Sôbre o preço do leite

— O LUCRO ESTÁ NA ÁGUA

Afirma o secretário de Saude da Prefeitura – Bebemos um derivado do produto – Não pode a Municipalidade assumir a responsabilidade na questão – Engarrafamento obrigatório — Um projeto que dorme no Ministério da Agricultura

150 MILHÕES PARA ULTIMAR A RÊDE RODOVIÁRIA FLUMINENSE

Flamengo e Botafogo não querem entendimentos com a ADEM

PÕEM EM PERIGO A SAÚDE E A VIDA DOS COMPRADORES!

BALCONISTAS "RECEITANDO" NAS FARMÁCIAS



— Simples balconistas se arrogam o direito de exercer a medicina, pondo em grave perigo a saúde e muitas vezes a vida dos que os consultam! — exclama o Dr. Edgard Valente

Perigoso o consumo imoderado dos antibióticos — Importação imediata de medicamentos escassos — Providências do Ministério da Saúde visando a atenuar as dificuldades atuais — Oportunas declarações do Dr. Edgar Valente a A NOITE

(Texto na página 12)

QUEREM 4 E MEIO MILHÕES DE DOLARES SEM PASSAR PELOS LEILÕES

Mandado de segurança contra a Cexim — Iniciada uma campanha visando a derrubar as novas medidas — Perigoso privilégio que viria abrir precedente de consequências imprevisiveis — Providências do Govêrno

(Texto na 8.ª página)

Será instalado em Botafogo

um fôrno crematório para mil e quinhentas toneladas da lixo

(Texto na terceira página)

ANO XLIII — RIO DE JANEIRO — Sábado, 7 de novembro de 1953 — N. 14.551

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO — Número Avulso: Cr$ 1,00

Localizada a mulher "pivot" do crime

DEPÕE A RUMBEIRA



Esbofeteada, Ivete, a rumbeira, chorou. Seguiu-se o crime em que dois homens perderam a vida. Os cadáveres foram transportados pelos matadores para longe do local e, mais tarde, encontrados sob uma ponte

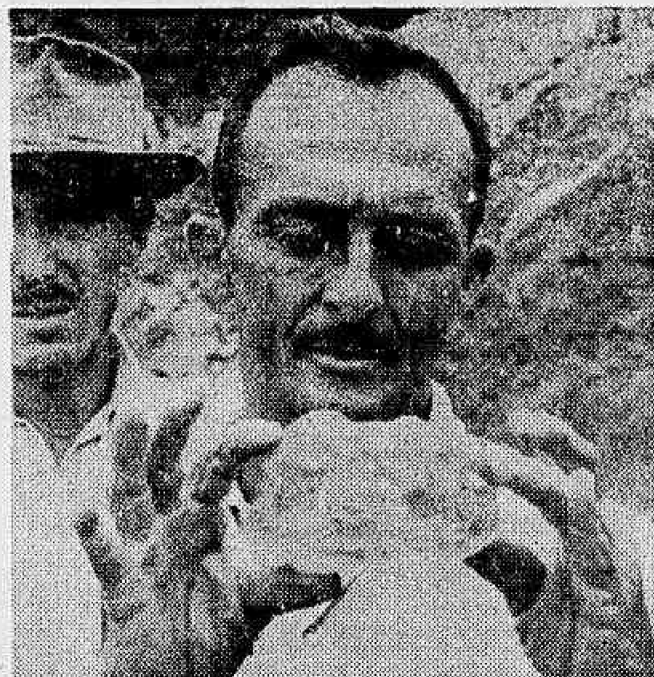
Uma bofetada, lágrimas, uma porta fechada, ruido de luta e tiros — Não pode precisar, porém, quem fez os disparos, nem viu os cadáveres — Esperada para hoje a apresentação dos acusados, dando ao caso a versão do conflito

Os auxiliares do delegado Italo Baroni, desde os primeiros momentos em que foram tomados os principais depoimentos do rumoroso caso da «Boite Céu Azul», lutaram para encontrar as bailarinas que poderiam, com os seus depoimentos, esclarecer o duplo homicídio. Muitas das mariposas foram levadas à delegacia iguaçuana, mas nenhuma delas poderia dar esclarecimentos tão satisfatórios como a rumbeira Ive-

(Conclui na 12.ª página)

— AQUI HA MUITA GENTE BOA, PORÉM O NUMERO DE MAUS É MAIOR...

O vale da fortuna e da decepção



Olimpio Gomes da Silva, um dos contemplados pela fortuna no vale da Onça, mira com indiferença a linda água marinha avaliada em cinquenta mil cruzeiros, extraída das entranhas da terra, sem muitos esforços

Cinco milhões de cruzeiros em águas marinhas extraidas em dos dias no Vale da Onça — Chega o dono das terras — Vendendo em pequenos pedaços o pântano que nada valia — Volta à navalha — Indiferença ante a riqueza — A sorte do boticário — O "lombreu" está aparecendo, disse o homem — E enfurnou-se, de gatinhas, túnel a dentro — Sonhando com a aposentadoria imediata

(Reportagem na página seguinte)

TRATA-SE APENAS DE CHANTAGEM

A denúncia de um deputado e o que informa a COFAP

A propósito da noticia de que o deputado Armando Falcão denunciara ter comunicado ao presidente da COFAP grave irregularidade num departamento daquela Comissão, e que nenhuma providência fôra tomada a respeito, o gabinete da COFAP esclarece:

a) ao tempo da denúncia já havia sido demitido o servidor José Jeorgevitch, autor da declaração, inverídica, de haver en-

(Conclui na 9.ª página)

Leia na página 8:

ELEVARÃO A PRODUÇÃO PARA 800 TONELADAS

INICIADOS OS TRABALHOS PARA O DESMONTE DO STO. ANTONIO

A cerimônia contou com a presença do prefeito Dulcidio Cardoso, do secretário de Viação e Obras Públicas e representantes do Legislativo da cidade – Como aludiram à grande obra as personalidades presentes – "Um sonho que tem custado a demissão de muitos"



O prefeito Dulcidio Cardoso inspecionando as obras da fase preliminar do desmonte do morro de Santo Antonio (Reportagem na página seguinte)

— O lucro está na água

Diz o Sr. Alvaro Dias:

— O problema do leite é uma questão de fiscalização. Nós desejariamos beber o leite puro, verdadeiro, e não o que se vende por aí, que nada mais é que um seu derivado. (Leia na página 8).

O PLANO RODOVIÁRIO FLUMINENSE

O governador Amaral Peixoto acaba de abrir um crédito de 150 milhões de cruzeiros para prosseguimento da construção das mais importantes rodovias fluminenses. Publicamos na 13.ª página ampla reportagem a respeito



Enérgica fiscalização nos gêneros alimentícios

Instruções especiais e rigorosas para o cumprimento da lei — As Carteiras de Saúde e sua importância — Deficiências nos Distritos Sanitários — Campanha intensa contra a má qualidade do "caféxinho" — Voltarão os "comandos sanitários — A NOITE ouve o diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura

A Prefeitura do Distrito Federal estuda, por intermédio de sua Secretaria de Saude e Assistência, um grande plano de fiscalização nos gêneros alimentícios expostos à venda para o consumo da população. A êsse respeito, A NOITE procurou ouvir a palavra do Dr. Indalécio Iglésias, diretor do Departamento de Higiene daquela Secretaria, o qual nos declarou, inicialmente:

— A fiscalização eficiente depende de dois fatores essenciais: pessoal suficiente e habilitado e



Dr. Indalecio Iglesias, diretor de Higiene da Municipalidade

meio de condução. Atualmente, essa fiscalização é deficitária, porque são feitas, apenas pelos 5 Grupos de higiene e alimentação, em áreas enormes, o que por si só dificulta os trabalhos.

Explicou o diretor de Higiene os vários problemas que tem

(Conclui na 8.ª página)



O ministro da Marinha, almirante Renato Guillobel, quando fazia a sua exposição, na Câmara dos Deputados

AMPLO PROGRAMA DE REALIZAÇÕES DA MARINHA

EXPLANAÇÃO SOBRE AS APLICAÇÕES DO FUNDO NAVAL — CONSTRUÇÃO DA VILA OPERARIA E OBRAS DO ARSENAL DE MARINHA — O PROBLEMA DE CONCORRENCIA PARA A AQUISIÇÃO DE NAVIOS — O MINISTRO DA MARINHA, ALMIRANTE RENATO GUILLOBEL, COMPARECEU A CAMARA, ATENDENDO AO REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO DO DEPUTADO BRENO DA SILVEIRA

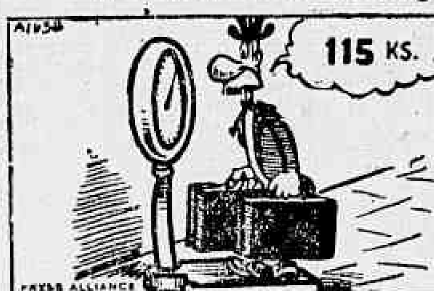
O ministro da Marinha, almirante Renato Guillobel, compareceu ontem à Câmara, atendendo a um requerimento de convocação apresentado pelo deputado Breno da Silveira, constante de 26 itens, embora a Câmara ainda não tivesse tomado qualquer deliberação.

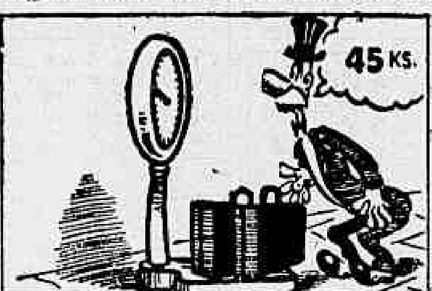
A exposição

O ministro Renato Guillobel leu no plenário da Câmara uma longa exposição, acompanhada de mapas e demonstrações gráficas, que explicava aos deputados à medida que respondia a cada um dos itens da convoca-

(Conclui na 8.ª página)

Pacífico e seu programa de austeridade...







O CASO DO LEITE

40% DE AUMENTO, NÃO

A COFAP estuda detidamente o assunto e deverá resolvê-la na sua primeira sessão plenária — Considerada excessiva e injustificável a majoração pedida

A Comissão Federal de Abastecimento e Preços decidirá, em sua primeira reunião plenária, sôbre o aumento do preço do leite, se daqui até lá se acharem concluidos os meticulosos estudos que estão sendo realizados no Setor de Laticinios daquele órgão.

Como se recorda, os produtores de Minas e São Paulo, que abastecem o Rio, endereçaram um me-

(Conclui na 12.ª página)



Afastada a possibilidade de greve nos serviços telefônicos

Registrado o contrato celebrado entre a Prefeitura e a Cia. (Leia na pág. seguinte)

AFASTADA A POSSIBILIDADE DE GREVE NOS SERVIÇOS TELEFONICOS

A assinatura do acôrdo entre os empregados e a direção da Companhia Telefônica Brasileira estava na dependência do registro, pelo Tribunal de Contas, do contrato recentemente celebrado entre a Prefeitura e a emprêsa. Acontece que aquele órgão resolveu converter o julgamento em diligência, a fim de que fossem cumpridas algumas formalidades consideradas indispensáveis ao registro do contrato ultimado entre a Prefeitura e a Telefônica. Isso protelou a solução por mais alguns dias, criando um ambiente de expectativa, diante da ameaça de greve.

Ontem, finalmente, o Tribunal de Contas, em sessão, resolveu registrar o contrato, possibilitando dessa forma a assinatura do acôrdo.

Fica, assim, ao que tudo indica, desfeita a possibilidade de uma greve que traria, sem dúvida, graves transtornos à população.

MOVEIS de Fino Gosto

VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA A BELA AURORA

E faça uma idéia de sua futura residência

CATETE, 78/84

Viajará o ministro do Trabalho

Atendendo a convite de entidades sindicais, o ministro do Trabalho, Sr. João Goulart, seguirá para a cidade de Salvador, onde permanecerá dois dias.

Em seguida, irá a Belo Horizonte no dia 28, devendo, então, tomar parte em diversas reuniões com trabalhadores.

GUARDA-CHUVAS e SOMBRINHAS prefira a marca CAVACAS

Simbolo de garantia

ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

Despede-se do Brasil o embaixador Gilbert Arvengas

Após vários anos de serviços prestados às boas relações entre o Brasil e a França, na chefia da Missão Diplomática Francesa no Rio de Janeiro, está de partida para Lisboa, para onde foi recentemente designado, o embaixador Gilbert Arvengas.

Inúmeras têm sido as manifestações de aprêço ao diplomata, por parte de instituições particulares e dos círculos intelectuais e sociais da capital da República, ao ensêjo de sua despedida.

Ontem, no Palácio Itamarati, o ministro das Relações Exteriores, Sr. Vicente Rao, fez entrega ao embaixador Arvengas da "Gran-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul", com a qual acaba de distingui-lo o govêrno brasileiro. Ao fazer a condecoração, o chanceler Rao disse breves palavras sôbre o sentido da insígnia e dos méritos do condecorado, havendo êste agradecido, entre palmas.

A seguir, no salão da biblioteca do Itamarati, realizou-se o almôço de despedida, oferecido pela Chancelaria Brasileira. Viam-se, às mesas, várias personalidades dos meios oficiais e diplomáticos, senadores, deputados, figuras dos círculos intelectuais, artísticos e da sociedade.

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98-8.º — Salas 812 - 813. DIARIAMENTE às 13 horas — Telefone 42-3514

Uma inexplicável atitude

Por ter sido demitido do cargo de diretor, fechou o Escritório Técnico de Produtividade

Em decorrência do acôrdo firmado entre os governos do Brasil e dos EE. UU. foi instalado nesta capital, há tempos, o Escritório Técnico de Produtividade, para a execução de um plano de assistência técnica às indústrias e aos trabalhadores brasileiros, de conformidade com o Ponto IV do Plano Marshall. Dois diretores foram escolhidos para dirigir o Escritório — um brasileiro e outro norte-americano, sendo o primeiro, o Sr. Roque Vicente Ferrer, então diretor do Departamento Nacional do Trabalho, cujas funções deixou no dia 1.º de maio do corrente ano, continuando, porém, à frente do Escritório Técnico de Produtividade.

Há dias, o Sr. Roque Vicente Ferrer, por ato do ministro do Trabalho, foi dispensado dessa última comissão e designado para substitui-lo o Sr. Carlos Schneider Alves de Almeida, filho do senador Landulfo Alves e engenheiro diplomado por uma universidade americana.

Em vez de consumar a transmissão de cargo, o Sr. Roque Vicente Ferrer resolveu fechar o Escritório Técnico de Produtividade, dispensando os funcionários que ali estavam servindo. O novo diretor, Sr. Carlos Schneider Alves de Almeida, ante a impossibilidade de assumir as funções, levou o fato ao conhecimento das autoridades do Ministério do Trabalho.

Entretanto, o caso assume maior gravidade, uma vez que no Escritório, funcionavam também, técnicos norte-americanos, que ficaram surpreendidos com o fechamento e ainda podem resultar em outras consequências.

Representante da F.A.O. deixa o Rio

O Sr. Samuel Work, representante da Organização para Agricultura e Alimentação (F. A. O.), das Nações Unidas, parte hoje do Rio de Janeiro, pelo avião da Braniff, com destino a Miami, na Flórida.

Acusações contra líderes sindicais e funcionários do Ministério do Trabalho

A Associação dos Servidores do M. T. I. C. exige que o acusador apresente as provas

O Sr. Rubens Prazeres, de Pernambuco, na reunião de instalação dos delegados regionais do Trabalho, fez acerbas críticas aos representantes sindicais operários de seu Estado que — segundo suas palavras — muitos dos quais nas comprovações de despesas de viagens ao Rio de Janeiro, quando a serviço de suas entidades, incluíam notas de pagamento de presentes e até de "gorjetas" a funcionários do Ministério do Trabalho.

O fato, como não poderia deixar de ser, produziu no seio do funcionalismo do Ministério do Trabalho, e ao qual o Sr. Rubens Prazeres também pertence, grande revolta, exigindo que a Associação de classe, dos servidores daquela Secretaria de Estado, viesse se dirigir às autoridades superiores no sentido de que o delegado regional do Trabalho em Pernambuco venha comprovar suas acusações e apontar quais os líderes sindicais que assim procederam e os nomes dos funcionários.

O Sr. Rubens Praberes foi delegado regional do Estado do Rio, diretor da Divisão de Fiscalização do D. N. T., demitido em 1950 e pertenceu ao gabinete do antigo presidente da COFAP.

Apela para o prefeito Dulcídio Cardoso

Esteve em nossa redação, o Sr. Benedito Antonio da Silva, residente na rua Pinto Teles, 1069, em Jacarepaguá, para dirigir um apêlo ao governador da cidade, coronel Dulcídio Cardoso, no sentido de pôr côbro a sérios constrangimentos que vem sofrendo. Declarou-nos o visitante que é oficial de fiscalização do Departamento de Fiscalização da Secretaria do Interior e Segurança, mas que por calúnia foi transferido para o Departamento de Vigilância, onde lhe tem sido negado tudo, inclusive férias de que tanto êle necessita para assistir sua espôsa agora em adiantado estado de gestação. Alega o Sr. Benedito Antonio da Silva, que sua transferência para o Departamento onde está servindo contraria recente portaria assinada pelo prefeito, segundo a qual os oficiais de fiscalização devem ser distribuídos pelas delegacias fiscais.

Clínica Médica em Geral
Dr. Licínio Santos
Fígado - Intestinos - Estômago
Edifício de A NOITE Sala 618
— Fone 23-0975 —

Inaugura-se a Exposição Agro-Pecuária

Inaugurou-se, esta manhã, a XI Exposição Agro-Pecuária do Distrito Federal, promovida pela Secretaria de Agricultura da Prefeitura. Nesta exposição os lavradores e criadores do Distrito Federal apresentam os produtos de seus sítios e granjas. Compareceram à solenidade de inauguração altas autoridades, políticos e jornalistas.

O pagamento do pessoal dos Estaleiros Guanabara

A Companhia Nacional de Construções Civis Hidráulicas, recentemente falida, dispensando cêrca de 170 operários dos seus estaleiros, pagou, ontem, a importância de Cr$ 5.041.000,00, ou seja trinta por cento das indenizações devidas aos seus ex-operários, de acôrdo com o que ficou assentado há dias no Ministério do Trabalho entre patrões e empregados. O restante, segundo ainda o mesmo acôrdo, será pago em janeiro próximo vindouro.

Encantadora recepção no Guanabara

O prefeito reuniu os participantes do 1.º Festival Cinematográfico do Rio de Janeiro — Focaliza o vereador R. Magalhães Junior o amparo do presidente Getúlio Vargas ao cinema brasileiro

Flagrantes da recepção

Numa recepção elegante, muito concorrida, o prefeito Dulcídio Cardoso, no Guanabara, reuniu os elementos do 1.º Festival Cinematográfico do Distrito Federal. Estavam presentes várias atrizes cinematográficas, entre as quais Josta Bertal, Elvira Pagã, Glauce Rocha, Flora May, Marly Sorel, Mirian Moema e os atores Emilio Castelar, Alexandre Amorim e outros.

No salão de honra a solenidade foi rápida. Falou o Sr. Alfredo Pessôa, inicialmente, que discorreu sôbre o êxito do festival, que tem o patrocínio do Departamento de Turismo, fazendo entrega ao prefeito de um artístico bronze que assinalará a realização desses festivais. Em seguida o coronel Dulcídio Cardoso saudou os participantes do festival, dizendo que tais reuniões com finalidades turísticas e artísticas marcam o progresso da nossa indústria cinematográfica e uma das ótimas iniciativas do seu dinâmico auxiliar, o Sr. Alfredo Pessôa.

Estavam presentes os vereadores Edgard de Carvalho, Afonso Segreto Sobrinho, Milton Castro Menezes e R. Magalhães Junior, êste nosso antigo companheiro de redação e consagrado autor teatral, animador do cinema brasileiro. Também falou, então, o vereador Magalhães Junior, em interessante improviso. Adiantou que, embora pertencendo a um partido de oposição ao govêrno, não poderia, sendo fazendo justiça esquecer de especial referência à ação do presidente Getulio Vargas em todos os tempos, no sentido de amparar o cinema brasileiro. Acrescentou que o prefeito Dulcídio Cardoso, como antigo colaborador do atual presidente da República, estimulava o cinema do nosso país, agindo com acerto e coerência. Magalhães Junior recordou os antigos precursores do cinema nacional, citando o nome de nosso saudoso companheiro de redação Armando Gonzaga, outro autor teatral de renome, o velho Botelho e outros.

Findos os discursos, o prefeito Dulcídio Cardoso convidou os presentes para um coquetel, no jardim de inverno do Guanabara. A banda da cidade do Rio de Janeiro executou na ocasião numerosos trechos musicais, entre os quais a Protofonia do "Guarani".

Estiveram presentes quase todos os secretários gerais, Srs. Mourão Filho, Carlos Cardoso, Júlio Catalano, o Sr. Milton de Castro Menezes, presidente da Câmara do Distrito Federal, o presidente do Banco da Prefeitura, Sr. Alcebíades Faria e os auxiliares do gabinete do prefeito, entre os quais o Sr. Ivan Cardoso, secretário do prefeito.

O vale da fortuna e da decepção

— Isto, moço, é o lebreu. Quando êle aparece, atrás vem na certa, a água marinha...

(Títulos principais na 1ª página)

MANTENA, 6 (Do enviado especial de A NOITE) — Duas ou três mil pessoas oriundas de vários Estados, acudiram sôfregas, ao chamado da Fortuna, no vale da Onça, quando um homem não identificado anunciou nesta cidade a descoberta de um novo garimpo de águas-marinhas pelo motorista Paulo Zamprogno, que ficou milionário em poucas horas. Outros, não se sabe ao certo quantos, também foram contemplados pela sorte, arrancando das entranhas da terra preciosas pedras, muitas de alentado porte, destacando-se, entre êles, segundo soubemos, o juiz de Direito de Mantena, Onofre Esteves Otoni, que, de manhã, partia para o vale da Onça e só regressava à noite, após extrair o precioso produto com a ajuda de homens especialmente contratados para revolver o solo.

"ESTA TERRA É MINHA"

Tão logo chegaram ao vale da Onça os primeiros garimpeiros, apareceu o dono das terras.

— Esta terra é minha — gritou, irado, o fazendeiro Procópio de Abreu. Ávidos pelas pedras azuis, os homens, entretanto, não tomaram conhecimento do protesto. Exibindo velha escritura de posse e domínio solicitou, então, o fazendeiro, garantias às polícias mineira e espírito-santense, a fim de que seus direitos fôssem respeitados. As garantias foram dadas. As picaretas ficaram imóveis, encostadas nos montes de terra já escavada. Procópio propôs aos garimpeiros a venda das terras. E assim, os que dispunham de alguns recursos, adquiriram pequenos lotes, que variavam de 2 a 16 metros quadrados. Com a venda do terreno, quase pantanoso, impróprio para lavoura ou pastagem, pequena fração de sua fazenda, Procópio ganhou 280 mil cruzeiros, em poucos dias.

O FIGARO "PESADO"

Antônio Constantino, barbeiro, era estabelecido em Mantena. Fez milhares de barbas e cortou outros tantos cabelos, reuniu economias e instalou um salão na cidade, pertencente à zona litigiosa. Ao ouvir o grito de que até mulheres estavam cavando águas-marinhas na Onça, "torrou" por dezessete mil cruzeiros o estabelecimento e rumou para o vale da fortuna. Adquiriu um lotezinho, contratou homens e desandou a furar o solo. Perdeu, porém, rápidamente, os 17 mil cruzeiros. Decepcionado, voltou para Mantena, sem dinheiro para comprar uma navalha e reiniciar a vida.

MAIS DE 200 MIL

Olímpio Gomes da Silva, num auto-caminhão de sua propriedade, transportou-se para Onça, contratou vários trabalhadores e, com poucos dias de trabalho, reuniu várias pedras de alto valor, algumas delas avaliadas em mais de cento e cinquenta mil cruzeiros. Uma delas, estimada em cinquenta mil, foi retirada do subsolo, por Olímpio Gomes da Silva, na presença do repórter. O garimpeiro não teve a mínima emoção ao recolher a rica água marinha e lavá-la. Fê-lo com indiferença ou simulou-a com muita habilidade.

NINGUEM AS VIU, MAS ÊLE DISSE QUE TEM MUITAS

Francisco Alves Tritão é o mais velho morador de Onça. Na casa em que reside mantem um pequeno estoque de remédios, motivo por que o chamam farmacêutico. Dizem que, além de boticário, é um grande "blagueur". Acontece que Tritão, apesar de sua idade avançada, trocou as pílulas de quinino pelo garimpo. Adquiriu as ferramentas necessárias e de sol a sol entrou a cavar o chão. Disse êle que obteve pedras no valor de seiscentos ou setecentos mil cruzeiros. Foi dessa maneira contemplado, porque gaba-se de ter sido o quarto homem a cavar no vale da Onça.

"O LEBREU ESTÁ APARECENDO"

O repórter foi encontrar o garimpeiro Severino Pereira da Silva a quatro metros de profundidade, cavando febrilmente um túnel em sentido horizontal. Já havia removido dezenas de metros cúbicos de terra.

— Como é, sai coisa dêsse buraco? — indagou o repórter.

— Estou perto delas. Daqui a mais um pouco estarei com as pedrinhas nos bolsos.

Esclareceu porque afirmava que dentro de mais algum tempo estaria também rico.

— Já topei com os lebreus (pedras de certa conformação que aparecem com as águas marinhas). Deus me ajudará como tem ajudado a outros. Espero que Êle me aposente. Estou fatigado, pois há quarenta anos furo o chão e mal tenho ganho para comer.

Severino Pereira da Silva, que é da Paraíba, de gatinhas entrou pelo túnel, que mal dava para seu corpo franzino e voltou com uma pedra na mão.

— Esta pedra é que se chama lebreu. Já dei no veio delas... Bem, dá licença que vou meter os peitos...

Assim dizendo o velho garimpeiro, cheio de esperança, retornou ao túnel úmido, desaparecendo.

BAFEJADO PELA SORTE O HOMEM DE OURO PRETO

Oswaldo Gonçalves, garimpeiro de Ouro Prêto, cavava com ardor o solo, quando foi abordado pelo repórter.

— A coisa sempre dá — disse êle.

E prosseguiu:

— Já tirei hoje uma pedrinha de bom tamanho. Pesa meio quilo, mais ou menos. O seu valor, entretanto, não está no pêso mas sim na coloração, que é lindíssima.

O rapaz falou com carinho da pequena fortuna que o solo lhe dera com pouco trabalho, alisando a pedra e depois de embrulhá-la e desembrulhá-la de um lenço, continuou:

— Com esta e mais algumas pretendo descansar durante muito tempo. Já estou farto desta vida de incertezas e preocupações.

CONFIANDO, MAS DESCONFIANDO MAIS AINDA

No garimpo da Onça, pelo que nos foi dado observar, os homens estão sempre alerta. Temem-se uns aos outros. Têm receio de serem atacados. Por isso, bem poucos são os que ousam falar sôbre os resultados obtidos na garimpagem.

— Quem fala muito, disse-nos um dêles — está arriscado a amanhecer com as tripas de fora e sem suas pedras. Aqui tem muita gente boa, porém, o número de maus é muito maior...

CINCO MILHÕES

Segundo os cálculos feitos, nada menos de cinco milhões de cruzeiros em águas-marinha foram extraídos do subsolo em menos de dez dias. Tais cálculos foram feitos na base das declarações prestadas pelos que se expuseram a falar. Todavia, os que silenciaram sôbre os resultados obtidos são numerosos, o que não permitiu fôsse feita melhor estimativa.

★

Dos três mil homens que acudiram ao vale da Onça, ao que tudo indica, bem poucos foram os escolhidos pela sorte. Vimos muitos dêles sem dinheiro para adquirir um prato de comida e voltar aos seus lares, em locais distantes do vale da fortuna e da decepção, atraídos que foram pela miragem de riqueza fácil, sem sacrifícios. Ouvimos muitas maldições e blasfêmias, partidas dos lábios de desiludidos, que olhavam com rancor os contemplados. Estes indiferentes, porém, à desgraça dos fracassados gabavam-se de terem saído da miséria pela porta miraculosa do vale da Onça...

Cavou um pouco mais e da lama surgiu a valiosa pedra. Isso para uns aconteceu no vale da Onça. Para outros, entretanto, tem surgido amargura, despeito e decepções.

A greve dos mineiros de Morro Velho

Convocados pelo diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho, viajaram, ontem, para esta capital, os diretores das Minas de Ouro de Morro Velho e do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Extração de Minérios de Nova Lima, com o propósito de promover uma nova tentativa de conciliação, a fim de pôr têrmo à greve dos mineiros daquela cidade. Durante o dia de ontem várias reuniões se realizaram no Ministério do Trabalho, com os representantes dos trabalhadores mineiros e o ministro João Goulart, durante várias horas, conferenciou com os diretores da emprêsa, procurando encontrar uma solução para resolver o impasse surgido, ou seja, a questão do pagamento dos dias de paralisação do trabalho.

As reuniões foram reservadas, e até às 20 horas prosseguiam as conversações no gabinete do ministro do Trabalho.

Cinema ? Leia CARIOCA

Os presidentes do IAPI e IAPM conferenciam com o ministro do Trabalho

O titular da pasta do Trabalho recebeu ontem, em seu gabinete, os senhores Afonso Cesar presidente do I. A. P. I. e Amâncio Palmeiro, presidente do I. A. P. M.

Sôbre a conferência, nada transpirou e as notícias de alterações nesses setores até agora não se confirmaram, apesar dos insistentes rumores de que serão feitas modificações.

Curso de Orientação Sindical

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria instituiu um "Curso de Orientação Sindical", destinado a ministrar aos trabalhadores sindicalizados, conhecimentos indispensáveis aos operários das funções de orientadores especializados, junto às emprêsas e aos sindicatos e em benefício da harmonia social e do bem comum. Nesse curso serão ministrados noções de direito do trabalho, legislação sindical, processo do trabalho e relações humanas.

Os trabalhadores serão inscritos mediante indicação dos sindicatos de industriários e aos que alcançarem aproveitamento serão conferidos prêmios especiais.

Reclamou contra o próprio pai na Justiça do Trabalho

Por ter sido despedido dos cargos de direção que exercia nas três emprêsas bancárias — Em recurso, apelou para o Supremo Tribunal Federal

Na 9ª Junta de Conciliação e Julgamento, Veny Felix Fonseca reclamou contra Felix Fonseca S. A., Banco Comercial de Minas Gerais e Cia. Carioca de Armazens Gerais, firmas que constituem um único grupo comercial e que estão sob a direção e contrôle de uma única pessoa, o capitalista Felix Fonseca, pai do próprio reclamante.

Alegou que, por incompatibilidade de gênios, fôra despedido dos cargos de técnico de direção, apesar de quinze anos de trabalho, negando-se o pai, no entanto, a pagar-lhe o aumento recem-concedido aos bancários, o que o deixou em situação humilhante de perceber menos que um funcionário de categoria inferior.

A Junta julgou procedente, em parte, a reclamação, para condenar as firmas, a assegurarem ao autor a estabilidade econômica a que fazia jus, com salário igual à média de remuneração que perfazia nas três emprêsas, decisão que o Tribunal Regional do Trabalho confirmou.

Em recurso, o Superior Tribunal deu provimento, em parte, ao apêlo das firmas, para considerar rescindido o contrato de trabalho, à vista da incompatibilidade resultante do dissídio, determinando, porém, o pagamento da indenização, de acôrdo com os aumentos decorrentes dos dissídios bancários, excluído o aviso prévio.

Inconformado, o reclamante interpôs recurso extraordinário, que foi indeferido. Daí agravo para o Supremo Tribunal Federal, em cuja secretaria vem de dar entrada.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

COMENTÁRIO POLÍTICO

por OSÉAS MARTINS

(LIDO ONTEM ÀS 21 HORAS, AO MICROFONE DA RADIO NACIONAL)

Em meio à correspondência dêste programa, alguns ouvintes do interior do país se manifestam curiosos em saber as atuais atividades do general Góis Monteiro, o chefe militar de quase todos os movimentos que abalaram o Brasil a partir de 1930. O general é considerado por muita gente como um gênio em matéria de revoluções, golpes e combinações políticas. A seu respeito circulam lendas e anedotas, que costumam ser o lado alegre e pitoresco da glória. Atribui-se ao Sr. Oswaldo Aranha a observação segundo a qual, na cozinha da política nacional, nada é possível preparar sem que haja ao menos o tempêro do general Góis. Entre as tradições que auréolam o nome do eminente militar, figuram a sua erudição e as suas habituais entrevistas à imprensa. Com relação a êste último ponto, aliás, não se pense que o general seja um cabotino, em busca de publicidade. Ao contrário. Êle nunca procurou nenhum jornalista para solicitar a divulgação de qualquer notícia ou declaração. A reportagem política é que não o deixa em paz, pois o tem sempre à conta de um grande assunto e de uma fonte inesgotável. Uma entrevista com o general Góis é sempre uma batalha fascinante. Os jornalistas se sentem à vontade nas investidas, até porque o general defende a tese de que não há perguntas indiscretas: a indiscrição pode estar, sim, nas respostas... Quase sempre, o general concede as suas entrevistas, ditando. E conta-se que uma vez, em plena revolução de S. Paulo, êle dava várias entrevistas ao mesmo tempo a um grupo de jornalistas, no quartel general instalado num carro de trem. Simultaneamente, distribuía ordens e instruções aos oficiais que entravam e saíam. Depois de um dêsses intervalos, voltou-se para o pessoal da imprensa, e apontando um de cada vez dizia: «Para você aí, ponto. Para aquele outro, vírgula. Para fulano, ponto e vírgula. E quanto a sicrano, vamos concluir a frase que interrompi». Na verdade, o general é assim. E que faz hoje? Pode ser visto todos os dias nas sessões do Supremo Tribunal Militar. Nas horas vagas, continua dando entrevistas e revelando as suas memórias. Sob êste aspecto, o general Góis é talvez o maior repórter brasileiro. O que êle já publicou daria uma biblioteca. E êle é repórter no alto sentido em que o foram, por exemplo, Homero e S. João Evangelista. Um ouvinte dêste programa, depois de outras considerações, pergunta-nos se o general Góis é uma figura popular ou impopular. Só um inquérito daria uma resposta imparcial. Nas elites, o general tem amigos e adversários, talvez mesmo alguns inimigos. De nossa parte, não entramos no mérito de sua atuação política. Sabemos apenas que o general é um homem pobre, em cuja honorabilidade nunca ninguém tocou. Várias vêzes, teve em suas mãos e sob a sua espada os destinos do Brasil. E agora paga com dificuldade as suas dívidas e mal acaba de adquirir a casa em que mora. Com êstes dados, esperamos ter atendido a curiosidade dos ouvintes que nos pediram notícias do general Góis Monteiro.

Iniciados os trabalhos para o desmonte do Santo Antônio

(Títulos principais na 1ª página)

O prefeito Dulcídio Cardoso visitou ontem, pela manhã, as obras iniciais para o desmonte do morro de Santo Antonio, ou seja o enrocamento da orla marítima para contenção do atêrro respectivo. Acompanharam o prefeito o secretário de Viação e Obras Públicas, Sr. Carlos Schwering, o deputado Bagueira Leal, representantes do Legislativo carioca, os engenheiros da Municipalidade que planificaram a obra, autoridades civis e militares. O coronel Dulcídio Cardoso, que recentemente aprovou o projeto para a demolição ao chegar à praia de Santa Luzia foi recebido pelo Sr. Carlos Schwerin, membro de sua secretaria e os engenheiros encarregados da obra.

Inicialmente o prefeito percorreu a pé, acompanhado pela comitiva que ali foi improvisada pelos presentes a grande área destinada à fase preliminar do atêrro propriamente dito. Mostrou-se interessado em observar o sistema de trabalho ali empregado e a eficiência do equipamento em uso pelos operários da obra, que, segundo os cálculos, deverá ser completada em quatro anos. As grandes máquinas de transporte e remoção de atêrro, bem como os batelões e chatas de grande porte destinados ao transporte de toneladas de pedra bruta que serão atiradas em atêrro, também foram vistos em pleno funcionamento, e a todos ficou evidenciada a eficiência da maquinaria empregada pela firma incumbida de empreender a grande realização.

Encorrada a inspeção, usou da palavra o secretário de Viação e Obras Públicas, Sr. Carlos Schwering, que disse da importância da etapa inicial de uma obra magna que é reclamada pela nossa capital e cujo início agora se deve às providências de ordem técnica adotadas pelo atual prefeito da cidade, tão almejadas quanto inadiáveis ao campo da engenharia. Prosseguindo, abordou a primeira etapa dos trabalhos de desmonte, ou seja o enrocamento da orla marítima para contenção do atêrro respectivo. Esclareceu que a nova linha de contôrno será uma moldura digna da beleza natural que ostenta a cidade, desde o Aeropôrto Santos Dumont, ao qual proporcionará um acréscimo à pista de pouso, de mais de 270 metros, até o morro da Viúva, em concordância com o alargamento já executado na praia de Botafogo. Desta forma, observou, surgirá um imponente «park-way», com largura média superior a 120 metros, de surpreendente efeito paisagístico, marginando as novas pistas de tráfego expresso, que se entrosarão, sem cruzamentos, por meio de passagens em níveis diferentes com os troncos de penetração que serão estabelecidos, para ligações com a zona norte e a zona portuária, através do túnel Catumbi-Laranjeiras e a Avenida Norte-Sul, que surgirá na esplanada do Santo Antonio. Ao final de sua oração, disse da significação da solenidade, completando:

— "Esta cerimônia significa, portanto, o primeiro passo na concretização de plano meticulosamente elaborado de acôrdo com a mais avançada técnica, a fim de proporcionar à Capital condições urbanísticas da mais alta classe, que lhe permitirão atender ao confôrto de seus habitantes, às exigências de seu surpreendente desenvolvimento e às tradições de formosura de que desfruta universalmente.

Em seguida falou o vereador José Junqueira, que exaltou a iniciativa do prefeito da cidade, determinando as obras do desmonte que até então viviam apenas nos projetos acumulados. Observou, a certa altura, que "muitos prefeitos já pagaram pela demissão sumária o preço de seu arrôjo em abraçar a idéia do desmonte. A luta contra o progresso vive entravando os melhoramentos de que carece a Capital do país. Só o arrôjo de homens públicos, da têmpera do coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso tornou realidade êste velho sonho, que vem sendo acalentado, justiça seja feita, por inúmeras administrações que o antecederam na Prefeitura, mas que não puderam realizá-lo por fôrça das circunstâncias que surgiam."

A palavra do prefeito

Depois das breves palavras pronunciadas pelo Sr. Luiz Onofre Ribeiro Guedes, a cuja capacidade técnica está entregue a construção da obra, falou o prefeito da cidade. Reportou-se às origens da idéia do desmonte e, abordando a necessidade evidente da medida, fêz questão de frisar que o plano estêve nas cogitações dos grandes administradores que o antecederam, mas que infelizmente não lograram realizá-lo ou pelo menos iniciá-lo. Elogiou a atuação do Sr. Carlos Schwerin à frente da Secretaria de Viação e Obras, dizendo que, além de uma das autoridades mais competentes no assunto, é também um devotado à causa pública.

Referiu-se, ainda, à personalidade do Sr. Luiz Onofre Pinheiro Guedes, a quem está confiado o êxito da empreitada, agradeceu as palavras do seu amigo e correligionário José Junqueira e terminou dizendo de sua certeza no êxito da empreitada.

Novo assistente técnico do ministro do Trabalho

O ministro João Goulart assinou portaria designando o Sr. Hesiodo de Queiroz Faco para exercer a função de seu assistente técnico.

RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO POLÍGONO DAS SÊCAS

Criação do Banco do Nordeste — Passo decisivo para integrar um quinto do território e da população do país no papel que cabe ao Brasil no concêrto das nações

Passo decisivo na recuperação econômica da extensa região do país englobada pelo chamado Polígono das Sêcas, deu o govêrno com a criação do Banco do Nordeste do Brasil, que foi muito bem acolhida, principalmente pelos 10.760.657 brasileiros que habitam naquelas regiões, as quais representam 944.561 quilômetros quadrados.

Essa quinta parte do território nacional, onde vive, igualmente uma quinta parte da população do Brasil, possui 418 municípios, distribuídos pelos Estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Minas, também representam um quinto do total das unidades municipais brasileiras que somam 1.890.

Isto exposto, é fácil ver-se com que ansiedade a Nação espera que, se vencidos os fatores adversos que se antepõem à vida e ao trabalho normais daqueles extensos trechos de terra se veja integrado na harmonia econômica, representando uma parcela dinâmica e útil na tarefa que deverá elevar o Brasil a uma das prósperas nações do globo destino a que faz jus, não só pelas riquezas potenciais que possui, mas, sobretudo, pela tenacidade e espírito de decisão do seu povo.

O Banco do Nordeste que inicia as suas atividades com um capital social de 100 milhões de cruzeiros, a maior parte do qual a ser subscrito pelo govêrno, que nos anos subsequentes lhe irá adicionando, anualmente, através do Tesouro 1 por cento da receita tributária federal que, com outros acréscimos que lhe são devidos, terá, na data da sua inauguração, em Fortaleza no Ceará, a soma de 200 milhões de cruzeiros.

O campo de ação do Banco do Nordeste abrange uma área cuja receita tributária dos seus municípios, de acôrdo com a previsão feita para 1951, é da ordem de Cr$ 179.193.000,00 ou seja aproximadamente 6 por cento sôbre igual receita prevista para o conjunto das municipalidades do Brasil, no mesmo período (Cr$ 2.070.201.287,00).

Os dados da presente nota foram extraídos da "Revista de Finanças Públicas", que se edita sob a responsabilidade do Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda.

ECOS e NOVIDADES

O PLANO ARANHA E O JUDICIÁRIO

MAL acabam de surgir os primeiros e salutares efeitos da nova política cambial adotada pelo govêrno e já se anuncia que um grupo de negocistas está se articulando para impetrar mandados de segurança contra o arquivamento, pela CEXIM, dos pedidos de licença para importação, anteriores à resolução n.º 70, do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito. A finalidade do movimento, em última análise, é derrubar, no Judiciário, aquela resolução cujo acêrto se pode medir pela favorável acolhida que teve nos meios políticos, econômicos e financeiros, sem distinção de côres partidárias ou de tendências doutrinárias.

Quer isso dizer que a batalha até agora tão galhardamente sustentada pelo ministro Oswaldo Aranha, no terreno da economia e das finanças, vai ampliar-se à esfera jurídica, mediante provocação dos que, indiferentes aos altos propósitos inspiradores do novo plano não cogitam dos interêsses coletivos que êle visa a resguardar, e tudo colocam no âmbito estreito das suas conveniências particulares.

Não acreditamos, porém, que a investida dêsses interêsses privatistas surta os desejados efeitos. Em primeiro lugar, porque o programa posto em vigor pela SUMOC, sob os auspícios do ministro da Fazenda, não foi lançado como uma folha de papel no vento. Cuidadosos estudos o precederam, abrangendo todos os aspectos do complexo problema, inclusive o da sua legalidade, que é fundamental para o procedimento de qualquer autoridade e não podia ter sido, como não o foi, esquecido. Em segundo lugar, porque deve haver confiança na ação da Justiça, quando chamada a atuar. O regime democrático tem como um de seus pressupostos básicos a proteção aos direitos individuais, porém a própria Constituição, que o instituiu, torna prevalente o interêsse social, ao tratar da ordem econômica. Êsse princípio não pode, nem deve, ser olvidado, no exame do caso, sob o prisma jurídico, pois a citada resolução, além de ter objetivos altamente moralizadores do mercado cambial, encerra ainda outras finalidades, como a supressão dos atrasados comerciais, por exemplo, que só podem redundar em proveito para a coletividade, deflacionando, beneficiando a produção e, como reflexo final de tudo, detendo a alta do custo da vida.

O Poder Judiciário, ao qual reserva o sistema constitucional vigente uma alta função política, como intérprete supremo da Constituição e das leis de ordem pública, como controlador da legalidade dos atos administrativos, e como guarda dos princípios cardiais do regime, estará à altura dessa nobre e relevante missão, em mais êsse lance da vida pública brasileira. E impedirá, certamente, que o mandado de segurança, êsse processo instituído para casos especiais, se desvirtue e se converta em proteção ilegítima aos que pretendem, por motivos egoísticos e de mero desfrute individual, solapar um plano de govêrno em que tanto confia a nação e que, afinal, poderá resultar em benefício também dêles, como parcelas que são, do todo nacional.

ESFÔRÇO E ÊXITO

Entre janeiro e agôsto dêste ano o Brasil realizou um esfôrço gigantesco no tocante ao regime de austeridade, importando menos de 43% do que em igual período do ano passado. Isto, segundo informa o Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, nossas importações nos oito primeiros meses do ano passado elevaram-se a 28 bilhões de cruzeiros, enquanto que em igual período dêste ano, nossas compras no exterior, somaram a importância de 15 bilhões e 98 milhões de cruzeiros.

Graças a êsse esfôrço realmente extraordinário, o panorama de nosso comércio externo modificou-se radicalmente no período de um ano, pois saímos de um "deficit" de mais de 11 bilhões para um saldo de 336 milhões de cruzeiros.

Note-se que a tendência para os saldos positivos na balança comercial se vem acentuando bastante nestes últimos meses. Assim, somente no mês de agôsto do ano corrente, ela acusa um "superavit" superior ao do mês do ano, conforme se pode verificar dos dados fornecidos por aquele organismo do Ministério da Fazenda: exportação em agôsto de 1953 — 2 bilhões 885 milhões de cruzeiros; importação no mesmo mês 2 bilhões 224 milhões de cruzeiros; saldo a nosso favor — 600 milhões de cruzeiros.

Essas informações demonstram, sem sombra de dúvida, que o Govêrno Vargas conseguiu superar inteiramente os efeitos da crise provocada pela nossa dificuldade de exportar, devido aos desajustes econômicos que tivemos de enfrentar. Não podendo remover, de um momento para outro, os fatores que impediam o aumento das exportações, o Govêrno empregou-se vivamente no esfôrço de reduzir as importações, o que conseguiu plenamente. Agora, com o novo plano financeiro, vamos aumentar as exportações, colocando no mercado externo volumes substanciais de nossos produtos gravosos, o que nos permite aguardar com maior confiança ainda os dias futuros, no que se refere à balança comercial e à situação econômica do país.

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA... É MELHOR O PURO CAFÉ PAULISTA

Funcionários da Cexim à disposição do Banco do Brasil

O Sr. Adão Pereira de Freitas, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, já pôs à disposição daquele estabelecimento quase uma centena de servidores, para serem aproveitados em outros setores.

A providência decorreu da adoção da nova política cambial.

Cinema? Leia CARIOCA

LEOPOLDO FRÓES (REMINISCÊNCIAS)

Bastos Tigre

Leopoldo Fróes foi, indiscutivelmente, como empresário e ator o primeiro que acreditou no teatro brasileiro de comédia. Quando as peças nacionais eram recusadas, de plano, sem sequer serem lidas pelos empresários de aquém e de além-mar, Fróes lançou, no "Trianon", peças de Gastão Tojeiro, Armando Gonzaga, Claudio de Souza, etc., tendo o prazer de vê-las elogiadas pela crítica, aplaudidas pelo público e aprovadas pela bilheteria.

O bacharel de família de bôa cêpa que, desprezando os preconceitos da época, não hesitara em fazer-se artista de teatro, conquistou, logo de entrada, a platéia. A sua elegância, a sua figura simpática, a sua voz clara e bem modulada, tornaram-no o ... querido do público que emocionava nos galãs amorosos, como fazia rir às gargalhadas, nos galãs cômicos.

Em breve conquistou as platéias, dominou-as, "abafou". Fazia delas o que queria. E acabou por abusar dêsse prestígio que, entre nós, nenhum outro ator teve até hoje. Chegou ao extremo de não estudar os papéis, de não ligar ao "ponto", de fazer apenas ... o enredo geral. Muito inteligente, improvisava, ... o autor que estrilava, enquanto os espectadores ... aplaudiam, achavam ótimo.

Prova de tal displicência tive-a eu, ou melhor, tivemo-la nós, eu e Antonio Torres que, em agôsto de 1920, demos a Fróes uma comédia, escrita em colaboração: "Viagem ao redor das mulheres". Foi ela ensaiada no Lírico, nas vésperas de ser êste demolido. Era fim de temporada, pois Fróes tinha de estrear em São Paulo no mês seguinte.

A peça agradou, mas deu poucas representações, não só por ... motivo mas porque o Lírico cheio comportava, num dia, as lotações de um teatro da Cinelândia numa semana. Tanto pior para os autores que então recebiam de direitos importância de umas tantas cadeiras por espetáculo, em vez de 10% de percentagem sôbre a renda bruta da bilheteria.

Na primeira representação da "Viagem" deu-se um incidente que nos fez ... de indignação ao Torres e a mim. Foi o caso que Fróes, que fazia um garção de café, peruêntico e metido a filósofo, devia dizer a certa altura a banalíssima frase francesa: "c'est tuera cela". Mas o que ouvimos e todos ouviram foi uma coisa incompreensível com tom e cheiro de latim: *cési tuera céla* com as primeiras sílabas acentuadas.

Descemos para a caixa do teatro e falamos ao Fróes no camarim:

— Que diabo foi isto de "cési tuera céla", seu Fróes?

— Não está certo o latim?

— Que latim, que nada! É francês: — "ceci tuera cela".

Fróes soltou uma estrondosa risada: — Ora esta! onde es... com a cabeça? É francês, claro. Mas como o amigo Torres ... padre, veio-me a idéia do latinório.

E depois, batendo-lhe no ombro:

— Mas não te impressione. Ninguem na sala sabe latim. Quem sabe latim não vem ao teatro.

Mas a verdade era que o magnífico artista, confiante na sua ... e no seu talento de improvisador, só "estudava" o papel ... meia hora antes de entrar em cena.

VER, OUVIR E... CONTAR

LINCE

AS TELAS DO MUSEU DE S. PAULO EM PARIS — "Carrefour", semanário parisiense dedicado às letras, artes e espetáculos, ao noticiar, no seu último número de setembro, a exposição, na capital da França, das obras-primas do Museu de São Paulo, usou uma epígrafe cujo sentido não se justifica. De fato, as sessenta peças expostas compreendiam trabalhos de Poussin, Ticiano, Fragonard, Corot, Delacroix, Manet, Renoir, Lautrec, Degas, Van Gogh, Cézanne, Modigliani, Picasso e de outros nomes, antigos e modernos, todos famosos. Não se sabe por que motivo "Carrefour" pôs êste título nos seus comentários: "60 pintores "brasileiros" vão expor em Paris". O fato de haver assinalado entre aspas a nacionalidade dos pintores (que não são brasileiros) deixa transparecer certa ironia. Mas qual a razão que teria inspirado essa ironia ao cronista de "Carrefour"?

*

SÔBRE A MEMÓRIA FEMININA — Os homens de ciência já estudaram e esmiuçaram longamente o funcionamento do mecanismo da memória. Baseando-se nessas pesquisas, alguns médicos chegaram a estabelecer um conjunto de regras destinadas a desenvolver e a melhorar o poder retentivo da memória. O fumo, as bebidas alcoólicas, a alimentação inadequada, a fadiga e a insônia são inimigos que convém afastar, para que o maravilhoso aparelho funcione em tôda a sua plenitude.

Presume-se que os homens possuem memória superior à das mulheres. Os sábios, entretanto, afirmam que se trata de mera suposição (os sábios também sabem ser galantes, não há dúvida). Mas se a memória feminina não é inferior à masculina, nem sempre achamos explicação para a faculdade de "esquecer" própria das filhas de Eva. Será que elas conhecem o segrêdo dos antigos comedores de lotus e costumam pô-lo em prática em certos momentos sentimentais? Deus me livre de acusá-las. A pergunta reflete apenas inocente curiosidade. A minha opinião é a mesma dos homens da ciência (galantes).

Crônica de Paris

CHURCHILL, PREMIO NOBEL

Louis Wiznitzer — Pela SAS — Especial para A NOITE

PARIS, novembro — A Academia de Estocolmo resolveu atribuir o Prêmio Nobel de Literatura a Winston Churchill. É um dos paradoxos da vida do grande homem, êste de acabar premiado em letras. Mas não há de surpreender; o velho passou a vida lutando tanto com a faca quanto com a espada. Em 1950 êle se interessou pelo "basic english" mas logo depois, desiludido, tornou a defender o inglês tradicional e shakespeariano.

Lendo seus discursos e suas memórias, percebemos que Churchill, com o mesmo prazer, manejou as palavras como os homens. No tempo do colégio, Winston negou-se a aprender grego e latim, mas botou na cabeça tôdas as regras da gramática inglesa, e familiarizou-se intimamente com a estrutura da sua língua nacional. Como correspondente de guerra na África do Sul, teve a primeira oportunidade para utilizar os conhecimentos. Desde então, sua vida dividiu-se em épocas políticas e épocas literárias, o total das suas obras inclui hoje trinta volumes; e ainda êste mês deve sair o sexto volume da sua "segunda guerra mundial".

Churchill dedicou-se à sua tarefa literária e histórica como se fôsse batalha; cerca-se de um grupo de colaboradores e de peritos que lhe preparam pesquisas demoradas e exatas. Depois, Winston anda pela sala ditando durante horas. Êste método, aliás, influiu sôbre o seu estilo. Nas suas primeiras obras ainda se notava a influência de Gibbons e Macaulay; e até hoje suas obras vibram com aquêle ritmo sóbrio e patético; mas ao mesmo tempo desenvolveu-se o lado pròpriamente churchilliano, de fórmulas vivas, rápidas, apontadas, mais faladas do que escritas; às vêzes, nos seus livros, as frases parecem que terminam para deixar passar o "hear, hear" dos ouvintes. O orador domina o escritor. Mas trata-se de um orador de grande classe e de bela e clássica fala.

Como pintor, êle gosta das côres vivas e cruas do Mediterrâneo; como escritor, gosta de adjetivos violentos, expressivos. Uma das suas primeiras obras foi um romance, "Savrola"; mas êle não quer bem a esta obra. Sua "Viagem Africana" foi escrita num estilo demais dramático; mas suas biografias, do Pai Randolph, e do avô Malborough, são admiráveis. Da sua história da primeira guerra mundial, Lord Balfour disse que se tratava "de uma biografia de Churchill disfarçada em história política". Mas não se pode negar as grandes qualidades literárias, a boa exposição, as grandes imagens, o nobre estilo do livro. Só pelo número de fórmulas para antologia que êle achou, Churchill é notável; lembramos "o sangue, suor e lágrimas" e "lutaremos na praia, nos campos, nas ruas e nas montanhas". Da Alemanha, Churchill tinha escrito, "ou ela nos agarra pelo pé, ou em cima da nossa garganta".

Vencedor de duas guerras, Churchill tem agora uma última e maior ambição: a de fazer a paz. Só por isso e pelos seus esforços já desenvolvidos neste sentido, aplaudimos a atribuição que lhe vai ser feita do Prêmio Nobel.

CHAPÉU CÔCO

A volta do chapéu côco. Inesperada, benfazeja, porém, para a Grã-Bretanha. Estava o tradicional chapéu da City em processo de desaparecimento. Milhares de operários empregados na sua fabricação (toda especial, delicada, diferente...) estavam ameaçados de desemprêgo. A moda londrina dêste ano, porém, voltou extremamente ao chapeuzinho redondo, preto, clássico e veio dar alívio aos operários e comerciantes do mesmo.

Do ponto de vista internacional, a situação não deixa de ser preta; os tradicionais fregueses do chapéu côco deixaram de comprar na Inglaterra. Na China, a tarefa substituiu-se ao ... na Coréia, foi o capacete que ganhou. Quanto ao Japão, êle parece que vai agora exportar chapéus côcos para a Grã-Bretanha, por preços muito mais baratos do que os inglêses.

BEBA CAFÉ PALHETA

PARA TODOS OS BANCÁRIOS DO BRASIL

Surgirá a grande praça de desportos da A. A. Banco do Brasil — Na lagôa Rodrigo de Freitas — Cedido o terreno pela Prefeitura

A cidade possuirá muito breve mais uma grande praça de desportos, às margens da Lagôa Rodrigo de Freitas, junto ao Jardim de Alá e da futura sede do Clube Monte Líbano, pertencente à Associação Atlética Banco do Brasil. A sede desportiva servirá a todos os bancários do Brasil, com piscina, quadras de tênis, campo de basquetebol etc.

A Prefeitura cedeu à A. A. Banco do Brasil o terreno para aquela praça de desportos, ato do prefeito Dulcídio Cardoso, que muito sensibilizou os bancários em geral e aos dirigentes daquela entidade desportiva. A solenidade de assinatura da cessão do terreno teve lugar ontem à noite, no Guanabara, falando na ocasião o Sr. Alcides Carneiro, diretor da A. A. Banco do Brasil e o prefeito. Homenageando o prefeito a A. A. Banco do Brasil dará o nome de "Prefeito Dulcídio Cardoso" à sua praça desportiva, na qual deitarão terra de todos os Estados do Brasil, pois nela atuarão os bancários de todo o território nacional.

Após o discurso de agradecimento do representante da entidade desportiva, o prefeito usou da palavra, dizendo que tinha pelos servidores do Banco do Brasil o maior aprêço, tanto assim que seu secretário de Finanças, senhor Carlos Cardoso, e o presidente do Banco da Prefeitura, Sr. Alcebíades Faria, pertenciam ao eficiente quadro funcional do nosso principal estabelecimento bancário.

Estiveram presentes à solenidade o Sr. Adolfo Scherman, o presidente da A. A. Banco do Brasil, outros diretores, o secretário de Finanças e o presidente do Banco da Prefeitura.

Flagrante da solenidade na sede da A. A. B. B.

Revisão do salário mínimo e pagamento dos abonos familiares

O ministro João Goulart determinou a convocação dos presidentes das comissões de salário mínimo dos Estados, para uma reunião nesta capital a se realizar dentro de 15 dias, a fim de tratar da revisão do salário mínimo.

O titular da Pasta do Trabalho baixou ainda instruções aos chefes de serviços do S. E. P. T., a fim de simplicar o processamento e pagamentos do abono familiar, tendo em vista as inúmeras reclamações que está recebendo sôbre a execução dêsse serviço.

Encerramento do ano letivo na EGEMAR

Está marcada para hoje, a cerimônia de encerramento dos Cursos que funcionam na Escola de Comando e Estado Maior.

A solenidade será presidida pelo chefe da nação, que deverá chegar àquele estabelecimento de ensino, instalado no Galeão, precisamente às 11 horas, ocasião em que lhe serão prestadas as honras de estilo.

Do programa festivo organizado pelo comandante da E. C. E. M. A. B., consta a reunião no auditório, às 11,15 horas; abertura da solenidade, pelo presidente Getúlio Vargas; discurso do Cel. Av. Gabriel Grum Moss; leitura do boletim alusivo ao ato; entrega dos diplomas aos oficiais que concluíram os cursos e, por último, discurso do orador oficial da turma, brigadeiro Henrique Fleiuss.

Assistirão à solenidade altas autoridades civis e militares, especialmente convidadas. O uniforme fixado para os oficiais foi o 5.º (branco).

O TRANSITO E O TRANSEUNTE

Jarbas de Carvalho

Quando o Sr. Cecílio Marques foi escolhido para presidir o IAPETC prometeu proteger sua classe, a dos motoristas da praça. Organizou um plano financeiro para proporcionar aos condutores de veículos motorizados o «carro-próprio», com financiamento oficial.

Nada mais justo. O motorista de praça trabalha, em sua quase totalidade, para o patrão-garagista, que são os proprietários dos carros. Por isso, os motoristas aplicaram partidas contra os passageiros, para lhes arrancar mais alguns cobres.

Mas, o protetor não conseguiu aquilo que prometera, e que era, realmente, uma medida justa, que proporcionaria uma remuneração maior ao motorista. O «carro-próprio» evitaria que a maior parte dos lucros da profissão fôsse para o garagista. Seriam todos para o motorista.

Não o conseguindo, porém, o protetor arranjou uma compensação. O Serviço de Trânsito, reformando seu regulamento, criou a escorchante exigência de o passageiro de um taxi pagar 30% a mais sôbre o valor da corrida, se o veículo lotado numa zona passar para outra zona.

O chofer exultou de contentamento. Mas, o passageiro é que está sofrendo a extorsão, pagando um dinheiro absurdo, toda vez que sai de uma zona para outra. Eu próprio já verifiquei que uma corrida de taxi da estação de Mauá para o Leme — que custava de 38 a 40 cruzeiros, custa agora 55 cruzeiros, com os tais trinta por cento.

Não há lógica, entretanto, para uma tal medida. Exatamente a despesa maior é que sempre mereceu desconto. Em toda parte, em qualquer ramo de negócio, em qualquer serviço, quem gasta mais é que merece gozar vantagem. Quando se compra um bilhete de estrada de ferro, a passagem de ida e volta tem um desconto razoável. Nas casas comerciais, ao freguês que faz uma compra maior oferece-se uma percentagem. Nas indústrias é a mesma coisa. Por que, então, só nos taxis do Rio de Janeiro o passageiro que ocupa o veículo num percurso maior — isto é, o que vai gastar mais — deve pagar um suplemento sôbre o preço marcado pelo relógio?

É simplesmente absurdo. Absurdo é injusto.

Naturalmente o Serviço de Trânsito cogitou em melhorar as condições econômicas do motorista, pensando com isso obter um melhor procedimento em seu contacto com o público. Mas, tudo continua como dantes. Mal caem alguns pingos de chuva, os taxis desaparecem dos pontos. Por que? Certamente para provocar a lei da oferta e da procura. Ficam rodando, vazios, em leilão.

Acho que os motoristas de praça têm direito a procurar melhores proventos. O financiamento prometido pelo ex-presidente do IAPETC deve ser cumprido. Proporcionam-lhes comprar suavemente seu carro, permitindo-lhes o lucro integral do fruto do seu trabalho. Mas, êsse incrível suplemento sôbre o preço tabelado não deve continuar.

Que o Serviço de Trânsito faça barretadas de generosidade. Mas, não o faça com o chapéu alheio — neste caso, a economia do passageiro do taxis.

Doações para a Carteira Imobiliária da CAP dos Serviços Telefônicos

O Conselho Técnico do Departamento Nacional da Previdência Social autorizou a CAP dos Serviços Telefônicos do Distrito Federal a aumentar o capital de sua Carteira Imobiliária para Cr$ 179.000.000,00.

APRENDA A TER SAÚDE

EXERCÍCIOS (1)

Reassumirá segunda-feira suas funções o general Cyro Cardoso

De regresso de Santiago do Chile, aonde fôra como embaixador especial em missão do govêrno, assumirá segunda-feira as funções de ministro da Guerra o general Ciro do Espírito Santo Cardoso. O cargo será transmitido pelo titular interino, general Thales de Azevedo Vilas Boas, que retornará às suas antigas funções de chefe do gabinete ministerial.

CARAVANA

P. B.

Segundo Pagliani, a media da estatura humana é de 1,65 m. de altura. Entre 20.000 indivíduos que investigou, apenas 5% tinham altura superior a 1,80 m. Os ingleses e norte-americanos, com uma estatura media de 1,72 m., são os povos que apresentam melhor desenvolvimento fis'co.

Recente estatística realizada pelo Instituto Americano de Biologia, demonstrou que os homens, quando mais altos, mais tempo vivem.

Os menores homens do mundo foram: Jefry Hudson, anão de Carlos I. Tinha 0,89 m. de altura; Tom Pouce, com 0,37 m. de altura; a pequena rainha Mab, que media aos 19 anos, 0,73 m. de altura; o célebra anão de Felipe IV, de quem Velasquez deixou admiravel retrato. Tinha 0,52 m. de altura.

*

Um grande bando de andorinhas pousou em Oakville em dois fios elétricos paralelos, que o peso dos voadores aproximava. Um delas evidentemente estendeu o bico e beijou um outro no fio inferior. Imediatamente todos êles, cerca de duzentos, foram eletrocutados. O beijo do pássaro fechara o circuito elétrico.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
Octavio Simões Barbosa
RUA DEBRET, 23 - salas 411-12
Telefone: 22-6428

QUEIMARÁ 1.500 TONELADAS DE LIXO POR DIA

A Prefeitura iniciará a construção do primeiro fôrno crematório — Na rua General Polidoro — Os caminhões não levarão mais lixo da zona sul para o Caju

A remoção do lixo, da zona sul encerra um dos maiores problemas da cidade. Da Gávea longinqua e dos demais bairros, os caminhões e bondes especiais transportam os detritos ao atêrro do Caju, obstruindo o trânsito e consumindo material e combustivel da Prefeitura. Há muitos anos foi lançada a idéia da construção de um forno crematório, sendo escolhido um terreno da rua Assunção, em Botafogo. Os protestos dos moradores locais, por não saberem que a usina não lança mau cheiro, nem fumaça ou fuligem, atrapalharam a iniciativa da Prefeitura.

O Departamento de Limpeza Urbana da Secretaria de Viação, novamente, agitou a possibilidade da construção da usina crematória. E ontem foi aberta a concorrência pública para o início das obras. O forno surgirá na rua General Polidoro, em Botafogo, e terá capacidade para a queima de 1.500 toneladas de detritos por dia. Compareceram à concorrência nada menos de 25 firmas interessadas, mas apenas seis delas depositaram nos cofres municipais a caução de 300 mil cruzeiros. A usina deverá ficar concluida no prazo de 24 meses. A concorrência foi presidida pelo diretor do Departamento de Limpeza Urbana engenheiro Silvio Perdigão.

O ministro João Goulart irá a Belo Horizonte

O ministro João Goulart, atendendo a convites formulados por organizações sindicais operárias do Estado de Minas, e pelo deputado Lúcio Bittencourt, viajará dia 28 para Belo Horizonte, onde permanecerá dois dias. Deverá ainda visitar a cidade de Juiz de Fora, nos primeiros dias de dezembro.

A GREVE NAS MINAS DE MORRO VELHO

Regressou de Belo Horizonte, o Sr. Gilberto Crockatt de Sá, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, depois de ter estado em Nova Lima, em contato com os responsáveis pelas Minas de Morro Velho e com os membros do Sindicato dos Trabalhadores, a fim de procurar uma solução para a greve irrompida a cêrca de 25 dias naquela cidade.

O diretor geral do D. N. T. escusou-se de fazer declarações sôbre a missão em Nova Lima, tendo em vista que apresentará um relatório ao ministro João Goulart sôbre o assunto. Prosseguirão os entendimentos em Nova Lima, estando as demarches se processando num ambiente de calma e serenidade.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

RUI

A passagem do 104.º aniversário do nascimento de Rui Barbosa foi comemorada pela Casa que tem o nome do grande brasileiro e que é, hoje, um dos maiores e mais ativos centros da cultura nacional. A instituição, dirigida pelo Sr. Américo Jacobina Lacombe, está dotando o país com as monumentais Obras Completas do sábio brasileiro, o homem mais enciclopédico que já nasceu em terras da América e um dos supremos polígrafos de que se orgulha a civilização ocidental. Rui não tem maior número de admiradores por uma razão simplicíssima: poucos o lêm. Suas obras andavam, na maioria, esgotadas. Os poucos exemplares existentes perdiam-se por entre as vulgaridades dos "sebos". Os bibliógrafos ricos davam-se ao luxo de ter algumas edições "princeps" do Mestre — mas quantos são, no Brasil, os leitores milionários? Um dos maiores serviços prestados pelo Sr. Getúlio Vargas, no seu govêrno anterior, à Nação, foi mandar coligir e editar as Obras Completas do autor de "Cartas da Inglaterra". Os volumes que saírem da oficina da rua de São Clemente constituem, já, uma montanha de saber, da vária espécie, que nos mostra, em tôda a sua grandeza, a ininterrupta atividade intelectual do Mestre durante mais de cinquenta anos. Nesse meio século, encontram-se os labores do advogado, do jurisconsulto, do homem de Estado, do jornalista, do constitucionalista, do parlamentar, do filólogo, do historiador e do diplomata, que tudo isso o foi Rui, e em grau excelente. Foi êle o principal artífice do arcabouço jurídico da República, êle, o seu guia principal e mais autorizado. Bastaria sua passagem pelo Ministério da Fazenda (para onde levou inúmeras e valiosas inovações) para mostrar-lhe a multiplicidade do talento e da vocação. Quando se tratou da revisão do Código Civil (obra confiada, na sua estrutura jurídica, a Clóvis Beviláquia), ninguém imaginara que, da discussão dela, nasceria a "Réplica" — êste monumento de saber lexiológico, segundo a palavra ilustre e insuspeita do lexicólogo lusitano Cândido de Figueiredo. Pois êsse homem eminente, que sabia tudo, ou quase tudo (à maneira do velho Aristóteles) fêz um grande mal à ortografia nacional grafando com Y seu ilustre nome. Isso bastou para que certos escritores superciliosos teimem em lhe respeitar a grafia RUY, como se, até 1923 (data da morte do Mestre) alguém, no Brasil, repudiasse o Y, o K, e outras letras tornadas hoje pràticamente inúteis no abecedário vernáculo. A palavra RUI, sendo uma forma contracta de Rodrigo e vindo, esta, do latim RUDERICUS, jamais teve direito a Y. Sabia-o, mais que ninguém, o Mestre, mas, no seu tempo, tocar nas formas gráficas da lingua era quase um sacrilégio. Por isso, deixou-se arrastar pela corrente e assinou, tantas vezes, com Y, o seu grande nome. Hoje, que temos uma ortografia oficial, não fonética (como pensam alguns) mas reduzida etimológica, uma subtil homenagem que podemos prestar ao gênio de Haia é grafar-lhe o nome consoante as normas da etimologia e do bom senso: RUI. Nada mais. Esse nome, que enche um século, não pode ser desenhado à vontade do freguês...

BERILO NEVES

O Brasil no Comité Internacional do Algodão

Embarca, hoje, com destino a Washington, o Sr. José Garibaldi Dantas, superintendente da Comissão do Financiamento da Produção e que, juntamente com a Sra. Lúcia Pirajá, do Itamarati, representarão o Brasil no Comité Internacional do Algodão.

Demorar-se-ão, apenas 10 dias, os delegados do nosso país ao certame.

O Sr. Garibaldi Dantas esteve em conferência com o ministro Oswaldo Aranha, de quem recebeu as diretrizes que deverá defender ali, resguardando os interêsses do algodão brasileiro.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Fixação de preços mínimos para cereais

Reunida sob a presidência do ministro Oswaldo Aranha a Comissão de Financiamento da Produção

Sob a presidência do ministro Oswaldo Aranha, pelo qual foi convocado, reuniu-se, ontem, em seu gabinete, a Comissão do Financiamento da Produção, com o objetivo especifico de fixar os preços mínimos para o financiamento relativo aos cereais.

Estavam presentes todos os seus membros, o superintendente e secretário, respectivamente, Srs. José Garibaldi Dantas e José Maria Araújo, além dos representantes dos produtores e consumidores.

AUMENTO DE PREÇOS E ESTRUTURA

Os índices de custo de vida traduzem em porcentagem, um complexo de preços de mercadorias e serviços indispensáveis para manter o padrão de vida em determinada classe social sempre a menos favorecida. Como os índices do custo de vida são compostos, em grande parte, com alimentos, entrando logo depois a habitação, segue-se daí que em cada elevação de custo de vida serão duramente atingidos aqueles para quem um aumento do preço de gêneros alimentícios traz consequências perturbadoras. Foi um economista alemão, Engel, quem demonstrou ser a porcentagem gasta em alimentação inversamente proporcional ao salário. Assim, quem ganha pouco, gasta mais da metade de seu salário em alimentação.

Vê-se daí a importância que tem o processo inflacionário sôbre a vida dos menos favorecidos, dêsses que garantem a subsistência apenas com salário fixo, mensal, quinzenal ou diário. Não deveremos, pois, estranhar a constante pressão de aumento de salários, que, por sua vez, se vai refletir imediatamente nos custos, dando lugar a elevações de preços em via de regra muito superiores aos acréscimos salariais.

Vê-se daí que o problema de alimentação refoge ao quadro simplista do liberalismo econômico. O primeiro presidente da FAO, Lord Boyd Orr acenou para a gravidade do problema quando pôs em presença as duas classes de consumidores que se apresentam em uma economia de mercado. Os consumidores solváveis, isto é, aqueles que possuem capacidade aquisitiva, são os únicos contemplados na economia de mercado. Os consumidores que não dispõem de meios suficientes para a aquisição de alimentos, embora tenham a capacidade de absorvê-los, são completamente esquecidos, na atual estrutura do comércio. Para isso chama a atenção Lord Boyd Orr. O mundo com o atual desenvolvimento da técnica, tem responsabilidades para com as populações subnutridas, que vivem quase sob um regime de fome. Não poderemos esquecer o consumidor em potencial. O problema existe — e gravemente — no Brasil. Não poucas são as zonas de endemias de fome e aqui mesmo, no Distrito Federal, sabem-no de sobra os pediatras dos Institutos de Previdência e dos sistemas escolares, há centenas de crianças que se não podem desenvolver, à míngua de alimentação.

Por isso é tão relevante o problema do leite que se apresentou aos poderes públicos para ser resolvido. A sua solução depende em parte, de uma reorganização da agricultura nacional nas zonas próximas às comunidades urbanas, em parte do desenvolvimento do leite industrializado, sem o qual não podem subsistir os grandes centros e final e principalmente, da racionalização dos sistemas dos criadores. Há médias ridículas de 2, 3 e 4 litros por animal, quando na Suíça ou na Dinamarca, as médias sobem a algumas dezenas de litros, por animal e por dia.

Não poderemos sonhar com estábulos helvéticos ou nórdicos neste país de tropos e de trópicos. Mas ao menos, desejemos um "minimum" de organização, que depende muito dos programas do Ministério da Agricultura e de um crédito altamente descentralizado e direto, aos criadores. O esquema Oswaldo Aranha poderá propiciar o impulso inicial desta transformação, desde que se possam atingir, no plano dos créditos, os criadores pequenos e médios.

O HOMEM E AS ESTRELAS

ENVIEM SUAS CONSULTAS À SEÇÃO ASTROLÓGICA DE "A NOITE"

As cartas devem ser remetidas à Seção Astrológica, de A NOITE, Praça Mauá 7, Rio de Janeiro dirigidas ao professor James Rafael, com os seguintes dados: nome por extenso, como assina habitualmente, profissão, estado civil, dia, mês, ano e, quando possível, hora em que nasceu. Poderão ser feitas duas perguntas, as quais, dentro das possibilidades desta seção serão respondidas, devendo para isto o consulente enviar também um pseudônimo, que será utilizado para a respectiva resposta, que será publicada semanalmente neste vespertino.



ENCONTRO DE RITMOS

É agradável constatar-se o gosto de nossa sociedade pela música. Não sòmente o gênero clássico através de óperas e concertos, mas também o nosso folclore que é rico, e com grande quantidade de temas e motivos. Frequentemente assistimos a recitais que bem mostram o grau de interêsse da sociedade carioca pela arte brasileira. Há dias realizou-se o recital de alunas das professoras Yvonne Daumerie Ramos e sua filha Janine. Noite de arte e mundanismo no antigo "grill" do Atlântico. Canto e violão por jovens graciosas e sensíveis, compondo em conjunto um quadro de rara beleza.

*

Ao abrir-se a cortina o palco estava repleto de moças e meninas que iam participar do recital. À frente, as pequeninas com a graça dos seus poucos anos, a vivacidade e emoção de uma grande noite. Noutras filas, meninas, jovens, moças... umas principiantes, outras já seguras da arte, tôdas elegantemente apresentadas. Em cada qual o violão não era apenas o instrumento: era a nota decorativa complementar do ambiente. Comandando, encontravam-se, uma de cada lado, Yvonne e Janine: regiam quando o número era de conjunto. Ambas desenhavam silhuetas esguias, animadas por temperamentos artísticos de canto e "mise en scene". Abre o programa o coro total das sessenta vozes; logo depois, um número de solo; adiante, o conjunto das menores. Volta o côro; novas solistas; pequenos grupos de duas e três vozes; novamente o coro... Um autêntico "show" na movimentação dos elementos que, embora mantidos em cena todo o tempo, não produziam nenhuma impressão de monotonia. Dificílimo se torna poder-se guardar o nome dessas jovens e múltiplas intérpretes, entretanto a menina Eliane Gallo com tão poucos anos já prenuncia uma personalidade; encantou também a todos a graça de Regina Lucia Ferraz, a finura de Lucy Kastrup, a voz quente de Tereza Lucília Fraga, a personalidade de Gilda Montenegro e a técnica segura com que Jeanne D'Arc Sampaio interpretou seu número. Assim tantas outras aplaudidas com entusiasmo pela assistência.

*

No programa confluíam sensibilidades de raças e povos diversos. Se a maior parte fôra buscada no nosso folclore entre sambas, baiões, toadas e marchas, havia a cançoneta italiana, o bolero mexicano e a canção francesa... línguas e ritmos tão diferentes. Cosmopolitismo "rafinée" que encontra em Yvonne Daumerie Ramos, plena ressonância, por sua cultura e por sua distinção, legitimamente herdadas pelo talento jovem de sua filha.

FERNANDO KELLY

ANIVERSARIOS

Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. Hamilton de Souza, diretor geral da Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal. Por êsse motivo os funcionários daquele Tribunal lhe prestarão significativa homenagem de aprêço.

Fazem anos hoje:

Senhores:

José Guimarães, deputado federal.

Almirante Augusto do Amaral Peixoto Filho.

Edilberto de Castro, deputado federal.

Francisco Pessoa de Queiroz, diretor do "Jornal do Comércio" de Recife, industrial e ex-parlamentar.

Ari Barroso, radialista e compositor musical.

Professor Alvaro Lourenço Jorge, chefe de Clínica do Hospital Miguel Couto.

Joaquim Silveira, industrial.

Otacílio Brasil, advogado.

Dario Torreão Tavares, alto funcionário dos Correios.

Senhoras:

Iara Machado Vilas Boas, espôsa do Sr. La Fontaine Vilas Boas.

Alzira de Souza e Silva, espôsa do Sr. Pedro Silva.

Senhoritas:

Eulalia Paula Madureira, filha do coronel Alfredo de Paula Madureira, da Polícia Militar.

Jovens:

Carlos de Paula Chaves Junior, aluno do Colégio Militar, filho do major médico do Exército Carlos de Paula Chaves.

Meninos:

Custodio, filho do professor José Vitorino de Lima e da Sra. Dalila de Araujo Lima.

Fazem anos amanhã:

Senhores:

Chagas Rodrigues, deputado federal.

Alfredo Barreira, deputado federal.

Armando Serzedelo Correa, advogado do Banco do Brasil.

Oliveira Brito, deputado federal.

Plinio Mendes, jornalista.

Henrique Cassini, desportista.

Miguel Chaves, desportista.

Senhoritas:

Ely, filha do Sr. Miguel Vitromile e da Sra. Eclea Vitromile.

— Na data de amanhã, passa o aniversário natalício do menino João Carlos, filho do industrial Gabriel Campos e da Sra. Maria de Lourdes Campos, funcionária da Estrada de Ferro Leopoldina. O aniversariante oferecerá uma festa aos seus amiguinhos.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do senhor Heitor de Carvalho com a senhorita Rosa Lopes, ambos funcionários da Light. Servirão de padrinhos no civil o senhor Raphael Giudice e senhora e no religioso o senhor Umberto de Souza Martins e senhora. Após as cerimonias será oferecida aos parentes e amigos uma festa dançante.

— Realiza-se hoje, sábado, o enlace matrimonial do Sr. Sebastião Vieira dos Santos, advogado e nosso colega de imprensa, filho do Sr. Francisco Vieira dos Santos e D. Cornelia Alvarenga Vieira, com a senhorita Luzia Malcher de Macedo, filha do Sr. Emilio Augusto Tavares de Macedo e D. Maria Malcher de Macedo. O ato civil terá lugar às 10 horas, tendo como paraninfos, por parte da noiva, o Sr. Hugo Kanitz e senhora, e, por parte do noivo, o Sr. Raul Pinto Monteiro e senhora. O ato religioso terá lugar, às 11 horas, na Igreja de Santo Inácio, à rua São Clemente, sendo paraninfos, por parte da noiva, o Sr. Antonio Gama Malcher e D. Adelaide Cunha Kaulfuss, e, por parte do noivo, o Sr. Francisco Badaró Junior e a deputada Ivete Vargas. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja, seguindo logo após, em viagem de núpcias.

— Realiza-se hoje o casamento do Sr. João Batista Teixeira, funcionário da Light, filho do Sr. Carlos Batista Teixeira e de sua espôsa D. Ana Lopes Teixeira com a senhorita Guilmar da Costa, filha da viuva Antonio Pereira da Costa. A cerimônia religiosa realizar-se-á às 18 horas na Igreja de São Francisco Xavier, onde os noivos receberão os cumprimentos.

— Realizar-se-á hoje, na 5a Pretoria, às 9 horas, o casamento do Sr. Ubaldo Bahia de Mello com a Srta. Jorgelina Henrique da Silva, filha do Sr. Coriolano de Henrique da Silva e de Sra. Atanasia Felix da Silva, da alta sociedade paraense. Os pais da noiva oferecerão uma recepção aos seus parentes e amigos.

ANIVERSARIO NUPCIAL

Por motivo da passagem do 33.º aniversário de seu casamento, receberam ontem muitas homenagens o Sr. João Cantuaria Alleva to, antigo secretário do "Lar da Criança", e a Sra. Julieta Braga Allevato.

FESTAS

Terá lugar no próximo dia 14, no salão nobre do Fluminense F. C., o baile de formatura dos novos aspirantes da Polícia Militar do Distrito Federal.

— Comemorando a passagem do 20.º aniversário de fundação da Companhia Internacional de Capitalização, a Associação Atlética Intercap fará realizar um baile nos salões da Casa do Estudante do Brasil, no dia 13 do corrente, às 22 horas.

— O Departamento Social do Tijuca Tênis Clube fará realizar amanhã, domingo, das 18 às 20 horas, um "sorvete-dançante". Traje: passeio ou esporte, com paletó.

DIPLOMATICAS

O Sr. Gilberto Arvengas, embaixador da França no Brasil, foi transferido para igual posto em Portugal. A fim de assumir suas novas funções, parte aquele diplomata no próximo dia 10 do corrente, a bordo do "Charles Tellier".

RECEPÇÕES

Na residência do casal Olavo de Souza Braga, em Ipanema, realizou-se um "cock-tail" em homenagem ao casal Antonio de Souza Braga, que reside em Benjamim Constant, fronteira do Brasil com o Peru, há longos anos e ora visita o Rio.

Entre as pessoas presentes, notamos as seguintes:

Sr. Kenneth C. Tripp, vice-presidente, e comandante Fernando Saldanha da Gama Frota e senhora, diretor gerente da Moore McCormack; Sr. Homero Icasas Sanchez e senhora, cônsul geral do Panamá; Sr. Arthur Soares e senhora; Sr. Charles Berrenger e senhora, Sr. Eurico Serzedello Machado e senhora; Sr. Fredrik Engelhart Junior e senhora; Sr. Emiliano Cavalcanti Sidrin e senhora; jornalista Ivo Arruda e senhora; Sr. Leo Arruda; Sr. Luiz Sá e senhora; Sr. Ercole Carpentieri e senhora; Sr. Adolpho Gustavo Josetti e senhora; Sr. Lauritz Lachmann Junior; Sr. D. B. Thomson e senhora; Sra. Joan Nealy; Sr. Robert Berrenger e senhora; Sr. Abdenur Assad e senhora; capitão Nelson de Almeida Bruno e senhora; Sr. Clovis Bittar e senhora; Sr. J. C. Duarte e senhora; Sr. Antonio Carlos Batista de Castro e senhora; Sr. Paulo Josetti e senhora; Sr. José Cruz e senhora e Sr. Eneas de Souza Braga.

Recebeu, também, expressiva homenagem a Sra. Zulmira de Souza Braga, mãe do homenageado, Sr. Antonio de Souza Braga, e do Sr. Olavo Braga.

— Por motivo da passagem de seu aniversário natalício, a menina Eliana, filha do jornalista Eleyda da Cunha e da senhora Elza da Cunha, oferece hoje uma recepção às amiguinhas, em sua residência em Santa Tereza.

BAILE DA ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA "INTERCAP"

Comemorando o 20.º aniversário de fundação da Cia. Internacional de Capitalização, a Associação Atlética Intercap fará realizar, no próximo dia 13 do corrente, às 22 horas, nos salões da Casa do Estudante do Brasil, à rua de Santa Luzia, 305, um baile, durante o qual será coroada a "Rainha do Intercap", Srta. Izabel Maria Rodrigues.

QUERMESSES

Matriz da Glória — Efetuar-se-á amanhã, domingo, durante o dia e a noite, atraente quermesse em benefício da Matriz da Nossa Senhora da Glória e suas obras sociais, nos terrenos do mesmo templo do largo do Machado. As prendas poderão ser remetidas ao pároco, monsenhor Dr. João Baptista da Motta e Albuquerque, que espera grande afluência de público e a generosidade geral.

HOMENAGENS

Hoje, às 13 horas, na A. B. I., será prestada uma homenagem ao Sr. Newton Lemos Guerra.

— Médicos desta capital, amigos do professor Ermiro Estevan de Lima, regozijados pela passagem do seu aniversário natalício, no próximo dia 20, oferecerão ao aniversariante um churrasco, na Churrascaria Jardim, em Copacabana, às 20,30 horas daquele dia. Os convites poderão ser adquiridos na sede da Associação Médica do Distrito Federal, à rua Senador Dantas, 7 — 3º. andar.

CENTRO ESPANHOL

O Centro Cultural Recreativo Espanhol fará exibir hoje, em sua sede, às 20 horas, o filme espanhol "Alba de América". Amanhã, das 17 às 21 horas, haverá danças no mesmo grêmio.

KENNEL CLUB

Amanhã, no Campo de São Cristovão, como parte da VI Exposição Agro-Pecuária do Distrito Federal, haverá um desfile de cães promovido pelo Brasil Kennel Club.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Transcorrendo no próximo dia 11, o aniversário natalício do engenheiro Feliciano de Souza Aguiar, os ferroviários da Estrada de Ferro Leopoldina, a diretoria e o pessoal da companhia de Anilinas Produtos Quimicos e Material Técnico, vão prestar-lhe expressiva homenagem, antecipando aquele acontecimento intimo.

Essa homenagem constará de missa em ação de graças, que será rezada, amanhã, domingo, às 10 horas, na Matriz do Engenho Velho, à rua São Francisco Xavier n.º 75.

Para êsse ato são convidados os amigos e admiradores do ilustre engenheiro.

MISSAS

— Segunda-feira próxima, às 8 horas, no altar-mór da Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º. de Março, será rezada missa comemorativa do 6º. aniversário do falecimento da Sra. Lybia de Mello e Souza Guimarães, espôsa do jornalista Octavio Guimarães, mandada celebrar pela família da extinta.

IN MEMORIAM

No dia 13 do corrente, às 10 horas, no Hospital que tem seu nome, será inaugurada a herma do antigo prefeito Pedro Ernesto. Essa homenagem é promovida pelo Movimento Libertador da Terra Carioca, Sociedade dos Amigos do Dr. Pedro Ernesto e Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

SABADO — 7 de novembro — Aqueles que nascem neste dia têm grande talento literário e com essa qualidade poderão obter magníficos êxitos. Têm grande poder de imaginação e suas intuições, às vezes, causam assombro. São compreensivos e sentem-se felizes quando lidam com o público. Darão ótimos psicólogos, pediatras e chefes de Departamentos destinados à admissão de empregados de tôdas as classes.

Sabem aproveitar as oportunidades dos bons negócios, mas não são muito práticos em assuntos financeiros. Em certos momentos, sentem-se deprimidos, principalmente quando não conseguem realizar algo que desejam. Não desejam acumular grande fortuna, dispendendo esfôrço demasiado. Preferem o trabalho moderado, uma vida mais calma e metódica.

São afetivos, leais e bondosos. Muito amigos da família, serão capazes dos maiores sacrifícios para que nada falte àqueles que vivem em sua companhia. As mulheres serão mais felizes se casarem cedo e tiverem filhos. E' necessário que escolham, inteligentemente, o seu espôso. Darão boas espôsas e mães dedicadas.

INFLUENCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

LEAO — 24 de julho a 23 de agôsto — Faça uma pequena viagem e esquecerá todos os aborrecimentos.

VIRGO — 24 de agôsto a 23 de setembro — Trace planos para o futuro e combine com as pessoas da família.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Aceite o convite de um amigo e mude de ambiente. Lucrará muito.

ESCORPIAO — 24 de outubro a 22 de novembro — Escute um bom sermão, hoje. Acalmará os seus nervos.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Esqueça as preocupações e trabalhos. Divirta-se com os amigos e repouse.

CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Fuja da cidade e admire os encantos da natureza.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Vá assistir aos exercícios religiosos na igreja próxima, e encontrará um pouco de paz.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Goze os prazeres da vida, mas não esqueça os exercícios espirituais.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Regresse cedo à casa, a fim de evitar o congestionamento do tráfego.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Esqueça seus graves problemas e vá à Igreja ouvir um bom sermão. Renovará suas esperanças.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Nos exercícios religiosos encontrará o confôrto espiritual de que necessita.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Um bom livro e um meio tranquilo concorrerão para melhorar seu estado de nervos. Repouse bem.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

DOMINGO — 8 de novembro — Aqueles que nascem neste dia são muito agraciados pelos astros. São sagazes, inteligentes e muito hábeis. Se desenvolverem essas qualidades, desde crianças, adquirirão talento excepcional e tornar-se-ão famosos pela sua cultura. São inclinados à literatura, às ciências e às artes. Têm grande habilidade para negócios e poderão ganhar muito dinheiro, sem grandes esforços.

Não temem nada e arriscam-se em grandes emprêsas. Têm o espírito um tanto aventureiro, porém, não darão expansão a essa tendência. Desejam firmar-se bem no lugar em que terão tôdas as possibilidades de sucesso, na carreira por que têm maior inclinação.

Serão felizes se casarem com uma pessoa inteligente, instruída, que coopere no desenvolvimento de suas qualidades intelectuais. Têm grande inclinação para as ciências ocultas e desejarão conhecer o Oriente, para aprender desvendar os mistérios do além.

Influências celestes para depois de amanhã

LEAO — 24 de julho a 23 de agôsto — Terá um dia atarefadíssimo. Não confie muito em sua memória.

VIRGO — 24 de agôsto a 23 de setembro — Dia muito bom para negócios. Aproveite tôdas as oportunidades.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Economize tempo. Procure produzir com eficiência.

ESCORPIAO — 24 de outubro a 22 de novembro — Terá uma agradável surprêsa, hoje.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Dispenderá grandes esforços mas resolverá todos os seus problemas.

CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Preste grande atenção nos seus cálculos, hoje, a fim de evitar enganos.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Dedique sua atenção aos assuntos importantes. Cuidado com os detalhes.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Dia magnífico para compras. Aproveite e adquira alguns objetos para sua casa.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Aceite a opinião de um grande crítico, na solução dos seus problemas.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Esqueça a ofensa de um amigo. Seja menos sensível.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Termine todos os seus trabalhos, ainda que necessite dispender grandes esforços.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Se entende de mecânica, ponha em prática suas habilidades, hoje.

CERIMÔNIAS VOTIVAS

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Eng. Feliciano de Souza Aguiar

Os ferroviários ativos e aposentados da ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA e suas famílias, bem como a Diretoria e o funcionalismo da CIA. DE ANILINAS PRODUTOS QUÍMICOS E MATERIAL TÉCNICO, convidam os parentes, amigos e admiradores do ENG. FELICIANO DE SOUZA AGUIAR, para assistirem à missa em ação de graças, que será rezada, às 10 horas do próximo domingo, dia 8, na Matriz do Engenho Velho, à rua São Francisco Xavier, n.º 75, por motivo de seu aniversário natalício, que transcorrerá em 11 dêste mês.

A. SANTOS SOBRINHO

(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS)

Convida seus parentes e amigos para assistirem à missa em Ação de Graças, que manda celebrar pelo restabelecimento de sua espôsa, dia 8 do corrente (domingo), às 10 horas, na Igreja do Glorioso São Jorge, à Praça da República, esquina de rua da Alfândega. Antecipadamente agradece o comparecimento de todos a êste ato de fé cristã.

SEZORINA PARA SEZÕES OU MALEITAS

Codeinol
XAROPE INDICADO NAS TOSSES, BRONQUITES E TRAQUEITES, CALMANTE E EXPECTORANTE



Da Tijuca à praça Mauá — Uma solicitação à Light

Chegam à redação de A NOITE novas solicitações de moradores da Tijuca, Muda, etc., de criação de uma linha de bondes que partindo daqueles bairros tenham a terminal na Praça Mauá. Desde muito tempo estabeleceu-se a fixação do ponto nessa praça dos bondes dos subúrbios da Central e da Leopoldina e recentemente, com as modificações introduzidas no trânsito, de outros bairros inclusive o de Cajú-Retiro. Atende, assim, a Light aos reais interêsses da população pobre que mais se utiliza de tal meio de condução. Foi por uma solicitação de A NOITE que o 93, Ramos, ampliou o percurso até à Penha o que, realmente serviu, e muito, êsse bairro da Leopoldina. Essas considerações, consignadas em carta dos solicitantes, dão a êstes a esperança de que a emprêsa atenda a sua aspiração de se desviar alguns carros da Tijuca e Muda para a Praça Mauá, que, como todos sabem, é um trecho de grande movimento de negócios e trabalho. A única linha de onibus, a 29, Muda, pelo reduzido número de carros, e todos velhos, está muito àquem das necessidades do público. Cogita-se de se não retirar, já, os bondes de certas ruas de maior movimento, diminuir a sua circulação. O em questão teria percurso sem interferir no centro. Seguiria, da Central do Brasil, o mesmo dos demais, isto é Senador Pompeu, Sacadura Cabral. Teria outra real utilidade: aumentaria um pouco a condução da Praça da República para a Mauá, o que, presentemente é angustiante a falta. Os solicitantes confiam na boa vontade da direção da Light.

Anormalidade nos bondes da C.J.B.

Os bondes para a zona sul costumam variar de percurso. Há dois caminhos — Catete e Flamengo. Exigência da própria conveniência do tráfego. Até aí tudo certo. O que é reprovável é o passageiro ser surpreendido no meio da viagem. Toma o bonde para um lugar e êle vai para outro. Contra êsse fato, que se tem reproduzido constantemente, escreve-nos um leitor de A NOITE. Há, além da vista indicando o destino, uma pequena tabuleta o percurso. Aconteceu que duas senhoras idosas, conta-nos o nosso leitor — tomaram o carro de Copacabana para ficarem no Catete o que não puderam fazer pois o caminho tomado pelo veículo foi o do Flamengo. Ainda para maior aborrecimento das senhoras o condutor, ao ser interrogado, respondeu mal humorado que no «Tabuleiro da Baiana» havia um aviso do percurso. É uma anomalia que não deve permanecer.

Obras que se arrastam em Haddock Lobo — Total perturbação do tráfego

A rua Haddock Lobo é uma das poucas vias de comunicação que há para a Tijuca e bairros circunvizinhos. O principal, melhor diríamos. Muitas linhas de bondes, de ônibus e lotações. Dia e noite o tráfego é intenso. Recebe ainda uma sobrecarga do Rio Comprido. Pois é nessa rua que há longo tempo, o julgado mais do que o necessário, se estão fazendo obras de substituição de trilhos de bondes, obras que se arrastam por dias e semanas. Entre o largo do Estácio de Sá e avenida Paulo de Frontin os veículos são obrigados a circular na contra-mão com que se consome tempo e se ensejam desastres. Publicou-se uma portaria em que se davam instruções a respeito de consertos nos logradouros públicos que deviam tomar o mínimo tempo possível. Pelo visto essa portaria não está sendo absolutamente cumprida.

Arroz e bananas

Telefonema de uma senhora dona de casa, no Rio Comprido informa que o preço das bananas na feira local está entre cinco e seis cruzeiros. E, à porta, a mesma fruta é comprada a quatro cruzeiros. Da Tijuca a reclamação que nos chega é contra a extorsão por parte dos varejistas, no preço do arroz. Já estão cobrando o quilo dêsse cereal a vinte cruzeiros! Que a COFAP e DEP tomem conhecimento e procedam como os casos pedem.

*

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção ou telefone para 23-1856 e 23-1910, ramal 17 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o reporter se encarregará do resto.

ESCOLA DE MÚSICA GRAJAÚ

FESTIVAL DE BENEFÍCIO NA A. B. I. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA)

Para auxiliar a artística decoração da Igreja Matriz de N.ª S.ª do Perpétuo Socorro do Grajaú, organizado pela Diretora da Escola de Música de Grajaú, Professora Maria da Piedade Santos, será realizada uma audição no dia 29 de Novembro de 1953, no Salão Guanabarino, às 18.30 hs., de números variados de Violão, Piano, Canto e Acordeon. Para finalizar, os Professores: Maria da Piedade Santos, Jairo de Castro e Irma Lima Guimarães apresentarão: números de Violão, Piano e Acordeon; os acompanhamentos dos sólos de violões e acordeon serão feitos pela Professora Maria da Piedade Santos e seus próprios alunos. A Escola de Música de Grajaú é registrada e fiscalizada pela Prefeitura — acha-se localizada à rua Visconde de Santa Izabel, 549 — Telefone 88-2351.

PELE E SIFILIS
Cabelo, Eczemas, Varizes, Câncer
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Assembléia, 73 — Fone: 42-1155

ACENDEDORES
Isqueiros, artigos para fumantes, pedras, objetos para presentes, sortimento completo e sempre renovado só na
CHARUTARIA PARÁ
RUA DO OUVIDOR, 120
RIO

DESPENSA ALEXANDRE
MÓVEL PARA GUARDAR GÊNEROS ALIMENTICIOS
R. ANDRADAS, 51 - Tel. 43-6787

Cofres fortes Internacional
Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.
RUA DO ROSARIO N.º 143

APLAUSOS AO ESQUEMA ARANHA

Em sua reunião mensal, a Congregação da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil aprovou moção de aplausos à política econômico-financeira do ministro Oswaldo Aranha, apresentada pelo professor catedrático de Geografia Econômica, Sr. Altamirano Nunes Pereira.

Justificando sua proposição, o professor Nunes Pereira teceu comentários sôbre a resolução n.º 70 e subsequentes, baixadas pelo titular da Fazenda, que vieram modificar fundamentalmente nossa política financeira, com resultados assás satisfatórios, pelo que foi muito aplaudido".

Dr. Almerio de Lemos Basto
Cirurgia Geral — Doenças de senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente — 13 às 16 (exceto aos sábados) — Tel. 22-1549

DIABETE
DR. ARISTIDES CAIRE PERISSÉ
Docente de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina. Consultório: — RUA ALCINDO GUANABARA, 15 A, 1.º andar — sala 106 (Cinelândia). — Fones: 62-6513 e 37-2519.

Será intensificada a produção de vacinas contra a aftosa

O Instituto de Biologia Animal do Ministério da Agricultura está adquirindo diretamente na Holanda e na Dinamarca o material de que necessita para ampliar a sua produção de vacinas contra a aftosa. O material consta de moinhos de cilindros, tanques autoclaves e testes de segurança, etc.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagens endoscópicas da vesícula. Tratamento dos tumores da próstata por eletro-resseção transuretral.
RUA SENADOR DANTAS, 14 — 3.º andar — Das 12 às 19 horas. Telefone 22-3367



PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS

AG. MAR. INTERMARES	23-4883	A. GRACIOSO & FILHO LTD.	23-...
CHARGEURS REUNIS	43-4915	LINEA "C" - AG. MAR. (RIO) S. A.	23-...
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	WILSON SONS & C.ª Ltd.	23-...
S. A. MARTINELLI	43-3553		
LLOYD BRASILEIRO	23-1771		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
- 10/11 CHARLES TELLIER — Casablanca, Lisboa e Bordeaux.
- 24/11 LOUIS LUMIERE — Las Palmas, Vigo e Le Havre
- 8/12 LAENNEC — Las Palmas, Lisboa, Vigo e Bordeaux

COMP. COM. MARITIMA
- 10/11 VERA CRUZ — Bahia, S. Vicente, Funchal, Lisboa e Vigo
- 17/11 PROVENCE - Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova
- 8/12 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova

LLOYD BRASILEIRO
- 11/11 (x) LOIDE HAITI — Vitória, Maceió, Recife, São Vicente, Leixões, Liverpool, Dunquerque, Havre, Antuérpia Rotterdam, Bremen e Hamburgo
- 1/12 (x) LOIDE PERU — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, S. Vicente, Casablanca, Lisboa, Gibraltar, Marsenha, Napoles, Livorno e Genova

A. GRACIOSO & FILHO Ltda.
- 2/12 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Nápoles.
- 24/12 SISES — Las Palmas, Genova e Nápoles.
- 1/1 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Napoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 27/11 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova

S. A. MARTINELLI
- 19/11 GRAVELAND — Amsterdam e Hamburgo

AFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI
- 25/11 TEGELBERG — Africa do Sul, Singapura, Hong Kong Japão

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
- 20/11 LAENNEC - Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 4/12 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 18/12 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu, Buenos Aires.

COMP. COM. MARITIMA
- 26/11 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
- 24/12 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

S. A. MARTINELLI
- 8/12 RUYS — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

A. GRACIOSO & FILHO LTD.
- 18/11 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 4/12 GENOVA — Santos, Buenos Aires.
- 7/12 ALPE — Buenos Aires.
- 10/12 SISES — Santos e Montevidéu.

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 14/11 ANDREA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES
- 21/11 ESTRID TORM — New York, Boston, Philadelphia, Baltimore e Norfolk.

LLOYD BRASILEIRO
- 28/11 (x) LOIDE BOLIVIA — Vitória, Cabedelo, Trinidad New Orleans e Houston.
- 16/11 (x) LOIDE EQUADOR - Trinidad, Baltimore, Filadelfia e New York

PARA O NORTE (Brasil)

- 11/11 COMANDANTE LYRA — Recife, Macau e Fortaleza
- 21/11 DUQUE DE CAXIAS — Vitória, Salvador, Maceió. Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém
- 19/11 P. PEDRO II — Salvador e Recife.
- 26/11 OTR. PESSOA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
- 16/11 RIO TOCANTINS — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luis e Belém

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 8/11 CARIOCA — Santos, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇÃO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TÊM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefone para 23-1910 — ramais 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

Curso de Cultura Social

Matrículas para o novo período

O Curso de Cultura Social, encerrará no próximo dia 9, as matrículas gratuitas para o seu novo currículo que será iniciado no dia 10 do corrente no auditório do IAPETC, 11.º andar. As aulas serão realizadas diariamente das 18 às 19 horas, exceto aos sábados, sendo conferida aos cinco primeiros alunos colocados, uma bolsa de estudos aos Estados Unidos além de um diploma conferido pelo Ministério do Trabalho. O curso consta das seguintes matérias e professores: — Sindicalismo, professor Cyay Hardman de Araujo; Direito do Trabalho, professor Evaristo de Morais Filho, Sociologia, Alberto Guerreiro Ramos; Liderança, Wagner Estelita Campos e Economia, professor Miranda Neto. As inscrições são feitas à rua México, 74, 3.º andar, sala 310.

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES
3ªs 5ªs SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA, 5-7º.and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-1292

DR. MOISÉS FISCH
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente: 15 às 18 horas (exceto aos sábados) T. ...

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas - Av. Rio Branco, 157, 5.º-S/503-4-5. Tel. ... — Diariamente de 7 às 19 horas

"fans" de cinema e de CARIOCA pertence aos rádio

"EMPRESA DE ONIBUS PASSARO MARRON S/A"
FUNDADA EM 1935
"A PIONEIRA DO TRANSPORTE DO VALE DO PARAIBA"
PARTIDAS SIMULTANEAS DO RIO E DE SAO PAULO AS: 7,00 — 8,00 — 9,00 — 12,00
PREÇO CR$ 115,00
"Famosos G. M. COACHES com poltronas reclinaveis"
ESTAÇÃO RODOVIARIA FONES: 23-46-05 / 23-40-03 / 23-46-76
DESPACHOS DE ENCOMENDAS:
AGENCIA A. P. I. A RUA MEXICO, 148 — SOBRELOJA
FONE 32-95-13

CINEMA

"A NAU DOS CONDENADOS"

BOTANY BAY. Produção: Paramount (em tecnicolor). Direção: John Farrow. ELENCO: James Mason, Patricia Medina, Allan Ladd, Sir Cedric Hardwicke, Murray Matheson, Malcolm Lee Beggs, John Hardy, Dorothy Patten.

Passa-se a ação de "A Nau dos Condenados" no século XVIII e quase todas suas cenas se desenrolam no interior do navio "Charlotte", durante uma viagem que o veleiro empreende da Inglaterra a Gales do Sul, na África. À semelhança de "O Grande Motim", que continua sendo o melhor filme de aventuras marítimas, retrata a fita a brutalidade da vida dos homens do mar na época em que cada navio era um império no mar, e cada comandante um pequeno déspota no seu diminuto domínio, sendo ao mesmo tempo o juiz, a lei e o carrasco, a julgar arbitràriamente, condenar com requintes de sadismo e executar as sanções com violência destinada a infundir o pavor entre os tripulantes, assegurando pelo medo a disciplina.

"A Nau dos Condenados" é uma espécie de diário de bordo que conta a odisséia de algumas dezenas de convictos que sua majestade britânica indulta da pena máxima e desterra para a possessão africana nos primordios da colonização, onde deverão terminar seus dias em trabalhos forçados. São prostitutas, traficantes, ladrões e salteadores, religiosos, proscritos políticos, e entre êles um médico acusado injustamente de assalto e roubo e uma atriz de teatro, também, acusada de furto. À mercê de um capitão perverso, o veleiro vai levando seus dramas até à baía de Botany, onde deverão ser todos entregues ao governador local. Estabelece-se um idílio entre o jovem médico (Allan Ladd) e a atriz (Patricia Medina) o que redunda em redobrada perseguição a ambos, pois o violento e mórbido capitão (James Mason) toma-se de violenta paixão pela moça e, consequentemente, de ódio, igualmente feroz, contra seu rival.

O filme todo é uma luta só entre dois homens — um tentando exterminar o outro e o outro tentando safar-se com vida da aventura. Motins, os castigos violentos e algumas mortes, pontilham a ação de momentos dramáticos e quando o barco chega a seu destino, a fita também chega ao seu epílogo, com a morte do vilão e o proverbial "happy-ending".

As interpretações são, o tanto quanto possível, corretas. A reconstituição de ambientes e composição de tipos obedece ao habitual cuidado que as produções americanas do gênero sempre apresentam, com tipos que definem a contento a época e o meio em que ocorrem os episódios.

V. O.

NOTICIAS & COMENTARIOS

HOJE A ELEIÇÃO DA "RAINHA DO CINEMA"

Durante a festa popular que se realizará logo mais, nos salões do "High-Life", será eleita a "Rainha do Cinema Brasileiro" para 1954, votando todos os portadores de convites.

São candidatas ao título, no sufrágio de logo mais às vinte e duas horas, além da atual "rainha", a atriz Eliane Lage, Vanja Orico, Marly Sorel, Doris Monteiro, Rosangela Maldonado, Marisa Prado, Tônia Carrero, Fada Santoro, Josette Bertal, Eliana, Patricia Lacerda, Marlene e Glauce Rocha.

O concurso dêste ano foi organizado pela Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, em cooperação com a Comissão Executiva do "Festival Cinematográfico do Distrito Federal" e o Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Rio de Janeiro.

O BAILE DO CINEMA, NO HOTEL GLÓRIA

O grande baile de gala do Festival Cinematográfico que, presentemente, se realiza no Rio, terá lugar, no próximo dia 14, nos salões do Hotel Glória. A festa, que encerrará as solenidades da primeira mostra nacional de cinema, é organizada pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura.

PARA HOJE

METRO PASSEIO — "Campo de Batalha" com Humphrey Bogart e June Allyson. — Às 11,30 — 13,50 — 15,50 — 17,50 — 20 e 22 horas. No programa: "Metroscópicos", vinte minutos de 3.ª Dimensão.

METRO COPACABANA e METRO TIJUCA — "Campo de Batalha", com Humphrey Bogart e June Allyson. — Às 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22 horas. No programa: "Metroscópicos", vinte minutos de 3.ª Dimensão.

PALÁCIO, ASTECA, ROXY, LEBLON e AMÉRICA — "Renegado Herói", com Gary Cooper.

SÃO LUIZ, ODEON, VITÓRIA, RIAN, COPACABANA, MIRAMAR, CARIOCA e IDEAL — "O Destino em Apuros", com Hélio Souto e Beatriz Consuelo.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "A Nau dos Condenados", com Alan Ladd, Patricia Medina e James Mason. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — "Os Amantes Malditos", com Danièle Roy e Robert Berry. — A partir das 14 horas.

ART-PALÁCIO, RIVOLI, PRESIDENTE e PAX — "O Lendário Mandrin" com Raff Vallone Silvana Pampanini. — A partir das 14 horas.

REX, IPANEMA, IRIS, MIRAMAR e BONSUCESSO — "Três Recrutas", com Oslo, Ankito e Lewgoy. — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO e ALASKA — "Essas Mulheres", com Martine Carol e Danielle Darrieux. — A partir das 14 horas.

BOTAFOGO — "O Destino em Apuros". — A partir das 14 horas.

SANTA ALICE — "O Destino em Apuros". — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Luzes da Ribalta". — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, "shorts", etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Desenhos, comédias, jornais, "shorts", etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, comédias, "shorts", jornais, miniaturas, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

SÃO JOSÉ — "Os Amantes Malditos", com Danièle Roy. — A partir das 8 horas.

CATUMBI — "Viva Zapata". — A partir das 14 horas.

ALVORADA — "Uma noite no Tabarin". — A partir das 14 horas.

PARA-TODOS e MAUÁ — "Os Amantes Malditos", com Danièle Roy e Robert Berry. — A partir das 14 horas.

MÉIER — "O Poder da Mulher". — A partir das 14 horas.

CACHAMBI — "Erva do Diabo". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Renegado Herói". — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "Seu Único Pecado". — A partir das 14 horas.

ROSÁRIO — "...E o Sangue Semeou a Terra". — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "O Lendário Mandrin". — A partir das 14 horas.

SANTA CECÍLIA — "A Máscara do Vingador". — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "O Filho de Ali Babá". — A partir das 14 horas.

NOVO HORIZONTE — "Zona Proibida". — A partir das 14 horas (sábados e domingos). Demais dias a partir das 19 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "A Dama das Camélias". — A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — "O Destino em Apuros". — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "O Destino em Apuros". — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Páginas da Vida". — A partir das 14 horas.

Sérias dificuldades para o comércio teuto-gaúcho

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Encontra-se em Pôrto Alegre o Sr. Hans Schnitzlein, vice-presidente executivo da Câmara de Comércio Teuto-Brasileira, em São Paulo. O Sr. Schnitzlein declarou à imprensa que é necessário evitar a centralização de dolares alemães no Rio de Janeiro, visto que o Rio Grande do Sul mantém forte comércio direto com a Alemanha. Tal centralização, segundo disse, traz atualmente sérias dificuldades às transações comerciais. Concluiu dizendo que tem esperanças de que se encontre um sistema que permita evitar a centralização do dólar alemão no Rio de Janeiro.

UNICA AUTO-ONIBUS S.A.

RIO-PETRÓPOLIS — VIA QUITANDINHA

BILHETERIAS E PONTOS DE PARTIDA

PETRÓPOLIS — Avenida 15 de Novembro, 718 — Casa Faraco — Praça D. Pedro — Telefones: 5450 e 2050

RIO — Estação Rodoviária Mariano Procópio — (Praça Mauá) — Guichet N.º 2 — Telefone 43-5765

HORARIOS

EXPRESSO DE LUXO		ÔNIBUS COMERCIAIS	
Do Rio	De Petrópolis	Do Rio	De Petrópolis
7,20	6,15	7,00	6,00
8,15	7,15	8,00	7,00
9,15	8,15	9,00	8,00
10,15	9,15	10,00	9,00
11,15	10,15	11,00	10,00
13,15	11,15	12,00	11,00
14,15	13,15	13,00	12,00
15,15	14,15	14,00	13,00
16,15	15,15	15,00	14,00
17,15	16,15	16,00	15,00
18,15	17,15	17,00	16,00
19,15	18,15	18,00	17,00
20,15	19,15	19,00	18,00
22,15	20,15	20,00	19,00
			20,00

Aos sábados e domingos: Onibus extraordinários.

Já se acham em serviço, em substituição à antiga frota "comercial" os famosos ônibus "FLEXIBLE"

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1952)

ESCOLAS PRIMARIAS MUNICIPAIS

Barão de Itacuruçá

NANCI MAHFUSZ — 1.ª série; LUIZ DE AZEVEDO GALVÃO — 4.ª série; CELIA CARNEIRO DA CUNHA DE CASTRO — 5.ª série



Escola Barão de Macaúbas

GLORIA MARIA RIBEIRO TEIXEIRA — 1.ª série; NEDI DE JESUS ROLLO — 2.ª série; ELZA RAMOS TEIXEIRA — 3.ª série; REGINA COELI CAMPOS DE OLIVEIRA — 4.ª série; ALOISIO A. ALVARENGA — 5.ª série



Escola Batista Pereira

AVILAR VIANA — 1.ª série; ANA MARIA REIS GONÇALVES — 2.ª série; MARCO AURÉLIO C. DE AZEVEDO — 3.ª série



ESCOLAS PRIMARIAS MUNICIPAIS

Escola Bolivar

MARILDA DA CONCEIÇÃO MATTOS — 1ª série; ALEIXO TEOTONIO LEITE — 2.ª série; ALICE DA SILVEIRA QUEIROZ — 3.ª série; MARIA INÊS SANTIAGO — 4.ª série



Escola Bolivia

ANA MARIA MACHADO DE CARVALHO — 1.ª série; AMERICA DE ANDRADE — 2.ª série; JAYME GARCIA DOS SANTOS — 3.ª série



Sana-Sifilis Depurativo - Para moléstias da pele

O 22.º aniversário da fundação do Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante

Hoje, completa o Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante o 22.º aniversário de sua fundação.

Para comemorar êsse acontecimento a diretoria daquela entidade sindical realizará em sua sede, à avenida Rio Branco n.º 20, 11.º andar, uma sessão solene às 16 horas.

Além dessa solenidade, mais dois atos constam do programa organizado:

Inauguração do retrato do Sr. João Goulart, ministro do Trabalho, com a sua presença.

"Cock-tail" e mesa de doces às autoridades, consócios e respectivas famílias.

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA

DR. A. ACKERMANN

GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO

DISTÚRBIOS SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447

VIAÇÃO FRIBURGUENSE S./A.

— ÔNIBUS —

Partidas de Niterói: 6,45 — 7,15 — 7,45 — 11,45 — 14,15 — 16,45

" de Friburgo: 5,30 — 6,00 — 11,45 — 13,30 — 14,00 — 15,00

Horários extraordinários fim de semana

Conjugação de linhas em Friburgo para São Fidelis, Miracema, Tapéra (Macabú), Duas Barras, Carmo, Porto Novo, Cantagalo e Teresópolis.

Agências Principais:

Av. Presidente Wilson, 210 — Sala 907 — Fone 52-9923 — RIO

Rua Visconde do Rio Branco, 535 — Fone 5046 — NITERÓI

Praça 15 de Novembro Edifício Spinelli Fone 1113 - FRIBURGO

RÁDIO

TENENTE MOEDA

Quem entrava na Rádio Nacional, até poucos meses atrás, sendo desconhecido dos porteiros, ouvia sempre um psiu enérgico e a pergunta autoritária, numa voz com tonalidade de "coronel" do interior nordestino:

— Aonde o senhor vai?

O visitante explicava suas pretensões. O encarregado da fiscalização ouvia-o, investido de autoridade maior ainda do que a que, de fato, possuia, e dava, por fim, seu parecer:

— Não pode entrar.

Ou:

— Espere um pouco. Vou mandar ver se a pessoa que procura está aí.

Zeloso em sua função, enérgico no cumprimento das ordens recebidas, cara fechada de nordestino que não ri prá homem, embora forçando uma delicadeza que também fazia parte das ordens recebidas, mas que o deslocava um pouco dentro de si mesmo — era o encarregado dessa fiscalização conhecido por "capitão" Moeda.

Na verdade, porém, quem estava ali era o famigerado tenente Moeda.

Há vinte e três anos ouvi falar constantemente em seu nome. Eu morava na avenida Rio Branco, no Recife, por cima da agência da Air France, quando rebentou a revolução de 30. Nos meus oito anos, gostava de pôr a cabeça na janela para ouvir o sibilar das balas e foi assim que vi quando o governador fugiu para o cais, a fim de embarcar no rebocador de sua serventia, o rebocador que passou a se chamar "4 de outubro". E quem garantiu a fuga do Dr. Estacio Coimbra? O tenente Moeda, comandante da guarda do Palácio e do Tesouro.

Optato Gueiros, hoje major reformado da Brigada Militar de Pernambuco, relembra o episódio em seu livro "Lampeão", recentemente publicado e em suas polêmicas com o coronel Muniz de Farias, no "Diário de Pernambuco". Em "A Epopéia do Norte", Mendes de Holanda (meu primo herói da revolução), conta isso: "Eis-me, enfim, no comando do 2.º Batalhão, quando me chegam os dois oficiais comandantes da defesa de Palácio, tenentes Optato e Moeda, dos quais louvo o gesto que tiveram, o desassombro com que a mim se apresentaram: — "Tenente Holanda, estavamos defendendo o govêrno e defenderíamos até o fim, se êle, covarde, não fugisse. Nós nos apresentamos ao seu comando, não como vencidos, mas porque não temos mais por quem lutar, lutaremos de agora em diante pela Revolução!" E concluí Mendes de Holanda: "Abracei-os! Adversários mas sinceros! Se o passado lhes foi adverso, a inteireza de coração lhes purificava os erros! Dêsses homens é que necessitamos!"

Na revolução de 30, no Recife, só a guarnição de Palácio não se entregou. Resistiu sob o comando de fogo de Moeda e, depois da fuga do governador, rompeu o cêrco pelo Cais do Abacaxi e foi se apresentar ao tenente Holanda, no quartel das Cinco Pontas.

Um dia, Moeda foi assumir o cargo de delegado no município de Palmares. Moralizador ao extremo, sua primeira medida foi exigir que as "mulheres-damas" usassem saias compridas. Muita mulher andava na rua de barra de vestido emendada com outra fazenda, para não levar uma "pisa" do tenente delegado. Foi assim que Moeda ingressou no folclore pernambucano, nesses versos que Manezinho Araujo sabe de cor:

"Em Palmares chegou um tenente
Que a vorta era crué
Prá muié sem marido...
Saia de casa de minhã bem cedo,
Comprando fazenda, emendando vestido..."

Agora, Moeda tem um balcão de fiscalização na Mayrink Veiga. Acostumou-se no rádio, virou radialista. Ganhou uma questão contra o Estado de Pernambuco e vai receber os atrasados. Está velho, sim. Mas continua mantendo aquela energia de delegado do interior e perguntando a quem entra na PRA-9:

— Psiu! Aonde vai?!

E o fato de ter acabado fiscal de emissora, depois de um passado de heroísmo e depois de ter guardado o Tesouro do Estado durante a revolução, diz bem de sua integridade.

Aquele "aonde vai?" continua sendo o grito honesto de quem sabe cumprir com o dever.

NESTOR DE HOLANDA

EDITH FALCÃO — Voz nova do rádio. Tem amplas possibilidades de se firmar, um dia, como perfeita intérprete da música popular brasileira. Edith é ainda muito "brotinho". Trabalha com permissão especial do Juiz de Menores. Seus pais são quem assinam seus contratos. Mas já está familiarizada com o microfone e, a cada dia, mais fica conhecida dos ouvintes de rádio. Tem atuado, também, como "crooner" em algumas orquestras de "boite", tendo sido contratada da Casablanca

NOTICIAS

"SENTINELA DO ESPORTE"

A Rádio Tupi lançou, na última terça-feira, no horário das 13 horas, novo noticiário esportivo, intitulado "Sentinela do Esporte", tendo como locutor Doalcey Camargo.

NOVO PROGRAMA DE MAX

Max Nunes está escrevendo mais um programa para a Rádio Tupi, o qual estreou na última quarta-feira. Trata-se de movimentado e alegre "show" esportivo, animado por Ary Barroso e transmitido às quartas-feiras, às 21,30.

VIAGENS DE ARTISTAS

Francisco Carlos seguiu hoje para São Paulo, onde atuará na Rádio Nacional bandeirante. E Black-Out está realizando excursão artística pelo interior paulista, devendo regressar ao Rio no próximo dia 13 do corrente.

"SHOWS" DE CARNAVAL

Elementos do rádio estão sendo recrutados para os "shows" de carnaval de nossas "boites". O espetáculo do Casablanca será de autoria de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa e o do Night and Day será de Ary Barroso e Fernando Lobo. Dêste último, participarão ainda vários elementos do microfone, inclusive Horacina Corrêa e o humorista Chocola, segundo consta.

EXPOSIÇÃO DE MANEZINHO

Manezinho Araujo, popular cantor e compositor, exclusivo da Rádio Nacional, é também pintor. Pouca gente sabe disso. Esta revelação vai mesmo surpreender muitos admiradores seus. Mas a verdade é que Manezinho, ultimamente, tem se dedicado mais à pintura e está reunindo uma série de trabalhos seus, a óleo, para realizar uma amostra, a partir da segunda quinzena de dezembro vindouro. A exposição de Manezinho Araujo terá lugar no Clube da Chave, em Copacabana.

CARTA DO PRESIDENTE DA A. B. C. R.

A propósito do incidente verificado, recentemente, com o jornalista Fernando Lobo, na «boite» Casablanca, recebemos do nosso confrade Alziro Zarur, presidente da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos, a seguinte circular com pedido de publicação:

«Prezado companheiro:

A 23 de outubro dia seguinte ao da reunião realizada pela nossa ABCR na Associação Brasileira de Rádio, enviámos ofício do melhor teôr legal ao senhor Carlos Machado, da «boite» Casablanca, pedindo explicações da medida tomada contra nosso colega Fernando Lobo, que se viu cerceado no seu livre direito de crítica.

O Sr. Carlos Machado respondeu, em ofício datado de 28, dando tôdas as explicações solicitadas pela Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos. Juntou, ainda, cópia da carta que enviou ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro.

Diz o diretor daquela casa de espetáculos que, «em atenção ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais e à Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos, a direção da «boite» Casablanca vai cancelar a ordem anterior, abrindo novamente exceção de tratamento especial ao jornalista Fernando Lobo e tudo devendo fazer para lhe garantir o direito da crítica».

Em vista do exposto, a nossa ABCR dá-se por satisfeita, desejando que não se repitam incidentes dessa natureza. Cordialmente, (a) Alziro Zarur, presidente.»

Ficou, assim, encerrado honrosamente para ambas as partes o incidente que teve tanta repercussão na imprensa especializada.

LAERCIO ALVES é correto locutor do rádio carioca, atualmente exclusivo da Guanabara, onde atua em diversos programas de grande penetração da emissora dirigida por Carlos Brasil. Entre outras realizações suas na PRC-8, destaca-se o «Música e Elegâncias», programa de muita popularidade, que é dos pontos altos das transmissões feitas pela emissora do Edifício Darke

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N.º 594

HORIZONTAIS: — 1. Matizar — 6. Certificar — 8. Fecha as asas para descer mais depressa — 9. Sufixo que denota o autor — 11. Preposição — 12. Curso de água natural — 13. Argola — 14. Invocação mística dos hindus — 16. Prefixo designativo de negação, privação — 17. Título honorífico da Índia — 19. Dá orientação — 22. Enganei-me.

VERTICAIS: — 1. Personalidade, elegância — 2. Renta — 3. Divindade egípcia, irmã e mulher de Osíris — 4. Pinha — 5. Símbolo do rádio — 6. Carinhosa — 7. Consêrto, reforma — 10. Víscera dupla — 11. Época — 15. Vassourar o forno depois de aquecido — 17. Escarnecer — 18. Ligar — 20. Criminosa — 21. Variação pronominal.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 593 — HORIZONTAIS: médico — shnos — Ra — afro — Apa — Era — entre — ela — agô — Mana — er — artes — Maoris.

VERTICAIS: ás — dia — infero — adrrego — casos — Ara — apelara — anante — amam — ora — per — si.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 98. De 13 às 15 hs.

IMPUREZA DO SANGUE

ELIXIR DE NOGUEIRA

AUX. TRAT. DA SIFILIS

ROUPAS USADAS

Não jogue fora. Venda uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA, Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Telefone 22-5551. — Paga-lhe por um costume até 400,00.

Dr. Pedro de Albuquerque

Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

EMPRÊSA DE ÔNIBUS

"PASSARO MARRON" S/A.

LINHAS PARA:

ANGRA DOS REIS — 5,30 e 15,00 horas.

APARECIDA — 6,35 e 16,00 horas.

BARRA MANSA — 6,00 — 10,00 — 12,00 — 14,00 — 17,00 e 19,00 horas.

PIRAÍ — 17,15 horas.

RESENDE — 7,00 e 18,00 hs

SÃO PAULO — 7,00 — 8,00 — 9,00 e 12,00 horas.

VOLTA REDONDA — 5,00 e 18,00 horas.

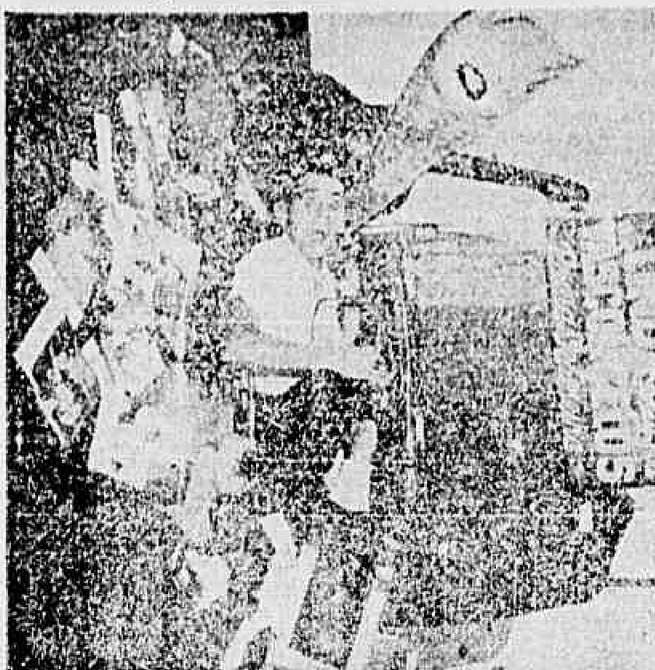
TELEFONE: 23-4605

Casimiras Tropicais — Linhos — Casas HUDDERSFIELD S.A.

TROPICAL INGLÊS BRILHANTE — Dos afamados Fabricantes — THE BRITISH TEXTILE Cº — Priestleys Limited — JOHN FOSTER & SON Ltd.

DOMENEC, DO CINEAC, OFERECE TEATRO A ZILCO RIBEIRO





DOIS ÚLTIMOS DIAS DE "TUDO DE FORA"

Deixará amanhã o cartaz do Teatro Carlos Gomes a revista «Tudo de Fora», que cumpriu uma boa carreira e que mais tempo ficaria em cena, já que atualmente não tem concorrentes na Praça Tiradentes. Não poderá a Emprêsa Cunha Filho prorrogar o contrato, pois dia 13 teremos naquele teatro a estréia de Dulcina e Odilon. No clichê, um flagrante de José Vasconcelos, um dos pontos altos de «Tudo de Fora», que conta ainda com Spina, Gloria Mae, Zaira Cavalcanti, Cândida Rosa, Bertha Ajs, Pedro Celestino, Amadeu Celestino, Alda Marina, Rosita Lopes e muitos outros.

ATÉ CR$ 5.000,00

MAQUINAS DE COSTURA — COMPRAM-SE
Máquinas SINGER, ALFA qualquer tipo, PFAFF, JAPONESAS. Ponto Ajour, Esquerda. Paga-se no máximo Cr$ 5.000,00, à vista — Telefone 22-1066.
CASA IRENE — RUA ESTACIO DE SÁ, 153

Pedem a volta da feira da rua das Laranjeiras

Uma comissão de donas de casa, residentes na rua das Laranjeiras, pedem-nos para registrar um apêlo que fazem ao Prefeito e ao Secretário da Agricultura, no sentido de ser restabelecida a feira livre que foi retirada daquele logradouro, esquina da rua Leite Leal.

Essa supressão veio trazer àquelas senhoras sérios transtornos, pois era a única feira existente naquelas imediações. Agora, são elas forçadas a adquirir gêneros alimentícios e verduras nos armazens e quitandas, com sacrifícios de seus orçamentos domésticos.

DUARTINA Tônico — Para Anemia e Dispepsia

Os trabalhadores estariam sofrendo pressão

O delegado regional do Trabalho mandou apurar a denúncia

PÔRTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Tendo chegado ao conhecimento do delegado regional do Trabalho que estariam sendo pressionados os trabalhadores das minas, para que exerçam suas atividades também aos domingos e dias feriados, o Sr. Luiz Assunção determinou a ida, aos locais mencionados, do fiscal Armando Fontoura, a fim de que seja apurada a veracidade da denúncia e apresentando um relatório a respeito.

Fundado o Centro de Tradições Gaúchas

CAXIAS, R. G. Sul, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Acaba de ser fundado aqui o Centro de Tradições Gaúchas, destinado a comemorar e divulgar os costumes e grandes feitos do povo riograndense.

DR. HENRIQUE RABIN
VIAS URINÁRIAS — Largo da Carioca, 5, S/103. Das 11 às 19 hs.

ATENÇÃO, DONAS DE CASA

Locais das feiras-livres para amanhã, domingo e segunda-feira

Amanhã, domingo, tem feira nos seguintes pontos: ruas Barão de São Francisco Filho e Teodoro da Silva (Vila Isabel); rua Goiás (Engenho de Dentro); rua Lopes Quintas (Gávea); rua Silva Cardoso (Bangu); Praia do Caju (São Cristovão); rua Cisplatina (Irajá); Campo de São Cristovão; rua Coração de Maria (Cachambi); rua Enes Filho (Penha-Circular); praça Tacina (Ricardo de Albuquerque); avenida Automóvel Clube, esquina de José dos Reis (Inhaúma); praça Raul Guedes (Urca); rua Itabira (Usina da Tijuca); avenida 29 de Outubro (Estação de Del Castilho); praça Barão da Taquara (Jacarepaguá); rua Marechal Modestino (Realengo); avenida Automóvel Clube (Pavuna); rua Guassupi (Coelho Neto); rua General Tasso Fragoso (Anchieta); rua C (Estação de Senador Camará); estrada do Barro Vermelho (Colégio); praça Almirante Baltazar (Glória); rua Professor Camisão (Jacarepaguá); e avenida das Bandeiras (Fundação da Casa Popular-Deodoro).

Segunda-feira, nos seguintes pontos: praça Santo Cristo (Gamboa); largo do Catumbi (Catumbi); rua Dona Isabel (Bonsucesso); rua Jarina (Marechal Hermes); rua Domingos Lopes (Madureira); rua Verna de Magalhães (Engenho Novo); avenida Henrique Dumont (Ipanema); rua Delgado de Carvalho (Tijuca); rua 8 de Maio (Rocha Miranda); rua Araujo Gondin (Leme); rua Cordovil (Cordovil); praça Quintino Bocaiuva (Estação de Quintino); rua Bela Vista (Engenho Novo); rua Mena Barreto (Botafogo) e rua Uruguai (Andaraí).

DR. JOSÉ DA SILVA ROCHA
ADVOGADO — Escritório: Travessa Ouvidor, 9 — 1.º andar

CLICHÊS
Executamos, com perfeição e rapidez, clichês em zinco e em cobre, para revistas e jornais. Doubles — Policromias e trabalhos diversos.
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DO INTERIOR
Tratar na Seção de Orçamentos e Vendas — Ed. A NOITE, 3.º andar — Tel. 23-1910 — ramal 32

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
Fortificante que contem: Noz de Kola, Fosfatos de Cálcio, Ferro e Sódio

A MANCHETE DO DIA:
DOMENEC, FUTURO EMPRESÁRIO?

Estamos seguramente informados que o Sr. Domenec, proprietário da Emprêsa Cineac Trianon, ofereceu ao empresário Zilco Ribeiro a cessão de um contrato que possui de uma loja em Copacabana, onde o atual empresário do Follies poderia instalar o seu próprio teatro. As conversações entre Domenec e Zilco já vêm de longe. Há um mês estiveram vendo uma loja no Leme, local que não agradou a Zilco Ribeiro. Agora, surgiu nova possibilidade num lugar de maior movimento, próximo à zona dos cinemas, da avenida Copacabana.

O proprietário do Cineac pensa em ligar-se ao negócio teatral dentro de alguns anos; é possível, entretanto, que venha a participar em futuro mais próximo dêste ramo, entrosado como está ao vitorioso empresário do Follies. Por outro lado, Zilco Ribeiro continuará no Teatrinho do Pôsto 6, por todo o ano de 54. Qualquer nova sociedade seria para fins do próximo ano.

O SOLDADO BRASILEIRO

DO PROF. HUMBERTO GRANDE
PROCURADOR GERAL DA JUSTIÇA DO TRABALHO

O soldado brasileiro merece da nacionalidade verdadeiro culto de gratidão, porque êle é herdeiro das mais belas tradições de coragem, civismo e ardente amor da pátria, e mesmo porque êle sempre foi destemido, heróico e valoroso.

Como evidenciou êsse fato à consciência nacional, foi o eminente poeta e admirável escritor Olavo Bilac. Por isso a sua figura, pela delicadeza da sua alma e pureza das suas inspirações, é comovente e o seu patriotismo sincero e entusiástico chega-nos quase a arrancar lágrimas. Sim, porque Bilac durante a vida inteira foi poeta e só poeta; sonhador vivia mergulhado na vida contemplativa, para alimentar as suas imagens e dar fôrça aos seus versos.

Mas um dia o seu grande patriotismo o iluminou. Percebeu o mundo em guerra, viu a Europa ensopada de sangue e enxergou o perigo em que se encontrava o país, então, desarmado, sem Exército organizado, imprevidente em todos os sentidos, e assim exposto à fúria do inimigo.

Diante dessa brutal realidade processou-se no espírito do grande vate súbita transformação.

O poeta amável e delicado, amante da paz e da harmonia, desejoso da tranquilidade e bem estar, torna-se intransigente militarista, dá o grito de alarme à pátria descuidada.

Começa, então, a sua luta, a nobre luta que tanto o engrandeceu. Bilac percorre o país, para levantar com o seu verbo inflamado o ânimo do povo e despertar o entusiasmo dos moços pela defesa nacional.

Por essa atitude magnífica, cheia do mais sadio patriotismo, Bilac hoje empolga as novas gerações. A sua obra opulenta agora influencia a alma da nação. E' que o seu veemente apêlo, encontrou eco na nacionalidade. As palavras daquêle grande brasileiro, mais vivo do que nunca perante o altar da pátria, foram compreendidas não só pelas nossas fôrças armadas, como também pela nossa elite e pelo próprio povo. Assim o vulto emocionante daquêle imortal patrício cresce na admiração de todos, porque êle mostrou ao país, em tempo, a importância da educação militar generalizada e despertou a nossa mística guerreira.

Fizemos tais considerações para sentir com intensidade o valor do soldado brasileiro. Ninguém no nosso país pode ignorar a sua bravura e outras qualidades viris. Lembremo-nos sempre que o Brasil se fez na luta, na mais árdua luta, o que exigiu do nosso povo muita virilidade e mesmo heroísmo, já no início da sua história, defendendo-se contra os invasores e piratas franceses, inglêses e holandeses; já na luta contra os índios e contra as perturbações internas; já nas lutas de conquista do nosso território, ou nas próprias guerras. Quando percebemos bem êsses fatos é que vivemos as impressionantes páginas da nossa história, sabendo, então, apreciar devidamente a fibra heróica da nossa gente, que garantiu através dos tempos a integridade nacional; não nos cansando também de admirar a obra épica dos bandeirantes e o destemor dos nossos soldados na guerra do Paraguai até verificarmos nos nossos dias a ordem do atual regime democrático, garantida pelo espírito de disciplina das nossas fôrças armadas.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Empossada a nova mesa administrativa da Irmandade de Nossa Senhora da Pena

Efetuaram-se, domingo último, os atos de juramento e posse da nova mesa administrativa da Irmandade de Nossa Senhora da Pena, no santuário do outeiro de Jacarepaguá. O padre Zelindo Zaavedra, às 9 horas e 30 minutos, celebrou o sacrifício da missa, recebendo o juramento dos irmãos eleitos e fazendo expressiva prática. Seguiu-se, no consistório, a posse da mesa, tendo o irmão comendador Alvaro Drolhe da Costa transmitido o seu cargo ao novo juiz, capitão Onofre da Silva Oliveira, que, por sua vez, empossou os demais irmãos, declarando após que não tinha programa, mas que faria tudo que lhe fôsse possível para o incremento do culto da Nossa Senhora, segundo o pensamento de Pio XII.

Homenageada uma irmã benemérita

Em seguida, no consistório, foi inaugurado o retrato da senhora Emilia Marques da Fonseca Telles (D. Mocinha), irmã protetora e benemérita. Falou, em nome da Irmandade, o juiz capitão Onofre da Silva Oliveira, agradecendo, pela homenageada, a Sra. Julieta Barros Taquara da Fonseca Telles.

Além dos eleitos, achavam-se presentes o vereador Paschoal Carlos Magno, 1º secretário da Câmara dos Vereadores; o senhor Jayme Tupy de Oliveira, irmão graduado; e mais pessoas gradas.

Em regozijo pelos atos mencionados, realizou-se, no mesmo dia, na Fazenda da Taquara, festivo almôço de confraternização, oferecido à Irmandade pelo Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles, irmão benemérito e clínico em Jacarepaguá.

VENERÁVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENA

(JACAREPAGUA)
A NOVA MESA ADMINISTRATIVA

Juiz — capitão Onofre da Silva Oliveira; secretário — Sr. Carlos Oliveira Junior; tesoureiro — comendador Alvaro Drolhe da Costa; procurador — Sr. Francisco Pinto da Fonseca Telles. Mesários: Sr. Armando de Mesquita; Sr. Manoel Joaquim D'Avila, Sr. José Barbosa, Sr. Amauri Bastos, Sr. Moacir Leão, professor Miguel de Castro Teixeira, Sr. Elias da Cruz Machado, Sr. Francisco Taquara da Fonseca Telles, Sr. Alvaro Grunewald, Sr. Inacio Monteiro de Barros Pontes, Sr. Alcebiades de Sousa Machado, Sr. Augusto Fernandes Reis. Suplentes: Sr. Nino Pacheco, Sr. Francisco de Paula Oliveira, Sr. Carlos Afonso Botelho Filho, Sr. Raul Pereira da Silva, Sr. Constantino Jacó, e Sr. João de Jesus. Juiza: — Baronesa da Taquara. Protetoras: Sras. Maria Emilia Marques da Fonseca Telles, Ana Telles Rudze, e Berta Bailly de Mesquita. Zeladoras: Sras. Semiramis Barbosa Rodrigues, Izaura Monteiro de Barros Pontes, Maria Luiza Carneiro Bernacchi, Climeny Philipps de Zanartu, Maria da Graça Diniz, Anita Leite Guimarães, Albertina Kopatschek Leão, Cecy Mesquita Soares de Pina, Ada Bernacchi, Nadir Martins Machado, e Joanna da Silva Ribeiro. Alas de N. Senhora: Sras. Elena Gontheir Melo, Julia Rodrigues de Sousa, Mirtis Darcy Ribeiro Carneiro, Dulce Mesquita Berdoneschi, Magdalena Mesquita Ribeiro, Rosario Vergara Stwart, Maria dos Carmos Paes da Silva, Edith Mesquita, Angelina Carneiro, Jurema Aires da Silva, Maria do Carmo Pereira da Silva, e Dagmar de Almeida Barbosa.

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS E GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas. México, 48 S. 540.

Eletrificação de comportas e adufas em Sobradinho

Informações prestadas ao presidente da República

Em informações ao presidente da República, a Superintendência da Moeda e do Crédito transmitiu o parecer da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, relativamente ao pedido formulado pela Comissão do Vale do São Francisco para abertura de créditos em dólares, a favor de uma firma americana, a fim de ocorrer às despesas com a eletrificação de comportas e conclusões da represa de Sobradinho, na Bahia.

O primeiro dos créditos solicitados, no montante de 21.233 dólares, será imediatamente atendido, dado o seu caráter de urgência, enquanto um outro, de 63.885 dólares, destinado a melhoramento da eclusa, aguardará melhor oportunidade, em virtude de perdurar a situação de dificuldades cambiais.

FRAQUEZA EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"

O govêrno financiará as obras

PELOTAS, R. G. Sul, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Entre as providências surgidas com o entendimento havido entre o prefeito desta cidade e o governador do Estado, ficou assentado o financiamento, por parte dêste, do plano de obras, orçado em três milhões de cruzeiros. Destaca-se dentre essas obras a reforma total do Entreposto do Leite.



Aurea Galli é uma nova «vedettes» que será lançada por Juan Daniel na revista «Que é que o biquini tem», de Paulo Orlando e Alberto Flores, que estreará no Recreio no próximo dia 13. Gente nova (e bonita) para o teatro musicado. Esperamos que tenha graça e talento.

AUTUADOS PELA C.O.F.A.P.

Agentes do Departamento de Fiscalização da COFAP fizeram, ontem, as seguintes autuações: Alberto Nunes da Silva, feira-livre da rua Xavier da Silveira, matrícula 929, por falta de tabela de preços da uva argentina; Tinturaria Maravilha, Rua Barata Ribeiro, 678-A, por falta de tabela de preços; Cremilda Tavares, proprietária do Café e Bar Tavares, rua dos Inválidos, 98, por majoração do preço do café; A. Almeida & M. Pinho, proprietários do Café e Restaurante Santa Cruz, rua dos Inválidos, 146, por majoração do preço do café; Bar dos Industriários, rua Cel. Tamarindo, por falta de tabela de preços; Padaria e Confeitaria Moça Bonita, Av. Santa Cruz, 837, por majoração de preços; Casa V. Refeições Ltda., Praça Cruz Vermelha, 13, por majoração de preços; Flôr de S. A., rua Campos da Paz, 46, por falta de tabela de preços; Panificação Cristal, rua Uruguai, 351, por falta de tabela de preços; Café e Bar Rica Ltda., Av. Almirante Barroso, 14, por majoração do preço do café; M. Vale, proprietário da Tinturaria Caxambu, Av. Suburbana, 4269-A, por majoração de preços; A. Morais, proprietário do Café e Bar Amarelinho, Praça Mal. Floriano, 55, por majoração do preço do café; Caetano Gomes Ltda., proprietário do Bar e Restaurante situado à Av. Cônego Vasconcelos, 87, por falta de tabela de preços; Café Santa Cruz, rua do Matoso, 41, por majoração de preços; barraca de flôres da feira-livre da rua Mena Barreto, (matrícula 2910, por falta de tabela de preços; barraca de cereais, matrícula n.º 3678, feira livre da rua Mena Barreto, por majoração de preços; Café Normal, rua Mariz e Barros, 10, por majoração de preços; barraca de flôres, sita à estrada Monsenhor Felix, 1173, por majoração de preços; Casa de Flôres, estrada Marechal Rangel, 87, por majoração de preços.

MONTE CARLO
GRANDE OTELO apresenta
"CHERCHEZ LA FEMME"
com IVANA' brasileiro
QUEM SERÁ?
Reservas: 47-0644 e 27-5863

teatro JARDEL Tel. 27 8712
Botando Azeite é Melhor
HOJE, às 20 e 22 horas, AMANHÃ, VESPERAL às 16 horas
IMPAGÁVEL REVISTA, de GEYSA BOSCOLI e LUIZ PEIXOTO, com
EVILASIO, DÉO MAIA, PAQUITO, GLÓRIA MAY e um grande elenco

RECREIO
Walter D'Avila — Grande Otelo
Luz del Fuego
O que é que o biquini tem?
DANIEL FILHO
Muitas garotas boas
Paulo Orlando e Alberto Flores
Supervisão de MARY e DANIEL

Virginia Lane
O.K. Baby
Teatro Follies Tel. 27-8216
Consuelo Rui Cavalcanti — Fituca
Hoje, às 20 e 22 hs.
DOMINGO — VESPERAL, AS 16 HORAS

NIGHT and DAY
A BOITE DOS ASTROS
HOJE, duas grandes estréias
HELIA CASANOVA
FAMOSA CANTORA MEXICANA
AMPARITO REYES com as NIGHT AND DAY GIRLS
DIA 13 — SENSACIONAL ESTRÉIA DE
CARLOS RAMIREZ
DIARIAMENTE CHÁ-DANÇANTE COM ATRAÇÕES
Reservas: 42-7119 — 32-9863

TEATRO MUNICIPAL
FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO
DIANTE DO GRANDE SUCESSO ALCANÇADO
"AS BRUXAS JÁ FORAM MENINAS"
de JOSÉ CÉSAR BORBA
com um grande elenco!
NOVAMENTE EM VESPERAL, QUINTA-FEIRA, Às 12 e às 17 horas
PREÇOS POPULARES
Bilhetes à venda com antecedência

Todas as noites acabam na... TASCA
BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS
PRINCESA ISABEL, 30-B — LEME



CASABLANCA
ULTIMOS DIAS DO GRANDE SUCESSO ARTISTICO
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
ESTREIA — DIA 30 DE NOVEMBRO — ESTREIA
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL"
«Um «show» que é uma exaltação ao Carnaval Carioca, esta festa do povo, que nasce nos morros e domina as ruas, praças e salões da cidade, nivelando as classes e igualando as raças!»
NUNCA O RIO ASSISTIU A UM ESPETÁCULO IGUAL!
37 artistas! Uma hora e meia de vibração!
26-1733 DIREÇÃO CARLOS MACHADO 26-7437

RODOLFO MAYER
E SEU TEATRO
Com LOURDES MAYER E ANDRÉ VILLON
na comédia
OBRIGADA PELO AMOR DE VOCÊS
HOJE, AS 16 E 21 HORAS
TEATRO DULCINA (ex-Regina)
Ar refrigerado. Tel. 32-5817. Bilhetes à venda

CARLOS GOMES Tel. 22-7581
2 ULTIMOS DIAS
DA SENSACIONAL REVISTA
"TUDO DE FORA"!
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS
AMANHÃ, DESPEDIDA DA COMPANHIA

MEIA-NOITE
apresenta
VANJA ORICO
DICK FARNEY e seu conjunto
RESERVAS — TEL.: 57-1515

REPUBLICA Av. Gomes Freire, 474 Tel. 22-0271
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o êxito mundial
Cr$ 20 "JEZABEL" Cr$ 10
com MORINEAU e um grande elenco
Diariamente, às 21 horas, às quintas, sábados e domingos, vesperais às 16 horas

RIVAL tel. 22-2721
MARLENE e LUIZ DELFINO em ANGELINA e O DENTISTA
O espetáculo das gargalhadas!
Ar refrigerado
Hoje, às 16, às 20 e 22 hs. — 8.ª semana de sucesso.
Somente até o dia 22

Silveira Sampaio e Mara Rubia
O DIABO EM 4 CORPOS
HOJE, AS 16, 20 e E 22 HORAS
ULTIMAS SEMANAS
Ar refrigerado
no Serrador

STUD DO TÉO
AV. ATLANTICA, 4.206, esquina de Joaquim Nabuco — Reservas — 47-2438
A única «boite» turfística da América que realiza corridas com valiosos premios tôdas as noites.
A 1,30 «A SEMANA RIDICULA», uma charge de Luiz Peixoto com CONSUELO NOGUEIRA.
No Stud do Téo o «show» já é a própria casa e todo o pessoal que se empenha em bem servi-lo.
Uma «boite» bolada, instalada e dirigida por
TEOFILO DE VASCONCELOS

TEATRO GLORIA
OSCARITO & FAMILIA
NO SUCESSO DO MOMENTO
"CUPIM"
Comédia de J. Wanderlei e Mario Lago com a revelação de 53 MIRYAN — MARGÔ LOURO e um grande elenco
HOJE, AS 16 E 21 HORAS

PRIMEIRO ANIVERSÁRIO BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLORIA — APRESENTA
PAULETTE ROLLIN
GRANDE PREMIO DA CANÇÃO FRANCESA DE 1953
GEORGES LAVELATIE
(A ALMA BOEMIA DA FRANÇA)
E O PIANISTA ARGENTINO
MARIO CESARI
E SUA ORQUESTRA DE RITMOS INTERNACIONAIS
Reservas de mesa: 25-7272

BOITE BBB BAR
3 BBB

SENSACIONAL!
"A Bela e a Fera"
(a mulher e o gorila) O famoso número que o Rio todo quer ver! Finalmente liberado para o público de boite. E ainda: às 11,30 e à uma e trinta, o show
"FEITIÇO A MEIA NOITE"
Estrada do Joá, 2.700. Ao lado do Joá

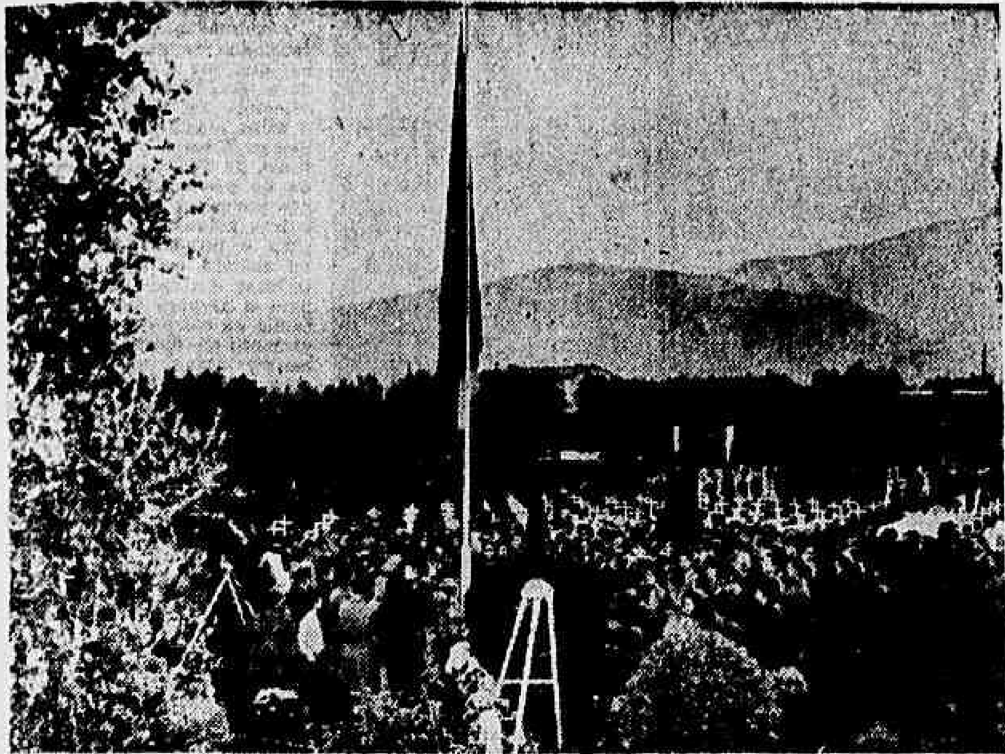
Terminados os estudos da Estrada Pan-Americana

MÉXICO, 7 (U. P.) — A comissão técnica para o estudo do financiamento da rodovia pan-americana deu por terminados seus trabalhos, hoje, recomendando a adoção de medidas concretas para aplainar tôdas as dificuldades surgidas para essa via de comunicação hemisférica.

ENQUANTO GIUSEPPE PELLA PROTESTA FORMALMENTE EM LONDRES E WASHINGTON

ACUSAM OS ESTADOS UNIDOS "ELEMENTOS IRRESPONSAVEIS" PELOS SANGRENTOS DISTURBIOS DE TRIESTE

Dez pessoas foram mortas nas lutas de ruas, enquanto em Roma ocorreram, à noite, novas manifestações populares — Continuam as negociações com a Grã-Bretanha, França, Itália e Iugoslávia



PISTOIA — Outro aspecto da cerimônia realizada no Cemitério Militar Brasileiro nesta cidade, a dois de novembro (Foto United Press, via aérea)

WASHINGTON, 7 (U.P.) — O govêrno norte-americano acusou, hoje, "elementos irresponsáveis" de Trieste, pelos mais graves distúrbios ali registrados nos dois últimos dias. Pelo menos dez pessoas perderam a vida, em consequência das refregas.

AS PESSOAS MORTAS

TRIESTE, 7 U. P.) — Pelo menos dez pessoas morreram e vinte ficaram feridas, por ocasião das violentas lutas ocorridas nas ruas desta cidade, ontem à noite e na manhã de hoje. As tropas norte-americanas e britânicas colocaram metralhadoras nas ruas mais estratégicas, e têm ordem de disparar, se se renovarem as perturbações da ordem. A polícia de Trieste, treinada pelos aliados ocidentais, declarou-se impotente para manter a ordem, pelo que foi necessário o refôrço das tropas britânicas e norte-americanas. A presença dos soldados devolveu a serenidade à maioria dos cinquenta mil italianos indignados. As 14 horas de hoje, a tranquilidade tinha sido restabelecida, ao menos provisòriamente. As últimas horas da tarde, prosseguia a vigilância militar anglo-norte-americana. Jipes equipados de metralhadoras percorrem as ruas.

CONTINUAM AS NEGOCIAÇÕES

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Henry Suydam, funcionário de imprensa do Departamento de Estado, assinalou que, segundo informações recebidas do primeiro secretário da Embaixada norte-americana em Roma, Leonard Unger, que se encontra em Trieste, «as atividades de elementos irresponsávis conduziram à violência e à perda de vidas em Trieste». Acrescentou que o Departamento de Estado acompanha os acontecimentos de Trieste com a maior atenção, pois os considera com a gravidade de que se revestem. Disse Suydam que continuam as negociações diplomáticas com a Grã-Bretanha, França, Itália e Iugoslávia, com vistas a uma Conferência das Cinco Potências, para discutir o problema triestino. «O Departamento de Estado, salientou, tem esperanças de que possa realizar-se a Conferência e que não se demore muito o seu início», assinalou o aludido funcionário, que falou em uma roda de jornalistas, acrescentando que, até as primeiras horas da tarde, o Departamento de Estado não havia recebido notícia da Embaixada norte-americana em Roma, sôbre o protesto do govêrno da Itália, contra os acontecimentos de Trieste. Segundo as informações de Roma, o primeiro-ministro Pella apresentou o protesto italiano à Embaixada dos EE. UU. naquela capital.

PROTESTO FORMAL DE PELLA

ROMA, 7 (U. P.) (Urgente) — O chefe do govêrno, Giuseppe Pella, acaba de dirigir um protesto pelo tiroteio contra os italianos em Trieste. Ao mesmo tempo, o presidente do Conselho de Ministros chamou a esta capital, para consultas, o embaixador da Itália em Londres, Manlio Brosio.

FALA O FOREIGN OFFICE

LONDRES, 7 (AFP) — «Acho bom salientar a gravidade com que o govêrno britânico considera o que se passa em «Trieste», declarou hoje de manhã um porta-voz do Foreign Office. Recordou o porta-voz que o general Winterton, em mensagem dirigida à população, havia declarado que lamentava infinitamente aqueles incidentes sangrentos, mas que as mortes haviam sido provocadas por elementos irresponsáveis, pescadores de águas turvas, que haviam aproveitado a situação, pedindo à população que conservasse a calma e assegurando-lhe que seriam tomadas as necessárias precauções para manter a ordem. O porta-voz anunciou, finalmente, que o govêrno britânico havia encarregado os seus representantes em Trieste e em Roma, respectivamente os senhores Philip Broade e o encarregado de negócios Arthur Ross, de lhe enviar relatórios completos a respeito daqueles incidentes.

CLARE LUCE ASSISTIU A BATALHA

ROMA, 7 (U. P.) — O embaixador dos Estados Unidos na Itália, senhora Clare Boothe Luce, manteve, hoje, uma conferência com o presidente do Conselho de Ministros, Giuseppe Pella, a respeito do problema de Trieste.

Depois da conferência, a diplomata regressou à sede da embaixada, e, apesar das advertências policiais de que havia perigo, bem como dos rogos do pessoal da representação norte-americana, permaneceu no pátio aberto da sede, assistindo à batalha entre estudantes nacionalistas e a polícia.

MENSAGEM A CHURCHILL

TRIESTE, 7 (AFP) — O Sr. Gianni Bertoli, prefeito de Trieste dirigiu mensagem ao Sr. Winston Churchill, primeiro ministro britânico e ao Sr. Dwight Eisenhower, presidente dos Estados Unidos, a fim de informá-los sôbre os acontecimentos ocorridos na cidade desde ontem. Uma mensagem análoga foi dirigida à Sra. Claire Booth Luce, embaixador dos Estados Unidos em Roma. Além disso, o Sr. Bartoli entrou em contato com o Sr. de la Geneste, conselheiro político francês em Trieste.

PEDIDA A INTERVENÇÃO DO BISPO

TRIESTE, 7 (AFP) — «O Comité para a Italianidade de Trieste» pediu ao bispo monsenhor Antonio Santin que interviesse junto ao govêrno militar aliado a fim de que sejam adotadas providências adequadas ao restabelecimento da ordem e da tranquilidade na cidade. O «Comitê» pediu expressamente a retirada da polícia civil, à qual se atribui a responsabilidade dos sangrentos acontecimentos de ontem e de hoje.

O GENERAL WINTERTON ADVERTE

TRIESTE, 7 (AFP) — O general John Winterton, chefe do govêrno militar aliado, dirigiu a seguinte mensagem à população: «O general Winterton adverte a população de Trieste para que não faça o jôgo de certos elementos irresponsáveis que acabam de explorar, para os seus objetivos, os sentimentos dos cidadãos e dos seus filhos. O general Winterton pede muito particularmente à população que não deixe os seus filhos nas ruas».

NOVA PROPOSTA IUGOSLAVA SOBRE TRIESTE

BELGRADO, 7 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Iugoslávia, Koca Popovic, entregou hoje "uma nova proposta" aos Estados Unidos e à Grã Bretanha, para resolver o pleito de Trieste. Popovic recebeu em audiência o embaixador britânico, Sir Ivor Mallet, e o encarregado de Negócios norte-americano, Woodruff Wallner, para entregar-lhes um projeto iugoslavo modificado para "a solução gradual do problema de Trieste". O comunicado oficial expedido depois da audiência declara que Popovic chamou a atenção dos diplomatas britânico e norte-americano "para os últimos acontecimentos de Trieste, aos quais o govêrno iugoslavo concede extraordinária importância".

Divorciam-se o campeão e a mais bela debutante de 1948

LONDRES, 6 (UP) — O rico desportista Robert Sweeney, norte-americano naturalizado inglês, que foi campeão de golfe amador, iniciou uma demanda de divórcio contra sua mulher, Joanne Connelley, a mais bela "debutante" de Nova Iorque no ano de 1948, com quem se casou em Palm Beach, Flórida, no mês de março. Sweeney designou seu procurador no processo de divórcio Porfirio Rubirosa, ex-ministro da República de São Domingos, em Paris e ex-marido de Doris Duke.

Até os cachorros usarão máscaras

À ESPERA DA "NEVOA MORTAL", EM LONDRES

Onde se põe em evidência o espírito inventivo dos ingleses, desta feita representado por uma mulher



Seis mil médicos de Londres irão dizer ao govêrno — em têrmos enérgicos — que severa campanha precisa ser encetada para dar combate ao nevoeiro fatal que nesta época invade Londres. Afirmarão que estão chocados com o fato de nenhuma medida eficiente ter sido tomada desde que o último nevoeiro de dezembro matou cerca de quatro mil londrinos. Os doutores darão, porém, ao govêrno o meio seguro, pois um deles inventou uma máscara contra o nevoeiro. Este médico faz parte do Comitê Médico local, do condado de Londres. Tal iniciativa deu margem a que se sucedessem outras. Assim uma senhora tambem inventou uma máscara contra nevoeiro. Trata-se da costureira Pamela Hickey, de trinta e nove anos, filha de um inventor e ao seu curioso e humanitário invento deu o nome de "bunny-nose". No interior do "bunny-nose" faz um filtro que absorve todas as partículas do nevoeiro, impedindo a sua passagem mortífera ao peito e pulmões. A Sra. Hickey adiantou que o seu invento deve-o à morte de seu filho mais velho, ocorrido em dezembro de 52. A máscara da Sra. Hickey pode ser lavada e feita em qualquer cor. Há ainda máscaras para crianças, recem-nascidas, tanto com nariz grande ou pequeno. O preço da máscara não excederá de cinco shillings. As experiências levadas a efeito com enxofre queimado e um carro aberto em nevoeiro espêsso, atestaram a eficiência da máscara, não acusando o seu portador a menor deficiência orgânica. Tambem os cães terão a sua máscara, pois a inventora perdeu o seu "bull-dog" de estimação no último nevoeiro. (Keystone).

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

FALA SELWIN LLOYD PELO DESARMAMENTO

Horrôres demasiadamente terríveis para serem imaginados

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 7 (U. P.) — Falando, hoje, perante a Comissão Política da Assembléia Geral das Nações Unidas, o delegado britânico, Selwyn Lloyd, responsabilizou a atitude cínica e exasperantes da Russia pelos fracassados esforços realizados pelas Nações Unidas em favor do desarmamento. O orador acentuou que a nenhum propósito serviria, senão à propaganda, a aceitação da proposta soviética para convocação de uma reunião das quatro grandes potências a fim de discutir o desarmamento, e exortou as Nações Unidas a nova tentativa de obter resultados práticos nessa questão.

Embora manifestando a opinião de que são, menores, no momento, as perspectivas de guerra, do que na primavera passada, Selwyn Lloyd advertiu a Comissão Política de que a ilimitada expansão dos armamentos e armas de destruição em massa tornaram não somente repugnantes, como também aterradoras, as perspectivas de uma guerra que, se sobrevier, poderá exterminar a vida na superfície terrestre.

A propósito, acrescentou: «São demasiadamente terríveis de serem imaginadas as perspectivas para a humanidade, se não pudermos dominar essas monstruosidades que criamos».

Prosseguindo, disse que não é com frases e discursos que se resolverá o problema, e que as nações só se sentirão seguras no caso de se estabelecer um sistema adequado de inspeção e mesmo de fiscalização, onde fôr necessário.

Depois de outras considerações, o delegado britânico apresentou um projeto de resolução, apoiado por 14 países, apelando no sentido de que a Comissão de Desarmamento das Nações Unidas intensifique seus esforços para conseguir o objetivo desejado.

Impressões do secretário da Aviação Civil da França de sua viagem à América do Sul

PARIS, 6 (AFP) — O Sr. Devinat, secretário de Estado das Obras Públicas e da Aviação Civil, regressou ontem à noite de uma viagem de dez dias pela América do Sul, durante a qual pôde entrar em úteis contatos com as autoridades responsáveis pelos problemas da aviação do Brasil, da Argentina e do Uruguai. O ministro francês declarou-se muito sensibilizado pelo acolhimento que teve e pôde constatar que tôdas as personalidades com quem se encontrou admiram o esfôrço feito pela "Air France" para manter a qualidade da sua linha histórica. O Sr. Devinat, acompanhado pelo Sr. Max Hymans, presidente da "Air France", aproveitou essa viagem para ver de perto os serviços técnicos e comerciais da companhia nacional. Viu com prazer que a extraordinária série de esforços perfeitamente contínuos da linha da "Air France" na América do Sul se mantem e que a reputação da França se conservou intacta. Sentiu-se satisfeito por ter podido acompanhar a missão parlamentar formada pela Sra. Patemotre e Srs. Le Trouquer, Pierre Schneiter e Marc Russet durante uma pequena parte de sua viagem de informação. Pessoalmente pôde se certificar do interêsse que despertou entre as personalidades dos três países visitados. O ministro conversou especialmente com as autoridades e círculos aeronáuticos a respeito dos mais recentes progressos realizados pela construção aeronáutica francesa (helicopteros e correios). Espera que as personalidades e os técnicos franceses permanecerão em contato estreito com esses países da América do Sul, cujo acolhimento às realizações francesas parece extremamente favorável.

Livros brasileiros em vitrinas de Lisboa

LISBOA, 6 (U. P.) — Solucionado o problema da importação de traduções portuguesas impressas em Portugal pelo Brasil, facilidade que tenderá a desenvolver o intercâmbio cultural luso-brasileiro, e de acôrdo com a proposta do Grêmio dos Livreiros, para que houvesse em cada estabelecimento da especialidade uma vitrina com livros brasileiros durante uma semana, a União Gráfica iniciou a sua semana de livros brasileiros e grande número de traduções. Sua montra encontra-se vistosamente decorada com a bandeira do Brasil e várias fotografias do Rio de Janeiro, São Paulo e outras cidades brasileiras, que circundam os livros expostos. Vê-se também, ao alto, uma fotografia do presidente Getulio Vargas. A exposição foi visitada, oficialmente, pela Sra. Odete de Carvalho e Sousa, cônsul-geral do Brasil, em Lisboa.

HOJE no Mundo

"COMANDOS" ESTUDANTIS TENTARAM INVADIR O PARLAMENTO INGLÊS

A MAIS RUIDOSA E AGITADA COMEMORAÇÃO DO "DIA DE FAWKES", EM VINTE ANOS

Distúrbios provocados pela reunião de dez mil estudantes na Praça do Parlamento, em Londres

LONDRES, 6 (UP) — Mais de cem manifestantes terão de responder perante os tribunais pelos distúrbios de ontem à noite quando cêrca de dez mil deles encheram a histórica Praça do Parlamento, onde intensificaram as desordens, lançando foguetes e saquinhos de farinha, até que a polícia interveio para dispersá-los. A paz foi restabelecida às primeiras horas de hoje, após sete horas de distúrbios. As manifestações turbulentas foram realizadas pelos estudantes que declararam tratar-se de um protesto contra a proibição policial de se comemorar o "Dia de Fawkes", que ocorre a 6 de novembro. Referindo-se aos distúrbios, "The Times" disse que "a comemoração do Dia de Fawkes foi a mais violenta desde os dias anteriores à guerra". O "Daily Mail", por sua vez, afirma que foi "a mais ruidosa e a mais agitada desde vinte anos". As manifestações tiveram início às 19 horas de ontem, quando cerca de mil estudantes desfilaram pela rua "Fleet". A coluna foi aumentando e, logo depois, registraram-se os primeiros distúrbios em Picadilly City. As 21 horas, a Praça do Parlamento estava cheia de manifestantes, e os "comandos estudantis" tentaram invadir o Parlamento, que estava em sessão.

Tentará formar o novo Gabinete finlandês

HELSINQUE, 6 (U. P.) — O presidente da República, Juho K. Paasikivi, incumbiu hoje o presidente do Banco da Finlândia, Sakari Tuomioja, da formação de um novo govêrno de coligação. A notícia foi dada a público, depois de o presidente haver recebido, esta manhã, os dirigentes dos diferentes partidos representados no Parlamento, com os quais discutiu a formação de um gabinete com a participação de tôdas as agrupações, salvo os comunistas. Tuomioja, considerado independente, deu início esta tarde às consultas preliminares.

OITO MINEIROS DADOS COMO MORTOS

TRAGICO DESASTRE OCORRIDO NOS EE. UU.

BONANZA, Utah, 6 (U. P.) — Oito mineiros foram dados como mortos, hoje, em consequência da explosão ocorrida, ontem, na galeria de uma mina próxima a esta cidade.

Cêrca de quatrocentos voluntários empregaram todos os esforços para encontrar, vivos ou mortos, os mineiros que haviam ficado soterrados na galeria que está a 300 pés abaixo da superfície do solo, e nada conseguiram. Entre os desaparecidos estavam um noivo e um pai de nove filhos.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

ABERTA A SESSÃO SOLENE DO SOVIET SUPREMO DA RÚSSIA

Vorochilov, depois de um minuto de silêncio em memória de Stalin, leu o tradicional relatório

MOSCOU, 7 (AFP) — A sessão solene do Soviet de Moscou foi aberta hoje. A assistência, de pé, observou um minuto de silêncio em memória do generalíssimo Stalin. O marechal Clemente Vorochilov, presidente do "Presidium do Soviet Supremo da União Soviética", foi quem apresentou êste ano o relatório tradicional do Comitê Central do Partido, por motivo do aniversário da revolução de outubro. O marechal frisou que o ano que transcorrera desde o último aniversário da revolução foram marcados por uma pesada perda "para o partido, para o povo soviético e para a humanidade inteira": a morte do generalíssimo Stalin. Abordando as questões da política externa, o marechal Vorochilov reclamou para a China popular uma representação nas Nações Unidas, sem a qual, disse êle, não se pode cogitar de calma na situação internacional e de solução pacífica para os problemas da Ásia. Para o problema alemão, lembrou as propostas soviéticas a êsse respeito e recordou que o govêrno soviético está convencido de que êsse problema pode ser resolvido por meio de uma conferência dos quatro mas que os aliados ocidentais procuram atrapalhar tudo apresentando condições sôbre pontos secundários. Na opinião do marechal Vorochilov essa posição desmascara os ocidentais, que de modo algum querem uma solução pacífica na Europa porém a transformação da Alemanha ocidental em base de agressão. O marechal sublinha que a remilitarização da Alemanha e a criação de blocos pelos ocidentais constituem uma ameaça não só para a União Soviética e para as democracias populares, mas também para a França e, sobretudo, para as fôrças democráticas da Alemanha. Os ocidentais afirmam que "querem discutir com a União Soviética os problemas em litígio", mas as suas palavras estão em contradição com seus atos. Tal é especialmnete sua atitude no problema alemão, pois concluem acordos separados, como o pacto atlântico, dirigido contra a União Soviética. Procuram impor suas condições à União Soviética e, ao mesmo tempo, lançar sôbre ela a responsabilidade de um desacôrdo, induzindo, assim, os povos em êrro. A política que visa a incluir a Alemanha no bloco Atlântico está ligada à da criação de bases militares, e tudo isso é uma política de preparação para uma nova guerra. A êsse respeito, o marechal Vorochilov evocou as tentativas norte-americanas para obter bases na Grécia, na Turquia, na Espanha e nas possessões portuguesas. Na conclusão do seu discurso, o marechal Vorochilov apontou a linha que o povo soviético, que jamais temeu as dificuldades, deverá seguir em seu caminho para o comunismo e fez com que a assistência aclamasse a revolução e o partido.

Pleito em que será posta à prova a popularidade de Salazar

RENOVA-SE HOJE A ASSEMBLEIA NACIONAL PORTUGUESA

LISBOA, 7 (U. P.) — No próximo domingo, o eleitorado português irá às urnas para designar os 120 deputados à Assembléia Nacional pelo período de 4 anos, a começar de 26 do mês corrente. Não se observa, entretanto, grande interêsse pelo pleito da parte do povo, o que se atribui ao fato de que não se trata de eleições para a presidência da República, para a chefia do govêrno ou para o Gabinete. Acredita-se, entretanto, que as eleições de domingo porão à prova, em larga escala, a popularidade do regime autoritário do primeiro ministro, Antonio de Oliveira Salazar. Embora a oposição se tenha abstido de apresentar candidatos nos distritos menos importantes, suas reuniões e discursos têm logrado publicação nos jornais desta capital, aguardando-se, por isso, um dos pleitos mais liberais do país. O sistema de partidos políticos não é oficialmente reconhecido em Portugal. Os candidatos de qualquer tendência participam da mesma legenda do Partido de União Nacional, com um denominador comum de apoio ao atual govêrno. A oposição, dirigida pelo antigo primeiro ministro Cunha Leal, pleiteia uma forma mais democrática de govêrno, inclusive maior representação dos oposicionistas na Assembléia Nacional. Quanto aos candidatos Independentes, convém transcrever as manifestações feitas por um dêles, o Sr. João Cid dos Santos, professor da Faculdade de Medicina de Lisboa, que não tem tendências políticas. O professor Santos declarou: «Fui convidado pelo primeiro ministro Salazar a aceitar uma candidatura da União Nacional, de conformidade com um recente discurso em que expôs a necessidade de aproveitar homens totalmente independentes e à margem de qualquer partido político, capazes de criticar sem partidarismo e sem subordinações».

Nenhuma conclusão nos estudos sôbre os efeitos da bomba atômica na fecundidade humana

NOVA ORQUE, 7 (U. P.) — Vários cientistas encarregados pela Comissão de Energia Atômica de investigar os efeitos da bomba atômica sôbre a capacidade reprodutiva dos homens e mulheres atingidos pelas irradiações da bomba, informaram, ontem, que não puderam chegar a nenhuma conclusão. O grupo de cientistas, integrado por norte-americanos e japonêses, realizou estudos em homens e mulheres que tiveram filhos em Hiroshima e Nagasaki, entre os anos de 1948 e 1952. Ao todo, os peritos investigaram os resultados de 51.107 casos de mulheres em estado interessante, em Nagasaki, e 51.064 em Hiroshima, e formularam as seguintes observações, tôdas as quais, de uma forma ou de outra, distam muito de ser terminantes: 1. Houve maior proporção de crianças mortas ao nascer entre as mães submetidas à radiação que entre as não submetidas aos raios atômicos; mas a diferença foi apenas de 0,02 a 0,05. 2. As mães que sofreram radiação tiveram menos filhos varões do que as outras, mas a percentagem de diferença foi apenas de 1,37. Por meio de cálculos complicados, essa diferença foi atribuida ao efeito da radiação nas mães e não nos pais. 3. Os filhos de pais que sofreram radiação tinham maior pêso ao nascer do que os filhos de outros pais; mas a diferença foi apenas de 0,01 a 0,05. 4. Não se descobriu nenhuma diferença importante entre crianças deformadas, filhos de pais submetidos à radiação, e os de outros pais. Esse foi o primeiro relatório do grupo de cientistas, publicado na revista "Ciência", órgão da Sociedade Norte-Americana para o Progresso da Ciência.

Jagan será acusado de sedição

GEORGETOWN, 7 (AFP) — Soube-se em fonte oficial que o Sr. Cheddi Jagan, ex-primeiro ministro e presidente do Partido Progressista, e o advogado L. S. S. Burnham serão acusados de sedição, quando regressarem de sua viagem à Grã Bretanha e India. Entre quatro outras pessoas que provavelmente cairão sob os golpes da lei, figura o professor negro Sydney King, um dos cinco membros do "PPP" que se encontram presos.

CIDADE DO VATICANO — O Papa Pio XII coloca o chapéu cardinalício ou "Galero" vermelho na cabeça do cardeal Fernando Quiroga y Palacios da Espanha. Este foi um dos cinco novos príncipes da Igreja aos quais o Sumo Pontífice após o chapéu, em consistório especial (Foto United Press, via aérea)

Os egípcios ficarão contentes, afirma o Ten.-Cel. Hussein El Shaffei

CAIRO, 6 (U. P.) — O tenente-coronel Hussein El Shaffei, comandante das fôrças armadas do Egito e membro da Junta Militar que governa o país, declarou hoje que os egípcios "estão contentes com a suspensão das conversações anglo-egípcias sôbre a zona do canal de Suez. Sempre soubemos que as negociações não eram o caminho certo a seguir para obter a liberdade". Por sua parte, o vice-primeiro-ministro, tenente-coronel Gamal Abdel Nasser, que falou depois de Shaffei, em um comício realizado em Biala, no norte do país, expressou: — "O exército e a nação egípcios estão ansiosos por entrar em batalha para sua libertação. Quando estivermos plenamente preparados, os britânicos não terão outro caminho senão lutar".

EM BIKINI, NA PRIMAVERA

EXPERIMENTARAM OS ESTADOS UNIDOS UMA NOVA SUPER-BOMBA

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Acredita-se que os Estados Unidos estão a ponto de experimentar uma nova super-bomba. Será uma arma termonuclear como a bomba de hidrogênio que explodiu em Eniwetok, há um ano, porém incorporando novos materiais ou os mesmos materiais em diferentes proporções, ou, ainda, nas mesmas proporções, porém diferentemente arranjados, de modo a tornar essa arma mais eficiente. Fontes bem informadas indicam que os novos testes serão realizados em Bikini, na primavera, por uma turma de especialistas atômicos, sob o comando do general Percy Clarkson.

MUSICA

AUDIÇÃO DE JOVENS PIANISTAS



Alcançou magnífico sucesso a audição de piano de um grupo de jovens alunas da professora Elza de Vassimon Siqueira Alves, do Conservatório Brasileiro de Música. A apresentação dessas novas virtuoses teve lugar no dia 25 do mês findo no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, presente seleta assistência. O vasto programa, em que figuraram os mais famosos compositores do mundo, teve magistral desempenho, merecendo, por isso, fartos e merecidos aplausos. Na gravura vê-se a professora Elza Vassimon entre o grupo de jovens pianistas que participaram dessa encantadora hora de arte e emoção.

Escola Nacional de Música

O professor Pais da Cunha realizará nos dias 13 e 14 do corrente, respectivamente, às 17,30 e 15 horas, no Salão Arthur Tolentino da Costa da Escola Nacional de Música a 2.ª e 3.ª Conferências da série de seis, sôbre "Sonatas de Beethoven". Na primeira será executada a Sonata, op. 53 — Waldstein pelo pianista J. Octaviano, na segunda, a Sonata, op. 57 — "Apassionata" — pela pianista Yolanda Ferreira. A entrada será franca.

Conferência-concêrto

Sôbre "Os Fundamentos da Arte Pianística", será realizada no próximo dia 9 do corrente, às 17,30 horas, na Escola Nacional de Música, a 3.ª Conferência-Concêrto do professor Ayres de Andrade, ilustrada pelo pianista Mario Neves. O programa dessa Conferência-Concêrto será o seguinte: — Genealogia do Piano — Raízes da arte pianística nos séculos XVII e XVIII — (O Cravo na escola italiana) — Claudio Merulo — Tocata; Frescobaldi — Tocata em sol menor; De Rossi — Andante e Allegro; Zipoli — Largo; Pasquini — Capricho sôbre o canto do cuco; Alexandre Scarlatti — Tocata em sol menor; Durante — Tocata em fa maior; Domenico Scarlatti — Sonatas. — A entrada será franca.

UM RECITAL DE ACORDEON E CÍTARA NA ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL

No dia 8 do mês corrente

No auditório da Associação Atlética Banco do Brasil, (ex-Cassino Atlântico), situado à avenida Atlântica n.º 4.264, será realizado, no dia 8 de novembro corrente, um recital de cítara e acordeon, pelos consagrados professores Avena de Castro e Alencar Terra, dois nomes que, na arte musical, tem grande relêvo, sendo por isso muito justos os acalorados aplausos que recebem sempre que se apresentam ao nosso público.

O programa escolhido pelos Prof. Avena de Castro e Alencar Terra é o seguinte:

1.ª parte: I — Apresentação do acordeon e execução de "Jalousie" — Alencar Terra; II — Apresentação da cítara e execução de uma seleção de músicas vienenses — Avena de Castro; III — Seleção de músicas russas — Alencar Terra; IV — Seleção de músicas brasileiras — Avena de Castro; V — Seleção de tangos argentinos — Alencar Terra; VI — Seleção de baiões — Alencar Terra e Avena de Castro.

2.ª parte: I — Valsa op. 69 n.º 2 — Chopin — Avena de Castro; II — Concêrto de Varsóvia — Alencar Terra; III — Dança Hungara — Brahms — Avena de Castro; IV — Músicas espanholas — Alencar Terra; V — Rapsódia Hungara — Umlauf — Avena de Castro; VI — Barbeiro de Sevilha — Alencar Terra; VII — Despertar da Montanha — Eduardo Souto — Avena de Castro e Alencar Terra.

Arnaldo Estrêla na A. B. C.

No dia 21 será encerrada a temporada de 1953, com o pianista Arnaldo Estrela, no Teatro Municipal, sábado, às 16,30 horas, com o seguinte programa: Haydn Sonata em fá maior, Beethoven Sonata op. 7, em mi bemol, Villa-Lobos vamos atrás da serra, Debussy La terrasse des audiences du clair de lune, Prokofieff Setima Sonata, Chopin Barcarola op. 60.

Para os da A. B. C., ticket n.º 12, e para os demais interessados, podem obter informações todos os dias, à rua México, 74, sala 601, telefone 22-1076. Estudantes: apresentando a carteira, terão vantagens especiais.

Audição de piano

Os alunos do curso de piano da professora Ordália L. Jacobina, em número de 31, vão dedicar à mestra Elzira Amábile, a audição marcada para hoje, sábado, às 20 horas, no auditório da ABI. O programa compreende duas partes, com números de Chopin, Beethoven, Albeniz, Mignone, Scarlatti, Rachmaninoff, Liszt, Nepomuceno, Debussy, Scriabine, Villa Lobos, Weber, L. Fernandes, Haudel, Moszkowski, Mozart e Barroso Neto.

Recital de piano

Será realizado, hoje, às 16 horas, no auditório do Clube Militar, o recital de piano da Srta. Sônia Marsicano, que vem revelando grandes progressos artísticos sob a orientação da professôra Magdalena Costa.

Enérgica fiscalização nos gêneros alimentícios

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

procurado resolver o atual secretário. Principalmente, o de normalizar situações deixadas pelas gestões anteriores.

Citou, por exemplo, o caso das Carteiras de Saude, que todos os empregados no comércio de gêneros alimentícios são obrigados a possuir, renovando-as de quando em quando.

A êsse respeito, declarou:

— Logo que assumimos a direção, descobrimos a desorganização existente nêsse setor. Grande parte de empregados, embora no exercício da função, não possuía a sua Carteira de Saude. O próprio secretário encontrou num estabelecimento, em contato com os produtos expostos e com o público um indivíduo portador do Mal de Hansen. Estamos pois, aos poucos, chegando a uma situação normal. Estão sendo baixadas instruções especiais e rigorosas nesse sentido. Essa fiscalização está se realizando sem alarde porém com rigor. No Mercado Municipal a situação atual é bem diferente.

Autonomia distrital

— Existem atualmente, 16 Distritos Sanitários. Segundo um plano ainda em estudos, êsses distritos serão aumentados, devendo a êles caber o contrôle de tudo aquilo que diz respeito às questões de saúde pública dentro do seu setor de atividades, inclusive o de fiscalização de gêneros alimentícios. Passará, dêsse modo, a ser mais eficiente.

Vergonhosa a situação do café moído

Após várias considerações sôbre assuntos que a atual administração está estudando para pôr em prática, em defesa da população, descreveu, em linhas gerais, o Laboratório Bromatológico, cujas instalações serão dentro em breve inauguradas.

— O nosso Laboratório Bromatológico, disse-nos, é, atualmente, o melhor instalado no Brasil e, talvez, na América do Sul. Está equipado de material e pessoal técnico de primeira ordem. A êsse laboratório portanto, caberá analisar, quimicamente, todos os produtos alimentícios. Já o Ministério da Marinha e a Delegacia de Economia vêm usando seus serviços com grande proveito.

Procuramos ouvir a opinião do Dr. Indalécio Iglésias sôbre o café, êsse o preto que o carioca bebe com a denominação de "café torrado e moído" de 1ª. qualidade, mas que na realidade nada mais é do que uma mistura de pó usado e virgem, gravetos e terra triturada.

— Eu preferia silenciar a êsse respeito, afirmou-nos.

— Por que?

— Porque já entrei em entendimentos com o Dr. Francisco Albuquerque, diretor do Laboratório Bromatológico, para encetarmos, em conjunto, intensa campanha de fiscalização do café, dada a quantidade de reclamações e denúncias apresentadas, que precisamos e devem ser apuradas. Isso será feito dentro de poucos dias. Esta é a razão pela qual estamos silenciando. Pois só assim poderemos evitar que os falsificadores tivessem tempo de agir.

Precário o sistema atual de fiscalização

Ao finalizar suas declarações, frisou:

— O sistema de 5 grupos para fiscalização, atualmente empregado, é precário e não pode atender à sua finalidade — que é a defesa da saúde do povo. Temos que ampliar, dando-lhe autonomia e responsabilidade, criando, ainda, os chamados "comandos sanitários" de ação permanente. Porém, tudo isso depende dos fatores já expostos. Também não vejo por que se criar cursos especializados, rápidos e eficientes, para médicos sanitaristas e higienistas, empregando-os depois, como nossos especializados."

E, concluindo:

— Êsses estudos, já em base adiantada deverão estar concluídos e logo que aprovados pelo Legislativo carioca serão postos em execução prática.

O LUCRO ESTÁ NA AGUA

(Títulos principais na 1ª página)

O problema do leite tornou-se, no Rio, um assunto complexo de difícil solução. Dois órgãos são encarregados de sua fiscalização: o Ministério da Agricultura, que fiscaliza o produto exclusivamente no Entreposto, e a Secretaria de Saúde da Prefeitura, nos seus revendedores. O fato, entretanto, é que, ao que parece, nenhuma fiscalização existe, e chega-se a essa conclusão pela má qualidade do produto exposto à venda.

Não é leite

Falando a A NOITE, a respeito do assunto, o Sr. Alvaro Dias, secretário de Saúde e Assistência, teve oportunidade, textualmente, de afirmar:

— O problema do leite é uma questão de fiscalização da saúde pública. Nós desejaríamos beber o leite puro verdadeiro, e não o que se vende por aí, que nada mais é que um seu derivado.

— Por que derivado? — perguntamos:

— Porque é padronizado. A cota de gordura varia de acôrdo com a região em que é produzido. E essa variação vai de 3,5 a 5 por cento de gordura. A cota antigamente permitida, de 3,5 por cento de teor gorduroso, foi baixada para 3 por cento, e por isso, o produtor que tem o leite com o teor 5 por cento de gordura, industrializa o produto e exporta para a nossa praça o seu derivado. Se a lei permitisse um mínimo de 3 por cento como deveria ser, a concorrência entre os exportadores e o consumidor procuraria e compraria o leite que lhe parecesse melhor. E assim faríamos, através de um pouco tempo, o produto sadio, com quase todo seu teor gorduroso. Mas, infelizmente, isso não acontece. O que se está fazendo, padronizando o leite, é um crime previsto no Código Penal Brasileiro, oficializado.

Não pode a Prefeitura ser responsabilizada

— Nós não podemos — afirmou — ser responsabilizados pela qualidade do leite vendido no Rio. Ninguém sabe que não temos a responsabilidade da fiscalização total. O leite desde que sai do produtor ao Entreposto, está sob a responsabilidade do Ministério da Agricultura. Nêsse processo não podemos ter nenhuma participação ativa na sua fiscalização. Já tivemos uma briga com a C. C. P. L. porque procuramos fazer a apreensão do produto no seu depósito.

A "via-crucis" do leite

Citou, então, o Sr. Alvaro Dias, a verdadeira "via-crucis" percorrida pelo leite: depois da ordenha, êle passa por uma filtração, feita em geral em panos sujos, para retirar-se os pêlos e resíduos deixados por êsse trabalho: daí vai para as usinas de pasteurização, onde, depois de padronizado, é enlatado e remetido ao Entreposto para distribuição ao consumidor. Em geral, as latas contendo o leite, seladas na origem, despregam-se durante o seu transporte, caindo em um que pode ser feita a sua alteração. Há também a possibilidade da má condição de higiene dêsses latões, contribuindo para a sua deterioração. Uma vez entregue ao consumidor, não se pode, em sã consciência provar tenha êle falsificado o produto. Pelo menos, é o que se têm alegado.

Dorme no Ministério da Agricultura o projeto

Prosseguindo em seus esclarecimentos, disse:

— Foi estudado, em conjunto com o Dr. Marcos Miglievich, com o diretor de Higiene e esta direção o assunto do leite em todos os seus sentidos. Daí surgiu um relatório circunstanciado, historiando o complexo caso, e que foi entregue ao prefeito, depois levado ao presidente Vargas, que o remeteu ao Ministério da Agricultura. Ali se encontra sem solução. Nêsse estudo, mostramos a inconveniência da dualidade de fiscalização, bem como o grande êrro da sua padronização. A Secretaria de Saúde tem que o fiscalizar desde o Entreposto.

Engarrafamento obrigatório

— Somos, também, pelo engarrafamento obrigatório.

Isso não constitui problema algum para o Entreposto, a não ser a completa responsabilidade pelo produto que entregaria ao consumo. Essa era e é a única maneira de se resolver o problema da falsificação do leite. Os revendedores comprariam 50 ou 100 litros, já engarrafados e lacrados, concluiu.

O lucro está na água

— Como pode um indivíduo, perguntou, vender o leite pelo preço que êle paga no Entreposto?

E' praticamente impossível, quando sabemos que êle tem que tirar o lucro para o seu sustento e o gasto do material de suas viaturas. Como pode então extrair êsse lucro? Na água, é lógico.

E, arrematando, em tom de pilhéria:

— Olhe, meu amigo, eu não bebo leite...

Aviões do C. A. N. a serviço da Marinha

Com destino à cidade de Uruguaiana, no Rio Grande do Sul, seguiu, hoje, o primeiro avião da FAB posto a serviço do Ministério da Marinha. A partida do aparelho realizou-se às sete horas, do aeroporto do Galeão, achando-se presentes e vários oficiais da Marinha e da FAB. Nessas viagens para serviço da Marinha estão sendo utilizados aparelhos do tipo C-47, tendo a viagem inaugural sido realizada pelo de n.º 2015, levando em sua tripulação os majores aviadores Zamir de Barros Pinto e Newton Vassalo. Além de correspondência e carga, o avião levou para o sul do país dezoito passageiros, entre os quais figurava o capitão-tenente Orlando Pol.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

TRINTA ANOS DE SERVIÇO PÚBLICO

O Sr. Adão Pereira de Freitas recebeu, por isso, no dia 3, inúmeras homenagens dos seus colegas e amigos

Completou, no dia 3 do corrente, 30 anos de serviços ao Banco do Brasil o Sr. Adão Pereira de Freitas, diretor da Carteira de Exportação e Importação.

Ingressando no quadro funcional do nosso maior instituto de crédito, depois de concurso em que lograra o primeiro lugar, o Sr. Adão Pereira de Freitas galgou todos os postos da carreira, por merecimento, exercendo desde muito cedo as mais importantes comissões, tais como gerência e contadoria de diversas agências.

Ocupando a gerência da Agência de São Paulo, na época difícil da conjuntura do após guerra, soube se conduzir com inteligência e ponderação no fiel cumprimento das diretrizes traçadas pela diretoria do Banco, prestando relevantes serviços às classes produtoras da capital paulista, num dos momentos mais amargos de sua vida econômica e financeira. Em fins de 1952 foi designado para a gerência da CREAI, em cuja investidura se encontrava quando convidado para exercer a direção da CEXIM, sua atuação naquele órgão permitiu o levantamento exato da situação do nosso comércio exterior, facilitando grandemente as medidas para a adoção do plano da reforma cambial.

O Sr. Adão Pereira de Freitas recebeu inúmeras homenagens de seus amigos, naquele dia.

Doação de um terreno do IAPC à Prefeitura

Aprovando o parecer do Conselho Técnico do Departamento Nacional da Previdência Social, o ministro do Trabalho autorizou o IAPC a doar à Prefeitura do Distrito Federal, uma área de terreno de sua propriedade.

Querem 4.500.000 dólares sem passar pelos leilões

(Títulos principais na 1ª página)

Está sendo iniciada pelos interessados no antigo sistema uma violenta campanha para derrogar as novas medidas tomadas pelo Ministério da Fazenda para regularizar o regime de licença de importações.

Segundo uma fonte altamente informada, os interessados não desejando participar dos leilões das divisas — que os obriga a se descobrirem — vão desfechar golpes simultâneos em vários Estados da União.

Remédio legal

O primeiro passo dessa trama foi dado com o recurso a um remédio legal.

Impetraram os grupos econômicos da indústria farmacêutica um mandado de segurança contra a CEXIM, baseado em violação expressa da Constituição Brasileira conforme petição encaminhada ao juiz da Vara da Fazenda Pública.

Alegações

Alegando motivos patrióticos, no sentido de verdadeira colaboração, os interessados querem obter 4.500.000,00 dólares de licenças de importação sem entrar no regime legal da concorrência pública nos leilões de moedas estrangeiras estabelecido pela instrução n.º 70 da Superintendência da Moeda e do Crédito.

A lei invocada

Na solicitação encaminhada à Justiça, invocam os negociantes que o artigo 3.º da lei 1991 de 26 de setembro de 1953 lhes dá direito sôbre a matéria objeto do pedido de mandado de segurança.

Afirmam êles que êsse dispositivo, cujos têrmos são os seguintes: "os despachos de concessão, de denegação e de prorrogação de licença prévia ou de modificação de qualquer espécie, na licença prévia ou no seu pedido inicial, serão publicados dentro de três dias no "Diário Oficial", terá que ser cumprido pois nenhum outro diploma legal o revogou.

Publicação de despacho

De acôrdo com as informações colhidas pela nossa reportagem, os interessados pleiteam a publicação de um despacho do diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil concedendo licenças de importações (nos valores acima mencionados) com data anterior a vigência da instrução número 70 da Sumoc.

Com essa publicação estariam garantidas as divisas naquele montante.

Lucros fabulosos

Sabido que os preços de certos produtos farmacêuticos subiram em razão da escassez das matérias primas, esperam êles conseguir lucros astronômicos, uma vez que as licenças antigas viriam também com as cotações antigas do dólar.

Defesa da Cexim

Tomando conhecimento da momentosa questão, a Cexim defendeu-se, inicialmente, demonstrando a impraticabilidade da solicitação feita.

Aludiu, então, ao processo de licenças de importação, através das licitações de moedas nas Bolsas de Valores.

Conceder o que pretendem agora os industriais seria um favoritismo absurdo e, um precedente de consequências imprevisíveis.

Outros grupos econômicos principiariam a usar do mesmo sistema para receber os mesmos resultados.

Três biliões de dólares pedidos

Como se sabe, em recentes declarações o ministro da Fazenda, acentuando as vantagens do novo plano informou que existiam cêrca de três biliões de dólares pedidos em licenças de importações.

E, portanto, dos mais sérios o privilégio que se criaria se os objetivos visados fossem conquistados pelos interessados.

Toma posição o govêrno

Em face das ocorrências, o govêrno está tomando posição no caso.

Soubemos que o ministro da Saúde já manteve contatos com os órgãos do Ministério da Fazenda a fim de que não venham a faltar os remédios populares ao povo.

Promovido o ministro Coelho Lisboa

O presidente da República assinou decreto promovendo a ministro da primeira classe, na carreira de diplomata, do Ministério das Relações Exteriores, o ministro João de Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da República.

O ministro Coelho Lisboa tem exercido, dentro de sua carreira, numerosas missões importantes no país e no exterior, tendo servido nas Embaixadas de Lisboa, Buenos Aires, Santiago do Chile, Lima, México. E' ainda secretário da Ordem Nacional do Mérito e membro da comissão encarregada de programa do 36.º Congresso Eucarístico Internacional, a realizar-se em julho de 1955.

Uma mulher na Academia de Letras

OURO PRETO, 6 (Asap.) — Quebrando a norma seguida por tôdas as Academias de Letras, a Academia de Letras de Ouro Preto, empossou na cadeira número 8, uma representante do sexo dito frágil, a poetisa Maria Eugenia Lobato de Castro, cujo patrono é Claudio Versiano Veloso.

Amplo programa de realizações da Marinha

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ção. Inicialmente, teceu comentários sôbre a lei que criou e regulamentou o Fundo Naval e mostrou como estão sendo orientados os gastos dêsse Fundo no Ministério da Marinha. A certa altura declarou: «Determinei que mensalmente me fôsse presente um balancete completo com a receita e despesa do Fundo Naval, em todos os seus detalhes. Nesse balancete, que mensalmente levo ao presidente da República, ouço sempre de S. Ex. as seguintes palavras: «— Eu sei que as contas da Marinha são sempre muito corretas».

A seguir, falou sôbre o projeto da construção do estaleiro naval de Jacuecanga, no Estado do Rio — próximo à ilha Grande — dizendo que o projeto está ainda em estudo preliminar e que levará cêrca de 3 anos de construção a partir da data do início, até termos grande parte já pronta e iniciadas as construções navais pròpriamente ditas.

As obras do Arsenal de Marinha

Discorreu sôbre a sua gestão à frente do Arsenal de Marinha, acentuando que todos os seus atos foram pautados na lei, porquanto, por ato do presidente da República, aquêle estabelecimento industrial, bem como todos os similares do Ministério da Marinha, sempre foram isentos da realização de concorrência. E a prova de que não abusou dessas isenções é que foram realizadas, em média, cêrca de 600 concorrências públicas e 300 coletas de preços por ano.

Externou o seu ponto de vista pessoal no que se relaciona à concorrência pública, acentuando que, na prática, ela favorece a mancomunação dos fornecedores em detrimento do Estado e constitui a capa protetora de tôdas as traficâncias.

No que se refere à aquisição de navios de guerra no estrangeiro, frisou não ser aconselhável a concorrência pública, de vez que revelaria ao mundo inteiro o programa naval do Brasil.

A propósito, citou a resposta dada pelo almirante Genoully a um deputado francês, que o interpelara sôbre a aquisição e constituição do programa naval francês: «O Sr. pensa que eu vou revelar o meu programa naval, tomarei cuidado em não o fazer, porque, se o fizesse, acabaria com as dificuldades de todos os ministros da Marinha dos outros países. Nada há de mais complexo do que as composições das fôrças navais que se pretende criar». E concluiu que o Exército não compra tanques nem canhões por concorrência, a Aeronáutica não compra também aviões dessa maneira e a Marinha não compra nem deve comprar navios em licitações públicas.

Vila Operária

O ministro falou depois sôbre o atêrro da Vila Operária, informando que as despesas até 1 de outubro dêste ano importaram em cêrca de 166 milhões de cruzeiros. Estão concluídos 3/5 do atêrro, por onde se pode avaliar em 290 milhões o custo total para uma área de um milhão e 600 mil metros quadrados, que ao valor atual representa mais de 3 bilhões de cruzeiros, ou seja, mais de 10 vezes o que a Marinha dispenderá na sua aquisição.

O projeto do atêrro foi aprovado pelo Presidente da República, que autorizou a sua execução na forma proposta. Não creio que se possa negar interêsse nacional na construção da Vila Operária da Marinha e foi certamente êste pensamento do Presidente da República, que me deu ampla autorização para realizar com urgência a sua construção.

Teceu longas considerações de caráter técnico no que se refere à forma de pagamento dêste atêrro, comparando os preços por metro cúbico pagos pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem Cidade Universitária e o Ministério da Marinha; na ordem de 32 cruzeiros para aquêle e 16 cruzeiros para êste.

A compra de um imovel

A respeito da recente compra pelo Ministério da Marinha de um edifício na rua do Acre para certos serviços da Marinha, disse que a aquisição foi louvada num laudo de vistoria e avaliação da Caixa de Aposentadoria dos Serviços Públicos do Distrito Federal e na avaliação da Diretoria de Engenharia da Marinha, tendo o Ministério comprado por cêrca de 2 milhões de cruzeiros menos do que a avaliação.

Referiu-se ainda o almirante Guillobel à situação da Marinha Mercante Brasileira.

Finda a explanação dos itens propostos por vários deputados, o Ministro da Marinha discorreu longamente sôbre o programa de realizações do Ministério da Marinha, no que se refere a bases, estaleiros, escolas, capitanias, aquisições de novas unidades, reaparelhamento naval, construções unidades menores, programa de assistência aos militares e civis da Marinha.

Elevarão a produção para oitocentas toneladas

Os lavradores de Teresópolis estão pleiteando máquinas e adubos ao Ministério da Agricultura e a permissão para venderem, êles próprios, a sua mercadoria no Rio — Se não forem tomadas urgentes providências, serão obrigados a pedir moratória ao Banco do Brasil, que lhes financiou a produção, pela primeira vez — — O exemplo de São Paulo

Um dos boxes do Mercado Municipal

— Elevaremos de oitenta para oitocentas toneladas a produção de verduras de Teresópolis, se o Ministério da Agricultura nos facilitar a aquisição de enxadas e nos alugar tratores, com a mesma facilidade com que já conseguimos financiamento do Banco do Brasil, de acôrdo com as recomendações do presidente Getúlio Vargas. A falta de bombas para irrigação, a maioria dos colonos só conseguem plantar durante o verão, quando é maior a incidência das chuvas, e por isso a produção ainda não é suficiente para o abastecimento do Distrito Federal. Finalmente os desperdícios decorrentes de um acentuado descontrole por parte de comerciantes do Mercado Municipal, ainda acarretam maiores prejuízos para o consumidor.

Tôdas estas afirmações nos foram feitas por um grupo de lavradores de Teresópolis, que estão pleiteando do Ministério da Agricultura a adoção de um sistema de mecanização por arrendamento e da Prefeitura e da COFAP a possibilidade de afastar o intermediário dos negócios de sua lavoura, como ocorre recentemente em São Paulo.

Querem máquinas alugadas

Atualmente, produzem oitenta toneladas de gêneros em média por dia, que é destinada ao Mercado Municipal consignada aos comerciantes, apesar de lavrarem a terra ainda por métodos rotineiros. E como a maioria da lavoura de Teresópolis é constituída de pequenos lavradores, que não poderiam adquirir tratores e outras máquinas, estão apelando para o ministro João Cleofas no sentido de que destine os tratores e respectivos tratoristas para o preparo dos terrenos, ficando os colonos sujeitos ao pagamento da diária e aluguel das mesmas máquinas. Uma possante máquina de irrigação também é faz necessária para o plantio nos meses de estiagem. Apenas êsses recursos e as facilidades para a aquisição de enxadas e adubo propiciariam um aumento de dez vezes mais a produção, dentro de um ano, isto é, uma produção diária de 800 toneladas de gêneros alimentícios.

Para evitar a moratória

A comissão de lavradores que está pleiteando essa ajuda do govêrno representa cêrca de cinquenta lavradores que conseguiram financiamento de cinquenta mil cruzeiros cada, no Banco do Brasil, e que já temem, face às numerosas dificuldades que estão encontrando, a necessidade de uma moratória e o fim de um sistema de ajuda que é o único capaz de promover o aumento da produção.

Os fiscais do Banco do Brasil evidentemente, fiscalizam as lavouras, nos plantios, mas só podem fazê-lo depois da colheita, quando começam a sofrer as morosas depreciações. Impossibilitados de vender, os próprios lavradores, o produto de suas colheitas, perdem em média cinquenta por cento com os intermediários do Mercado Municipal em comissões, fretes e desperdícios. Esses desperdícios aliás, são os que mais agravam a economia dos colonos e só ocorrem porque obrigados a colher pela madrugada, a verdura somente é conduzida para o mercado durante o dia, sob a inclemência do sol. Chega à tarde e, como não pode ser vendida a essa hora, fica retida nos caixões e depósitos durante tôda a noite, somente sendo distribuída com as quitandas e mercadinhos das 14 às 18 horas, isto é, vinte e quatro horas depois da colheita.

A venda pelos próprios lavradores

Se a Prefeitura permitir a distribuição pelos próprios lavradores, será a mercadoria colhida das 16 às 21 horas e desembarcada no Rio, ao lado do Mercado, à 24 horas. Os feirantes, quitandeiros e mercadinhos a adquiririam às 5 horas.

Dêsse modo os próprios colonos tirarão, sistemàticamente um rendimento integral dos seus produtos, mesmo arcando com as despesas de transporte e deslocamento para o Distrito Federal único meio de garantir o cumprimento dos compromissos com o Banco do Brasil, lucrando o consumidor carioca com a aquisição de mercadorias ainda frescas e por preços mais acessíveis, uma vez que se afasta o intermediário da transação com uma mercadoria atualmente vendida depois de passar por três e quatro mãos, cada uma acrescentando a margem de lucro a que têm logicamente direito.

Nesses boxes do Mercado Municipal é depositada a mercadoria vinda de Teresópolis, passando então por três ou quatro intermediários

SEMENTES DE CAFE' DE ALTO VALOR GENETICO PARA SANTA CATARINA

Providências tomadas pelo I. B. C. em face da entrevista do agrônomo Walter Lazzarini

Tomando conhecimento de recente entrevista concedida à imprensa pelo agrônomo Walter Lazzarini, sôbre problemas cafeeiros de Santa Catarina, o Instituto Brasileiro do Café resolveu enviar dois agronômos do seu Escritório em São Paulo, Srs Alberto Cancelas Filho e Arminio Kaiser, àquele Estado, a fim de prestarem assistência aos interessados e colaborarem na organização de viveiros para produção de mudas de cafeeiros.

Resolveu ainda o I. B. C. enviar sementes de São Paulo para Santa Catarina, selecionadas pelo Instituto Agronômico de Campinas, serão 10 quilos de "Bourbon Vermelho", 5 de "Bourbon Amarelo" 2 ½ de "Caturra" e 2 ½ de "Mundo Novo".

Essas sementes são de alto valor genético, fruto de longos anos de melhoramento, no Instituto Agronômico referido. O I. B. C. as envia a Santa Catarina para verificar seu comportamento nos meios cafeeiros locais. Se os resultados forem semelhantes aos obtidos em São Paulo, essas sementeiras servirão de núcleos para fornecimentos futuros aos lavradores.

Dessa forma, as perspectivas favoráveis a que se referiu o agrônomo Walter Lazzarini, chefe do Escritório do Instituto em São Paulo, levaram o Sr. Pacheco e Chaves a correr em auxílio dos cafeicultores de Santa Catarina, facilitando sua tarefa.

O Bureau Pan-Americano do Café na Exposição de Curitiba

O Bureau Pan-Americano do Café em uma das últimas reuniões da sua Junta Executiva em Nova Iorque, resolveu aprovar os planos para a organização de um "stand" na exposição que será realizada em Curitiba por ocasião do I Congresso Mundial do Café. Gastará o Bureau entre 26 mil e 30 mil dólares exibindo unidades que depois servirão para exposições em outras cidades brasileiras e outros países. Algumas dessas unidades vão ser mostradas em cidades americanas, posteriormente, visando à propaganda do produto.

BARRETOS PRODUZIRA VACINAS ANTI-AFTOSAS

Dentro de seis meses o funcionamento de um laboratório

Dentro de seis meses deverá ficar pronto o laboratório que o Ministério da Agricultura vai construir em Barretos, para a produção de grande quantidade de vacinas anti-aftosas, de modo a atender às necessidades daquela região pecuarista de São Paulo.

O ministro João Cleofas já determinou as providências finais para o início da construção, tendo sido assinado o respectivo contrato com a emprêsa vencedora da concorrência pública, aberta pela Divisão de Obras.

Negado o pedido de segurança contra o Instituto do Açucar e do Alcool

O Tribunal Federal de Recursos nos autos do agravo de mandado de segurança n. 2.509, do Distrito Federal, negou provimento ao recurso interposto por Jorge Bragança, da sentença do meritíssimo juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública que indeferira mandado de segurança requerido contra a Resolução n. 698/52, do Instituto do Açúcar e do Alcool, que aprovara o plano de defesa da safra aguardenteira.

E' esta mais uma sentença favorável ao I. A. A., que vem reafirmar, ao lado de várias outras, a legalidade da Resolução n.º 698/52.

A sentença agravada negara a segurança sob o fundamento do seu não cabimento, mas, se assim não fôra — diz o juiz da 1ª Vara — a medida deveria ser igualmente denegada, tendo em vista que se trata de uma resolução constitucional, reclamada pelos próprios produtores e baixada em proveito dos mesmos.

Importante mostra de sêlos no Rio Grande do Sul

Esperado o comparecimento de grandes coleções

PELOTAS, 6 (Serviço especial de A NOITE) — A Associação Filatélica Pelotense comemorando o 25.º aniversário de sua fundação fará realizar nos salões de festa do Clube Caixeiral, gentilmente cedido pela diretoria, a Exposição Filatélica Estadual, para a qual já está assegurado o comparecimento de altas expressões da filatélia gaucha.

O certame será inaugurado oficialmente com a presença de altas autoridades locais no dia 14 do corrente, devendo encerrar-se no dia 19, com distribuição de prêmios entre os concorrentes.

Espera-se a apresentação de importantes coleções, como a do desembargador Jorge Moogen Rocha, especializada em precursores do Brasil.

Para maior brilhantismo, a diretoria geral do Departamento dos Correios e Telégrafos concedeu carimbo postal obliterador alusivo à data, que será usado no balcão filatélico instalado pela Agência dos Correios no recinto da exposição.

Orientação do SAPS para a alimentação dos ferroviários

Na sede daquela autarquia o inspetor do Serviço de Restaurantes

Esteve ontem na Divisão de Propaganda do SAPS o Sr. Euricles Antonio de Menezes, inspetor do Serviço de Restaurantes da E.F.C.B., a fim de solicitar a orientação técnica daquela autarquia no que diz respeito à alimentação dos ferroviários.

Depois de devidamente atendido, o Sr. Euricles Antonio de Menezes pôs em relêvo a importância da campanha de boa alimentação empreendida pelo SAPS, cujos benéficos efeitos, segundo o seu próprio testemunho, já se fazem sentir entre os trabalhadores. Entre as publicações oferecidas ao Serviço de Restaurantes da Central do Brasil, estava o livro "Planejamento Básico de Refeições para Coletividades", a respeito do qual o Sr. Luiz Corrêa, Diretor do SAPS, acaba de solicitar ao Ministro do Trabalho seja adotado obrigatòriamente em todas as fábricas dotadas de Restaurantes.

ESTRANGULADO, COM OS BOLSOS REVIRADOS

Parece ter sido atraido por uma mulher

SÃO PAULO, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Os operários que trabalham nas obras da rua do Seringueiro, no Parque Jabaquara, quando se encaminhavam para o serviço, encontraram o cadáver de um homem num terreno baldio. Trata-se de Arquimedes Ferruti, de 59 anos, casado, segundo identidade estabelecida, à tarde, pela polícia.

O morto apresentava ferimento na cabeça, tendo sido estrangulado, razão pela qual a autoridade de plantão solicitou a presença da Segurança Pessoal e da Polícia Técnica, bem assim como das autoridades da Delegacia de Roubos. A vítima tinha os bolsos revirados, exceção do esquerdo da calça, no qual havia seiscentos cruzeiros. Foi encontrada a corda com a qual Ferruti foi estrangulado. Presume-se que o homem tenha sido atraido ao local por alguma mulher, pois carregava uma garrafa de cerveja e dois copos, já encontrados. A polícia está em diligências para elucidar o mistério.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

REBELIÃO DE MENORES NA ESCOLA 15 DE NOVEMBRO

Arrombaram a cela onde se achavam presos — Pânico no pavilhão — Depredada a administração — Um choque da Polícia Militar para manter a ordem.

O interior da cela de onde se evadiram Quintanilha e seus companheiros de desordens. Ao lado, o juiz Luiz Carlos de Carvalho, examinando uma daquelas dependências do pavilhão.

O Pavilhão Saul de Gusmão, situado nos terrenos da Escola Profissional Quinze de Novembro, e onde se encontram recolhidos 63 menores aos cuidados do Serviço de Assistência, estêve, ontem, agitado, novamente. Tudo começou por volta das 16 horas. Na semana anterior, ao que contam, menores, um dêles, Quintanilha (cuja identidade completa não foi revelada) se rebelou contra a má qualidade que atribuía ao jantar. E acabou arrastando, em seu protesto turbulento, mais cinco menores. Nessa ocasião, — são ainda os internos que contam, um filho do diretor do Pavilhão, César Cunha, intercedeu, espancando Quintanilha e os outros que o acompanhavam na tentativa de desordem. E a situação só se acalmou quando, além do inspirador do movimento, foram recolhidos a uma cela e mais os delinquentes Haroldo, Zezinho e Saponácio. Êsse filho do diretor, segundo soubemos, ainda, nos corredores do "Saul de Gusmão", é soldado da Polícia Especial.

Ontem, logo depois do jantar, Quintanilha e os três outros que com êle se encontravam recolhidos, começaram a dar murros na porta. O inspetor Rangel, de dia ao Pavilhão, prevendo que algo de grave poderia acontecer, chamou os dois soldados da Polícia Militar que ali fazem o serviço de guarda. Todavia, na ocasião em que êstes ganharam o corredor, em direção à cela onde os menores delinquentes se encontravam, êstes já haviam arrombado a porta. E Quintanilha, segundo conta o inspetor, vinha à frente de seus companheiros, furioso, empunhando qualquer coisa que êles não viram bem. O fato é que, ao deparar com a turba, não só os dois soldados como, também, o inspetor Rangel, saíram para fora do prédio, temendo, certamente, um ataque, àquela altura, irremediável. O fato é que, outros menores aderiram ao movimento, estabelecendo-se, assim, tremenda confusão em todo o Pavilhão.

Quando chegou um choque solicitado ao 3.º Batalhão da Polícia Militar, os menores já haviam depredado tôda a administração. Quintanilha, como um louco, empunhava um pedaço da cadeira, que pouco antes quebrara, e ameaçava matar o primeiro que se aproximasse. Enquanto isso, seis menores galgaram o muro fugindo. Foram êles, Jorge Mendes Rabelo, Zezinho, Haroldo, Saponacio, e mais outros cuja identidade não nos foi fornecida. Soubemos, apenas, que são essas as iniciais dos fugitivos, incluindo, é claro, Jorge Rabelo e os três que se encontravam na cela com Quintanilha: J. M. R.; R. O.; F. N.; H. A.; M. F. S. e J. R.

O menor Quintanilha só foi dominado depois que o médico do Hospital do S.A.M., comparecendo ao local, à chamado do inspetor Rangel, aplicou-lhe uma injeção para acalmá-lo. Em seguida, êsse menor foi levado para o Hospital, onde ficou internado.

O diretor do "Saul de Gusmão", Sr. Cezar Cunha, encontrava-se em sua casa, sendo avisado do fato também pelo inspetor Rangel, tendo rumado, logo, para o Pavilhão. Cientificando-se do ocorrido, foi à casa do juiz de Menores e voltou ao local, depois, acompanhado do titular do 2.º ofício, juiz Luiz Carlos da Costa Carvalho, o qual ouviu os menores, prometendo tomar providências a respeito das irregularidades que êstes lhes dizem estarem se verificando naquela dependência do S. A. M.

Grave acusação a um inspetor

Falando aos jornalistas, o Sr. Cesar Cunha declarou que o responsável por êsses movimentos de rebeldia que se vêm verificando no "Saul de Gusmão", é o inspetor Gésio Cerqueira, que, até bem poucos dias, ali estêve servindo. Disse que no dia 2 de novembro êsse funcionário soltou nada menos de quatorze menores, levando-os para tomar refrescos num dos botequins das proximidades. Depois, quando voltou, tirou os outros da cela, chamando o diretor, sob a alegação de que estava havendo uma ameaça de rebelião no estabelecimento. Diz o Sr. Cesar Cunha que o propósito do inspetor Cerqueira era o de lançá-lo contra os menores por êle insuflados à desordem e à rebelião. Todavia, nada conseguiu, uma vez que, segundo afirma, o Sr. Cesar Cunha contornou a situação sem maiores dificuldades. E, no mesmo dia, tratou de remover o inspetor insubordinado.

ECONOMISTAS NÃO DIPLOMADOS

Bancários, Contadores Diplomados e Práticos e G.-Livros podem requerer sua habilitação na forma da Lei que regulamentou a Profissão, o prazo termina em 17 dêste mês, procurar Av. Presidente Vargas n.º 435, Edifício D'Ouro, 12.º andar, sala 1.201, telefone 23-4686, das 8 às 18 horas, Associação Atuários, C. Economistas, Presidente Prof. Penteado.

PENAS COMUTADAS PELO PRESIDENTE VARGAS

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Justiça, comutando as penas a que foram condenados, no Estado do Espírito Santo — Gercino Romualdo de Araújo; no Distrito Federal — Armando José dos Santos, por acórdão do Tribunal de Justiça que reformou decisão do Tribunal do Juri, para 6 anos e 6 meses; Flávio Antunes de Morais, por sentença do juiz de Direito da 5ª Vara Criminal, confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça, para 13 anos; Geraldo Marques por sentença do juiz de Direito da 7ª Vara Criminal confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça, para 20 meses; Hemetério Ferreira, por decisão do Tribunal do Juri confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça, para 8 anos; Hugo da Mota Barros, por sentença do juiz de Direito da 10ª Vara Criminal, para 3 anos; Jorge de Paiva Brito, por decisão do Tribunal do Juri e por sentença do juiz de Direito da 19ª Vara Criminal confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça, para 6 anos; Luiz da Silva Guimarães, por acórdão do Tribunal de Justiça ao reduzir pena imposta por decisão do Tribunal do Juri, para 4 anos; Manoel Benedito Marques, por decisão do Tribunal do Juri, para 10 anos; Manoel de Oliveira Cruz, por sentença do juiz de Direito da 9ª Vara Criminal confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça, para 19 meses; Nestor Sabino de Cassias, por decisão do Tribunal do Juri, para 5 anos; e, Sebastião Ferreira Leite, por decisão do Tribunal do Juri confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça, para 8 anos.

ALUCINADO PELO ÓDIO

Matou a espôsa com várias facadas

SÃO PAULO, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Por volta das onze horas de ontem, ocorreu trágica cena de sangue. Trabalhava onze horas de ontem, na rua Agostinho Gomes, 1880, residência ali o casal Francisco Martins Sales, de 24 anos, e sua espôsa Ely Silveira da Luz, de 23 anos. Tendo ambos vindo de Porto Alegre para esta capital, encontraram acolhida naquela residência, onde passaram a prestar serviços. O casal vivia em desarmonia, resultando daí a espôsa de Zacarias mandá-lo embora. Ely, entretanto, não quis acompanhar o marido, pedindo à proprietária da casa para continuar trabalhando. Francisco, louco de ódio, correu à cozinha, apanhou uma faca e matou a espôsa com várias facadas, fugindo a seguir.

DEU UM GOLPE ESPETACULAR

Na 16.ª Vara Criminal, corre seus trâmites o processo a que responde Tibério Moniz de Souza, português, empregado da Brazilian Turística e Comercial, como incurso no crime de estelionato. O acusado, em julho dêste ano, conseguiu ingressar naquela empresa, como corretor, após informação favorável sôbre sua idoneidade prestada pelo Sr. Vasco Ribas Soares, funcionário da emprêsa congênere "Agência São Jorge".

No entanto, com poucos dias de trabalho, o novo empregado conseguiu iludir a vigilância dos responsáveis da firma e furtou numerosas ordens de passagens, no valor de centenas de milhares de cruzeiros, arrancando-as dos talões e negociando-as, particularmente, com terceiros.

A emprêsa só veio a descobrir o furto, quando a "Pan-American World Airways" lhe comunicou que uma ordem de passagem constava como emitida em favor do próprio acusado, que, em Nova Iorque, figurava como reclamante do reembôlso, fato que causou estranheza, apurando-se, então, o fato delituoso.

Instaurado inquérito a propósito, por determinação do Chefe de Polícia, a quem, originàriamente foi comunicado o crime, foram ouvidos não só vários empregados da firma, que confirmaram a acusação.

No processo, encontra-se uma carta, dirigida ao acusado, por pessoa de suas relações em Caracas, Venezuela, e na qual há referências à sua vida pregressa, que fazem suspeitar dos seus antecedentes, naquele país, não só também em outras cidades, como autor de [illegible] perigoso do crime [illegible] aguardo.

Comunicados fúnebres

GENNARO BRANCO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Alfaiataria Almeida Rabello Ltda., Raphael Giudice e seus auxiliares, ainda profundamente consternados, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar no altar de N. S. da Conceição, na Igreja de S. Francisco de Paula, dia 9, segunda-feira, às 10,30 horas, antecipadamente agradecendo por comparecimento a êsse ato de [illegible].**

MORTE ESTRANHA DE UM VELHO ADVOGADO

De "smocking", o caixão já estava ao seu lado — Cartas — O comissário encara o caso com reservas

O advogado Carlos Bernardino de Almeida, de 70 anos, viúvo, estava morando sozinho, no apartamento 101, da rua Turiuva, 119, em Del Castillo. Isso, desde que ocorrera o falecimento de sua espôsa, há alguns anos. Foi, sempre, um homem metódico. Formara-se em Portugal, sua terra natal, mas, quando veio para o Brasil não cuidou de registrar-se, para revalidar, aqui, o seu diploma de advogado. Mas, trabalhava na profissão que abraçara, juntando-se a um outro colega. Ao que se diz, fêz fortuna. O fato, porém, é que agora, sem que se saiba por que, estava, pelo menos aparentemente, sem vintém. Tanto que sua casa não tinha uma peça de móvel sequer, uma vez que os poucos que possuía foram vendidos, em dias passados. E, ontem, o velho advogado foi encontrado morto. A primeira impressão é de que se suicidara. O comissário do 20.º distrito, porém, ante certos fatos, preferiu chamar a Perícia e aguarda um pronunciamento a respeito. E, a verdade, é que tinha suas razões para suspeitar. Encontrou várias cartas. Em nenhuma delas, porém, o septuagenário deixou explicada qualquer razão que justificasse o seu gesto desatinado. Dizia, apenas, que "já tinha atingido o cômputo máximo do ciclo de sua existência e não desejava prolongá-lo, de forma alguma. Por isso, se matava".

Até para a Sociedade Funerária da qual era sócio remido, Carlos Bernardino deixou uma carta. Esta, autorizava seu sobrinho Gastão a receber o que ali tivesse direito. O advogado deixou 1.612 cruzeiros em dinheiro, quantia exata de que precisariam seus parentes, para cuidar do sepultamento, segundo uma lista que fez e da qual constava, inclusive, o preço do caixão de segunda classe, por êle mesmo apurado, segundo esclarece na missiva, em diversas casas do ramo. Aconteceu que na sala onde foi encontrado morto, já havia um caixão, devidamente preparado com lençol, travesseiro e tudo. Carlos Bernardino vestiu-se todo de escuro, com «smoking» camisa branca, gravata borboleta e sapatos de verniz novos. Depois, ao que tudo faz crer, bebeu veneno que o fulminou. Mas, aí, é que o comissário encrencou uma vez que o misterioso tenha ingerido quase um copo cheio de um tóxico, com guaraná, o que, segundo a autoridade, seria de todo impossível.

Na carta à Polícia, Carlos dispensava, até os exames dos legistas, citando artigos do código processual que permitiam ao comissário, prescindir da formalidade. Mas, seu corpo foi removido, mesmo, para o Instituto Médico Legal, depois dos exames da perícia. Só o exame feito pelos técnicos é que esclarecerá, de vez, circunstância em que Carlos [illegible]. Porque o comissário Marinho, encara o caso com reservas.

Prêso o autor do roubo de 250 mil cruzeiros em jóias

Os investigadores Justo, Cordeiro e Nelson, da Seção de Roubos e Furtos, após demoradas investigações, conseguiram prender o ladrão João Bernardo de Oliveira, ou João de Oliveira, vulgo "Urubu", indivíduo que registra numerosas entradas na polícia carioca, sob o falso nome de Alcino Lopes. Com essa prisão, ficaram esclarecidos diversos casos de furtos nesta capital e em Petrópolis, inclusive o vultoso assalto praticado contra a Joalheria Scalli, de onde foram roubadas tôdas as jóias avaliadas em 250 mil cruzeiros. "Urubu" esteve preso na Penitenciária Central do Distrito Federal até o dia 18 de agosto do corrente ano. Lá cumpriu a pena de 12 anos, por crime de furto, e ao sair trazia consigo 22 mil cruzeiros, que economizara durante o tempo em que estivera preso, habilitado, também, para exercer a profissão de ferreiro. Em liberdade, encontrou-se, um dia, com outro ladrão conhecido pelo vulgo de "Caxias" e, como não estivesse regenerado, aceitou a proposta que êste lhe fez, de irem juntos a Petrópolis, onde, segundo "Caxias", a polícia lá não era muito "dura".

Assim, foram os dois para a cidade serrana. "Urubu" foi duas vezes preso por crimes diversos de furto. Antes, porém, levaram a efeito dois assaltos: um na Papelaria D. Pedro II, de onde furtaram 200 canetas e duas máquinas de escrever no valor aproximado de Cr$ 80.000,00. Saiu-se "Urubu" com êxito dêsse trabalho e logo cogitou de realizar maior "empreendimento". Dêste modo, após cuidadoso plano, realizou o assalto à Joalheria Scalli. Passou das 21 às 24 horas no arrombamento da parede do estabelecimento, e lá entrando, arrecadou tôdas as jóias que pôde, avaliadas em cêrca de 250 mil cruzeiros.

Veio para o Rio e aqui acaba de ser preso.

"Urubu" confessou diversos assaltos e com base em suas declarações, foram realizadas diligências na casa de Antonio Joaquim Vaz, contraventor conhecido pelo vulgo de "Russo", lá sendo apreendida grande parte das jóias roubadas.

Prosseguem as investigações, esperando a polícia esclarecer os demais furtos praticados pelo perigoso ladrão.

Vem ao Rio, amanhã, o governador Dorneles

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Viajará, amanhã, domingo, para o Rio, o general Dorneles, a fim de assistir ao casamento de seu filho e tratar de assuntos administrativos.

Abandonado pela espôsa, matou-se

O pedreiro Osvaldo Pedro, casado de 33 anos, morador na rua Campos da Paz sem número, na madrugada de hoje, no interior do Café e Bar Verdinho, situado na rua Azevedo Lima n.º 21, suicidou-se ingerindo cerveja à qual adicionara forte dose de veneno. O comissário Henrique Conceição, de serviço no 14.º distrito policial, foi ao local. Depois das formalidades de praxe fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal. Apurou a autoridade que o suicida fôra abandonado pela espôsa e depois de várias tentativas de reconciliação, sendo sempre rechaçado, praticara o gesto extremo.

AMOR, PANCADA E VENENO

Hilton Silva Ramos, de 25 anos, solteiro, lavador de automóveis, residente à rua Tavares Bastos, 105, vive amasiado com Josina Ramos, de 23 anos, solteira. Por questões de ciúmes, brigou êle com a amante e, num momento de desespêro, agrediu-a a socos e ponta-pés. Josina resolveu ir para a casa de sua família, o que fez. Hilton, não se conformando com a separação e confessando um grande amor por Josina, resolveu tentar contra a vida, ingerindo um tóxico. Foi socorrido pela Assistência.

O trem prefixo U. X. — 103, da linha auxiliar, puxado pela locomotiva n.º 1054, na passagem de nível da estação Miguel Couto, colheu o caminhão chapa n.º 6-39-58. No desastre morreu o menor José Ferreira, de 14 anos.

TRATA-SE APENAS DE CHANTAGEM

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tregue ao diretor do Departamento Comercial importância em dinheiro para fornecimento de cimento à firma particular;

b) havendo evidência de chantagem, a Presidência da COFAP, de posse da denúncia do deputado, providenciou imediatamente, comunicando os fatos à polícia Federal, em ofício n.º 190-G. Proc. 2.801-G, dirigido em 20 de outubro de 1953 ao delegado de Roubos e Falsificações para as providências legais, estando em curso inquérito policial para apuração da responsabilidade criminal do ex-servidor acima referido;

c) a chantagem denunciada é tanto mais evidente quanto o departamento Comercial desta Comissão não transaciona com a mercadoria que deu motivo à acusação feita ao referido Deputado.

d) o ex-servidor aludido havia sido demitido exatamente por fato semelhante, como envolvido em hipotética venda de azeite, crime com coincidência o caso do azeite com a notícia que a polícia de Vitória, Espírito Santo, estava em seu encalço, em virtude de condenação por crime de estelionato ou semelhante, José Jeorgevitch Mauricio demitido e apresentado à Delegacia de Vigilância e Capturas para ser encaminhado à polícia daquele Estado.

ADOLPHO SILVA

(URGENTE)

Procura-se o chofer profissional ADOLPHO SILVA, ex-chofer particular do Sr. Vanterio de Salles. Favor comunicar pelo Tel. 32-8959

Ciume e tragédia

Ao tentar alvejar o motorista, que servia à espôsa, foi êste desarmado, baleado e esfaqueado — Muito grave o estado do capitão — Fugiu o motorista criminoso

Vera Melo de Carvalho, a espôsa do capitão e "pivot" da tragédia

Capitão Helio Melo de Carvalho, a vítima

O capitão Hélio Melo de Carvalho, de 44 anos, casado, tesoureiro da Associação dos Ex-combatentes, vinha tendo, vez, por outra, sérios desentendimentos com a espôsa, Vera Melo de Carvalho. O casal mora na rua Cosme Velho, 145, nas Laranjeiras. E, cada um dos dois tem um carro e um motorista. As brigas são exatamente por isso. O capitão suspeita, sempre, de ligações entre sua mulher e o motorista que a serve, advindo, daí, as complicações que, por várias vêzes, levaram dona Vera a apresentar queixa na Polícia contra o marido, que, já por três vêzes, teria tentando matá-la a tiros. O último empregado que servia dona

O motorista [illegible] Pedro de Alcântara

Vera, um paraibano, andou trocando tiros com o capitão, no interior da casa do casal e, só por muita sorte, ninguém saiu ferido da contenda. Agora, estava com outro motorista. Era Elias Pedro de Alcântara, também paraibano e recomendado, como o outro, do próprio pai de D. Vera. Mas, ultimamente, o capitão Hélio já vinha criando casos com êsse, tambem.

Até que, ontem, D. Vera saiu, no carro, logo depois do almôço, só regressando por volta das 22,30 horas. Quando chegou, o marido estava furioso. Primeiro, discutiram. Depois, a ira do capitão voltou contra o motorista. Aí, a coisa ficou mais séria. Possesso, o capitão Helio sacou do revólver para alvejar Elias. Êste, porém, num pulo rápido conseguiu desarmá-lo. E, em seguida, desfechou-lhe três tiros. Quando o revólver caiu de suas mãos, êle avançou de faca, dando um golpe no ombro do capitão. Em seguida, fugiu no carro de D. Vera. O capitão foi levado para o Pronto Socorro, onde recebeu os primeiros cuidados. Em vista da gravidade de seu estado, porém, teve que ser removido, logo, para o Hospital Central do Exército, onde ficou internado.

O 4.º distrito policial instaurou inquérito sôbre o fato.

O acôrdo assinado entre a Telefônica e os empregados

Registrado o contrato dos telefones pelo Tribunal de Contas, foi firmado o acôrdo entre a Companhia Telefônica e seus empregados

Estabelece o acôrdo o aumento de 30% a todos os empregados que percebem mensalmente até 12 mil cruzeiros, calculando sôbre o salário vigente em 31 de dezembro de 1952. Aos admitidos posteriormente à data de 31 de dezembro de 1952 obriga-se a emprêsa a conceder a melhoria de 200 cruzeiros, sem compensação, respeitado o limite de 12 mil cruzeiros. O teto será de 1.000 cruzeiros. Serão compensados todos os aumentos concedidos espontaneamente de 31 de dezembro de 1952 a 31 de outubro de 1953. Vigorá a partir de 1 de novembro. Ficou também assentado o pagamento do abono de Natal nas seguintes bases: 16 dias de salário básico aos mensalistas até à importância máxima de 1.200 cruzeiros ou 128 horas aos horistas até à importância máxima de 1.200 cruzeiros.

PREJUIZOS VULTOSISSIMOS

O delegado Luiz Pastor de Oliveira, da delegacia do 16.º distrito policial, abriu inquérito para apurar as causas do violento incêndio que ontem pela manhã, irrompeu na fábrica da União Fabril Exportadora, situada na rua Prefeito Olimpio de Melo n.º 495. A reportagem ouviu o caixa da fábrica, Sr. Ernesto Santos, que declarou que as mercadorias estavam seguradas em diversas companhias por 40 milhões e o prédio em 10 milhões; entretanto, acrescentou, essa quantia não cobre o prejuízo da fábrica, que tinha uma produção mensal de 25 milhões de cruzeiros. A polícia, também, ouviu o Sr. Adão Joaquim da Fonseca, representante da emprêsa e o contador Luiz da Rocha Porto, os quais declararam que naquele estabelecimento fabril trabalhavam cêrca de 500 operários de ambos os sexos.

O MAU LADRÃO

O menino José Carlos possui uma bonita bicicleta, presente dos seus pais. Todos os dias José Carlos faz o seu passeio pelo bairro de Copacabana, na bicicleta, com a qual êle tem um grande cuidado. Terminado o seu exercício esportivo, êle guarda a máquina na garage do edifício em que reside com seus pais, à avenida Rodrigo Octavio n.º 171. Ontem, porém, um ladrão audacioso, dos muitos que enchem a cidade, entrou na garage, iludindo, talvez a vigilância do porteiro, e furtou, a bicicleta do José Carlos. O menino, de volta do colégio, ficou desolado e seus pais profundamente contrariados com o desgosto sofrido por José Carlos. A polícia, à qual foi dada queixa, está à procura do mau ladrão, que, se refletisse um pouco sôbre o seu gesto que foi tirar a alegria de um menino bom e estudioso, se apressaria a restituir a bicicleta de José Carlos.

A máquina é vermelha e cromada, tamanho 24.

CHOQUE DE BONDE E LOTAÇÃO

Na avenida Maracanã, esquina da rua General Canabarro, chocaram-se, na manhã de hoje, um lotação com um bonde. Ao encerrarmos os trabalhos da presente edição, estavam sendo medicados no Pôsto Central de Assistência cinco vítimas. O comissário de serviço no 15.º distrito policial, estava no local.

NOVOS ASPIRANTES A OFICIAL DA POLÍCIA MILITAR

Realiza-se hoje, às 9 horas, no campo do Fluminense, a cerimônia de declaração dos novos aspirantes a Oficial da Polícia Militar que constituem a turma General Rafael Danton Garrastazu Teixeira.

No próximo dia 12, às 10 horas, haverá missa solene e benção das espadas na Igreja de São Francisco de Paula, com Oração Gratulatória por frei Gil Maria.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Quincas punido com multa de Cr$ 500,00, enquanto Deuslene foi suspenso com 1 jogo beneficiado com o "sursis") — Flamengo e Botafogo não querem entendimentos com o presidente da ADEM — Possivel a renúncia do diretor do Departamento de Arbitros — Renda para o Rio-São Paulo, somente até o segundo turno — só em janeiro, as modificações para o certame de 1954 — Outros assuntos

Esteve reunido, ontem, o Tribunal de Justiça da F. M. Constava da pauta dos trabalhos, entre outros, o caso de Quincas-Deuslene, para o qual convergiam as atenções da crônica desportiva. Finalmente, ambos foram punidos: Deuslene foi suspenso por um jogo, mas recebeu os benefícios do "sursis" e Quincas multado em Cr$ 500,00.

AS OUTRAS PUNIÇÕES

Foram punidos ainda: Tomé, Braguinha, Orlando e Maia, do Botafogo, suspenso por um jogo; Tomé e Ceci, multados em Cr$ 400,00; Geninho e Rubens, em Cr$ 100,00; Santos, do Botafogo, em Cr$ 200,00; Otavio, do Portuguêsa, em Cr$ 500,00; o ponteiro Joel, do Fluminense, foi suspenso por um jogo; o Flamengo foi multado em Cr$ 120,00 e o Botafogo em Cr$ 60,00. Araty, Servilio, Julio e Bene foram absolvidos.

NOVO AUDITOR

Confirmando o que noticiáramos ontem, foi escolhido para auditor do Tribunal o Sr. Marques Costa, que até então vinha atuando como patrono do Vasco da Gama.

FRANZ GRILL NA DIREÇÃO DO PRÉLIO AMÉRICA X BOTAFOGO

Botafogo e América concordaram na designação do árbitro Franz Gril par adirigir o clássico de domingo no Maracanã.

Também, de comum acôrdo, Madureira e Vasco acertaram na escolha de Carlos de Oliveira Monteiro, para dirigir o jogo em Conselheiro Galvão. Com relação ao prélio antecipado para hoje, entre Olaria x Canto do Rio, falou-se em Eunapio Queiroz, no entando, sòmente na manhã de hoje, o assunto será resolvido, já que o Fluminense pretende aproveitá-lo para seu embate com o Bonsucesso.

Os demais árbitros, serão apontados por sorteio.

Em ambiente de muito entusiasmo, mas com absoluta calma, se realizou ontem, sob a presidência do Sr. Abelard França, a assembléia da entidade carioca de futebol.

RENDAS SOMENTE ATE' O SEGUNDO TURNO

Sem muita discussão, foi deliberado que o caso do certame infanto-juvenil fosse transferido para janeiro, quando deverá ser abordada a situação do sistema para o certame de 54. Já a situação das rendas para o Rio São Paulo, foi objeto dos mais variados comentários, prevalecendo o ponto de vista do Botafogo (o obsoluto nas proposições) que achava que as rendas para o Rio-São Paulo seriam apenas até o returno. Estendeu-se o Sr. Viveiros de Castro em seu ponto de vista, acompanhado com oportunidade pelos representantes do Vasco, Flamengo, e Fluminense, com apartes contraditórios do Bangu.

PRORROGAÇÃO DE CONTRATOS ATÉ O FIM DO CERTAME

A exemplo do que fôra resolvido o ano passado os contratos terminados até o fim do presente ano, estarão, automaticamente prorrogados até o término do certame facilitando assim aos clubes a maior harmonia de seus conjuntos.

MANTIDO O PONTO DE VISTA

Ainda, o Sr. Viveiros de Castro, como relator da "vista" ao [illegible] do Oriente, fez sentir aos seus co-irmãos que a matéria não apresentara nada de novo. Assim, julgava intempestivo o recurso e, que o caso em si estava apresentando nova feição e, que assim, em defesa do deliberado pela Assembléia, manteria o ponto de vista já aprovado que, não atenderá ao reclamado.

ENTENDIMENTOS COM A ADEM

A seguir debateram os clubes a situação do convênio com a ADEM. Flamengo e Botafogo, em posição de completa intransigência, fizeram críticas acerbas à Administração do Estádio Municipal, ressaltando que o caminho mais acertado seria um entendimento direto com o prefeito Dulcidio Cardoso, pois afirmavam que nada valeriam outras providências. Neste ponto a sessão se movimentou e de nada valeram para os representantes do Flamengo senhores Gilberto Cardoso e Viveiros de Castro as ponderações dos demais representantes. Finalmente, depois de acalorados debates, sempre o Botafogo demonstrando sua intransigência, foi deliberada a constituição de uma comissão para entendimentos iniciais com o general Paes Leme, presidente da ADEM, visando a encontrar uma fórmula de interêsse acauteladora dos clubes, embora, com prejuizo para o público pagante que irá ser colocado às cabeceiras do Gigante do Maracanã. Neste ponto está o Flamengo com a devida razão, pois, com a sua campanha de aumento de quadro social, este ficará melhor localizado, quando couber ao grêmio rubro-negro, o mando de campo.

Já segunda-feira, a Comissão que está constituida pelos senhores Abelard França e Abrahim Tebet, irão procurar o presidente da ADEM. A comissão resultou de várias renúncias, pois, a maioria opinava de maneira contrária aos entendimentos e, não fôra a expressão de votos do Fluminense Vasco, Madureira, Bangu e São Cristovão, a F. M. F. iria entender-se com o prefeito Dulcidio Cardoso.

CAMINHO DA RENUNCIA

Em seguida deliberou a Assembléia sôbre o caso do aproveitamento do juiz Eunapio de Queiroz, que havia sido proposto pelo senhor Alvaro Bragança, diretor do Departamento de Arbitros. Relatando a matéria o Sr. Moacyr Ferreira da Silva opinou de maneira a atender-se no sugerido pelo Departamento de Arbitros, no que não concordaram alguns dos clubes, com atitude intransigente do Flamengo, neste terreno com argumentos até do próprio presidente Gilberto Cardoso. O assunto foi discutido com muita veemência. Alguns argumentavam, aliás, com muita justiça que deveriam apoiar a sugestão do Sr. Alvaro Bragança, cuja atividade à frente do Departamento de Arbitros merecia todo apôio dos clubes. Mas, para surprêsa de todos, o próprio representante do América, o desportista Sylvio Pacheco, neste terreno preferiu abandonar seu companheiro de clube, aceitando as razões do Botafogo, Flamengo e Bonsucesso, que afirmavam não conhecer as condições técnicas de um árbitro que, muito embora de segunda categoria, vem sendo disputado para os jogos da divisão principal.

Assim, por cinquenta e cinco votos contra 40, a sugestão de contratação do juiz Eunapio de cujos desempenhos têm merecido apôio geral da crônica, foi rejeitada, sendo negado provimento ao sugerido pelo Departamento de Arbitros.

Mas, como compensação foi admitida a hipótese do seu aproveitamento, não como juiz contratado, mas, como juiz de emergência com vencimento de Cr$ 1.500,00 por jôgo dirigido.

18 cadáveres no avião destroçado — Mistério êm tôrno do caso

QUITO, 7 (U. P.) — O correspondente em Esmeralda do jornal "El Comércio" informa que os habitantes das margens do rio Caninde viram cair, no dia 20 de outubro passado, nas margens do referido rio, na região montanhosa de Cupa, um avião quadrimotor.

Os habitantes da aldeia Agua Branca manifestaram ao correspondente do jornal que em tôrno do avião, totalmente destruido, havia 18 cadáveres em estado de decomposição.

De Esmeralda foi enviada uma expedição para identificar o aparelho e comprovar a veracidade das informações. Por sua vez, a "Companhia Nacional Aérea" destacou um avião com jornalistas para que ajude nessa tarefa.

A notícia dêsse desastre aéreo surpreendeu às autoridades do país e o Comando da Aeronáutica expediu imediatamente ordens para identificar o misterioso avião, já que nenhuma companhia de aviação nacional ou internacional anunciou o desaparecimento de algum de seus aparelhos.

A direção da Aviação Civil disse que provavelmente se trata de um aparelho de transporte comercial ou militar que voava sem autorização, pois a única permissão que concedeu para voar sôbre o Equador nessa data corresponde ao avião boliviano "Cessna BC-103" pilotado por Armando Cortes.

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Paulo Celso Moutinho. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1916. INFORMAÇÕES: 23-1556 · CARIOCA-REPORTER: 43-3349.

ANÚNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910. Ramais 34 e 35 (Diretor): Ramal 59

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Enéas Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 846; São Paulo, R. 7 de Abril, 176-5.º and. Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 35-8100 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 6 (U. P.) — O café Santos "S" para entregas futuras fechou hoje em baixa de 25 a 35 pontos. Foram vendidos 69 contratos.

No mercado para entrega imediata, os preços não variaram: o Santos 4 cotou-se a 57 cents de dolar a libra-pêso e os cafés colombianos a 63 3/4 cents.

Cacau

NOVA IORQUE, 6 (U. P.) — O cacau para entrega imediata cotou-se hoje a Cr$ 237,86 a arroba, inalterado. O Bahia Superior cotou-se a Cr$ 239,74 a arroba, subindo um ponto.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes taxas à vista, para o câmbio oficial:

Libra	52,6960
Dólar	18,82
Franco suíço	4,3183
Pêso boliviano	0,3137
Pêso argentino	1,3520
Pêso uruguaio	6,5312
Franco francês	0,0538
Escudo	0,6687
Franco belga	0,3799
Coroa sueca	3,6402
Coroa dinamarquesa	2,7499
Coroa checa	4,0701
Florim	4,9704

COMPRAS

Libra	51,4080
Dólar	18,36
Franco suíço	4,2761
Pêso boliviano	
Franco belga	0,3633
Escudo	0,6662
Franco francês	0,525
Pêso uruguaio	5,1818
Pêso argentino	1,3083
Coroa sueca	3,5512
Coroa dinamarquesa	2,6346
Coroa checa	0,3672
Florim	4,8489

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino 7.160/1.000 a Cr$ 28.81.76.

Algodão

(Cotação por 60 quilos)
Mercado firme:

Branco cristal	300,00 a 310,00
Mascavinho	290,00 a 291,00
Mascavo	280,00 a 281,00
Amarelo	184,00 a 185,00

Açúcar

(Cotação por 15 quilos)
Mercado sustentado
FIBRA LONGA

Sertão:	
Tipo 3	310,00 a 315,00
Tipo 4	300,00 a 305,00
Sertões:	
Tipo 3	285,00 a 290,00
Tipo 4	270,00 a 276,00
Ceará:	
Tipo 3	245,00 a 250,00
Tipo 4	215,00 a 220,00
Matas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 4	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	208,00 a 215,00
Tipo 4	Nominal

Pagamentos

No Tesouro Nacional

O Tesouro Nacional pagará segunda-feira, dia 9, as folhas referentes ao 17.º dia útil, a saber: Montepio da Agricultura (folhas 7.601 a 7.603 — letras A a Z); Montepio da Educação (folhas 7.701 a 7.708 — letras A a Z); e Montepio dos Empregados da Casa da Moeda (folhas 7.150 a 7.152 — letras A a Z).

Falências

Concordatas
DESPACHOS

Libman & Cia. Ltda. — O juiz da 12ª Vara Civel mandou ouvir o concordatário e o comissário sôbre o pedido de folhas 276, promovendo com urgência a organização da relação dos credores.

Manoel Lopes Ferreira — O juiz da 5ª Vara Civel, nos autos da impugnação do crédito da Cia. Franco Brasileira de Papel mandou ouvir o síndico e a falida, sôbre os novos documentos.

Emilio Pinto & Cia. Ltda. — O juiz da 6ª Vara Civel mandou que o síndico se pronunciasse, em 48 horas, a respeito do articulado no peditório de fls. 136, dando-se, em seguida, vista ao curador das Massas.

Banco Econômico do Brasil — O juiz da 11ª Vara Civel deferiu o pedido de fls. 993. A requerente de fls. 962, sôbre a informação da Caixa M. Bancária.

Arthur Gomes dos Santos — O mesmo magistrado mandou ouvir o concordatário e o curador das Massas.

O PRECEITO DO DIA

RESPIRAÇÃO PELO NARIZ

O nariz filtra, aquece e umedece o ar que se destina aos pulmões. A respiração pela bôca leva à garganta e aos pulmões, ar frio e carregado de poeiras prejudiciais ao organismo. Ao contrário, passando pelo nariz, o ar chega aos pulmões aquecido e isento de tais impurezas.

Procure respirar pelo nariz, e, sentindo dificuldade, consulte imediatamente o especialista. SNES.

Inaugurada a Usina Elétrica de São Gabriel

O presidente Getulio Vargas recebeu do marechal Mascarenhas de Morais o seguinte telegrama, procedente de São Gabriel, Rio Grande do Sul:

"Acabo de assistir à magnífica exposição rural realizada nesta cidade sob o patrocínio da Associação Rural de São Gabriel e presidência do governador do Estado, bem como para presidir ao ato de inauguração da nova usina elétrica local. Entusiasmado com o progresso verificado, apresento à V. Excia. minhas efusivas congratulações pelo grande desenvolvimento que vem alcançando este promissor recanto do nosso Rio Grande. Cordiais saudações — (a) J. B. Mascarenhas de Morais."

Estão com os vencimentos atrasados

BAGÉ, R. G. do Sul, 7 (Serviço especial da A NOITE) — O vereador Fernando Abbot levou ao conhecimento da Câmara local, que duas professoras municipais estão com seus vencimentos em atraso desde agosto p. passado, reclamando que os legítimos direitos das mesmas são desconsiderados pela alta administração pública dêste município.

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos orgãos Genito-Urinários ambos os sexos
R. MEXICO, 11 — 8.º and., grupo 802 — às 14 horas

a Rádio NACIONAL
Apresenta
Todos os Sábados
das 22.30 às 23.º
Desfiles BANGÚ
oferta dos
Tecidos BANGÚ
da COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL do BRASIL

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Pagamentos de prêmios maiores no mês de Setembro de 1953

41 MILHÕES E 200 MIL CRUZEIROS

O bilhete n.º 2587 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 2 de setembro, foi vendido em São Paulo pelo agente Nicola Scatigno e pago a mesma agência.

Os bilhetes n.ºs 2586 e 2588 premiados com 50 mil cruzeiros cada um, foram pagos em São Paulo a Nicola Scatigno, Praça Antonio Prado n.º 35, extração do dia 2 de setembro.

O bilhete n.º 7270 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 2 de setembro, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago a Jorge Alexis Marques de Vasques, avenida Atlântica n.º 4206, apartamento, 501.

O bilhete n.º 21882 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 2 de setembro, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago aos seguintes: José da Paz Neto, rua Catalão n.º 28 — Eden, Estado do Rio; João Rodrigues da Silva, rua São Cristovão n.º 808; Elyseu Alves dos Santos, rua Jurumara n.º 85; Jovino Paulo dos Santos, rua Sergipe n.º 41 — Paraná; Antonio Lino Fernandes, rua 9, n.º 21 — Penha — I. A. P. I.

O bilhete n.º 15753 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de setembro, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago a Idel Block, rua Padre Benedito de Camargo n.º 478, José Pereira de Abreu, rua Celina n.º 26; Jovina Oliveira Soares, rua 6, n.º 75 — S. Miguel Paulista; José Francisco Pinto, rua Sebastião de Andrade n.º 21 — Vila Matilde; Arnaldo Pereira, avenida Guarulhos n.º 22; José Celso Paulino, rua Lili n.º 54.

O bilhete n.º 8651 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 2 de setembro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago a Sylvio Bonacorsi, rua Cândido Gafré n.º 39; Gabriela Paucher, rua Gustavo Sampaio, n.º 426; Darwin Bilharinho, rua Silvano Brandão n.º 6, C. 14 — Encantado.

O bilhete n.º 12087 premiado com 5 milhões de cruzeiros, em 5 de setembro, foi vendido em Porto Alegre pela agência Difini e pago aos seguintes: Berthold Engelhardt, Lageado; Walter Teixeira da Silva, rua Teixeira de Freitas n.º 286; Jayme Oddy Riali, rua Vigário José Ignácio n.º 688, 2.º andar; Augusta Ludwig, rua dos Andradas n.º 1643; Mário Luiz Fracasso, rua D. Leonor n.º 96; Vitório Cezar, avenida Mercedes n.º 38; Aristides dos Santos, rua 14 de Julho n.º 601; Clovis Silveira, rua Cabral n.º 360, apartamento 2.

O bilhete n.º 736 premiado com 4 milhões de cruzeiros, foi vendido em Curitiba, pela agência Paulo Monteiro e pago aos seguintes: residentes em Palmeiras: Esperidião Assad, Sebastião Santos, Lodovir Gonçalves, Coldeiro, Estefano Francisco Aracema, Julio Uribriche, José Antonio Bordigon, Clodomiro Frana, José Perotta, José Batista Teixeira, José Vitor Milaboski — Curitiba; Gregorio Rebello Filho, rua Rui Barbosa n.º 296 — Sorocaba — São Paulo; Lauro Batista da Cruz, Rua Engenheiro Rebouças n.º 640 — Curitiba; João Tesseroli Junior, Alameda Pres. Taunay n.º 601; Carlos R. Pizzetta, Rua Sebastião Pereira n.º 517; Ladislau Trogan, Rua Barão de Campos Gerais n.º 22; Isnard Cunha, Rua Lamenha Luiz n.º 165; Avelino Affonso Ribas, Vila do Campo Tenente — Rio Negro; Raymundo José Bertaco, Rua C. n.º 10, Ap. 31 — TAPETC — São Paulo.

O bilhete n.º 29192 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 5 de setembro, foi vendido em Santos — São Paulo, e pago aos seguintes. Arnaldo Berne(Av. Adolfo Pinheiro n.º 128 — Santo Amaro; Pedro Falabella, Rua Cel. João Leme n.º 607 — Bragança; Miguel Feller, Rua Vergueiro numero 2434; Vasco Leite, Av. Altino Arantes n.º 228; Reynaldo Olivato, Rua Fernão Salles numero 43, Ap. 662; José Machado, Av. João Dias n.º 23 — Santo Amaro; Antonio Fortaleza, Av. Jurity n.º 701 — Moema; Ernesto Caetano Aberle, Rua dos Caetés n.º 561; Waldimir Lohmatoff, Rua Cel. Luiz Alves número 123; José Rios Francisco Rua Boa Vista n.º 22 — Freguezia do O'; Cledionor Gomes dos Santos, Vila Alpina, Rua 10, n.º 21 — São Caetano; Miguel Oppido, Rua Almirante Brasil n.º 208; Takeshi Kumagai, Rua Thomaz de Lima numero 71; Antonio Perruolo, Rua Major Diogo n.º 302; José Vaz Gomes, Av. Pompéia n.º 1203, Adolpho Silveira, Trav. Oliveira Belo n.º 34 — Curitiba; Hernani Guimarães — Boa Esperança — Minas Gerais.

O bilhete n.º 16949, premiado com 1 milhão de cruzeiros, na extração do dia 5 de setembro, foi vendido em São Paulo, pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Marciano Pires, rua Mendes Sá n.º 143; Joaquim Luiz da Fonseca, rua Uno do Prelado n.º 65 — S. André; Pedro Ventura, rua Itararé n.º 161; Arnaldo Morosipi, rua Ulysses Cruz n.º 344; Alvaro Fincatti, rua Itapirapés n.º 100; Wilson Gaglione, rua Celso Garcia n.º 3634; Roberto Brollo, rua Oscar Horta n.º 89; Oswaldo Logo, rua Oscar da Silva n.º 478; Alvaro Francisco Rocha, rua E — Vila Gente — S. Caetano do Sul; Benedito Salomé da Anunciação, rua 20, n.º 52 — Bairro dos Mineiros; Massahi Kitara, rua Santo Amaro n.º 457; Alexandre Pereira, rua 1, s/n, Vila Coruça — S. Miguel Paulista; Alexandre Bastos Lemos, rua André Fernandes n.º 211; João José Batista Marcondes, Av. Jabaquara n.º 941 Ap. 2.

O bilhete n.º 24613, premiado com 200 mil cruzeiros, na extração do dia 5 de setembro, foi vendido no Rio e pago a Francisco Maidel, rua Frei Sampaio n.º 695 — Mal. Hermes.

O bilhete n.º 13981, premiado com 100 mil cruzeiros, na extração do dia 5 de setembro, foi vendido no Rio e pago a Alfredo Mario da Silva Monteiro Guimarães, rua Rep. do Peru n.º 211.

O bilhete n.º 25656, premiado com 100 mil cruzeiros, na extração do dia 5 de setembro, foi vendido no Rio e pago a José Machado, rua Bulhões de Carvalho n.º 11.

O bilhete n.º 37631, premiado com 100 mil cruzeiros, na extração do dia 5 de setembro, foi vendido em São Paulo e pago ao tenente Ivo Silveira Jacobsen, rua Duque de Caxias, em Pirassununga; Alberto Fontoura de Oliveira, rua Padre Machado n.º 293.

O bilhete n.º 32692, premiado com 2 milhões de cruzeiros, na extração do dia 9 de setembro, foi vendido em Belo Horizonte, pela agência Campeão da Avenida e pago a Sinval Matos, Av. Afonso Pena n.º 867.

O bilhete n.º 32691, premiado com 50 mil cruzeiros, na extração do dia 9 de setembro, foi pago a Joaquim Rodrigues de Oliveira, Bloco IAPI, Belo Horizonte.

O bilhete n.º 26886, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de Setembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Antonio de Almeida Cintra, Rua Santa Izabel n.º 211; Rivaldo Muhlert Maia, Rua Olavo Egidio n.º 690; Geraldo Conceição, Av. Luiz de Vasconcelos n.º 3060; Gumercindo Saraiva, Rua Mombuca número 153; Paulo Jorge de Miranda Moreira, Rua Estados Unidos n.º 460; Geraldo Marinho Romeu, Rua Conselheiro Carrão n.º 116; José Cesario Pereira, Av. Nove de Abril numero 196 — Cubatão — Santos.

O bilhete n.º 12209, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 9 de Setembro, foi vendido, em Curitiba, pelo agente Paulo Monteiro e pago aos seguintes: Frederico Osmar Battman, Rua Conselheiro Araujo n.º 267; Oswaldo Rodrigues da Silva, Rua Brasilio Itiberê n.º 2778; Miguel do Valle, Rua Goiás n.º 786; Higino F. Romanell, Jardim Centenário n.º 117 — Seminário; Fortunato Rosas, Rua Conselheiro Dantas n.º 131; Miguel Galegalin, Rua Francisco Torres n.º 282; Helio Farinhas, Av. República Argentina n.º 3300 — Portão; Estanislau Zimmerman, Rua República Argentina n.º 1526; Oscar Lemos de Santana, Bairro Alto Bacacheri.

O bilhete n.º 18370, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 12 de Setembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Francisco Sanches Lara, Rua Major Diogo n.º 862; Almiro Savioli, Rua Eduardo Carlos Pereira n.º 24; Rubens Rodolpho Rhormens, Rua Tuiu Liberdade n.º 816, Ap. 1; Kikuto Yoshimava, Rua Jaguaretê n.º 1278; Biagio Pasquale, Rua Liberdade n.º 47 — Casa Verde; André D'Avilia Jr., Rua 8, Ed. 2, Ap. 204 — Santo André; Isidoro Soriano Segundo, Rua Emilio Pestana n.º 158; Sergio Marchioli, Rua Wenceslau Braz numero 208.

O bilhete n.º 10369, premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 12 de Setembro, foi pago a Olinda D'Alma Soares, Rua Vieira de Carvalho n.º 150, Ap. 24.

O bilhete n.º 15794, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 12 de Setembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Tulio Monteiro, Rua Barão de Jaguara n.º 1184; José Arruda Guimarães.

O bilhete n.º 6035, premiado com 200 mil cruzeiros, na extração do dia 12 de setembro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Fernando Esteves, rua Carolina Machado n.º 1946; Vicente Carvalho Duarte, rua Clemenceau n.º 116 — Bonsucesso; Colatino Jovita, rua Jupará n.º 97; Deolinda de Oliveira Tavares, Av. Teixeira de Castro, Bloco 56, Ap. 401; Celso Monerat de Aguiar, rua Clarimundo de Melo n.º 67, Ap. 201; Sebastião Carneiro Nunes, rua Mal. Ant. Faustino n.º 237 — Realengo; Flavio Santos Pereira, rua Baronesa n.º 120, Jacarepaguá; Waldemar Campos, estrada do Pôrto Velho n.º 1140 — Cordovil.

O bilhete n.º 35764, premiado com 2 milhões de cruzeiros, na extração do dia 16 de setembro, foi vendido no Rio pelo Ao Ponto Lotérico, Galeria Cruzeiro e pago a Lúcio Oliveira Guimarães, rua Tte. Vilas Boas n.º 14.

O bilhete n.º 16377, premiado com 1 milhão de cruzeiros, na extração do dia 16 de setembro, foi vendido no Rio pelo AO Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Caetano Martins da Costa, rua das Laranjeiras n.º 91, Ap. 501; Wilson Cardia, rua São Salvador n.º 20, Ap. 401; Jacinto Queiroz — Juiz de Fora; Aurora Frias Ramos, rua Buenos Aires n.º 315.

O bilhete n.º 35899, premiado com 200 mil cruzeiros, na extração do dia 16 de setembro, foi vendido em São Paulo, pela agência Luongo e pago aos seguintes: Luiz José Teixeira, Av. Miguel Estefano n.º 860; Antonio Alfredo da Silva, Av. Miguel Estefano n.º 1659; André Danielo, rua Pirituba n.º 65; Adelino Quirino de Toledo, rua Itapiru n.º 51; Sebastião Gonçalves Ferreira, Av. Miguel Estefano s/n; Alvaro Rebucci, n.º 436; José Francelino de Oliveira, rua Galvão Bueno n.º 520; Walter de Carvalho, rua Muniz de Souza, n.º 925; Nelson Ferreira da Silva, rua da Mooca n.º 65.

O bilhete n.º 29153, premiado com 2 milhões de cruzeiros, na extração do dia 19 de setembro, foi vendido em São Paulo, pela agência Luongo e pago aos seguintes: Oswaldo Prado, rua Senador Vergueiro n.º 200, Ap. 1114; Hamleto Della Costa, rua Visconde de Taunai n.º 90; João Guimarães de Souza, rua 8, n.º 25, Jardim São Paulo; Jerzy Hanke, rua Augusto de Miranda n.º 417; Adolpho Rodrigues, rua Bulhões de Carvalho n.º 128; Simão Tesaler, Santo Angelo, Rio G. do Sul.

O bilhete n.º 3757 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 19 de setembro, foi vendido em Santa Rita do Sapucaí, Minas, e pago aos seguintes: Ant.º Leite de Almeida, rua D. Carolina n.º 151 — Bragança Paulista; Osório Manoel Vieira, rua Felipe Siqueira n.º 20 — Bragança, São Paulo; José Ant.º Pereira e Idilio Ferreira, residentes em Monte Sião.

O bilhete n.º 6033 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 19 de setembro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: José Borges, rua Dr. Mário Vicente n.º 808 — São Paulo; Dermeval Oliveira Barros, rua do Morrinho n.º 87, Eden, E. do Rio; Moacir Alves de Lima, rua Rego Barros n.º 78, casa 15; Dinelido Chaves Mesquita, rua Eufrazia Corrêa n.º 49; Wilson de Campos Oliveira, rua E, n.º 30 — I. A. P. C., Bangu; Ant.º Francisco Ribeiro, São Paulo; Ivan Salvador Cinffo, Itaguai, Estado do Rio; José Luiz Correia Passos, rua C, n.º 9 — Honório Gurgel.

O bilhete n.º 31138 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 23 de setembro, foi vendido no Rio, pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes, residentes em Niterói: D. Maria Teixeira dos Santos, rua Dr. Celestino n.º 145; Cândido Drumond Maia, rua Cel. Gomes Machado n.º 150; Wanyldo Cavalcanti Martini, Av. Quintino Bocaiuva n.º 267; Silvio Vieira Serra, rua da Conceição n.º 165; Artur Flávio Lemgruber Tibau, rua Dr. Artur Tibau n. 18; Fernando Pereira Valle, rua Washington Luis n.º 34, A. 32; Francisco Cupolillo, rua Visconde Morais n.º 126; Joaquim Sisino da Rocha, Alameda S. Boaventura n.º 954, A. 306.

O bilhete n.º 21137 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 23 de setembro, foi pago a Nicola Scatigno, Praça Antonio Prado n.º 35 — São Paulo.

O bilhete n.º 19243 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 23 de setembro, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago a Herman Edelman, rua José Higino n.º 237, casa 15.

O bilhete n.º 28471 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 23 de Setembro, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago aos seguintes: Sergio Augusto Rocha, Av. Atlântica n.º 2388, Ap. 702; Renato da Cruz Vitoria, Trav. Dr. Araujo n.º 16, Ap. 201; Julio de Bessa Guimarães, Rua Dr. Arnaldo Quintela n.º 5; Osvir Carneiro Santos, Rua Catulo Cearense n.º 155, Casa 15; Eugenio Catta Preta, Rua Senador Vergueiro n.º 92, Ap. 501; Carmino Valério, Cataguazes, Minas Gerais.

O bilhete n.º 23045 premiado com 2.000 cruzeiros na extração do dia 23 de Setembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a Judic Sanzio Martins, Rua Jardim Botânico n.º 613.

O bilhete n.º 27739 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 26 de Setembro, foi vendido em Raul Soares, Minas, e pago aos seguintes: residentes em Bom Jesus do Galho: Delmira Pires, José Vaz, Geraldo Brasilio Medeiros, José Elias Pedro, José Ignácio Ramos, Francisco Vaz da Silva Junior, José Milena, Onofre Zeferino de Souza e Wilson Ferreira.

O bilhete n.º 19127 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 26 de Setembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Virgilio Melona, Rua Leopoldo Miguez n.º 40, Ap. 201; José Gonçalves Cabo Filho, Rua Cosme Velho n.º 174; Antonio Brandão Pinto, Av. Copacabana n.º 256, Ap. 702; Reginaldo Arthur Brooking, Rua Barão de Ipanema n.º 62, Ap. 201; Benedita de Paula, Av. Copacabana n.º 1010, Ap. 702; Washington Farias Leite, Rua Visc. Pirajá n.º 315.

O bilhete n.º 7632 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 26 de Setembro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Manoel Pinto Bruno, Rua Costa Bastos n.º 308, C. 1; Geraldo Fagundes, Rua Tessalia n.º 278 — Penha; Mauri Oholick, Rua Ipanema n.º 117 — Ap. 202; José Luis Tavares, Rua Estação s/n., Ponte Nova — Minas Gerais; José da Fonseca, Rua Pereira de Siqueira n.º 14.

O bilhete n.º 11352 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 26 de Setembro, foi vendido em Santa Rosa, Rio G. do Sul e pago aos seguintes: Gomercindo Albrecht, Jeronimo Garzella, Emilio Floriano Rickmann.

O bilhete n.º 6640 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 30 de setembro foi vendido em Uruguaiana, Rio Grande do Sul e pago a Oscar Ernesto Petry, Rua 15 de Novembro 125.

O bilhete n.º 32178 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 30 de Setembro, foi vendido no Rio, pela Casa Esperança e pago aos seguintes: José de Brito Amaral, Rua Visc. Rio Branco n.º 680 — Niterói; Heinrick August Kurt Bannenberg, rua Presidente Domiciano, 137 — Niterói; Pedro Araujo Cantanhede, Rua Belfort Roxo n.º 158, A. 158; Eugeniusz Tromszczyns — Hotel Riviera.

O bilhete n.º 6855 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 30 de Setembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Roberto Amato, Rua Ibiapina n.º 69 — Vila Prudente; Pedro Forli, Rua Cap. Pacheco Chaves n.º 1223; Pedro Palmiero Caraviello, Rua Cananéa n.º 47; Owsiel Josif Sztejngart, Av. Zelina n.º 1198; Manoel José dos Santos, rua Ibitirama n.º 18; Angelo Claro Arruda, rua Siclame n.º 25; Antonio Oliveira Lopes, Rua Orfanato n.º 30; Fernando Pereira Diniz, Rua Itaquerê n.º 170; Alfredo Gomes da Rocha, Rua Orfanato n.º 731; Carlos Salomão, Rua Ibitirama n.º 48 — Vila Prudente.

O bilhete n.º 15549 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 30 de Setembro, foi vendido em Belo Horizonte pelo agente Campeão da Avenida e pago a Rachid Saliba, Rua Rutilo n.º 152 e outros.

O bilhete n.º 6641 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 30 de Setembro, foi pago a Pedro Julio Paradada Centeno, residente em São Lourenço, Rio Grande do Sul.

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO
DR. JOAQUIM SANTOS

Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã com uma colher de chá de cânfora em pó

SIFILIS — DORES — REUMATISMO

Indicação de águas minerais — Regime alimentar
ESTÔMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOESCLEROSE (Deficiência circulatória, dormência nas mãos e pés, tonteiras, irritabilidades, falta de memória, calor na cabeça, insônia, etc.)

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO Dores, azia, etc. Tratamento com melhoras rápidas, sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos

NÃO FAÇA OPERAÇÃO DE CALCULOS E AREIAS DOS RINS E BEXIGA

E de URINAS TURVAS E FETIDAS. DORES E ARDENCIA AO URINAR etc. sem primeiro fazer Tratamento Hidromineral do Artritismo, na residência, sem operação. Melhoras rápidas. Preço Cr$ 600,00 mensais.

ARTRITISMO Reumatismo artritico, deformante e muscular — Gota — Bursites — Acido urico — Areias e cálculos dos rins e figado. Tratamento Hidromineral.

PERNAS VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS Infiltrações duras. Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas

Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operarios apresentando carteira, de 9 às 12, tem 50% de abatimento.

RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

D. CARLO CHIARLO

As grandiosas solenidades comemorativas dos jubileus sacerdotal e episcopal do núncio apostólico

Efetuar-se-ão nesta capital grandiosas solenidades comemorativas do jubileu de ouro sacerdotal e do jubileu de prata episcopal de D. Carlo Chiarlo, arcebispo titular de Amida e núncio apostólico junto ao govêrno brasileiro.

A S. Ex.ª Revma., decano do Corpo Diplomático e recentemente distinguido com honrosa carta de Sua Santidade Pio XII, serão prestadas as mais expressivas homenagens, na ocasião dêsses imponentes atos.

Domingo próximo, 8 do fluente, às 10 horas, na Candelária, o eminente jubilar celebrará missa pontificial, recebendo, em seguida, as homenagens da Confederação Católica Arquidiocesana, convocada especialmente, pelo seu diretor, para êste fim.

Quarta-feira, dia 11, às 13 horas, na Nunciatura Apostólica, o embaixador da Santa Sé recepcionará, num banquete festivo, o presidente da República, o cardeal arcebispo, arcebispos, bispos, ministros, altas autoridades, o corpo diplomático e mais personalidades. Nesse mesmo dia, às 18 horas, na Catedral Metropolitana haverá majestoso "Te Deum Laudamus", com assistência do Govêrno da República e mundo social.

Quinta-feira, dia 12, às 17 horas, no Itamarati, se realizará suntuosa recepção em honra do núncio de Sua Santidade.

Homenagem do Clero

Conforme a circular expedida pela Curia Metropolitana, o Clero desta arquidiocese deverá oferecer preciosa oferta a D. Carlo Chiarlo, lembrança comemorativa dos auspiciosos jubileus do embaixador do Vaticano.

FESTA DA PROPAGANDA

UM GRITO DE CARNAVAL COM DISTRIBUIÇÃO DE PRÊMIOS

Já podemos considerar fato consumado o sucesso que alcançará a Festa da Propaganda no corrente ano, com o entusiasmo que vem despertando no seio da grande e coesa família publicitária e de outras classes sociais.

O comércio e a indústria estão enviando brindes de tôda a espécie que serão exibidos e sorteados no baile do High Life, a 5 de dezembro, além de servirem de elemento de propaganda para as firmas ofertantes.

Todos os ingressos vendidos para o baile da propaganda darão direito a um cavalheiro e duas damas, a um prêmio de unidade (último número do talão), a um prêmio de dezenas dos primeiros prêmios e concorrerão a 20 primeiros prêmios (letras A a T), 40 aproximações dos primeiros prêmios e a 10 sorteios extras, para os prêmios entregues momentos antes de iniciada a festa.

Haverá farta distribuição de refrigerantes por gentileza das firmas Coca-Cola, Bebidas Merino, Refrigerantes Guanabara e o preço das bebidas alcoólicas não será majorado.

Já estão relacionados para primeiros prêmios, rádios e rádio-vitrolas G. E., R. C. A. Victor, Standard Eletric, etc. enceradeira, liquidificadores, bicicletas, relógio Omega Tissot de ouro, cronógrafo Heuer (ambos da casa Masson), aparelho de porcelana para jantar, idem para chá e café com 42 peças passagens pela Varig, Aerovias Brasil, Cruzeiro do Sul, passagens marítimas, caixa de champanhe Monaco de Vinho Único e uma quantidade de artigos de utilidade doméstica, perfumaria, etc., que serão distribuídos como prêmios de unidades e dezenas.

Os ingressos e as reservas de mesas estarão à venda a partir do dia 6 do corrente, nos seguintes locais:

Av. Rio Branco, 14 - 17.º and. - Fone 23-3045.

Rua Alcindo Guanabara, 17/21 (Ed. Regina), 11.º and. s. 1108. Fone 52-5875.

Preço do ingresso: Cr$ 120,00.

Preço da mesa: interna Cr$ 200,00.

externa Cr$ 100,00.

Desastre com avião de treinamento da FAB em Niterói

O governador Amaral Peixoto visita os oficiais acidentados

Entrando em perda nas proximidades do Campo de Pouso do Aéreo Clube da capital fluminense ontem, à tarde, um avião de treinamento da FAB caiu ao solo após destelhar o prédio em que se encontra instalado um estabelecimento comercial. Os tripulantes da aeronave, tenente Célio Cunha e Italo da Costa Jóla, sofreram apenas ferimentos leves, sendo removidos para o Hospital Antônio Pedro.

Ao tomar conhecimento do desastre, o governador Amaral Peixoto visitou, por intermédio do Sr. Firmino Machado, oficial de gabinete, os oficiais acidentados, recomendando fôsse prestada aos mesmos tôda a assistência.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

Colméia de Pintores do Brasil

A Colméia de Pintores do Brasil continua proporcionando aulas gratuitas de desenho e pintura, aos domingos, pela manhã, a partir das 8 horas, no estúdio mirim dos colmeianos — a Escola Prado Junior, na Quinta da Boa Vista.

COMUNICADOS FÚNEBRES

Artur Dias

(MISSA DE MÊS)

A família de ARTUR DIAS agradece a todos que a confortaram por ocasião do falecimento de seu chefe e convida parentes e amigos para assistirem à missa de mês, que será celebrada na Igreja do Santuário, em Cascadura, no próximo dia 7, às 7 horas. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

ANTONIO CID LOUREIRO

(1.º ANIVERSARIO)

A sua família convida os demais parentes e amigos para a missa de 1.º aniversário que manda celebrar no altar mór da igreja de N. S. do Carmo (rua 1.º de Março) depois de amanhã, dia 9 do corrente, às 9,30 horas. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse piedoso ato.

LAURA DA SILVA REZENDE

(MISSA DE 7. DIA)

João Pereira Rezende, Jayme Rezende, senhora e filhos, Pedro Rezende, senhora e filhos, João de Pinho e senhora profundamente penhorados, agradecem todas as manifestações de pesar pelo falecimento da inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó e tia LAURA DA SILVA REZENDE, e participam que, em intenção à sua bonissima alma, será rezada missa, segunda-feira, dia 9, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de S. Pedro, Avenida Paulo de Frontin, 668, junto ao Ceminário. Antecipadamente agradecem o comparecimento a este ato.

ALEXANDRE ANGELO VARISCO

(MISSA DE 7.º DIA)

A espôsa e filhos de ALEXANDRE ANGELO VARISCO, agradecm as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo e pai e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que farão celebrar 2.ª-feira, dia 9, às 11,30 hs., no altar mór da igreja da Candelária. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Embaixador José Roberto de Macedo Soares

Eugênia Prestes de Macedo Soares, Roberta de Macedo Soares e filho, José Augusto de Macedo Soares, senhora e filhos, José Eugenio de Macedo Soares e senhora (ausentes) agradecem as manifestações de pesar formuladas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô EMBAIXADOR JOSÉ ROBERTO DE MACEDO SOARES, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará terça-feira, dia 10 do corrente, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole. (Roga-se não mandar coroas e flores).

MURIAE' — MINAS GERAIS

MURIAÉ É UM DOS MAIS IMPORTANTES MUNICÍPIOS MINEIROS, POSSUINDO UMA ESPLENDIDA CIDADE, GRANDE E AMPLAMENTE MODERNIZADA, DISTINGUINDO-SE COMO CENTRO COMERCIAL DO MAIOR VALOR — É ACENTUADO O PROGRESSO NO SETOR AGROPECUÁRIO, EVOLUINDO AS SUAS ADEQUADAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS. TOPOGRAFICAMENTE BEM SITUADO, O MUNICÍPIO DESFRUTA DE CLIMA SAUDÁVEL E BOA ÁGUA

REPORTAGEM DE CARLOS FRANCISCO — FOTOS DE HELEM E FORTUNATO

No ano de 1817 teve início a vida do atual município de Muriaé, como povoado, sob o culto religioso de São Paulo, denominando-se a localidade São Paulo do Muriaé. A 7 de abril de 1841, pela Lei provincial n.º 211, foi criado o distrito de São Paulo de Muriaé. O município criou-se pela Lei provincial n.º 724, de 16 de maio de 1855, tendo sua sede transferida para a povoação de Patrocínio do Muriaé, sob a denominação de Patrocínio, até que, pela Lei provincial n.º 1089, de 7 de outubro de 1860, foram restabelecidas a sede e denominação primitivas, cuja instalação se verificou a 30 de setembro de 1861, adquirindo foros de cidade pela Lei n.º 1.257, provincial, de 25 de novembro de 1865, confirmada essa decisão pela Lei estadual n.º 2, de 14 de setembro de 1891.

Pela Lei estadual n.º 843, de 7 de setembro de 1923, houve alteração do seu topônimo para Muriaé, compreendendo, nove distritos: —Muriaé, sede; Nossa Senhora da Glória, Santa Rita do Glória, Santo Antonio do Glória, Rosário da Limeira, São Francisco da Boa Família, Patrocínio do Muriaé, Pirapanema e Bom Jesus da Cachoeira Alegre.

Na divisão administrativa do Brasil de 31 de dezembro de 1943, sob o Decreto-Lei estadual n.º 1.058, Muriaé teve o seu território fixado na área geográfica de 1.108 quilômetros quadrados, compreendendo oito distritos: — Muriaé, sede; Belisário, Boa Família, Bom Jesus da Cachoeira, Itamuri, Patrocínio do Muriaé, Pirapanema e Rosário da Limeira. Sua população atual é de cinquenta e dois mil habitantes — na cidade vinte e dois mil, aproximadamente.

Possui Muriaé dezenove edifícios públicos importantes; dez agências de bancos e Caixa Econômica, federal e estadual; treze hotéis e oito pensões; quinhentos e cinquenta e três estabelecimentos comerciais, vinte e nove industriais, mil trezentas e noventa e sete propriedades agrícolas efetivamente exploradas e novecentas e cinco precariamente; onze mil e sessenta e cinco prédios e casas residenciais; dezenove escolas estaduais e cinquenta e seis municipais de cursos primários, dois de cursos secundários, Escola Técnica de Comércio Ferreira Leite, Escola Remington e Conservatório Brasileiro de Música (Dep. de Muriaé); um hospital com cento e vinte e oito leitos e completas instalações de assistência clínica e cirúrgica; um orfanato, um asilo, quatro instituições de assistência social-religiosa; trinta e quatro templos religiosos, existindo sete paróquias; Associação Comercial, Associação Rural e nove agremiações culturais, desportivas e recreativas; três jornais periódicos e uma rádio-emissora; Tiro de Guerra 99.

Conta o município com os serviços profissionais de treze médicos, vinte farmacêuticos, dezesseis cirurgiões-dentistas, quatorze advogados e um engenheiro.

Liga-se Muriaé com a capital federal e capital do Estado pela E. F. Leopoldina, E. F. C. B., Emprêsa Pássaro Marron e, por via aérea, pela "Imperial Transportes Aereos". Existe intenso serviço de ônibus inter-municipal e distrital.

O município de Muriaé produziu, em média anual, conforme dados colhidos na agência local do I. B. G. E., o seguinte: — duzentas e trinta e seis mil arrobas de café, duas mil, quinhentas e sessenta de fumo em corda e trezentas e sessenta de alho; setenta e cinco mil sacos de sessenta quilos de arroz (em casca), cinquenta e cinco mil e quatrocentas de milho, dezesseis mil trezentas e cinquenta de feijão e quinhentas e sessenta de batata inglêsa; vinte mil e quinhentas toneladas de cana de açucar, quatro mil cento e quarenta de aipim e trezentas e cinco de batata doce; quarenta e cinco mil quilos de tomate e três mil, setecentos e cinquenta de amendoim; oitenta e oito mil cachos de banana, cinquenta e seis mil centos de laranja, dez mil abacaxis, oito mil e novecentas abóboras e legumes e hortaliças diversas em boa quantidade; três milhões e novecentos mil litros de leite, trinta e dois mil e quinhentos quilos de manteiga e quinze mil e quinhentos de queijo; vinte e três mil quatrocentas e cinquenta cabeças de gado bovino, quatorze mil e cem suino e mil e duzentas caprino e ovino, duzentas e setenta e cinco mil de galináceos e trezentas e noventa mil dúzias de ovos; no setor industrial foram produzidos duzentos e vinte e sete mil cento e cinquenta litros de bebidas diversas, trinta e dois mil cento e seis pares de calçados, trinta e quatro mil e quarenta quilos de foices e ferraduras, trinta engenhos de ferro, quatro mil cento e quarenta e cinco metros quadrados de ladrilhos, quatrocento e cinquenta metros cúbicos de caixas de concreto e seiscentas e setenta manilhas especiais, especialidades farmacêuticas no valor de um milhão e quinhentos mil cruzeiros e doces e confeitos, trezentos e trinta mil; em quantidades apreciáveis foi produzido o seguinte: frascos de vidro para vários fins, sabão, sabonetes, móveis e malas de madeira, molas para automóveis.

O valor da produção total foi de duzentos e dez milhões de cruzeiros, aproximadamente.

Distribuidora SAHIONE Ltda.
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
FERRAGENS E APARELHOS ELÉTRICOS
MATRIZ: RUA COTEGIPE, 39 — LEOPOLDINA
FILIAIS: PRAÇA JOÃO PINHEIRO, 231 E RUA JOÃO PESSOA, 17 MURIAÉ

SOFRE DO ESTÔMAGO?
GASTROGENOL
LABORATÓRIO GASTROGENOL
RUA JOÃO PESSOA, 25 — TELEFONE, 25

Fundição e Mecânica "Edson"
FÁBRICA DE BOMBAS MARCA "ENCAR"
MANUAIS E ELÉTRICAS
— EDSON NUNES DE CARVALHO —
Caixa Postal 68 — RUA GETULIO VARGAS, 137 — Fones 36 e 228

FÁBRICA DE DOCES
"SANTA TEREZINHA"
IRMÃOS LOPES & PEREIRA LTDA. — AV. MONTEIRO DE CASTRO, 587
DOCES DE FRUTAS EM MASSA "RECORD"

Marcenaria Santo Antonio
JOSÉ CARNEIRO LOPES
FÁBRICA DE MOVEIS E ESQUADRIAS — MOVIDA A ELETRICIDADE — EXECUTA ENCOMENDAS DE MÓVEIS LISOS OU FOLHEADOS E TODOS OS SERVIÇOS CONCERNENTES AO RAMO
AVENIDA COMENDADOR FREITAS, 23

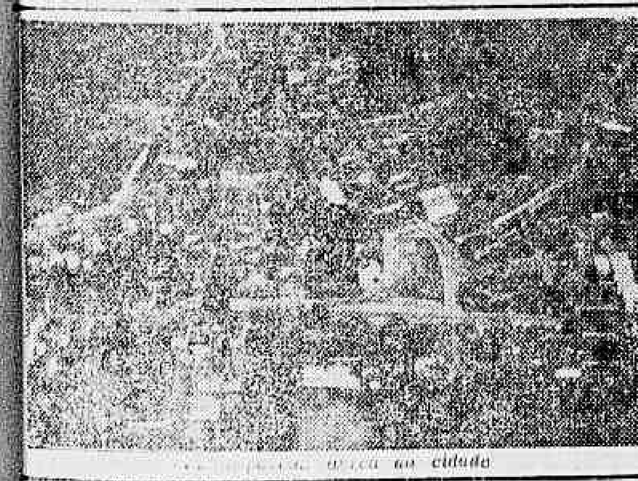
EMPRÊSA GRÁFICA MODERNA LTDA.
TIPOGRAFIA E PAPELARIA
R. BARÃO DO MONTE ALTO, 95 - Filial: Pç. JOÃO PINHEIRO, 247
CAIXA POSTAL, 85 TELEFONE, 208


Edifício do Forum

SERRARIA SÃO PAULO
WANTUIR FERREIRA MUNIZ
Madeiras serradas e em toras
COMERCIO EM ALTA ESCALA
RUA MONTEIRO DE CASTRO, 720

Bar e Restaurante da Barra
ELIAS PAULO
TRATAMENTO DE 1.ª ORDEM
RUA GIL MOREIRA, 9

FABRICA DE CALÇADOS "ITAQUI"
AMBROSIO PINTO DA SILVA
LOJA DE COUROS – ARTIGOS PARA SAPATEIROS, SELEIROS, TAMANQUEIROS ENCERADOS, PANO COURO, LONAS, ETC.
RUA PRES. GETULIO VARGAS, 94 a 106
Caixa Postal, 3 – Tel. 36.


[illegible] na cidade

BAR RODOVIARIO
EMILIO & IRMÃO
Refeições Ligeiras — Lunches
Bebidas e Refrigerantes
Sorvetes — Café — Charutaria
Praça João Pinheiro – Estação Rodoviária

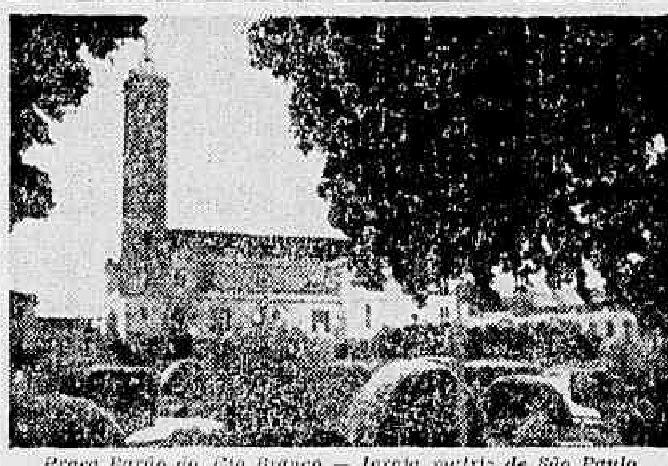
PANIFICAÇÃO SÃO GERALDO
Geraldo Gonçalves Lopes - R. João Pessoa, 256 - Tel. 291

VISITE MURIAE'
ÓTIMAS CONDIÇÕES PARA EMPRÊSAS FABRIS
AJUDA E TODA ASSISTÊNCIA DA PREFEITURA PARA INSTALAÇÃO DE PARQUES INDUSTRIAIS
Escoamento fácil da producção para todo país, por Via Férrea e Rodoviária

A Eletro -- Rádio Adriano Ltda.
Montagem e Reparação de Rádios, Receptores e Antenas Especiais
RÁDIOS - VÁLVULAS - MÁQUINAS DE COSTURA - GELADEIRAS
MÁQUINAS DE ESCREVER - MOTORES - DÍNAMOS - ENCERADEIRAS - LIQUIDIFICADORES - PANELAS DE PRESSÃO - ELETRICIDADE EM GERAL
CAIXA POSTAL, 2 — RUA SILVEIRA BRUM, 96 — FONE 281

IRMÃOS POMPEI
— EXPORTADORES DE CEREAIS —
MÁQUINAS DE BENEFICIAR ARROZ
MOINHO DE FUBA
EXPORTADORES DO EXCELENTE ARROZ "BRILHADO"
MATRIZ: PATROCÍNIO DE MURIAÉ, FONE 4
FILIAL: MURIAÉ: — RUA DR. CANEDO, 232 — C. P. 97
TELEFONES: 99 e 205

IODO - SUMA
O MELHOR DEPURATIVO
SANGUE EM PÍLULAS
Tônico de efeitos rápidos
IPECOL, UVAQUIEBA
PILULAS MINEIRAS
ELIXIR SÃO GERALDO
COQUELUCHECIDA
UNCINARICIDA
LABORATÓRIO
IODO — SUMA LTDA.
C. Postal 25 - Tel. "IODO-SUMA" — Fone 209


Praça Barão do Rio Branco — Igreja matriz de São Paulo

MOLAS PARA AUTOMÓVEIS
FABRICAÇÃO
ESPECIALIZADA COM AS MELHORES QUALIDADES DE AÇO
ANTONIO PACCASSINI
Rua Gil Moreira, 20
na Estrada Rio-Bahia

AGONIOL
(Elixir de Agoniada composto)
Um tônico uterino e regulador perfeito
PILULAS DE JURUBEBA COMPOSTAS
Curam as anemias e protegem o fígado
LABORATÓRIO MAGS
RUA DESEMBARGADOR CANEDO, 302

CASA DO FAZENDEIRO
Especialista em produtos veterinários
Sementes — Mudas — Adubos —
Pintos — Pássaros — Gaiolas —
MÁQUINAS AGRÍCOLAS
no Edifício da Estação Rodoviária

PILULAS DE JARACATIÁ
TÔNICAS E FORTIFICANTES
DÃO SAÚDE PORQUE DÃO SANGUE
XAROPE DE CIPÓ CHUMBO
COMPOSTO (GAIODENO)
PARA TÔDAS AS MOLÉSTIAS DO PEITO
Do FARM. MARIO M. DE CASTRO
Em tôdas as Drogarias do país

CINES BRASIL
do CENTRO e da BARRA
CIRCUITO DE CINEMAS BRASIL LTDA.
Sede: UBÁ
Aparelhagem Moderna
Programações diárias

Indústria de Vidros Muriaé S. A.
COPOS
GARRAFAS
ARTIGOS DOMESTICOS DIVERSOS
FRASCOS PARA
FARMACIAS LABORATÓRIOS PERFUMARIAS
Fábrica - uma máquina compressôra em funcionamento
Av. Freitas - C. Postal 60 - Teleg. "Vidrobom" - T. 104

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S. A.
FUNDADO NO ANO DE 1923
CAPITAL E RESERVAS
Cr$ 247.348.352 30
Matriz: BELO HORIZONTE
Agência em MURIAE'
Praça João Pinheiro, 91
Tel. 65-3-20
Filiais no Rio de Janeiro — — São Paulo — Recife — Salvador e Pôrto Alegre e mais 100 Agências nos Estados de Minas Gerais — São Paulo — Goiás — Rio de Janeiro — Espírito Santo — Bahia e Pernambuco
DEPÓSITOS - EMPRÉSTIMOS
COBRANÇAS

PRAÇA JOÃO PINHEIRO, 129
CASA GUSMAN
INAUGURAÇÃO DIA 16 DE NOVEMBRO
UMA NOVA ORGANIZAÇÃO COMERCIAL
Especialistas em Roupas Sob Medida — Exclusivistas das Roupas "DUCAL"
Tecidos em Geral e Novidades – J. GUSMAN & IRMÃO – Os melhores preços da Praça

LUIZINHO ALFAIATE
CASIMIRAS — LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Pç. João Pinheiro, 241 - Edifício São Cristovão
Telefone, 256


Praça João Pinheiro

OURIVESARIA
CUNHA
Jóias, Bijouterias, Objetos de adôrno
Artigos para presentes
RELOGIOS
DAS MELHORES MARCAS
Oficinas para consertos em geral — Artigos dentários
CUNHA & CIA. LTDA.
Praça João Pinheiro, 106

COOPERATIVA DOS PRODUTORES DE LEITE LTDA. DE MURIAE'
EXPORTAÇÃO DE LEITE PARA A CAPITAL FEDERAL
Fábrica da Manteiga "TARTARUGA" —— Distribuição local especializada
LEITE PASTEURIZADO – Avenida Freitas, 51 – Tel. 224 – ENTREGAS A DOMICILIO

AUTOMOVEIS
Chrysler — Plymouth
Caminhões "FARGO"
LOJA DE EXPOSIÇÃO DE AUTOS NOVOS
Peças e acessórios Chrysler
Oficina Mecânica
SEÇÃO DE PINTURA
Telefone da Agência: 247
Concessionários "Chrysler"

Uma das limousines do "Rápido Muriaé"
Agência
Fargo-Plymouth

RAPIDO MURIAE'
Transporte de Passageiros Em Limousines de Luxo
DIARIAMENTE
MURIAÉ - RIO - MURIAÉ
Agência no Rio:
Est. Rodoviária - Pr. Mauá
Guichet 16 – Tel. 43-9146
Em Muriaé: Tel. 141
Estação Rodoviária
JORGE SAWAYA & C. Ltda.

ESA **Expresso Santo Antonio** ESA
PORTA & PORTA – Rápido- Eficiente! Seguro
RIO DE JANEIRO
RUA DO PROPÓSITO, 27
FONE 23-1330
SÃO PAULO
RUA SALVADOR LEME, 862
TELS. 34-8929 e 34-7298
MATRIZ: MURIAÉ — TEL. 289
RUA DR. ALVES PEQUENO, N.º 256
BELO HORIZONTE
AVENIDA DOS ANDRADAS, 435
FONE 4-0905
MANHUMIRIM
PEDRA AZUL
JEQUITINHONHA
IRMÃOS BRUNO LTDA.

Fornecedora Urbana de Generos Aliança Ltda.
CEREAIS — CONSERVAS — ESPECIARIAS
Rua Dr. Silveira Brum, 53 — Tel. 124
CAIXA POSTAL, 11 — END. TELEG. "FUGAL"

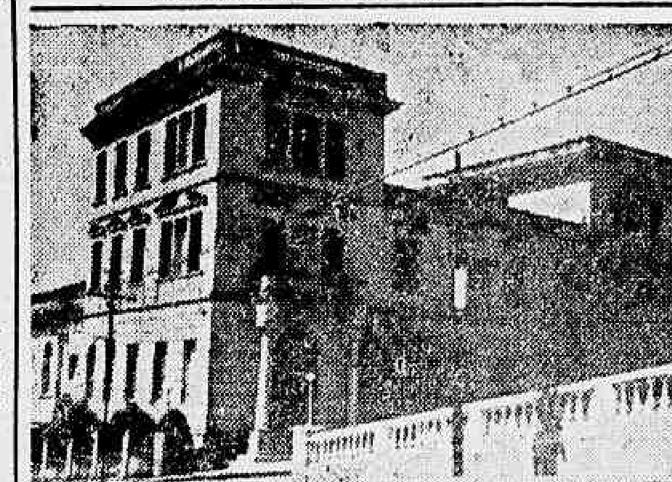
RECHAPAGEM MURIAE'
— ARTHUR FERREIRA —
RECHAPAGEM DE PNEUS EM MAQUINARIO MODERNO
SEGURANÇA — DURABILIDADE — PREÇOS MÓDICOS
VULCANIZAÇÃO DE PNEUS E CAMARAS DE AR
GRANDE ESTOQUE DE PNEUS E CAMARAS DE AR
PREÇOS ESPECIAIS — ESTRADA RIO-BAHIA - Quilômetro 197

CASA MONTESANO
MONTESANO & CIA. LTDA.
FERRAGENS — MATERIAL PARA CONSTRUÇÕES
DISTRIBUIDORES DO CIMENO "MAUÁ"
CAIXA POSTAL, 29 - RUA PRES. GETULIO VARGAS, 268 — TELEFONE, 63

FIQUE RICO
COMPRE OS SEUS BILHETES NA "CHAVE DA FELICIDADE"
CR$ 1.000,00 TÔDAS AS SEXTAS-FEIRAS
PRAÇA JOÃO PINHEIRO, 76

CAFÉ CASA NOVA
TORREFAÇÃO E MOAGEM
NILO PORTO, PINHEIRO & CIA. LTDA.
RUA BENEDITO VALADARES, 713 — TELEFONE 117

SANTOS & CARVALHO
— CONCESSIONÁRIOS FORD —
PEÇAS GENUINAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
.Rolamentos Industriais — Correias de Lona — Pneus — Câmaras de Ar — Gasolina — Óleos — Graxas — Querosene, etc.
POSTO SHELL — TRANSPORTES: MURIAÉ — RIO-SÃO PAULO
RUA GETULIO VARGAS, 210 — TEL. 26

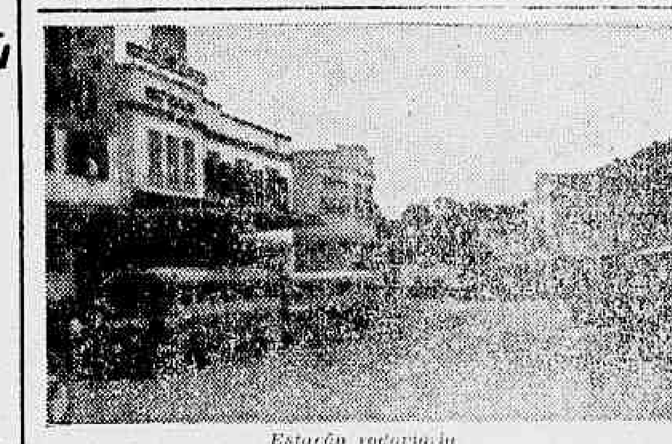

Fachada do edifício da Escola Normal São Paulo

PARA MOLESTIAS DA PELE
SABÃO PITEIRA
PEÇA PELO REEMBOLSO POSTAL: DUZIA Cr$ 30,00
ANTONIO CARNEIRO GARCIA — MURIAÉ — MINAS

DESTILARIA VERA CRUZ
VINHO QUINADO — VINHO DE JURUBEBA — REFRIGERANTES
E a Afamada Aguardente "PAU PEREIRA"
RUA JOÃO CRISÓSTOMO, 54 e 55

Fabrica de Ferraduras São Paulo
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
FRANCISCO LARCIPRETE LTDA.
RUA BOMFIM, 8 TELEFONE 68

FÁBRICA "SANTA EFIGENIA"
LADRILHOS DE QUAISQUER TIPOS
MANILHAS — CAIXAS DÁGUA – PIAS
Bancos para Jardim – Postes – Cantoneiras
DE CIMENTO ARMADO
JOAQUIM C. GALVÃO
Praça do Rosário, 44 — Telefone 143
Caixa Postal, 103 – End. Teleg. "Efigênia"


Estação rodoviária

REGINA HOTEL
ELIAS ABDO ABI-SAMARA
Quartos Amplos e Arejados
Agua Corrente e Colchões de Mola
Ordem, Asseio, Prontidão e Respeito
PREÇOS MÓDICOS
Edifício Novo de 3 Pavimentos no Centro
CAIXA POSTAL 93 – FONE 40

NO ESTADO DO RIO



O "BALLET" AQUATICO NO CAIO MARTINS — Em benefício do Natal dos pobres, que decorrerá, êste ano, mais uma vez, sob o patrocínio da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, realizou-se, como noticiamos, na piscina do Estádio Caio Martins, em Niterói, o anunciado "ballet" aquático, em que tomaram parte os "ases" da natação, sob a orientação da professôra Crisca Jane Cotton. O interessante torneio foi apreciado por considerável número de pessoas e nele tomaram parte os conhecidos "aqualoucos" acrobatas. Compareceram o governador e a Sra. Amaral Peixoto, autoridades estaduais e representantes de classes. No clichê, um aspecto do acontecimento

No Ingá, os governadores da Bahia e do Território do Acre

Estiveram, ontem, no Palácio do Ingá, em visita de cortesia ao Sr. Amaral Peixoto, os governadores da Bahia e do Território do Acre. No decorrer da amistosa palestra travada na ocasião, os ilustres homens públicos trataram de assuntos os mais variados, inclusive de problemas das unidades que dirigem.

Assistência técnica ao rebanho Jersey do Estado do Rio de Janeiro

Foi assinado, ontem, pelo Sr. Paulo Fernandes, titular da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, e pelo Sr. Rubens Salgado Bastos, representante da Associação Brasileira dos Criadores de Gado Jersey, um contrato, pelo qual essa organização se obriga a prestar tôda assistência técnica aos criadores de gado Jersey do Estado do Rio e bem assim a manter um registro genealógico dos bovinos de referida raça pertencentes a criadores fluminenses, mediante o pagamento de cem mil cruzeiros, em cotas anuais de vinte mil cruzeiros cada uma.

Dado o nome de "Felicíssimo Leite" à escola de Braúna, em Bom Jesus do Itabapoana

O govêrno fluminense, levando em conta a posição que na sociedade de Braúna, 1º. distrito de Bom Jesus do Itabapoana, ocupa o Sr. Felicíssimo Leite, acatado como homem de bem e cidadão de vida exemplar, sempre solidário com tôdas as iniciativas que dizem respeito ao progresso local, havendo ultimamente feito ao Estado doação da área em que se localizou a Escola de Braúna, resolveu dar à mesma a denominação de "Felicíssimo Leite", ainda mais porque, como consta do ato oficial, em sua justificativa, "deve o Govêrno cultivar a estima a êstes homens que são verdadeiros patriarcas locais".

Pagamento de auxílios e subvenções

O governador Amaral Peixoto acaba de autorizar o pagamento dos seguintes auxílios e subvenções, em despachos dados a ofícios que lhe foram encaminhados pelo Conselho Estadual de Serviço Social: ao Centro Popular Pró-Melhoramentos de Bom Jesus, mantenedor do Hospital São Vicente de Paulo, sediado em Bom Jesus do Itabapoana, à Associação Hospital São José, de Teresópolis, à Irmandade de Santa Casa de Misericórdia, de Valença, e à Fundação Alcina de Macedo Soares e Silva, da Fundação das Operárias de Jesus, de Niterói.

Pelo movimento acemista no Brasil

O governador Amaral Peixoto recebeu, assinado pelos Srs. Oswaldo Murgen Resende e Américo Rodrigues Campelo, o seguinte telegrama: — "A Aliança Brasileira das Associações Cristãs de Moços, reunida em Teresópolis, para tratar de assuntos relacionados com a obra acemista nacional, saúda V. Excia., desejando maior aprimoramento da mocidade de nossa Pátria."

"fans" de cinema e de CARIOCA pertence aos rádio

O Plano Aranha favorece à economia rural

Conferência do Sr. Camilo Nogueira da Gama na cidade mineira de Ubá

Convidado pela Associação Comercial e classes produtoras do município de Ubá, no Estado de Minas Gerais, segue hoje para ali o Sr. Camilo Nogueira da Gama, chefe do Gabinete do ministro Oswaldo Aranha, que se fez acompanhar dos Srs. Gerson da Silva e Nelson Meireles Reis, membros do Gabinete.

O Sr. Nogueira da Gama, que, além de jurista, é um estudioso dos nossos problemas econômicos e financeiros, pronunciará logo mais, à noite, uma palestra sôbre o plano Aranha, que está causando grande repercussão no interior do país.

Depois das palavras iniciais de saudação ao povo de Ubá, o conferencista desenvolverá a tese da perfeita entrosagem entre a vida do município e a sorte da economia rural, em antagonismo com a economia, produtora concentrada nos grandes centros urbanos.

Passará em seguida a demonstrar como município e economia rural foram ambos vítimas do mesmo processo de espoliação, em que se conjugam instrumentos de absorção de poder aquisitor, desigualdade nas relações de trocas internas, desvios de política de comércio exterior, tudo isso aprovado pela inflação desencadeada no país a partir de 1940, com o advento da segunda grande guerra mundial.

Reafirmará o Sr. Nogueira da Gama as suas profundas convicções municipalistas e passará a demonstrar que o Plano Aranha representa verdadeira revolução em favor do autêntico municipalismo, superando, mesmo, efeitos salutares da distribuição das cotas do impôsto de renda.

Nesse sentido, asseverará que, ao contrário dos efeitos puramente financeiros daquelas cotas, o Plano Aranha, fortalecendo a economia rural, consolida os alicerces em que se apoia a vida municipal.

No regime anterior, as divisas produzidas pela exportação de produtos agrícolas eram entregues compulsòriamente ao govêrno por um preço muito abaixo do seu valor real em cruzeiros, fornecendo recursos que se destinavam a alimentar o ritmo velocíssimo e insuportável de uma industrialização a qualquer preço, bem como a alimentar o luxo de uma pequena minoria.

O Plano Aranha — acentuará o Sr. Nogueira da Gama — inverteu as regras do jôgo, vendendo câmbio aos preços do mercado e destinando os ágios produzidos nos leilões em parte para concessão de bonificações diretas às exportações e, no restante, para formação de um Fundo Especial de fomento e recuperação da agricultura nacional. Assim favorecendo a economia agrária, a nova política cambial fortalece as fontes de riquezas que alimentam os orçamentos municipais.

Novo sindicato de trabalhadores

O ministro do Trabalho reconheceu o Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de Maragogipe, Estado da Bahia.

a Rádio Nacional Apresenta
Com Afrânio Rodrigues Lúcia Helena Emilinha Borba
a Felicidade Bate à sua Porta
Domingos das 18,30 às 19,30 h.
Gentileza do Sabão Cristal

A NOVA POLITICA CARVOEIRA

O BRASIL E SUA INDUSTRIALIZAÇÃO — O CARVÃO E O SEU EMPREGO NAS USINAS SIDERÚRGICAS — NORMALIZAÇÃO DO RITMO DE PRODUÇÃO — BAIXAR O PREÇO DO PRODUTO — PROTEÇÃO AO HOMEM QUE TRABALHA NO SUB-SOLO — FALAM O CORONEL OSWALDO PINTO E AUGUSTO DE GREGORIO

Com grande solenidade, tomou posse ontem, no gabinete do ministro da Justiça, como membro da Comissão Executiva do Plano do Carvão Nacional, o coronel Oswaldo Pinto, um dos mais conhecidos técnicos no assunto, problema que há muito o vem preocupando. Terminada a solenidade, a reportagem ouviu o novo diretor.

— Não resta a menor dúvida — disse-nos — de que a Comissão Executiva do Plano do Carvão Nacional tem a desempenhar papel muito importante na economia brasileira, bastando para provar minha alegação a citação dos seus objetivos, que são: conjugar as atividades de mineração, beneficiamento, transporte e distribuição do carvão extraído no país, a fim de angariar-lhe a produção, regularizar seu fornecimento, reduzir-lhe o preço e melhor aproveitá-lo como combustível e matéria prima.

Tal trabalho será conjugado com a execução de um plano de construção de uma usina siderúrgica e de uma fábrica de enxofre e, ainda, de usinas termo-elétricas utilizando carvão nacional, nos Estados onde se situam as jazidas dêsse combustível.

O Brasil e sua industrialização

— A tarefa é ampla, mas com o apôio decidido do govêrno e com a assistência de competentes companheiros de trabalho, tudo faremos para levá-la a bom têrmo. Para tanto contamos ainda com a cooperação dos mineradores e dos govêrnos estaduais interessados na solução do problema e da Companhia Siderúrgica Nacional. O carvão, dado seu alto valor econômico, encontra sempre uma solução adequada, para sua utilização.

Os países que mais depressa alcançaram emancipação econômica e, consequentemente, evolução política e social tiveram as suas bases industriais assentadas no aproveitamento das suas jazidas carboníferas. E o Brasil, que vai progressivamente se transformando em país industrial, não poderá fugir a esta contingência, nascendo dêsse fato o acentuado interêsse com que o govêrno vem encarando o problema do nosso carvão. Investido no cargo, tudo farei para que o nosso carvão seja aceito voluntàriamente pela indústria, ao invés de sê-lo compulsòriamente. Para o consumo atual, três são os Estados produtores — Rio Grande do Sul e Paraná, que consomem o que produzem, e Santa Catarina, que abastece, com outras unidades federativas. Comparativamente com o de outros países, o nosso produto é inferior, mas não podemos esquecer que êle é nacional, é brasileiro, é o único que dispomos até agora e teremos de encontrar formas de aproveitá-lo em condições vantajosas.

O emprego do nosso carvão nas usinas siderúrgicas

— Torna-se, portanto — prosseguiu — um imperativo buscar-se a solução econômica capaz de manter "a estabilidade e a eficiência da indústria carbonífera, dêste ramo ligado à segurança e à economia do país" encaminhando-se o nosso carvão ao seu verdadeiro consumidor, isto é, encontrar-se campo para êle e mercado natural, que as condições peculiares estão a indicar.

O carvão de Santa Catarina, por exemplo, é de alto poder aglutinante. A sua qualidade coqueificante possibilitou o seu emprêgo, com sucesso, na Usina de Volta Redonda, e, igual sucesso o espera nas usinas siderúrgicas que se criarem na região carbonífera de Santa Catarina, na região ferrífera de Minas Gerais ou no Espírito Santo, tendo em vista as suas condições litorâneas e de proximidade da região ferrífera, ou talvez ainda em outras regiões menos distantes dos grandes centros consumidores.

A economia de divisas que a utilização desta matéria prima nos proporciona e a atual conjuntura econômica aconselham, mais do que nunca, o seu emprêgo progressivo e nas justas proporções técnico-econômicas, garantindo-se à indústria do aço um ritmo estável de trabalho e propiciando-se ao país possibilidades de cambiais para aquisição de equipamentos indispensáveis ao seu desenvolvimento.

A siderurgia é, pois, um dos mercados naturais para o nosso carvão.

Normalização do ritmo da produção

Empolgado com o problema do carvão, disse-nos o Cel. Pinto:

— Sendo a tendência da técnica atual, nos transportes terrestres e marítimos, no sentido do emprego gradativo do óleo combustível e do motor Diesel, devemos não contar com o aumento dêsse mercado e procurar desde logo outros que possam absorver o produto previsto no Plano do Carvão Nacional. A transformação das suas calorias em energia elétrica para uso local ou para transportá-la a grandes distâncias, no caso dos carvões de vapor, não só virá aumentar os fornecimentos de energia elétrica nas regiões carboníferas e industriais, normalizando o ritmo da produção, como também possibilitar a criação de novas fontes de riqueza. A escassez de energia elétrica vem entravando o desenvolvimento do país e a construção de usinas termo-elétricas nas regiões carboníferas virá em proveito de todos, de vez que, sem êsse recurso, nunca poderão elas sair do seu atual estado de pobreza.

A produção de enxofre elementar e de outros produtos químicos, partindo do rejeito piritoso do carvão de Santa Catarina, proporcionará ao país matéria prima essencial às suas indústrias, libertando-as da importação de que tem acentuadamente vem escasseando nos mercados mundiais.

Uma comissão de estudos, por determinação do presidente da República já estudou o assunto, a qual concluiu ser possível se encontrar a solução técnico-econômica do problema com a instalação de uma fábrica de enxofre em Santa Catarina e, assim, encontrar o terceiro mercado para o nosso carvão.

Baixar o custo da produção

Passando a tratar da baixa do preço do produto, afirmou o coronel Oswaldo Pinto:

— Sabido que a maior ou menor procura do carvão é função direta do custo que os vários tipos apresentam nos locais do consumo, procuraremos, logo no início de nossas atividades, fazer baixar o custo da produção para conseguir tal objetivo a extração terá que ser racionalizada, devendo processar-se em larga escala e em pequenas áreas, mecanizando-se tôdas as operações.

O beneficiamento do carvão, para atender aos nossos objetivos, deverá ser estudado, visando a maneira mais econômica de se produzirem os tipos reclamados pelo mercado, dentro de qualidades e padrões pré-estabelecidos.

O transporte, além de eficiente, deverá ser o menos oneroso possível, para que seja mínima a sua incidência sôbre o produto, encarando-se neste aspecto não só os transportes pròpriamente ditos como também condições portuárias adequadas.

Para conseguir tais objetivos impõe-se prestar atenção ao problema do homem que se dedica à árdua tarefa de retirar do nosso sub-solo essa matéria prima. Sua adaptação à maquinaria, dependerá, em larga proporção das condições de vida que lhe forem proporcionadas. As organizações de previdência, aliadas aos serviços de assistência ao trabalhador e à sua família, previstas no Plano, procurarão elevá-lo à condição de que há muito está a merecer, tornando o seu trabalho mais rendoso e menos cansativo, em função das suas novas condições de vida.

O homem do carvão não tem sido esquecido

— Grande é a responsabilidade da Comissão Executiva do Plano do Carvão Nacional — disse o coronel Pinto. Tudo faremos para corresponder à confiança que nos depositou o presidente da República, que jamais esqueceu o homem do carvão. Bastando lembrar o decreto 20.089, de 1931, que estabelecia a taxação de aquisição obrigatória de 10% do carvão nacional sôbre o importado, autorizava o Lóide e a Central a adquirirem todo o carvão disponível e concedia isenção por 10 anos de impostos federais, estaduais e municipais às empresas carboníferas, tomando, ainda, o chefe da nação outras providências de grande alcance para essa importante indústria.

Nova política carvoeira

Terminando:

— Com a instalação da Usina de Volta Redonda, criava o presidente Getulio Vargas um novo mercado para o nosso carvão, seguindo-se outras medidas de amparo, inclusive o aumento do preço do produto.

E, por último, completando e coordenando tôdas essas providências, como medida definitiva, envia ao Congresso a mensagem sôbre o Plano do Carvão Nacional, agora transformado em realidade.

Esperamos, pois, que o presidente Vargas possa apresentar à Nação, dentro em breve, resultados positivos da nova política que se inaugura e que trará, como esperamos, a implantação da indústria carbonífera nacional em bases definitivas, concretizando um ponto alto do seu programa de Govêrno e satisfazendo a uma das mais legítimas aspirações das nossas regiões carboníferas.

Fala o presidente do Sindicato dos Empregados de Carvão

Em seguida a reportagem ouviu o Sr. Augusto De Gregorio, presidente do Sindicato das Empresas de Carvão, que, referindo-se à nova política carvoeira, declarou:

— Sem dúvida alguma a instalação da Comissão Executiva do Plano do Carvão merece encômios pois agora a produção será disciplinada, novos métodos de extração serão postos em prática. Com a assistência que o govêrno vai dar, através do Plano, aos homens que trabalham no subsolo, estamos certos de que a produção aumentará de muito. A posse do coronel Osvaldo Pinto significa o desejo do govêrno de ver realmente, o problema resolvido.

40 % DE AUMENTO, NÃO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

morial ao ministro da Agricultura pleiteando um aumento no preço do produto, os paulistas, argumentando com o encarecimento da torta e as deficiências de pastagem em consequência da geada, e os mineiros com a alegação de que a prometida devolução dos fretes não se concretizou, assim como a COFAP não distribuiu o caroço de algodão.

Mas o que é fato é que o caso da devolução dos fretes já está no Legislativo e não era procedente a alegação com respeito ao caroço de algodão, que no ano passado foi distribuído regularmente, atingindo a dez mil toneladas a venda do mesmo.

De qualquer modo, a Divisão de Fomento do Ministério da Agricultura, fazendo um levantamento do preço do leite para o produtor, verificou que o consumidor teria mesmo que ser onerado, sob pena de se desestimular a pecuária leiteira e o caso foi enviado à COFAP, para dar a última palavra.

A majoração solicitada, todavia, está completamente fora da margem de lucro razoável, não se justificando, de nenhum modo, um aumento de quarenta por cento no preço do litro de leite distribuído para consumo. Pelo menos foi isso o que o Setor de Laticínios conseguiu apurar até agora.

Assim sendo, é possível que o plenário da COFAP conceda qualquer elevação no preço do leite. Mas quarenta por cento, não!

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

BALCONISTAS "RECEITANDO" NAS FARMACIAS

(Títulos principais na 1ª página)

A propósito da crise de antibióticos, o Dr. Edgard Valente, assistente técnico do ministro Antonio Balbino e destacado membro da classe médica, vinculado a várias associações científicas, concedeu a A NOITE palpitante e oportuna entrevista. De início, declarou:

— Já é do conhecimento de todos que por circunstâncias especiais estamos atravessando uma fase difícil que poderia ser sintetizada como uma crise de medicamentos. O ministro Antonio Balbino está vivamente empenhado em adotar todas as medidas que estejam a seu alcance, capazes de garantir maior segurança à saúde da população. Tem determinado que os órgãos ministeriais competentes se movimentem neste sentido, e, ao lado de providências da sua esfera administrativa se articulem com o Ministério da Fazenda e o Banco do Brasil no propósito de encontrar uma solução rápida e eficiente para o grave problema. Coube-me por determinação do ministro, servir como elemento de coordenação dêsses esforços. Antes de mais nada, considera indispensável que a opinião pública seja desde já esclarecida sôbre como se deve conduzir no momento, mesmo porque sem a colaboração do povo o trabalho do Ministério da Saúde será grandemente prejudicado.

A crise, significa a escassez e em alguns casos a ausência total de um grupo de medicamentos e matérias primas indispensáveis à indústria farmacêutica brasileira, que são de origem estrangeira e que em face de nossa situação comercial não foram nem ainda estão sendo importados de acôrdo com as nossas reais necessidades.

Um dos fatores que mais têm contribuído para êsse estado de coisas é o consumo abusivo de medicamentos, principalmente daqueles como os antibióticos (penicilina, streptomicina, terramicina, etc.), e as sulfas, que estão na ordem do dia e que são usadas na grande maioria dos casos, sem nenhuma indicação médica".

Balconistas "médicos"

— "Lamentavelmente, mais de 50% da população se aconselha nos balcões das farmácias, e o conselheiro nessas ocasiões nem ao menos é o farmacêutico, que poderia ter uma noção da nocividade do que estivesse indicando. Na maioria das vezes é um simples empregado, sem nenhuma condição especial, balconista de uma farmácia como o poderia ser de um armazem de secos e molhados ou de uma loja de ferragens, que se arroga o direito de exercer a medicina, pondo em grave perigo a saude e muitas vezes a vida da população.

Contra o uso imoderado dos antibióticos

— E' necessário que todos compreendam, em benefício próprio, que o consumo exagerado de antibióticos, por exemplo acarreta sérias consequências. A classe médica brasileira, da qual estou certo que no momento sou intérprete, e o Ministério da Saúde sentem-se na obrigação de alertar a população quanto aos seguinte: 1.º — o uso imoderado e sem rigorosa indicação médica dêsses medicamentos, que são os medicamentos do século, produzirá a sua desmoralização, transformando em panacéia o que custou tanto estudo, esfôrço e sacrifício de um grande número de cientistas internacionais; 2.º — gastá-los desbragadamente, como se vem fazendo, atendera aos interêsses exclusivamente comerciais de um grupo de negociantes que vêem nisto apenas um bom negócio; 3.º — quanto maior fôr o desgaste das nossas reservas dêsses produtos, tanto maior será o consumo de nossas divisas, prejudicando-se com isto a importação de outros produtos de aplicação médica, como a insulina, também de origem estrangeira, colocando em desespêro um grande número de doentes. E' lógico de se entender o raciocínio do comerciante: importa-se mais o que mais se vende.

Revisão da classificação dos produtos farmacêuticos

— Precisamos fazer um esfôrço — e nisto podemos contar com a colaboração da Associação Brasileira de Indústria Farmacêutica e de tôda a classe médica — no sentido de uma ação conjunta capaz de corrigir êsses êrros. O Ministério da Saúde, cumprindo as instruções do ministro Antônio Balbino, promoverá uma campanha de amplo esclarecimento da opinião pública, agirá, diretamente, junto ao órgão competente do Banco do Brasil para revisão imediata da classificação dos produtos farmacêuticos, muitos dos quais, como plasma sanguíneo e aspirina, etc., não deverão continuar como produtos de quinta categoria, com ágios tão elevados; pleiteará a importação imediata, em caráter de emergência, por quem de direito, dos medicamentos de que há escassês no mercado, como é o caso da insulina, assim como daqueles que são indispensáveis às campanhas de saúde pública sob a responsabilidade do Ministério da Saúde.

Exercerá a mais severa fiscalização, a fim de que sejam cumpridas as suas instituições — concluiu o Dr. Edgard Valente.

Sra. Alice Nahas

Novo ministro plenipotenciário do Libano, no Brasil

Sr. Adib Nahas

Chegará no dia 11 dêste mês ao Rio, a bordo do navio «Augustus», o Sr. Adib Bey Nahas, novo ministro plenipotenciário do Libano junto ao govêrno brasileiro. O ilustre diplomata será alvo, por ocasião de seu desembarque, de significativa homenagem por parte de uma comissão composta das mais destacadas personalidades da colônia libanêsa aqui radicada. Após a manifestação de boas vindas, todos seguirão num grande cortêjo até a sede da Legação do Libano, na rua D. Mariana, em Botafogo, onde o ministro será saudado pelo senhor Riscallah Haddad.

DEPÕE A RUMBEIRA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

te Braga e Leda de tal, esta última amásia de Hernani Castanheira.

O depoimento de Ivete

Ontem, o investigador Reis chegou à delegacia acompanhado de Ivete. Em cartório, inquirida pelo delegado Italo Baroni, a rumbeira considerada «pivot» de toda a violenta tragédia, fez o seguinte depoimento:

«Manoel de Oliveira (Russo) convidou-a para passar com êle alguns minutos de amor, declarando de antemão que não pagaria nenhuma despesa. Diante disso ela negou-se e «Russo», sem mais delongas, desferiu-lhe violenta bofetada. Começou então a chorar, quando Jorge (Plácido de tal) chamou «Russo», dizendo-lhe que a casa tinha um regulamento e não admitia que as mulheres fossem espancadas. Jorge fechou a porta do corredor em que ela se achava e, logo em seguida, houve um rumor violento de luta, culminando com muitos disparos».

Poderia ser Castanheira

Inquirida pelo delegado sôbre quem poderia ser o autor dos disparos, Ivete Braga declarou que bem poderia ter sido Castanheira, Custódio, Jorge (Plácido) ou mesmo o soldado Sá Rego, de vez que todos êles sempre trouxeram suas armas ocultas.

Russo estava armado

Garantiu a rumbeira estar «Russo» armado, porquanto, em dado momento de suas conversas amorosas, pôde ver uma arma na cintura de Manoel de Oliveira.

Não viu os cadáveres

Ainda bem não havia terminado o tiroteio, Leda, amante de Castanheira, chamou pelas outras mulheres que ali se encontravam e saíram pelos fundos, rumo à casa do pai de Leda, onde ficaram até anteontem, quando se dirigiu a Nilópolis e posteriormente a Mesquita, onde foi localizada pela polícia, que a convidou a prestar depoimento em cartório.

Onde estará Leda?

A polícia continua com suas atenções voltadas para as testemunhas, de vez que não se tem, até o momento, nenhuma pista do paradeiro de Hernani Castanheira e seus leões de chácara. Isto, entretanto, vem se tornando cada vez mais difícil, de vez que Leda, amante de Castanheira, uma das principais testemunhas do fato, também está desaparecida. Continuam as diligências.

Esperada para hoje a apresentação dos criminosos

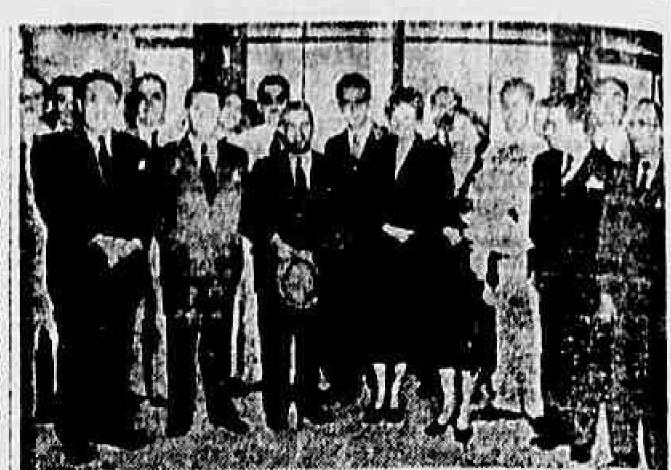
O delegado Barone, apesar das promessas feitas por 2 criminalistas de Nova Iguaçu, referente à apresentação dos criminosos, continua trabalhando ativamente para a prisão dos mesmos. Sabe-se de antemão que êstes vão procurar dar ao caso a versão de conflito, versão essa em que a Polícia não acredita, em absoluto. Castanheira, Custódio e José Rego mataram, trucidaram e depois saquearam as vítimas.

CLUBES

Eleição da Rainha do Kosmos Country Club.

Senhorita Isabel Corrêa Pôrto, candidata das mais votadas ao título de Rainha do Kosmos Country Clube

O Kosmos Country Club, agremiação que associa nos seus quadros os mais destacados elementos do elegante bairro residencial de Kosmos, vai eleger a sua Rainha. Entre as candidatas mais fortemente apoiadas figura a senhorita Isabel Corrêa Pôrto, filha do presidente da prestigiosa entidade do subúrbios da Leopoldina Sr. Pedro da Silva Pôrto, que também foi o seu fundador. A eleição terá lugar amanhã e será festejado com um grandioso baile. Tudo indica que a eleita será mesmo a candidata que apresentamos aqui aos nossos leitores. Sobram-lhe para tanto preciosos predicados de cultura, inteligência e beleza.



REGRESSARAM DO SUL — Depois de visitar as procuradorias Regionais do I. A. P. C. e L. B. A., nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, regressaram pelo avião da carreira, o Sr. Plínio Travassos, procurador geral da República e o senhor Fernando C. M. Abelheira, procurador geral do I. A. P. C. e da Legião Brasileira de Assistência. Do desembarque é a foto acima

Restabelecido o antigo horario de funcionamento da Biblioteca Nacional

Medida determinada pelo presidente da República

Em face de inúmeros apelos formulados por frequentadores da Biblioteca Nacional, em sua maioria estudantes pobres, o presidente da República determinou o restabelecimento do antigo horário de funcionamento daquela repartição, que havia sido alterado em virtude da escassez de energia elétrica.

A alteração constituiu na redução de duas horas, no turno da noite, compensadas na parte da manhã, com o início de consultas duas horas antes. Mas os interessados alegaram, em abono de sua pretensão, que a antecipação do horário não os beneficiava, porquanto todos trabalhavam durante o dia e só podiam frequentar a Biblioteca depois das 20 horas, justamente à hora em que o expediente passou a se encerrar.

Em virtude da natureza especial do pedido, o ministro Antonio Balbino encaminhou exposição de motivos ao presidente Getulio Vargas, que concordou com as razões apresentadas e determinou o restabelecimento do horário antigo.

Reunidos os delegados regionais do Trabalho

Os delegados regionais do Trabalho, que se encontram reunidos nesta capital, por convocação do ministro João Goulart, prosseguiram ontem no estudo de questões de serviço e na apreciação do projeto de reforma e reestruturação das referidas repartições.

As reuniões estão sendo presididas agora pelos senhores Hugo de Faria, chefe de gabinete, e Luiz Araujo, diretor geral do Departamento de Administração do MTIC. No dia de ontem foram debatidas questões relativas à criação da Delegacia Regional do Trabalho no Distrito Federal; extinção das Delegacias de Seguro nos Estados; uniformização e unificação dos aparelhamentos fiscais do Ministério do Trabalho inclusive da Previdência Social.

Os debates prosseguirão até segunda-feira próxima, quando serão submetidos à apreciação do ministro do Trabalho, os resultados e conclusões dessas reuniões.

Demonstrações de aviação nos céus da Paraíba

JOÃO PESSOA, 7 (Serviço especial de A NOITE) — No próximo dia 11, uma esquadrilha de aviões a jato da FAB fará demonstrações nos céus desta cidade.

Concursos no I.B.G.E.

Será realizada, no dia 15 do corrente, às 8 horas, na sede do Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros 275, a prova de conhecimentos gerais, destinada aos candidatos inscritos nos concursos para datilógrafo especializado, datilógrafo e escriturário, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

—o—

As provas para auxiliar de portaria do I.B.G.E. serão realizadas, no mesmo local, no dia 2 do corrente, às 8 horas.

Aberto o voluntariado para as tropas pára-quedistas

Na Divisão Aeroterrestre em Deodoro — Condições e vantagens

A partir do próximo dia 9, estará funcionando, no quartel dos Pára-quedistas do Exército (Núcleo da Divisão Aeroterrestre), em Deodoro, o Ponto de Reunião n.º 20, aonde deverão apresentar-se os voluntários para servir na tropa aeroterrestre residentes no Distrito Federal ou no Estado do Rio de Janeiro.

Condições para pára-quedistas: Ter mais de 17 e menos de 25 anos de idade; Se fôr menor, ou responsável, para verificar praça no Exército; Ser alfabetizado; Aprovação no exame médico e físico (ter mais de 60 kg e menos de 85 kg, mais de 1,60 metros e menos e 1,85 metros).

Vantagens do soldado Pára-quedistas: Servir na Capital Federal, na mais moderna e eficiente especialidade do Exército; Ter alimentação e oportunidade para intensa prática dos mais variados esportes; Envergar o uniforme da tropa Aeroterrestre; Receber uma gratificação especial de Cr$ 860,00, além dos vencimentos de soldado, logo que termine a instrução básica aeroterrestre; Ter acesso às graduações de Cabo e Sargento, com consequente aumento dos vencimentos e da gratificação, podendo, após o término do engajamento, permanecer nas fileiras como militar de carreira.

Os jovens chamados para prestar o serviço militar, (conscritos de 1934), que desejarem servir como Pára-quedistas, independente do local de sua residência devem dirigir-se pessoalmente a Deodoro e ali apresentar-se no antigo quartel da Escola de Pára-quedistas. Os residentes no interior do país ao se apresentarem aos respetivos PR ou as CR, deverão declarar por escrito, serem voluntários para a Tropa Aeroterrestre.

CARTAZ ESPORTIVO
Brahma Chopp
Com o mais amplo noticiário das atividades desportivas de todo o Brasil e do Exterior.
AMANHÃ...
ÀS 15 HORAS NO MARACANÃ
AMERICA x BOTAFOGO
Pela RÁDIO NACIONAL em ondas curtas e médias
HOJE... EM "BARIRI"
OLARIA x CANTO DO R
Rêde Nacional-Guanabara
RÁDIO NACIONAL ..... ondas curtas
RÁDIO GUANABARA .. ondas médias
Oferta do super-delicioso BRAHMA CHOPP

UM DIA NA CAMARA

O ministro da Marinha compareceu à Câmara, na tarde de ontem. Sua presença, entretanto, não impediu que o Sr. Gurgel do Amaral ocupasse a tribuna para concluir o seu discurso, iniciado na véspera. A previsão do colunista falhou totalmente, pois o representante do PTB tomou a palavra no «grande expediente», antes da fala do almirante Guilhobel, que teve início às 15 horas.

OUTRA PREVISÃO QUE FALHA!

Houve outra previsão, que também falhou e essa foi quanto à provável tempestade que o discurso do Sr. Gurgel do Amaral iria provocar. Isso porque, pelo tom irônico de que a sua oração já se revestira em seu início, não faltariam as críticas ao esquema Aranha que, fatalmente, iria ensejar defesas acaloradas e, daí, os debates mais quentes. Mas, como já se disse, falhou a previsão. A maior crítica fê-la o Sr. Gurgel do Amaral, à própria Câmara. E, debates, não houve, mas apenas ligeiros apartes.

O primeiro projeto

Gurgel do Amaral defendeu os seus três projetos. O primeiro, de abono de Natal aos aposentados e pensionistas de Caixas e Institutos. Refere-se o orador à exposição de motivos que o ministro do Trabalho levou ao presidente da República, sôbre o mesmo assunto, segundo informações que obteve o Sr. Getúlio Vargas concordou com a sua concessão, dado que, segundo tal exposição, as instituições de previdência estão em condições de pagar o abono. O representante carioca, embora reconheça o direito do presidente decidir sôbre o assunto, entende que o caso deveria ser deixado à deliberação da Câmara: primeiro, porque a precedência já estava com aquela Casa do Congresso, segundo, porque, tornando-se lei o seu projeto, obrigaria coercitivamente tôdas as instituições a pagar abono.

O segundo projeto

O segundo projeto concede abono aos trabalhadores em atividades econômicas. Acha o orador que, uma vez que tôdas as classes sociais sofrerão dificuldades transitórias com a aplicação do Plano Aranha, justificar-se-ia a concessão de abono aos atingidos, desde que êsse abono é, também, transitório.

RENDA DA UNIÃO

No tocante ao terceiro projeto, de abono aos servidores ativos ou inativos, civis, militares e autárquicos e pensionistas, o Sr. Gurgel do Amaral entende que não se poderá alegar falta de meios do erário público. Justifica, longamente, o seu ponto de vista de que o ágio obtido pela venda em leilão de dólares para importação, representa em bem, na renda da União e, assim, pode ser empregado êsse produto, na despesa com o abono de Natal.

No final de seu discurso surge, então, a crítica do Sr. Gurgel do Amaral, não pròpriamente ao esquema Osvaldo Aranha, mas ao Congresso.

MAIS DE SEIS HORAS NA TRIBUNA

Às 15 horas o almirante Guilhobel dá entrada na sala de sessões da Câmara, vendo-se tôdas as tribunas repletas de altas patentes da Armada. Subindo à tribuna, o ministro da Marinha inicia o seu discurso, respondendo aos 26 quesitos que compõem o requerimento 1.756, de sua convocação à Câmara. Acompanhou a sua oração com a apresentação de mapas, gráficos e plantas, esclarecendo assim os pontos de sua exposição. Durante mais de duas horas permaneceu na tribuna lendo grande cópia de documentos e prestando amplas informações. A seguir passou a responder amplamente as interpelações que foram apresentadas pelos Srs. Grigido Tinoco e Breno da Silveira.

Em outro local daremos o resumo da oração do almirante Guilhobel.

A avaria

A linguagem dos marujos é tôda ela, entrecortada de termos próprios. Mentir, por exemplo, é «cacar». Se um navio abalroa, «faz lenha». O que é fácil de conseguir-se, «é peiol». E, por aí vai...

Um têrmo, por exemplo, que não é de gíria, mas que se emprega a miúde na Marinha, é o «avaria». E, durante o seu discurso, houve um momento em que o têrmo saiu da boca do ministro, provocando risos, inclusive do próprio orador. Justificava o almirante Guilhobel o gasto de certa importância do Fundo Naval, com o tratamento de militares acidentados em serviço. Eram três casos. Um dêles, de um comandante, que ficára sem a mão, por fôrça de uma explosão. Outro fôra de um fuzileiro. O terceiro, era de um marujo. E o almirante explica:

— O terceiro caso foi de um marinheiro que sofreu... sofreu...

Falta-lhe a justa palavra, no momento. Mas o ministro sorri e conclui:

— ... que sofreu uma «avaria» numa vertebra.

O Sr. Rodrigo Barjas Filho quando assinava o têrmo de posse

EMPOSSADO O NOVO PRESIDENTE DO IAPC

Assistência médica mais eficiente para os segurados — Convênio entre o IAPC, IAPI e IAPETC — Continuará o programa La Rocque nas questões referentes a empréstimos e financiamentos

Realizou-se ontem, no gabinete do ministro do Trabalho, sob a presidência do Sr. João Goulart, a cerimônia de posse do Sr. Rodrigo Barjas Filho, no cargo de presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários.

A solenidade contou com a presença de senadores, deputados, líderes políticos, dirigentes sindicais e funcionários do Instituto, do Sr. Henrique La Rocque e jornalistas.

O novo dirigente daquela autarquia, além de ser seu servidor há longos anos, era antigo delegado da mesma em São Paulo.

Financiamento somente para segurados

O Sr. Rodrigo Barjas Filho, depois de tomar posse, esteve no gabinete do ministro João Goulart, com quem manteve rápida conferência.

Procurado pela reportagem, o Sr. Barjas Filho informou que, nestes oito primeiros dias manterá no seu gabinete, cuidando das tarefas a êle afetas, dois servidores da entidade, os Srs. Alfredo Gama e Leonel Rezende. Neste espaço de tempo vai inteirar-se dos problemas que lhe estão afetos e só depois disso escolherá o seu chefe de gabinete, oficiais e demais auxiliares.

Plano de ação

Em seguida, o Sr. Barjas Filho delineou para o reporter o seu plano de ação. Tudo farei — disse — para que o Instituto possa assistir melhor aos seus segurados. Sugerirei ao ministro do Trabalho a assinatura de convênios entre o IAPC, o IAPI e o IAPETC, visando o serviço médico. Assim, teremos em todo o interior uma eficiente assistência médica. Serão atingidas as cidades mais distantes, em melhores condições, com recursos das três entidades que congregam a maior massa de trabalhadores do país. Creio que se assim fizermos, teremos solucionado um problema de vital importância para os segurados das entidades".

Passou, então, a referir-se ao tratamento dispensado pelos funcionários do Instituto aos segurados, acentuando que recomendará presteza e cordialidade.

Empréstimos

Depois de assegurar que o plano de financiamentos imobiliários do Sr. Henrique La Rocque terá continuação na sua gestão, declarou: — "Não pararei as construções. Os financiamentos concedidos serão pagos e as obras iniciadas serão concluídas em tempo oportuno. Entendo que o plano B, exclusivo dos segurados, deve ser aplicado em tôda a sua plenitude".

Finalmente, a uma pergunta do repórter a respeito do que pretendia realizar, ainda, em S. Paulo, o Sr. Rodrigo Barjas Filho informou: "As obras que iniciei em São Paulo serão concluídas e, na avenida Rangel Pestana, será construído um grande edifício de apartamentos para os comerciários paulistas. Dentro de algum tempo irei ao norte, nordeste e sul do país, em viagem de inspeção, para tomar conhecimento, de perto, da situação das Delegacias e das suas realizações. Creio que, no máximo, em sessenta dias, poderei traçar um plano definitivo de ação para gerir os interêsses dos Institutos e dos seus associados".

Conferenciaram com o ministro da Justiça

Em horas diferentes, estiveram ontem, no gabinete do Sr. Tancredo Neves, ministro da Justiça, com quem conferenciaram, os governadores Regis Pacheco, da Bahia, e Gomes Santos Neves, do Espirito Santo.

O ministro João Cleofas no Ministério do Trabalho

O ministro João Cleofas, titular da pasta da Agricultura, esteve ontem, no Ministério do Trabalho, em visita ao ministro João Goulart.

Ao que se adianta, os ministros da Agricultura e do Trabalho, nesse encontro, teriam apreciado as questões relativas à organização sindical dos trabalhadores rurais e assistência governamental aos homens do campo.

Viajará para o Rio o governador Ernesto Dornelles

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Devendo o Sr. Ernesto Dorneles, governador do Estado, viajar nos próximos dias para o Rio de Janeiro, foram tomadas providências para que assuma o govêrno o deputado estadual João Caruso, presidente da Assembléia Legislativa, que tem contra êle a condição de ser brasileiro por naturalização. Ouvidos no entanto os líderes das bancadas, êstes acharam que o Sr. João Caruso poderá assumir o govêrno, ficando assim solucionado o «impasse».

Vão ser liberados 1.574 pedidos de licença para a importação de automóveis sem cobertura cambial

Em sua última reunião a Superintendência da Moeda e do Crédito autorizou a CEXIM a liberar 1.574 pedidos de Licença-Prévia para a importação de automoveis por particulares sem a respectiva cobertura cambial, pedidos entrados até o dia 15 de setembro último e de acôrdo com os avisos 290 e 319, não sendo mais exigida a certidão do Imposto de Renda.

Vem tratar da transformação da Viação Férrea Gaúcha

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Viajará amanhã para o Rio o Sr. Leonel Brizola, secretário de Viação e Obras Públicas, a fim de tratar de assuntos ligados à autarquização da Viação Férrea do Rio Grande do Sul. Acertará, igualmente, com o ministro José Américo, o programa a ser cumprido por ocasião da próxima visita do titular da Viação e Obras Públicas do govêrno federal ao Rio Grande do Sul, na segunda quinzena do corrente mês.

Perfeita identidade de pontos de vista na bancada baiana do Partido Trabalhista

Acôrdo em tôrno dos compromissos assumidos pelo senador Landulfo Alves — Fala-nos o presidente da Comissão de Reestruturação do P. T. B. baiano, Sr. Alaim Melo — Apontado como inexpressivo o movimento chamado legalista

— "Há perfeita identidade de vista entre as bancadas do P. T. B. baiano, quer da Câmara Federal, quer da Assembléia Legislativa, relativamente aos compromissos assumidos pelo senador Landulfo Alves, com outros próceres políticos de nossa terra, que resultou do acôrdo ora anunciado — declarou-nos ontem o Sr. Alaim Melo, presidente da Comissão de Reestruturação do partido em Salvador, ora nesta capital, para tratar de assuntos ligados à próxima convenção, marcada para o mês de dezembro. O jantar realizado ontem na residência do deputado Aziz Maron, que contou com a presença do ministro João Goulart, foi a comprovação de que não há qualquer divergência. Estiveram presentes ao mesmo os Srs. Abelardo Andréia, Eduardo Catalão, Clemens Sampaio, João Lima Teixeira, o senador Landulfo Alves e outros. Carece, pois, de fundamento a notícia veiculada de que estaria havendo desentendimentos.

"Inexpressivo o movimento legalista"

Abordado sôbre a importância do movimento legalista, iniciado na Bahia por inspiração do Sr. Joel Presidio, e no qual formam todos aquêles elementos que ultimamente foram eliminados das fileiras trabalhistas, disse:

— "E' inteiramente inexpressivo. Os seus elementos se puseram na ilegalidade, colocando-se contra as recomendações da direção partidária. Rebelaram-se em face da orientação ditada pela direção nacional, e daí a medida da eliminação. O movimento — quero deixar registrado — está sendo feito apenas por aquêles que desejam manter as posições conquistadas por intermédio do partido e os favores que vêm recebendo do governador. Quanto ao rumo que está tomando o P. T. B. na Bahia, é o mais certo possível, pois reintegram-se em suas fileiras aquêles nomes que o deixaram.

Não lhe faltam nomes para candidato

Quanto à possibilidade de o P. T. B. apresentar um candidato à governança, disse-nos o Sr. Alaim Melo:

— "Não podemos afastar a possibilidade e o desejo, de nossos correligionários, de que tenhamos um candidato próprio. Temos nos nossos quadros pessoas capazes de administrar a Bahia. Tudo, porém, dependerá do rumo que as coisas venham a tomar, no futuro.

Opinião sôbre o acôrdo

Disse, a respeito do acôrdo que se noticia ter sido assinado pelos líderes políticos baianos:

— "Fui consultado sôbre o acôrdo quando me avistei com o ministro João Goulart, em Aracaju. Considero-o como as forças políticas baianas retomando uma posição de defesa dos compromissos que assumiram com o povo, e a reprovação da política que qual vem enveredando o atual governador da Bahia. Entre nós petebistas há perfeita identidade de pensamento a respeito, como já lhe disse, não havendo quaisquer divergências. Adotamos todos os compromissos assumidos pelo senador Landulfo Alves.

CHAMADOS AO RIO DE JANEIRO DIRIGENTES DO PTB CEARENSE

Aguardam-se importantes acontecimentos relativos à sucessão estadual

FORTALEZA, 6 (Do Correspondente de A NOITE) — Aguardam-se sensacionais acontecimentos políticos, dentro de mais alguns dias processados na Capital da República, para onde foram transferidas importantes demarches em torno do problema sucessorial do Estado, nas quais se empenham os dirigentes nacionais dos partidos e os representantes dos líderes de maior destaque das correntes locais. Pelo que tudo indica, o mês em curso será decisivo para a campanha de 1954. Já seguiram para o Rio próceres de maior evidência do Partido Trabalhista Brasileiro, que atendem a uma convocação da Direção Nacional, com o objetivo de debater o assunto.

Um dia no SENADO

O senador Vitorino Freire, falando na hora do expediente, ocupou-se, mais uma vez, da política maranhense, para rebater acusações feitas ao "govêrno de meu Estado e ao meu partido" à margem da campanha eleitoral que aí se desenvolve. O Sr. Francisco Gallotti leu telegrama do prefeito da cidade catarinense de Brusque, assolada pelas enchentes, em que relata a grave situação criada para aquele município. O Sr. Ismar de Góis falou sôbre a marcha do Orçamento e, finalmente, o Sr. Hamilton Nogueira, que acusou o ministro da Síria, nesta capital, de ter ligações com o que chama de "peronismo".

Na Ordem do Dia, como sempre, não houve número para votação do projeto da autonomia do Distrito. A sessão foi encerrada, passando-se aos trabalhos das comissões.

OS TRABALHOS NAS COMISSÕES DA CÂMARA

Requerida a audiência da Comissão de Justiça para o substitutivo ao projeto sôbre o rádio

A Comissão de Educação e Cultura da Câmara reuniu-se para discutir o projeto de autoria do Sr. Armando Falcão, que revoga os decretos-leis do govêrno Linhares, que tratam das transmissões radiofônicas, ao qual o deputado Mario Palmerio apresentou substitutivo modificando-lhe inteiramente a estrutura jurídica, sendo dada vista coletiva aos membros da Comissão. Em virtude de ter o deputado José Bonifácio apresentado, na sessão de ontem, requerimento pedindo a audiência da Comissão de Justiça para o substitutivo do Sr. Mario Palmerio, sob a alegação de que alguns dos seus dispositivos infringiam a Constituição, não pôde a Comissão de Educação concluir o estudo da matéria, que ficou adiada para depois do pronunciamento daquele órgão técnico. Como a proposição se encontra em regime de urgência, e já tendo se esgotado o prazo regimental, o líder Gustavo Capanema requereu e obteve da Mesa a prorrogação.

Ampliação das esferas das entidades sindicais

A Comissão de Legislação Social aprovou substitutivo do Sr. Aarão Steinbruch ao projeto de autoria do deputado Nelson Omegna, que visa a ampliar a esfera de ação das entidades sindicais, em defesa dos interêsses das categorias profissionais representadas.

Esse substitutivo tem a seguinte redação: — "Art. 1º. — O § único do artigo 872 da Consolidação das Leis do Trabalho passará a ter o seguinte teor: — "Quando os empregadores deixarem de satisfazer o pagamento de salários na conformidade da decisão proferida, poderão os empregados ou seus sindicatos independentemente de outorga de poderes de seus associados, juntando certidão de tal decisão, apresentar reclamação à Junta ou Juízo competente, observando o processo previsto no Capítulo II do Título, sendo vedado, porém, questionar sôbre a matéria de fato e de direito já apreciada na decisão".

Convocação de testemunhas pela Comissão de Inquérito

A Comissão Parlamentar de Inquérito (Resolução 314), incumbida de investigar as transações comerciais entre o Banco do Brasil e todos os órgãos da imprensa falada e escrita do país, reunida ontem, designou os dias 12, 13 e 17 do corrente, para ouvir os depoimentos dos Srs. Rafael Corrêa de Oliveira, coronel Ary Maurel Lobo e Luiz Fernando Bocayuva da Cunha, respectivamente.

NOS BASTIDORES DO MONROE

ARNALDO SAMPAIO

A EVOLUÇÃO dos recentes acontecimentos relacionados com a política da Bahia, que culminaram, como se sabe, no estabelecimento de um acôrdo entre importantes grupos partidários, foi objeto de uma palestra entre o senador Landulpho Alves e êste colunista. Como participe dêsse entendimento, o representante petebista o justificou, nos seguintes têrmos: "As correntes políticas que não seguem a orientação do governador Regis Pacheco, têm sido por demais hostilizadas por êle. Só não devesse falar de outros partidos que, sei, têm razões para essa grande queixa, bastaria dizer o quanto tem sofrido o PTB, até bem pouco tempo, parceira no pacto da coligação baiana que elegeu o Sr. Regis Pacheco. E' natural, que o meu partido, como os demais, vítimas dessa política de desatenções e de mandonismo, se procurasse entender no interesse da defesa comum".

DEPOIS de mencionar *"perseguições e desprestígio sofridos por elementos petebistas"* o Sr. Landulpho Alves frisa que o entendimento havido objetiva, sobretudo, a auto-defesa dessas correntes hostilizadas, assim, acentuando: *"Quero dizer que elas se preparam para amparar golpes e não para golpear, por ora, pelo menos"*. E esclarece que os grupos aliados *"alimentam o justo, necessário e elevado propósito de oferecer apoio à política administrativa do presidente Vargas que, como é notório, se desdobra em esforços para a solução dos problemas básicos da nossa economia, surgidos com a evolução política e social".*

QUANTO ao problema da sucessão estadual, disse o senador Landulpho Alves acreditar que "com os entendimentos que se vão processando, se solucionará em harmonia, como convem aos interêsses baianos e ao vigoramento do prestígio, na esfera nacional, de que desfruta a Bahia". Dessas breves declarações se conclui que existe, realmente, um sério movimento nos círculos autorizados da política baiana, tendente a enfrentar com objetividade, os sucessos que se avizinham com as eleições do ano vindouro. As fôrças políticas representadas nêsse acôrdo, a que não são indiferentes, além do PTB, a UDN, o PR e mesmo o PSD, representam, sem nenhuma dúvida, contingentes cuja importância política e eleitoral não pode ser subestimada. Não resta dúvida, portanto, que a situação na Bahia vem de sofrer um impacto decisivo nessa fase preliminar. Equivale, assim, o acordo a um divisor de águas em meio a um rio caudaloso, cujos afluentes poderão, já agora, determinar o seu curso num ou noutro sentido.

COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA OS MEMBROS DO CONGRESSO SUL-AMERICANO DE FUTEBOL — O presidente Getúlio Vargas recebeu, em audiência especial, uma comissão de delegados-membros do Congresso Sul-Americano de Futebol, recentemente reunido nesta capital, os quais foram comunicar, pessoalmente, ao chefe do govêrno, a indicação de seu nome, aprovada por aclamação, para membro honorário do conclave, pelos excelentes serviços prestados ao esporte no Brasil. Estiveram presentes à audiência os Srs. Rivadávia Corrêa Meyer e José Lins do Rego, da delegação brasileira, e os Srs. Luiz Valenzuela, Manuel Caballero, Américo Gil e Jaime Lozano, delegados de outros países. Na foto, da A. N., aspecto da audiência

na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

AINDA A SUPLEMENTAÇÃO DE VERBAS

Novos rumos tomou o projeto que trata da suplementação de verbas para refôrço do orçamento vigente. O Sr. Levi Neves, autor da matéria oriunda da Comissão de Finanças, apresentou novas sugestões, para que o crédito seja votado sem o cancelamento de verbas destinadas a obras públicas. Sugeriu ainda o líder da maioria que fôssem grupadas as verbas destinadas a pagamentos de atrasados sem prejudicar outras para fins diversos. Para melhor estudo do projeto, o presidente da Comissão de Finanças solicitou e obteve o adiamento da discussão do projeto até a próxima terça-feira, quando o plenário dará uma solução definitiva ao problema. Deve ficar prejudicado o requerimento do Sr. Mario Martins pedindo o adiamento por vinte sessões da proposição.

AS FOLGAS DO MAGISTÉRIO

A Sra. Ligia Lessa Bastos voltou ontem a tratar da lei que suprimiu as folgas semanais das professoras primárias. Respondeu os argumentos usados pelo Sr. Cotrim Neto ao defender a proposição votada e aprovada pelo prefeito. O Sr. Frederico Trota, aproveitando a oportunidade, fêz um apêlo às autoridades para que não sejam programadas quaisquer festividades para a próxima quinta-feira, 19, data dedicada ao culto à Bandeira Nacional, a fim de não prejudicar as folgas das professoras, como também perturbar o sossêgo das crianças. Sugeriu o vereador pessedista que tais comemorações sejam realizadas no dia 14 ou 20.

REVISÃO DOS PROGRAMAS DO ENSINO PRIMÁRIO

Ainda o Sr. Frederico Trota defendeu um requerimento solicitando providências no sentido de ser feita uma revisão nos programas de ensino primário a fim de adaptá-los aos moldes do ensino ginasial. Nesse sentido o vereador Frederico Trota apelou para o secretário de Educação, Sr. Mourão Filho, responsável pela organização do ensino no Distrito Federal.

DESPEJO DE FAVELADOS

No final do expediente, o Sr. Machado Costa formulou um apêlo ao prefeito a fim de sustar o despejo de que estão ameaçados centenas de favelados da «Baixa do Sapateiro». Disse que a sentença judicial em favor do proprietário já foi passada em julgado, dependendo apenas da execução. Ao final, o Sr. Machado Costa pediu à Mesa Diretora sua interferência a fim de evitar o despejo em massa dos moradores daquela colina.

ORDEM DO DIA

A ordem do dia, dedicada a votação de projetos, foi consumida em parte com críticas sem qualquer fundamento contra a Mesa Diretora, em virtude de ter sido cancelada, hoje, de uma recepção que será oferecida aos membros do Festival Cinematográfico do Rio de Janeiro.

O restante do tempo foi tomado pela discussão do pedido de preferência a projeto do Sr. Paulo Areal que trata da fluoração da água. Até o final da hora regimental o Sr. João Machado esteve na tribuna discutindo o assunto, encerrando-se a sessão sem qualquer proveito.

ABERTOS PELO GOVÊRNO OS CRÉDITOS NECESSÁRIOS

O PLANO RODOVIARIO FLUMINENSE

A CR$ 150.000.000,00 MONTAM AS DOTAÇÕES DESTINADAS A FINALIZAR A CONSTRUÇÃO DAS NOVAS ESTRADAS E A MODERNIZAÇÃO DO MAIS COMPLETO SISTEMA RODOVIARIO DO PAIS — ALARGAMENTO DO TRECHO DA SERRA DE FRIBURGO, CONSTRUÇÃO DE UMA PONTE SOBRE O PARAIBA DO SUL E LIGAÇÃO DE ITALVA A CAMPOS OS EMPREENDIMENTOS DE MAIOR VULTO — SANCIONADA PELO GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO A LEI DE MEIOS PARA A COMPLEMENTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO INICIADO HA DOIS ANOS

(Clichê na 1ª página)

O governador Amaral Peixoto acaba de abrir um crédito de Cr$ 150.000.000,00 destinados ao prosseguimento da construção das mais importantes rodovias fluminenses, devendo o numerário ser conseguido mediante emissão de títulos no período de cinco anos, com juros de 7% ao ano, em valor nominal de Cr$ 1.000,00 a 10.000,00. O resgate será feito com a receita advinda das letras do Tesouro do Estado, objeto da lei sancionada pelo chefe do govêrno fluminense e será recolhido diretamente ao Departamento de Estradas de Rodagem, descontadas apenas as despesas de fatura e outras de serviço.

As apólices serão emitidas imediatamente, para que as obras do Plano Rodoviário do Estado do Rio, muitas das quais em fase de conclusão, não sofram solução de continuidade.

As novas estradas

As estradas que dentro em breve serão entregues ao tráfego público, mediante a lei em apreço, são as seguintes: [illegible] mencionadas, sendo a rodovia Niterói-Campos, que receberá do crédito aberto a importância de Cr$ 30.000.000,00 para a complementação de pista e pavimentação, e que, de resto, em fase adiantada; a ligação Italva-Campos, ligando dois municípios de grande importância econômica para o Estado e que terá uma dotação de Cr$ 20.000.000,00 para sua conclusão; a ligação São Fidelis-Itererê, orçado em Cr$ 10.000.000,00; o alargamento do trecho da Serra de Nova Friburgo, [illegible] o complemento da [illegible] de Iguá, que unirá as ligações dos [illegible] Cr$ 55.000.000,00; a construção de uma ponte sôbre o Paraíba do Sul, em Cambuci, com os respectivos acessos e a compra de máquinas destinadas à complementação de obras diversas e reequipamento do Departamento de Estradas de Rodagem, orçada em Cr$ 10.000.000,00, e os serviços restantes em Cr$ 25.000.000,00.

A mais completa rêde rodoviária do país

Mesmo sem a execução das obras do Plano Rodoviário, que foi o primeiro grande programa do atual govêrno Fluminense, o Estado do Rio era a primeira unidade da federação em matéria de estradas de rodagem. De suas cidades, a única que se liga por mar ao planalto era Parati, dotada no momento de uma moderna rodovia, já em construção.

O fato de ser um Estado territorialmente pequeno, em relação à maioria das outras unidades, aliado à circunstância da necessidade de escoamento rápido da produção, levaram a administração, notadamente nos últimos 15 anos, a construir ininterruptamente novas e valorizar as áreas produtivas e manter o Estado no seu papel de celeiro principal de abastecimento das duas capitais, Niterói e Rio. Através do plano rodoviário, elaborado no início do atual período governamental, foram criadas as ligações e conduzidas as rodovias num sistema único, obedecendo não só ao escoamento normal e de grande rendimento econômico, como também à elaboração de correções de traçado destinadas a encurtar as distâncias, quer das tributárias destas. O único [illegible] à conclusão da obra que tornará a rêde de estradas fluminenses a mais completa do país é o crédito final, agora logrado sem sobrecarga para o orçamento.

Encerramento da Campanha Financeira a favor das crianças

Realiza-se, na próxima quinta-feira, às 15 horas, no auditório do Ministério da Educação sessão solene de encerramento da Campanha Financeira Pró-Campanha Nacional da Criança.

INSTANTANEOS NO GUANABARA

E focalizando os problemas da cidade

QUATRO GRANDES OBRAS NA CIDADE — Quatro realizações concretas da Prefeitura, que trarão imensos benefícios ao carioca, assinalam a atividade do prefeito Dulcídio Cardoso nestes últimos dias. Preparado o registro final do contrato das obras iniciais do desmonte do morro de Santo Antonio, no Tribunal de Contas, reiniciaram-se os trabalhos de enrocamento na praia de Santa Luzia. Há mais de um mês divulgamos a presença de gigantescos guindastes na avenida Beira Mar removendo as pedras do cais para o atêrro da Escola Naval. As pedras delimitarão no mar a área do futuro atêrro do Santo Antonio, daquela Escola à praia de Botafogo, numa extensão de 6.500 metros. A terra do morro será ali despejada, pelos mais modernos processos, possìvelmente dentro de seis meses. Além dessa iniciativa a Prefeitura acaba de abrir concorrência para a construção do primeiro fôrno de incineração de lixo e toma tôdas as providências para começar as obras da avenida Perimetral e de perfuração do Metropolitano. Estas duas últimas realizações dependem, exclusivamente, de recursos financeiros.

ECONOMIA DE CARROS E GASOLINA — Finalmente, o carioca conhecerá um fôrno crematório de lixo. O Departamento de Limpeza Urbana abriu concorrência para a construção de um fôrno, à rua General Polidoro. Essa usina poderá queimar mil e quinhentas toneladas de lixo da zona sul, por dia. A Prefeitura fará enorme economia de carros e combustíveis, pois remove, diariamente, da Gávea ao atêrro do Caju, quantidade astronômica de lixo. O fôrno deverá ficar concluído dentro de vinte e quatro meses. O local escolhido há tempos para a usina fôra a rua Assunção, também em Botafogo.

ARVORES PARA A AVENIDA BRASIL — O Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura prossegue a conclusão das novas pistas da avenida Brasil, bem como as passagens superiores denominadas «trevos». A arborização dessa avenida ainda não mereceu, infelizmente, maiores atenções por parte do Departamento de Parques. Há faltas, árvores que morreram e trechos que nunca foram arborizados.

RECEPÇÃO NO GUANABARA — No Guanabara o prefeito Dulcídio Cardoso ofereceu, ontem, à tarde, uma recepção aos delegados ao I Festival Cinematográfico do Distrito Federal. Foi servido um "cock-tail" aos presentes. A banda da cidade do Rio de Janeiro executou vários trechos musicais no jardim de inverno do Guanabara.

LAVRADORES E CRIADORES DO DISTRITO — Inaugurou-se esta manhã, no Campo de São Cristovão, a VI Exposição Agro-Pecuária do Distrito Federal. Os lavradores e criadores do Distrito Federal colocaram em exposição os melhores produtos de suas lavouras, hortas e granjas.

PEQUENAS NOTAS POLITICAS

ADIADO PARA A CONVOCAÇÃO O PROFETO AFONSO ARINOS

Concordaram os udenistas em adiar para a convocação extraordinária do Congresso Nacional os debates em tôrno do projeto do Sr. Afonso Arinos, dispondo sôbre a coligação de partidos, com transferência de votação. O motivo do adiamento é o de estar a Câmara dos Deputados atarefadíssima com o exame dos anexos orçamentários, que já vêm de volta do Senado Federal. Nesse sentido, o seu relator na Comissão de Justiça, deputado Ulisses Guimarães, já se manifestou em recente palestra com o Sr. Aluisio de Castro, designado pelo PSD para dar parecer sôbre o projeto, na comissão partidária.

CONTINUA EM FOCO O NOME DO SENADOR MARCONDES

Continua em foco, nos círculos políticos paulistas, o nome do senador Marcondes Filho, como provável candidato à governança, apoiado por uma coligação que teria à frente o PTB e o PSD. Na chapa entraria como vice-governador o Sr. Cunha Bueno. Há conversações a respeito. Em abono dessas informações, aponta-se o fato de ter sido adiada a convenção do PTB, marcada para os dias catorze e quinze do mês em curso. Nenhum dêsses informes, porém, vem de fonte oficial.

JOÃO GOULART VAI À BAHIA

O ministro João Goulart, atendendo a um convite da direção do PTB baiano, visitará aquele Estado no próximo dia vinte e cinco. Permanecerá três dias no interior, devendo visitar as cidades de Ilhéus, Itabuna, Santo Amaro e Cachoeira. O fim de sua excursão se dará em Salvador, quando o presidente do petebismo tomará conhecimento no local das disputas da seção estadual do partido.

ANUNCIA-SE UMA CRISE NA COMISSÃO DO JOGO

A tendência na Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados é declarar inconstitucional a convocação, pelas Comissões Parlamentares de Inquérito, de autoridades estaduais para depor. Caso venha a ser mesmo êste o pronunciamento em resposta à consulta do deputado Lafayette Coutinho, presidente da Comissão de Inquérito sôbre os Jogos de Azar, se registrará grave crise no seio daquele órgão especial. Está o Sr. Tarso Dutra relator da Comissão de Inquérito, disposto a renunciar à sua função e posto, caso venha na verdade ser aquele o pronunciamento.

NOVA DATA PARA A VIAGEM DE RAUL BARBOSA: DIA 11

Já foi duas vezes adiada a viagem do governador do Ceará, a esta capital. Ambas aliás numa só semana. Agora informa-se que o Sr. Raul Barbosa viajará no próximo dia onze. Esta informação, aliás, foi-nos transmitida pelo deputado Sá Cavalcanti, que nos declarou ser de grande importância política a vinda do governador à Capital Federal.

REGIS VISITA BALBINO

O governador Regis Pacheco avistou-se ontem com o presidente da República, tendo em seguida visitado o ministro Antonio Balbino, no Palácio da Educação. Demorar-se-á o chefe do Executivo baiano até o próximo dia doze do mês em curso fora do seu Estado. Convidado a visitar Minas, o Sr. Regis Pacheco para ali viajará na próxima semana.

REUNIU-SE O P. T. B.

A Comissão Executiva Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro reuniu-se, ontem, sob a presidência do ministro João Goulart, a fim de tratar de assuntos de natureza política e administrativa, principalmente daqueles relacionados com a realização do próximo pleito eleitoral.

ALTERAÇÕES NA CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO

O senador João Villasboas enviou projeto à Mesa do Senado, introduzindo novas alterações no texto da Consolidação das Leis do Trabalho. A matéria objetiva as eleições sindicais e os dispositivos visados são os parágrafos 4.º e 5.º do art. 524 daquele diploma legal e outros dos artigos 525, 531 e 532, além de suprimir o art. 528.

CONTRIBUIÇÃO PARA UM SÓ INSTITUTO

Pelo senador Ezechias Rocha foi apresentado, ontem, ao Senado, projeto de lei facultando ao portador da carteira de motorista profissional, optar por uma das entidades previdenciárias a que estiver vinculado ou contribuir para ambas se assim o entender. No primeiro caso, cientificará à outra instituição, por escrito, de sua decisão.

SONHANDO AINDA COM O TERCEIRO TURNO

O BANGU ENFRENTARÁ AMANHÃ O S. CRISTOVÃO--HAVERÁ GOLEADA?

Depois de uma série de in[…]sucessos, o Bangu conseguiu voltar a vencer, arrasando domingo último a Portuguesa, impondo aos lusos o escandaloso marcador de 8 x 1. No entanto, apesar dessa goleada, praticamente em nada melhorou a situação dos alvi-rubros suburbanos, no que diz respeito à Corrida para o terceiro turno. E' que muito dificilmente o clube de Moça Bonita poderá agora entrar para a disputa final do título do corrente ano, já que a soma de pontos perdidos é muito grande.

CONTRA O SÃO CRISTOVAO

Amanhã, vai o Bangu receber no "estadinho" de Moça Bonita o São Cristovão. Trata-se de um compromisso aparentemente fácil para os alvi-rubros. No entanto, somente a vitória poderá interessar ao Bangu, que alimenta, ainda que longinquamente, pretensões de entrar na disputa do terceiro turno.

Os alvos, entretanto, estão animados e com grande disposição de obterem um resultado dos mais significativos. Todavia, de qualquer modo o Bangu é o favorito e logicamente deve vencer.

Aí está o trio médio do Bangu, e que vem aprovando inteiramente nas derradeiras apresentações. Zózimo, Alaíme e Edson, estarão a postos amanhã contra o São Cristovão, jogando ainda o Bangu, uma das partidas que não pode perder...

Várias na F. M. F.

—— Foi homologada a proposta do Departamento de Árbitros comunicando a inclusão do reingresso do juiz João Aguiar, para dirigir prélios das Divisões de Aspirantes e Amadores (Juvenis). E' uma aquisição valiosa para o quadro de Árbitros.

—— Foram transferidos para a entidade paulista os atletas Gilberto Faria e Paulo Eugenio.

—— Vem de ser convocado para o cargo de auditor do Tribunal de Justiça Desportiva o Sr. Marques da Costa, em substituição ao nosso confrade Marum Jusbink.

Um simples empate...

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

Madureira ainda não está escalado dependendo somente da revisão médica que será levada a efeito na manhã de domingo. A sua mais provável constituição é a seguinte:

MADUREIRA: Irezê — Deuslene e Darci — Nilo (Apel) — Apel (Weber) e Mário — Josias (Rodolfo) — Wilson (Calixto) — Rato — Paulinho e Osvaldo.

VASCO: Osvaldo — Augusto e Belini — Mirim — Danilo e Jorge — Sabará — Vavá — Avinho — Pinga e Ademir.

Quem não se recorda da dureza extraordinária que caracterizou a missão do Flamengo quando no turno, enfrentou a Portuguesa. Hoje o quadro luso está algo desmoralizado, mas a verdade é que naquela ocasião, funcionou como nunca, o ferrolho de Zoulo Rabelo...

COTADO O FLAMENGO PARA UM NOVO TRIUNFO

Embora conhecendo o grande valor do adversário, a Portuguesa tudo fará para conseguir a necessária reabilitação — Deverá lotar, amanhã, o estadinho de Campos Sales

Nos primeiros dias desta semana, houve quem arguisse a possibilidade de antecipação do "match" Portuguesa x Flamengo, inclusive, sôbre a mudança de local. Essas previsões, como era esperado, não se converteram em realidade, daí a razão por que terão os fãs a realização dêsse compromisso, consoante a tabela — isto é — amanhã, mesmo, e na própria cancha do "campeão do Centenário".

Trata-se de um encontro, levadas em considerações as fracas e recentes atuações dos "lusos", de relativa importancia. Mesmo assim, devido à popularidade do Flamengo e à sua ótima classificação entre os concorrentes, o cotejo, como tem acontecido nas ocasiões em que entram em ação os rubro-negros, deverá ser presenciado por um público dos mais numerosos, talvez até em número bastante para lotar aquela praça de esportes.

O MESMO FLAMENGO DOS JOGOS ANTERIORES

Fleitas Solich, segundo tem afirmado, ainda não está totalmente satisfeito com o desempenho dos seus pupilos, muito embora tenham êles conseguido resultados bem interessantes, especialmente neste 2.º turno. Não obstante isso, o "coach" "guarani", para o jôgo com a Portuguesa, está disposto a manter o mesmo "onze" que vem jogando, salvo, é claro, imprevistos de última hora.

REABILITAÇÃO, O LEMA DA PORTUGUESA

A campanha anteriormente cumprida pela Portuguesa, sem dúvida das mais convincentes, haja visto o que se verificou com diversos dos chamados grandes clubes, de um momento para outro passou a ser das mais decepcionantes, tendo-se registrado autênticas goleadas, especialmente contra o Vasco e o Bangu.

Para o compromisso contra o Flamengo, que vem cumprindo uma temporada das mais regulares, os "lusos" estão esperançosos por conseguir um resultado mais satisfatório para as suas cores. E é justamente com o pensamento voltado para êsse objetivo, que os "comandados" de Zoulo Rabelo pisarão o gramado, pois, mais do que nunca estão necessitando de uma reabilitação, sendo que contra o Flamengo, ela se apresenta como das mais interessantes, dado o grande valor dos rubro-negros.

MAS OS "CADETRATICOS" NÃO ACREDITAM NOS "LUSOS"

Apesar de tôda essa disposição dos defensores do "benjamin" da F. M. F., que se mantiveram no mais sério treinamento durante esta semana, e da sua grande necessidade do triunfo, os "catedráticos" não acreditam numa vitória dos "lusos" sôbre o "tri-campeão", especialmente nesta altura do certame, em que os "gaveanos" estão sumamente interessados em prosseguir na sua série de brilhantes feitos.

SERÁ A GÁVEA MAIS SENSACIONAL

Convidados volantes alemães, franceses, italianos, suiços, portugueses, argentinos, belgas, chilenos, uruguaios e ingleses

O presidente do Automovel Clube do Brasil está empenhado em que a corrida da Gávea de 1953 seja a mais sensacional de todos os tempos. Nesse sentido o coronel Silvio Santa Rosa convidou vários volantes estrangeiros para participarem dessa prova automobilística.

MARCADA PARA 13 DE DEZEMBRO

A corrida internacional conhecida no mundo todo por "Trampolim do diabo", em virtude dos perigos que oferece o percurso, está programada no calendário da FIA para o dia 13 de dezembro vindouro.

VIRÃO GRANDES ASES

Podemos adiantar que já foram convidados para participar da importante corrida volantes alemães, suiços, italianos, portugueses, argentinos, franceses, belgas, chilenos, uruguaios e inglêses.

O ALEMÃO STUCK TOPOU

Um dos primeiros volantes estrangeiros a confirmar a vinda foi o alemão Hans Stuck, já conhecido dos brasileiros pelo sucesso que aqui alcançou, quando disputando a Gávea de 1937. Von Stuck informou que pilotará na Gávea de 1953 um carro "Porsche", do tipo especial, verdadeira maravilha da engenharia alemã. Na correspondência que tem mantido com a Comissão Desportiva do Automovel Clube do Brasil, revelou o famoso volante o grande entusiasmo de que se acha possuido em voltar circuito que tantas emoções lhe
no nosso país, para competir no causou.

ESPANHA X SUÉCIA

MADRI, 7 (U. P.) — Amanhã, domingo, dia 8, jogarão na cidade de Bilbao os selecionados da Espanha e da Suécia. O selecionador nacional, Luis Iribarren, deu a conhecer a lista definitiva dos 18 jogadores convocados, à base da qual será formado o quadro que enfrentará os suecos.

Entretanto, tendo em vista as performances dos diversos craques convocados nos encontros pelo campeonato local, não é difícil predizer a formação da seleção espanhola, que se acredita ser a seguinte:

Pazos; Navarro e Biosca; Garay ou Lesmes, Munoz e Bosch; Basora ou Miguel, Venancio, Kubala, Molouny e Gainza.

ENCERRARAM-SE 2a FEIRA AS INSCRIÇÕES PARA O CAMPEONATO CARIOCA DE REMO

S. C. Fluminense e Lage deverão ser os únicos que não alinharão na partida — Dia 15, a vistoria da nova raia por parte do C. Técnico

Na próxima segunda-feira, dia 9, teremos o encerramento das inscrições para o campeonato de remo de 1953. Segundo conseguiu apurar a nossa reportagem, somente o S. C. Fluminense e o Lage não alinharão seus barcos na partida. Os outros clubes estarão presentes ao magno certame da canoagem metropolitana. Dêstes, Vasco, Flamengo e Botafogo serão os únicos que concorrerão aos sete páreos do programa.

VISTORIA DA NOVA RAIA DIA 15

No próximo dia 15, os membros do Conselho Técnico percorrerão a nova raia para darem o seu parecer se o campeonato da cidade poderá ser corrido no novo sentido. Em sua última reunião os membros dêste poder da F. M. R. decidiram fazer com que a raia fôsse invertida, porém, fariam uma vistoria na mesma, no próximo dia 15, em virtude da Diretoria de Obras ter expedido um ofício a F. M. R. de que a raia estaria pronta neste dia. Segundo apuramos, até o presente momento não foi feita nenhuma demarcação por parte da Prefeitura da nova raia, e nem sequer desmarcada a antiga.

Segundo a palavra do secretário do Conselho Técnico, Fernão Paes Leme, se a mesma não estiver marcada no próximo dia 15, deixarão ao arbítrio do Conselho Supremo a realização ou não da regata do campeonato no novo sentido da raia.

CARTEIRAS E CERTIFICADOS PERDIDOS NO ESTADIO MUNICIPAL DO MARACANÃ

Da Superintendência do Estádio Municipal nos pedem a publicação do seguinte aviso aos entusiastas que perderam documentos pessoais e que, encontrados, estão à disposição dos interessados:

"Relação dos documentos achados nas dependências do Estádio, que poderão ser procurados pelos respectivos proprietários, diariamente das 9 às 17 horas, na Superintendência do Estádio do Maracanã:

Carteiras de identidade — Otavio Augusto Amarem, Antão Ferreira Lima, Odilio Ponte de Alencastro, Luiz Moreira, Arlindo Pereira da Silva, Luiz Borges dos Santos, Antonio Pinheiro Lemos, Alberto Carvalho Silva Filho, Aldo de Abreu, Altamiro Gonçalves, Cid Heraclito Queiroz, Draut Ernani de Melo Silva, Dionisio do Espirito Santo, Cleosomiro dos Santos, Fernando Lopes Filho, Florencio Teodoro de Oliveira, Francisco Cossenze Filho e Expedito Francisco dos Santos.

Carteiras profissionais — Abilio Rodrigues Pires, Antonio Costa Soares, Agenor Antonio dos Santos, Amancio Ferreira Filho, Francisco Luiz Rosa, Estevan Gibaldi, Guaraci Werner, Luiz de Oliveira, Wilson de Barros Corrêa, Nelson Alves de Souza e Olimpio Rodrigues Pessoa.

Carteiras de motorista — José Carlos Machado Mafra, Juvenor da Silva e Fernando Antonio Silva.

Certificados de reservista — Nelson Pereira da Silva, Waldir Guedes, Bernardes Tilurcio da Silva e Adenor José da Rocha."

ESCALADAS AS GUARNIÇÕES DO FLAMENGO

Quase as mesmas que disputaram a pré-campeonato — "Dois sem", a única incógnita

O Flamengo desenvolve febricitante atividade para o Campeonato Carioca de Remo de 1953. Apontado por alguns "corujas" como favorito do certame máximo do remo guanabarino, a direção técnica vem desenvolvendo insano trabalho para que as suas guarnições se encontrem em perfeito estado de treinamento no próximo dia 29.

Até agora não existia nada de positivo quanto a constituição das tripulações dos diversos tipos de barcos. Agora as coisas começam a clarear. Nada menos de seis botes já têm os seus remadores efetivos.

São êles:

"Skif" — "El Louco".

"Double-skiff" — "El Louco" e "Zebú".

"Quatro sem patrão" — Hudson, "Pé de Valsa", Honório e Castelo.

"Quatro com patrão" — José, David, Carlito e Sergio.

"Dois com" — Ronaldo e Riché.

"Oito" — José, David, Sales, Carlito, Sergio, Cláudio, Grego e Osmar.

A única guarnição que ainda não está escalada é a do "dois sem patrão". Ao todo, três têm saído diariamente, mas, segundo nos disse o diretor de remo do Flamengo, Guilherme Luz Moreira, nenhuma vem agradando ao treinador Rudolf Keller.

Das que se encontram em treinamento Guilherme disse-nos que gosta mais do "quatro sem" e do "oito", páreos que tem como certos na regata do dia 29.

OLARIA E CANTO DO RIO

Jogarão esta tarde no gramado leopoldinnse — Promete oferecer um bom transcurso, apesar do favoritismo do clube local —— Os quadros

J. Alves é um dos elementos convocados para formar na representação do Olaria, logo mais contra o Canto do Rio. O jôgo será realizado em Bariri, e não apresenta perspectivas para um bom espetáculo...

A sétima rodada do returno terá início esta tarde, quando defrontar-se-ão, no gramado da rua Bariri, os quadros do Olaria e do Canto do Rio. Luta interessante prometem olarienses e cantorrienses, levando-se em conta aos preparativos das duas equipes durante a semana. No turno, jogo efetuado em "Caio Martins", o Olaria levou a melhor, após uma luta em que foi nitidamente superior. Na contenda de hoje, o Olaria espera confirmar o feito do turno, enquanto o Canto do Rio espera conseguir ampla desforra, não tomando conhecimento da "taba" Bariri.

Os entendidos apontam o Olaria como o favorito, já que a sua equipe tem apresentado mais regularidade nesse certame. Entretanto, o Canto do Rio apresentar-se-á bem preparado e poderá surpreender o favoritismo de seu adversário.

OS QUADROS

Os dois quadros apresentar-se-ão assim formados:

OLARIA — Anibal; Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias; J. Alves, Washington, Maxwel, Lima e Esquerdinha.

CANTO DO RIO — Marques; Carlos e Paulo; Edésio, Valtér e Zé de Souza; Milton, Miltinho, Roberto, Dodoca e Jairo.

Em franco progresso o atletismo niteroiense

Hoje e amanhã, o primeiro Campeonato Feminino da F. F. D.

Indiscutivelmente, os homens que trabalham pela difusão e aprimoramento técnico do atletismo em Niterói estão produzindo rápidamente uma série de certames de alta expressão e, consequentemente, colhendo frutos proveitosos que os animam a situar em breve tempo o Estado fluminense em plano elevado no âmbito nacional.

Depois das suas duas últimas competições masculinas, a última das quais como Campeonato Oficial da cidade, o D.N.A. vai realizar, hoje, o seu I Campeonato Feminino de Atletismo da Cidade de Niterói. Esplêndida iniciativa e bastante promissora porque, em várias competições extra-oficiais, que se realizam no Rio, muitas moças de admiráveis qualidades têm surgido, principalmente nas provas de saltos e arremessos.

Do extenso programa ainda constam algumas tentativas oficiais de recordes masculinos.

PROGRAMA — HORARIO OFICIAL

São as seguintes as provas do grande certame:

Hoje:

Às 14,45 horas — Desfile das associações concorrentes.

Às 15,15 horas — Tentativa de quebra do recorde fluminense dos 100 metros (atletas Affonso Coelho da Silva e Carlos José de Castro).

Às 15,30 horas — Arremesso do dardo (feminino).

Às 16 horas — 100 metros (feminino).

Às 16,15 horas — Tentativa de quebra do recorde fluminense dos 1.500 metros (atletas Antônio Feliciano dos Reis e Jayr Bandeira dos Santos).

Às 16,30 horas — Salto em altura (feminino).

Às 17 horas — Arremesso do peso (feminino).

Amanhã:

Às 8,45 horas — 200 metros (feminino).

Às 9 horas — Tentativa de quebra do recorde fluminense dos 800 metros (Pedro Ferreira da Costa e Jayr Bandeira dos Santos).

Às 9,15 horas — Arremesso do disco (feminino).

Às 10 horas — Salto em altura — Tentativa de quebra do recorde fluminense pelo atleta Silvio Rezende Filho.

Às 10,15 horas — Salto em extensão (feminino).

Às 11 horas — Tentativa de quebra do recorde fluminense de salto em extensão (Délio da Costa Freire, Luiz Sodré e Mário Ritter Vianna).

Às 11,30 horas — Revezamento de 4 x 100 (feminino).

INTERESSAM AO VASCO

Visando acautelar seus interêsses, o Vasco da Gama vem de oficiar à entidade carioca de futebol fazendo sentir que pretende renovar os contratos de vários dos seus atletas profissionais.

Dentre os elementos apontados, para renovação de contratos foram apontados: Maneca, Barbosa, Ernani, Djair, Alfredo, Nelsinho e Ely.

Em face do comunicado, a F. M. F., fez publicar ontem, no Boletim Oficial, o interêsse do seu filiado.

Esportes no MUNDO

SANTIAGO DO CHILE, 7 (U. P.) — O argentino Enrique Morea derrotou o chileno Luis Ayala por 7 x 5, 6 x 3 e 6 x 2 e passou às semi-finais do Torneio Internacional de Tênis que está sendo celebrado nesta capital. No outro encontro de individual de cavalheiros o norte-americano Art Larsen venceu facilmente o chileno Carlos Sanhueza, campeão da "Copa Mitre" por 6 x 0 6 x 2 e 6 x 0. Morea e Larsen uniram-se nas semi-finais ao norte-americano [illegible] e ao egípcio Jaroslav Drobny que venceram seus encontros pelas quartas de final. Nos encontros de duplas mistas, os chilenos Renato Achondo e Lela Vega venceram por W. O. o brasileiro Pedro Guimarães e a chilena Eliana Garcia.

COPENHAGUE, 7 (AFP) — Convidado pela Associação de Remo para participar das corridas argentinas em quinze e dezesseis de novembro, o "quatro sem patrão" dinamarquês, que conquistou na Dinamarca, o título de campeão da Europa de 1953 deixará Copenhague, hoje, com destino a Buenos Aires, via Paris.

BELO HORIZONTE, novembro — (De José Guió Filho, enviado especial de A NOITE) — Agora que terminou o XXI Campeonato Brasileiro de Basquetebol, só resta ao reporter fazer um ligeiro retrospecto do que foi o certame patrocinado pela Federação Mineira de Basquetebol, que finalizou com a conquista do tri-campeonato por parte dos cariocas. Primeiramente temos que enaltecer o trabalho desenvolvido por Chico Cunha, no preparo do selecionado do Ceará. Inegavelmente os cearenses, desde a fase de classificação foi a equipe que despertou maior atenção dos desportistas mineiros. Isto é, claro, não contando com os três grandes que são inegavelmente Distrito Federal, São Paulo e Minas, vindo logo depois Paraná e Rio Grande do Sul. Já muito se falou que a melhor equipe que pisou o majestoso ginásio do Minas, foi sem dúvida alguma a representação Carioca, pois os pupilos deste fenomenal técnico que é Kanela souberam imprimir o ritmo que quiseram para vencer todos os seus adversários para finalmente contra os mineiros conquistar o título de tri-campeões brasileiros do esporte da cesta. Desde Algodão, que voltou a ser novamente o principal jogador das quadras brasileiras, indo a Zé Mário, Alfredo, Godinho, Almir, Ardelim, Walter, Milano, Fabio, Guguta, Artur, todos tiveram um bom desempenho. Também deve-se ressaltar o trabalho eficiente de Moacir Daiuto e Antenor Horta, que só perderam para as equipes mais categorizadas. Finalmente o encerramento do Congresso que foi realizado na madrugada do dia 5, trouxe para todos um bom convívio e uma festa de encantamento. O Congresso foi presidido por êste incansavel batalhador das coisas ligadas ao basquetebol nacional que é o almirante Paulo Meira contando a mesa ainda com a presença de Moreira Leite, Mário Pinto Correa, da Federação Mineira e do nosso confrade Melo Júnior, que aliás foi o secretário dos trabalhos. Também foi lida e aprovada para ser encaminhada ao diretor da C. B. B., a tese da F. M. B., na qual a entidade presidida por Anibal Pellon pedia para ser incluido no orçamento da entidade nacional auxílio para tôdas as delegações que se locomovem, para os locais dos certames nacionais. A NOITE DISTINGUIDA — No encerramento do Congresso o nosso companheiro foi distinguida pela C. B. B., pelo seu trabalho no controle da cronometragem do certame que vinha de findar-se sendo esta proposta feita pelo Sr. Pimenta de Melo, com o endôsso do diretor técnico da C. B. B., Sr. Carlos Chagas. Nas gravuras aparecem os jogadores mineiros confraternizando com os tri-campeões logo após o jôgo Minas x D. F. O presidente da C. B. D., almirante Paulo Meira fazendo entrega de uma flâmula comemorativa ao nosso companheiro José Guió Filho e finalmente a sessão de encerramento do Congresso, quando discursava o Sr. Aécio Borba, representante do Ceará

FANFAN É A FÔRÇA DO "MARIANO PROCÓPIO"

CRÔNICA DE TURFE

AS ESTATÍSTICAS

Poucas alterações vêm sofrendo as estatísticas neste final de temporada, sendo quase definitivas as colocações atuais, já que faltam apenas dois meses para o término do ano. Vamos encontrar no setor dos jóqueis o bridão Emídio Castillo disparado na vanguarda, com 92 triunfos, com o triunfo pràticamente assegurado, porquanto seu mais sério rival, o Luiz Rigoni, só reaparecerá na próxima semana, e continua com as 73 vitórias que contava em agôsto, ao sofrer o acidente que o afastou das pistas. Em terceiro vem Oswaldo Ullôa, com 61, em quarto o Juan Marchant, com 59, e em quinto ficará o Candido Moreno, tão tràgicamente desaparecido na segunda-feira. Depois vêm Francisco Irigoyen, Roberto Martins e Artur Araujo.

Entre os tratadores, Jorge Morgado tornou a se destacar do Oswaldo Feijó estando ambos com 57 e 50 triunfos, respectivamente. Em terceiro ficou o Zuniga, com 49, em quarto o Gonçalino Feijó, com 45, em quinto o C. Pereira, com 44, e em sexto o Celestino Gomes, com 38.

Dona Zélia Peixoto de Castro continua à frente das estatísticas de proprietários, tanto no setor dos triunfos quanto no dos prêmios com 59 e 8 milhões de cruzeiros. Em segundo vem o Stud Rocha Faria, com 57, e a seguir o Stud Seabra, com 43, o Stud L. Paula Machado, com 37 e o Stud Euvaldo Lodi, com 36.

Entre os criadores, os Haras Itaiassú e Mondesir mantêm a liderança com 90 triunfos, seguidos dos Haras São José e Expedictus, com 89, Haras Santa Anita, com 78, Haras Guanabara, com 67, Haras Vargem Alegre, com 47 e Diretoria de Remonta do Exército, com 36.

BIAS

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇÚCAR

Piracema e Risoleta devem aproveitar-se do pêso leve

Foi em 1906 que teve início a disputa do prêmio que lembra a figura do primeiro presidente da entidade turfística Jóquei Clube Fluminense, fundada em 1868. Com o nome de "Internacional", foi corrido até 1919, quando passou a ter a denominação de "Ferreira Lage", sobrenome do homenageado, e mais tarde "Mariano Procópio", como é atualmente realizado. Em 1932, com a fusão, passou a fazer parte da programação do Jóquei Clube Brasileiro. A princípio, a prova era destinada a animais de qualquer país, na distância de 2.200 metros, tendo em sua primeira disputa saído vencedora Ménade, do Stud L. Paula Machado, com Juan Salfate. Depois, a distância foi reduzida para 2.000 metros, conservando-se até hoje. Mas, em 1950, a prova sofreu uma transformação radical, passando a ser corrida apenas por éguas nacionais de 3 e 4 anos. Uma espécie de "Comparação" feminino, condições que permanecem até hoje.

Os ganhadores do páreo, desde 1932, foram os seguintes: Ménade (J. Salfate), Iloqueldo (N. Pires), La Sonkina (O. Ulloa), Arlete (G. Costa), Little One (P. Costa), Star Light (W. Andrade), Oriana (D. Ferreira), Reverie (J. Calanes), Viola (P. Gusso), Corena (J. Calanes), Jeça (W. Andrade), Dakota (J. Zuniga), Argentina (G. Costa), Eucandira (D. Ferreira), Sandalia (O. Ulloa), Arabesca (D. Ferreira), Peuva (O. Ulloa), Negrusa (L. Rigoni), Jocasa (G. Moreno), Goldena (L. Diaz) e, finalmente, na temporada passada, Midday Lass (R. Martins).

A prova dêste ano está muito fraca, tendo reunido apenas quatro inscrições, sendo duas de éguas de 4 anos — Fanfan e Emoaze — e duas de 3 anos — Piracema e Risoleta. A fôrça parece ser a Fanfan que já revelou qualidades na distância. Mas a filha de Guaycurú terá que correr muito para derrotar Piracema e Risoleta, que levam 7 quilos de vantagem.

PALPITES PARA HOJE

Caçamba — Revoada.
Evergreen — Praline — Caçununga.
Diabrura — Cambaxirra — Al Garada.
Seresteiro — El Mayor — Scot.
Murubixaba — Himeto — Amorê.
Ravel — Finger Grass — My Sun
Peteim — Espadarte — Tio Toledo.
Guambi — Dingo — Soberano.
Igaratim — B. Calada — El Zorro.



MONTARIAS PROVAVEIS

1.° páreo — Às 13,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — "Antônio Belmiro Rodrigues" — 11.ª Prova Especial de Éguas — (Pista de grama).

	Kg
1—1 Caçamba, A. Portilho	59
2—2 Revoada, J. Marchant	54
3—3 Jucirema, J. Tinoco	54

2.° páreo — Às 14,05 horas — 1.600 metros — (Pista de grama) — Cr$ 60.000,00.

	Kg
1—1 Evergreen, D. Ferreira	55
2 Miss Lioness, J. Tinoco	55
2—3 Romã, O. Moura	55
4 Simonetta, J. Araújo	55
3—5 Praline, O. Ullôa	55
6 Jonin, A. Araújo	55
4—7 Caçununga, x x x	55
8 Rumia, J. Marchant	55

3.° páreo — Às 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

	Kg
1—1 Cambaxirra, J. Graça	55
2—2 Diabrura, x x x	55
3—3 Al Garada, B. Cruz	55
4—4 M. Coquinho, J. Tinoco	55
5 Queluzina, A. Portilho	55

4.° páreo — Às 15 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

	Kg
1—1 Seresteiro, D. Silva	56
2 Gamo, R. Gomes	56
2—3 El Mayor, A. Portilho	56
4 Oldano, L. Domingues	56
3—5 Catolé, P. Fernandes	56
6 Benjamin, A. Reis	56
4—7 Admirável, L. Lins	56
8 Scot, A. Ribas	56

5.° páreo — Às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

	Kg
1—1 Ianti, A. G. Silva	55
2 Punico, J. Portilho	52
2—3 Himeto, U. Cunha	58
4 Sardo, B. Marinho	56
3—5 Murubixaba, J. Tinoco	54
6 Guaramano, R. Gomes	56
4—7 Amorê, A. Araújo	60
8 Eônio, B. Cruz	60

6.° páreo — Às 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

	Kg
1—1 Ravel, D. Ferreira	56
2—2 F. Grass, J. Marchant	55
3 N. Boy, A. G. Silva	50
3—4 My Sun, L. Lins	52
5 Heru, P. Fernandes	52
4—6 Tio Amaral, x x x	50
" Tio Chico, J. Baffica	51
" Mengo, D. Silva	50

7.° páreo — Às 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00. (Betting).

	Kg
1—1 Tio Toledo, O. Ullôa	52
2 Caravelas, J. Baffica	54
3 Tarascon, U. Cunha	52
4 Normalista, M. Pereira	52
2—5 Lys, L. Lins	58
" Peteim, J. Ramos	56
6 Jeruqui, A. Brito	60
7 Phaleron, não corre	52
3—8 Espadarte, A. Portilho	58
9 Blue Moon, x x x	50
10 Creoulo, J. Araújo	56
" Cratal, A. G. Silva	58
4-11 Bosphoredo, M. Henr.	52
12 Mahon, A. Reis	58
13 Luisiana, P. Labre	56
" Mondrongo, não corre	56

8.° páreo — Às 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

	Kg
1—1 Guambi, D. Ferreira	60
2 Indiscreto, A. Ribas	56
2—3 Cataguá, J. Baffica	58
4 Dança, O. Moura	58
5 Hebom, L. Domingues	52
3—6 Dingo, L. Lins	60
7 Soberano, J. Portilho	52
8 Elanut, A. G. Silva	50
4—9 Don Juarez, L. Lins	54
10 Bananal, não corre	56
" Senta a Pua, não corre	56

9.° páreo — Às 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

	Kg
1—1 Bôca Calada, A. Araújo	56
2 Igarassú, x x x	56
3 Valentino, L. Lins	54
2—4 Igaratim, U. Cunha	56
5 El Banner, D. Ferreira	56
6 Briguento, L. Doming.	56
3—7 Seixo, A. Ribas	56
8 Quetzal, M. Henriques	58
9 Bangu, J. Baffica	56
4-10 Elzorro, O. Ullôa	56
11 Filhão de Ouro, J. Tinoco	56
12 Queremista, J. Portilho	56

Caçamba está numa turma muito fraca e deve vencer essa

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
R. Senador Dantas, 20-9.° 22-8868

Excursionismo

A escalada dos "Olhos da Cabeça do Imperador", da Pedra da Gávea é, agora, fato banal entre os que praticam o "esporte diferente". Os primeiros alpinistas que galgaram os "olhos" foram associados do Clube Excursionista Rio de Janeiro tendo à frente Silvio Joaquim Mendes — que executou o difícil e arriscado trabalho de grampeação e colocação de cabos de aço no vertiginoso paredão de 800 metros de altura com 80 e 90º de inclinação — Indio do Brasil Luz, José de Sousa nosso colega de "O Jornal", Reinaldo Santos, Paulo Aielo e Oscar Azambuja Faustino. Isto há cinco anos passados. O trabalho de conquista dos "lagartixas" cerjenses ainda hoje dá provas da alta eficiência por que foi executado e inspira a máxima confiança aos que, nos dias atuais, se aventuram a escalar os "Olhos da Cabeça do Imperador" da Pedra da Gávea, servindo-se de apoio para a ascensão dos artifícios colocados no paredão por Silvio Joaquim Mendes e seus colegas, como sejam cabos de aço presos a grampos do mesmo metal cravados na rocha à custa de brocas e marreta.

À luz do dia os "Olhos" são escalados comumente, constituindo excursão de rotina de nossos clubes especializados em alpinismo. À noite, porém, a prova é mais empolgante e já foi executada duas vezes à luz de lanternas elétricas e fogos de artifício. O primeiro a fazê-lo foi uma turma de sócios do C. E. R. J. e do CEPI dirigidos por Carlos Henrique Schinkoeth e o segundo montanhista a praticar a escalada dos "Olhos da Cabeça do Imperador" à noite foi, há poucos dias, o "guia" Celio Maio, com mais três companheiros.

Amanhã, a Pedra da Gávea e os "Olhos da Cabeça do Imperador" vão ser, mais uma vez escalados por sócios do Centro Excursionista Pico do Itatiaia. Guias: Mozart Homero Teixeira e Carlos Henrique Schinkoeth.

— O Clube Excursionista de Ramos irá amanhã à praia Adão e Eva, em Niterói. Dirigente: Antonio José de Freitas.

PALPITE À HORA CERTA

É o seguinte o regulamento de "Palpite à hora certa"

1 — A NOITE publicará diàriamente um cupão com um mostrador de relógio onde o leitor indicará o seu palpite.

2 — O concorrente terá, apenas, de traçar uma linha do centro do cupão até o número indicado segundo o seu palpite, em que minuto do jôgo (primeiro ou segundo tempo), será marcado o primeiro gol, não sendo permitido traçar mais de uma linha no mostrador. Ao alto do cupão indicará o leitor o tempo do primeiro gol.

3 — Ao leitor será facultado mandar quantos palpites entender, desde que sejam preenchidas as condições do item dois.

4 — O tempo oficial para o "Palpite à hora certa" será anunciado pelo "speaker" da Rádio Nacional que estiver irradiando o jôgo.

5 — Após o jôgo, que será o principal da rodada no domingo, conhecendo-se já o tempo em que foi marcado o primeiro gol, far-se-á, na redação de A NOITE, a seleção das cartas enviadas para a apuração do concorrente ou concorrentes que tiverem acertado.

6 — Acertando mais de um concorrente, haverá sorteio.

7 — Não sendo aberto o escore o prêmio acumulará para a semana seguinte.

8 — Se o tento fôr marcado na fase dos descontos de tempos por interrupção, serão sorteados todos os concorrentes.

9 — A apuração poderá ser assistida pelos interessados, que não terão, todavia, interferência no trabalho da comissão apuradora.

10 — Serão distribuídos cinco prêmios aos vencedores.

11 — Ao vencedor, de acôrdo com o que está previsto, caberá o prêmio equivalente a mil cruzeiros, ao segundo colocado quinhentos cruzeiros, ao terceiro, trezentos, ao quarto e quinto cem cruzeiros. Haverá ainda quarenta e cinco prêmios de consolação, também sorteados, recebendo cada premiado o equivalente ao valor de um ingresso de arquibancada para a rodada seguinte.

PALPITES PARA AMANHÃ

Mimosa — Al Quica — Barafunda.
My Prince — Dingo — Path Finder.
Fanfan — Piracema — Risoleta.
Treinador — Minoleto — Capiberibe.
Meu Crack — Jonsion — Ogre.
Aboy — Bemtevi — Açude.
Al Navajo — Pactolo — Kracknel.
Eton — Maranhão — Holometro.



MONTARIAS PROVAVEIS

1.° páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14 horas.

	Kg
1—1 Barafunda, J. Baffica	56
2—2 Dodeca, J. Tinoco	56
3 Senzala, A. Ribas	56
3—4 Orissa, U. Cunha	56
5 Hilaniza, A. G. Silva	56
4—6 Al Quica, A. Araújo	56
" Mimosa, B. Cruz	56

2.° páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,30 horas.

	Kg
1—1 My Prince, U. Cunha	60
2—2 Cabo Frio, S. Machado	60
3 Dingo, L. Lins	52
3—4 Phillidor, J. Tinoco	52
5 Maracajú, A. G. Silva	60
4—6 P. Finder, O. Ullôa	58
" Noviço, x x x	58

3.° páreo — 2.000 metros — Cr$ 120.000,00 — Às 15 horas.

	Kg
1 Fanfan, D. Ferreira	52
2 Risoleta, U. Cunha	50
3 Piracema, x x x	50
4 Emoaze, O. Macedo	57

4.° páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 15,30 horas.

	Kg
1—1 Treinador, A. Araújo	55
2 Gorro, O. Ullôa	55
2—3 Banki, O. Macedo	55
4 Guararapes, D. Silva	55
3—5 By Pass, U. Cunha	53
6 Minoletto, J. Tinoco	55
4—7 Capiberibe, D. Ferreira	55
8 Ever Night, B. Cruz	55

5.° páreo — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16 horas.

	Kg
1—1 Jonsion, A. Araújo	56
2 Ituassú, A. Ribas	56
2—3 Queima, A. G. Silva	54
4 Bazar, J. Araújo	56
3—5 Meu Crack, x x x	56
" Chaco, L. Lins	52
4—6 Ogre, O. Ullôa	58
7 Fluor, D. Ferreira	56

6.° páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,30 horas — (Betting).

	Kg
1—1 Aboy, A. Araújo	58
" Thank, A. Araújo	56
2 Nora, A. Reis	58
3 Malar, A. Vieira	56
2—4 Açude, A. Ribas	60
5 Libertador, x x x	56
6 Bemtevi, J. Graça	58
7 Zero, x x x	54
" Kaolin, x x x	52
3—8 Certeiro, L. Domingues	60
9 El Gin, J. Tinoco	56
10 Honey Girl, U. Cunha	58
11 Rosembuch, R. Maia	56
" Basula, P. Fernandes	58
4-12 Púnico, A. G. Silva	60
13 Disraeli, x x x	56
15 El Gordito, A. Britto	56
" Chico Bramar, x x x	56

7.° páreo — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — Às 17 horas — (Betting).

	Kg
1—1 Scollops, D. Silva	55
2 Al Navajo, x x x	55
3 Rosedá, U. Cunha	55
2—4 Kracknel, I. Pinheiro	55
5 Cabulete, A. Portilho	55
6 Cadeado, S. Ferreira	55
3—7 Chimarrão, M. Chirino	55
8 Rufo, A. Ribas	55
9 Firebolt, J. Tinoco	55
4-10 La Rita, x x x	55
11 Pactolo, R. Maia	55
" Orson, O. Moura	55

8.° páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17.30 horas — (Betting).

	Kg
1—1 Bemvista, L. Lins	56
" Elnagi, L. Domingues	58
2 Eton, J. Baffica	60
3 Blue Moon, E. Martucci	56
2—4 Uverá, A. Reis	56
5 Tiberius, x x x	52
6 Califórnia, A. Ribas	56
7 Serra Bonita, J. Tinoco	52
3—8 Snowstorm, x x x	60
9 Igino, x x x	58
10 Holômetro, N. Pereira	60
11 Eribom, H. Lima	54
4-12 Seridó, L. Vieira	58
13 Morenina, P. Labre	58
14 Maranhão, B. Cruz	60
" Horeb, A. Araújo	54

INFORMES SÔBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA AMANHÃ

1.° Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00. — Às 14,00 horas. — Recorde: Quejido 83" 1/5.

1—1 Barafunda, 56 — Tentará um placé. Trabalhou a contento. — 4.° de Bojagua — Mimosa — 99" 1/5 — 1.600 — G. L. — H. Souza.
2—2 Dodeca, 56 — Bem mas é forte o páreo. Difícil. — 5.° de Bojagua — Mimosa — 99" 1/5 — 1.600 — G. L. — E. Morgado.
3 Senzala, 56 — Correndo pouco. Não está no páreo. — 6.° de Bojagua — Mimosa — 99" 1/5 — 1.600 — G. L. — C. Gomez.
3—4 Orissa, 56 — Subiu de turma. Só como azar — 1.° de Fleur du Sang — Cordilheira — 94" 3/5 — 1.500 — G. L. — L. Ferreira.
5 Hilaniza, 56 — Inimiga se passar para areia — 1.° de Sarinha — Mouquet — 83" 2/5 — 1.300 — A. L. — M. Raphael.
4—6 Al Quica, 56 — Gosta da relva e tem muita chance. — 3.° de Bojagua — Mimosa — 99" 1/5 — G. L. — F. Schneider.
» Mimosa, 56 — Fôrça do páreo. É só confirmar. — 2.° de Bojagua — Al Quica — 99" 1/5 — 1.600 — G. L. — F. Schneider.

2.° Páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00. — Às 14,30 horas — Recorde: Quejido 85" 1/5.

1—1 My Prince, 60 — Melhorou algo e na grama é terrível. — 2.° de Gold Dream — Giselle — 98" 2/5 — 1.500 — G. L. — C. C. Cabral.
2—2 Cabo Frio, — 60 — Correndo pouco. Não está no páreo. — 10.° de Noviço — Galantelo — 96" — 1.500 — A. U. — C. Gomez.
3 Dingo, 52 — Gosta da grama. Bom placé, se correr. — 6.° de Brunambá — Cravador — 117" — 1.800 — A. P. — O. Lopes.
3—4 Philidor, 52 — Não é gramático. Passando para areia... — 3.° de Brunambá — Cravador — 117" — 1.800 — A. P. — E. Morgado.
5 Maracajú, 60 — Mesmo na grama não é inimigo — 5.° de Lobelia — Crambe — 124" 3/5 — 1.900 — A. L. — G. Feijó.
4—6 Path Finder, 58 — Mais perigoso, agora. Continua ótimo. — 4.° de Brunambá — Cravador, 117" — 1.800 — A. P. — M. Salles.
» Noviço, 58 — Sempre bem e temível. Reforça a poule. — 1.° de Galantelo — Ponche Claro — 96" — 1.500 — A. U. — M. Salles.

3.° Páreo — 2.000 metros — Cr$ 120.000,00; Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,0 — Às 15,00 horas. — Recorde: Manguari 121" 1/5. — GRANDE PRÊMIO «MARIANO PROCÓPIO».

1—1 Fanfan, 57 — Pesada, porém é fôrça e deve ganhar. — 4.° de Grey Girl — Impressiva — 149" 3/5 — 2.400 — G. L. — M. Salles.
2—2 Risoleta, 50 — Em pista normal é candidata à dupla — 11.° de Retiro — Joiosa — 123" 2/5 — 2.000 — G. L. — O. Feijó.
3—3 Piracema, 50 — Pode chegar 2.°. Melhor em raia molhada. — 1.° de Runda — Rosada — 94" 4/5 — 1.500 — A. L. — E. Freitas.
4—4 Emoaze, 57 — Páreo aborrecido e pouco fará. — 3.° de Ave Alta — Dyear — 114" 3/5 — 1.800 — A. P. — H. Souza.

4.° Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00. — Às 15,30 horas — Recorde: Okayama 77".

1—1 Treinador, 55 — Turma fraca. É barbada, agora. — 3.° de Pacaembú — Simbolo — 108" — 1.800 — A. P. — A. Feijó.
2 Gorro, 55 — Trabalhou melhor, porém não agrada. — 7.° de Airflow — Capiberibe — 97" 3/5 — 1.500 — A. U. — A. Morales.
2—3 Banki, 55 — Frouxo. Mesmo para a dupla é difícil. — 2.° de Campo da Gloria — Minolete — 65" — 1.000 — A. P. — R. Freitas.
4 Guararapes, 55 — Corre pouco. Só para 3.° lugar. — 4.° de Campo da Gloria — Banki — 65" — 1.000 — A. P. — L. Ferreira.
3—5 By Pass, 55 — Fraco. Não está no páreo. — 6.° de Campo da Gloria — Banki — 65" — 1.000 — A. P. — J. S. Silva.
6 Minolete, 55 — Melhorou, devendo formar a dupla — 3.° de Campo da Gloria — Banki — 65" — 1.000 — A. P. — C. Pereira.
4—7 Capiberibe, 55 — Pode tirar 2.°, apenas. Está bem — 2.° de Airflow — Rudá — 97" 3/5 — 1.500 — A. U. — M. Salles.
8 Ever Night, 55 — Ruim. Não está no páreo — 6.° de Yogi — Next — 64" 1/5 — 1.000 — A. P. — F. Schneider.

5.° Páreo — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 16,00 horas. — Recorde: Betang 109" 2/5.

1—1 Jonsion, 56 — Correu pouco. Se facilitarem ganhará — 6.° de Herú — Targhi — 88" 3/5 — 1.400 — A. P. — W. Costa.
2 Ituassú, 58 — Subiu de turma. Mais difícil, agora — 1.° de Chaco — Stormy — 96" — 1.500 — A. P. — C. Gomez.
2—3 Queima, 54 — Tinindo mas é forte a turma. — 3.° de Herú — Targhi — 88" 3/5 — 1.400 — A. P. — O. Feijó.
4 Bazar, 56 — Turma forte. Não está no páreo — 8.° de El Mambo-Curió — 80" 3/5 — 1.300 — A. L. — G. Rodrigues.
3—5 Meu Crack, 56 — Rende mais na grama. Sério competidor. — 5.° de Herú — Targhi — 88" 3/5 — 1.400 — A. P. — L. Tripodi.
» Chaco, 52 — Páreo aborrecido. Nada fará. — 2.° de Silvestre — Stormy — 96" — 1.500 — A. P. — L. Tripodi.
4—6 Ogre, 58 — Melhorou, podendo ganhar agora — 4.° de Herú — Targhi — 88" 3/5 — 1.400 — A. P. — E. Freitas.
7 Fluor, 56 — Na areia vale o placé, apenas. — 8.° de Flambeau — Jonsion — 140" 2/5 — 2.200 — A. L. — M. Gil.

6.° Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00. — Às 16,30 horas — (BETTING) — Recorde: Okayama 77".

1—1 Aboy, 58 — Muita chance. Tem ótimo trabalho. — 5.° de Nora — Bentevi — 99" 3/5 — 1.600 — G. L. — R. Carrapito.
» Thank, 56 — Pode ganhar, se correr. Ligeiro. — 8.° de El Cheique — Ianti — 88" 2/5 — 1.400 — A. L. — R. Carrapito.
2 Nora, 58 — Ganhou por acaso. Nada fará. — 1.° de Bentevi — Púnico — 99" 3/5 — 1.600 — G. L. — J. Lourenço.
3 Malar, 56 — Manhoso e páreo aborrecido. — 9.° de Socorro — Açude — 88" — 1.400 — G. L. — R. Freitas.
2—4 Açude, 60 — Na grama tem chance embora o pêso. — 2.° de Socorro — Herval — 88" — 1.400 — A. L. — C. Gomez.
5 Libertador, 56 — Ligeiro. Serve para placé. — Estreante — A. Corrêa.
6 Bentevi, 58 — Progredindo, sendo possível vencedor. — 2.° de Nora — Púnico — 99" 3/5 — 1.600 — G. L. — C. Rosa.
7 Zero, 54 — Ruim. Não está no páreo. — 1.° de Everest — Allvinda — 99" 2/5 — 1.500 — A. U. — C. Lopes.
» Keolin, 52 — Outro que nada poderá fazer. — 8.° de Nemo — Hesperus — 86" 3/5 — 1.400 — G. L. — J. Piotto.
3—8 Serterito, 60 — Regular, apenas. Não cremos. — Estreante — L. Tripodi.
9 El Gin, 56 — Páreo forte e bridão. Nada fará. — 6.° de Nora — Bentevi — 99" 3/5 — 1.600 — G. L. — C. Morgado.
10 Honey Girl, 58 — Regular, apenas. Não está no páreo. — 6.° de Pintera — Araruama — 83" 2/5 — 1.300 — A. L. — J. Morgado.
11 Rosembuch, 58 — Pouco melhorou. Não está no páreo. — 7.° de Nora — Bentevi — 99" 3/5 — 1.600 — G. L. — A. Morales.
» Basula, 58 — Perdeu 5.ª feira. Mais difícil aqui. — 3.° de Pintera — Araruama — 83" 2/5 — 1.300 — A. L. — A. Feijó.
12 Púnico, 60 — Correu ... serve para placé. — 6.° de Herval — ... — 1.500 — A. U. — W. Attianasi.
13 Disraeli, 56 — Ligeiro, podendo aparecer cravado. — 4.° de Porfio — Oxford — 60" 3/5 — 1.000 — G. L. — J. E. Souza.
14 Stropo, 58 — Trabalhou bem e levam fé. Bom placé. — 7.° de El Cheique — Ianti — 88" 2/5 — 1.400 — A. L. — C. Pereira.
15 El Gordito, 56 — Só em Petrópolis. Não está no páreo. — 7.° de Honeyg Girl — Hughnet — 83" — 1.300 — A. L. — L. Benitez.
» Chico Bramar, 56 — Pelo que correu, não é inimigo. — 4.° de Nora — Bentevi — 98" 2/5 — 1.600 — G. L. — L. Benitez.

7.° Páreo — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — Às 17,00 horas. — (BETTING) — Recorde: Empenosa 57" 3/5.

1—1 Scollops, 55 — Mesmo na grama tem chance. Tinindo. — 5.° de Jaremon — Rupim — 91" 4/5 — 1.500 — G. L. — L. Ferreira.
2 Al Navajo, 55 — Ligeiro, sendo competidor temível. — 1.° de Silfo — Porto Real — 70" — 1.300 — G. L. — A. Corrêa.
3 Rosedá, 53 — Ótimo estado, mas é forte a turma. — 5.° de Gerbera — Envidia — 74" 1/5 — 1.200 — G. L. — O. Feijó.
2—4 Kracknel, 55 — Melhorou e pode vencer novamente. — 1.° de Banki — Campo da Gloria — 75" — 1.200 — G. L. — P. Gusso Filho.
5 Cabuleto, 55 — Decaiu algo e não agrada. — 5.° de Rifão — Silfe — 98" 3/5 — 1.600 — G. L. — E. Coutinho.
6 Cadeado, 55 — Turma indigesta. Nada fará. — 6.° de Minochino — Gloria — 89" 2/5 — 1.400 — A. L. — M. Salles.
3—7 Chimarrão, 55 — Bem, mas só para placé serve. — 5.° de Geranio — Jericinó — 81" 2/5 — 1.300 — A. L. — C. Cavarrubias.
8 Rufo, 55 — Ligeirinho, apenas. Páreo forte. — 5.° de Jersei — Minochino — 88" 3/5 — 1.400 — A. L. — M. Gil.
9 Firebolt, 55 — Gosta da relva. Ótimo azar. — 5.° de Stromboli — Pactolo — 92" — 1.500 — G. L. — A. Moreira.
4-10 La Rita, 53 — Aqui não está no páreo. — 1.° de Diabrura — Cambaxirra — 64" — 1.000 — A. P. — C. Pereira.
11 Pactolo, 55 — Bem na distância. Perigoso. — 4.° de Nassau — Conqueror. — 98" — 1.600 — G. L. — A. Morales.
» Orson, 55 — Ótimo refôrço na raia de grama. — 8.° de Vencimento — Jacquard — 81" 2/5 — 1.300 — A. P. — A. Morales.

8.° Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00. — Às 17,30 horas — (BETTING) — Recorde: Okayama 77".

1—1 Bemvista, 56 — 1.° de California — Uverá — 86" — 1.300 — A. U. — L. Tripodi.
» Elaegi, 58 — Trabalhou mal e nada fará. — 7.° de Elegal — Brulete — 97" 2/5 — 1.500 — A. L. — L. Tripodi.
2 Eton, 60 — Rende mais na grama. Sério inimigo. — 5.° de Lys — Tio Toledo — 85" — 1.300 — A. P. — C. C. Cabral.
3 Blue Moon, 56 — Alguma chance para placé, na areia — 4.° de Seridó — Gilmar — 123" 4/5 — 1.900 — A. L. — A. Coraino.
2—4 Uverá, 56 — Falhou o tiro há dias. Tem chance. — 3.° de Bemvista — California — 86" — 1.300 — A. U. — R. Silva.
5 Tiberius, 52 — Ruim. Não está no páreo — 5.° de Recruta — Fogo Belo — 125" 3/5 — 2.000 — A. L. — N. Figueiredo.
6 California, 56 — Pesada mas pode chegar colocada. — 2.° de Bemvista — Uverá — 86" — 1.300 — A. U. — N. Pires.
7 Serra Bonita, 52 — Pelo que tem feito é dificílimo. — 6.° de Bemvista — California — 86" — 1.300 — A. U. — M. Araujo.
3—8 Snowstorm, 60 — Ligeirão. Vai dar um susto — 9.° de Macedonia — Horeb — 81" — 1.300 — G. L. — J. E. Souza.
9 Igino, 58 — Melhorou mas não está no páreo. — 9.° de Seridó — Gilmar — 128" 4/5 — 1.900 — A. L. — A. Morales.
10 Holometro, 60 — Bem de estado. Pode ganhar — 10.° de Seridó — Gilmar — 123" 4/5 — 1.900 — A. L. — M. Salles.
11 Fribon, 54 — Progrediu e levam fé. Cuidado! — 4.° de Tio Toledo — Blue Moon — 85" 3/5 — 1.300 — A. L. — C. Morgado.
4-12 Seridó, 58 — Passando para areia repetirá. — 1.° de Gilmar — Bois Azul — 123" 4/5 — 1.900 — A. L. — C. Tourinho.
13 Moreninha, 60 — Bem mas é forte o páreo — 5.° de Bemvista — California — 86" — 1.300 — A. U. — M. Almeida.
14 Maranhão, 60 — Melhor e na grama corre bem — 4.° de Seridó — Holometro — 83" 4/5 — 1.300 — A. L. — F. Schneider.
» Horeb, 54 — Correu pouco 5.ª feira. Que houve? — 2.° de Tio Toledo — Igino — 91" 3/5 — 1.400 — A. L. — F. Schneider.

POR TRÁS DAS CORTINAS

Al Quica e Mimosa formam uma parelha muito forte no páreo que abre a domingueira, devendo levar a melhor sôbre as adversárias. Além de "dobradinha", pode vingar a dupla com Orissa ou com Barafunda.

•

My Prince reaparece em grande estado e na grama dificilmente perderá o segundo páreo. Path Finder e Maracajú são os candidatos à formação da dupla.

•

No G. P. "Mariano Procopio", destacam-se Fanfan e Piracema, que deverão travar um bonito duelo nos seus dois quilômetros. Como reserva, Risoleta.

•

Treinador, pelo que demonstrou no "Imprensa", é fôrça do quarto páreo, desde que pegue bem a grama. Banki e Minoleto são os candidatos à formação da pula.

•

Queima correu muito outro dia, e como rende na grama o dôbro, deve ganhar a quinta carreira. Ogre e Jonsion são as diferenças.

•

Açude está bem colocado na distância e na grama, sendo o provável vencedor da sexta carreira. Bemtevi, Nora e Aboy são os adversários.

•

Pactolo, em mil metros, é o favorito indiscutível do sétimo páreo, bastando largar bem. Resedá, Scollops e Cabuleto são as diferenças.

•

Encerrando a reunião, veremos novamente o favorito Seridó tentar outro triunfo, muito provável. Bemvista, Eton e California são os candidatos à dupla.

HISTÓRICO DO PURO SANGUE NO BRASIL

Foi pôsto hoje em circulação o primeiro volume de "Histórico do Puro Sangue no Brasil" referente ao período de 1871 a 1917, organizado pelo Stud Book Brasileiro, trabalho feito na gestão do Sr. Ricardo Xavier da Silveira, e que vem de ser completado na gestão do Sr. Moreira da Fonseca, atual diretor do Stud Book Brasileiro. E' uma obra preciosa no gênero e que prefaciada pelo seu idealizador, o senhor Ricardo Xavier da Silveira tem daquele ex-diretor do Stud Book as seguintes expressões finais: "Encomendei, então, ao competente cronista, Sr. Alberto Garcia um estudo que atendesse ao objetivo visado. Devido às inúmeras dificuldades encontradas, principalmente as citações truncadas, que induzem a erros, objeto de constantes corrigendas no seguimento das pesquisas, não foi possível concluir os originais dentro do prazo previsto de início. Todavia, a atual diretoria do Jóquei Clube Brasileiro julgou o assunto merecedor do seu apoio, o que deu ensejo a que o trabalho não fôsse perdido. Cabe-me, pois, agradecer êsse gesto da ilustre diretoria que muito me distingue e bem demonstra a orientação segura com que vem sendo encarado o assunto em conjunto. E' desejável, agora, que a crítica, analisando os defeitos e falhas do trabalho, possa concorrer com novas achegas para que de futuro, com melhor aparelhamento que ela possa proporcionar, estudo de melhor fôlego seja apresentado".

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

AMANHÃ, O "QUILOMETRO LANÇADO"

Cronometragem elétrica na prova automobilística de amanhã

O Automóvel Clube do Brasil, dando prosseguimento ao seu programa de desenvolver o esporte automobilístico promoverá, no amanhã, domingo, mais uma interessante competição.

CARROS DE 10 CATEGORIAS

Poderão tomar parte na corrida os carros de tôdas as categorias. Para efeito de classificação, a Comissão Desportiva organizou provas das seguintes 10 categorias: até 1.300 cc.; de 1.300 a 1.600 cc.; de 1.600 a 2.000 cc.; de 2.000 a 2.600 cc.; de cilindrada livre; esporte até 1.500 cc.; esporte até 3.000 cc.; esporte cilindrada livre; mecânica nacional e carros especiais de corrida.

PROVA DE 1 QUILÔMETRO

A prova "quilômetro lançado" será disputada na Rodovia "Presidente Dutra", entre os quilômetros 4 e 7. A partida está com início marcado para as 9 horas, largando um carro de cada vez, devendo as rodas dianteiras do veículo estarem colocadas dentro do traço branco, que marca a linha de saída. Será proclamado vencedor de cada série o concorrente que percorrer o quilômetro em menor tempo.

CRONOMETRAGEM ELÉTRICA

A Comissão Desportiva já adotou as providências necessárias para a cronometragem ser cem por cento perfeita. Assim é que serão instalados cronômetros elétricos.

A Direção Geral da Competição, por intermédio do presidente da Comissão Desportiva Sr. João Parkinson, avisa aos concorrentes que já está distribuindo a numeração, devendo os carros terem os números de 35 cm. de altura por 7 de largura.

TAÇA "HERBERT MOSES"

ALTEVER VALADÃO
Olaria 3 x Canto do Rio 1
Botafogo 2 x América 2
Bonsucesso 1 x Fluminense 3
Portuguêsa 1 x Flamengo 3
Madureira 1 x Vasco 3
Bangu 2 x S. Cristóvão 1

AUGUSTO GODOY
Olaria 3 x Canto do Rio 0
Botafogo 2 x América 0
Bonsucesso 1 x Fluminense .
Portuguêsa 0 x Flamengo 3
Madureira 1 x Vasco 3
Bangu 5 x S. Cristóvão 1

DRUMMOND NETTO
Olaria 4 x Canto do Rio 1
Botafogo 3 x América 1
Bonsucesso 1 x Fluminense 4
Portuguêsa 0 x Flamengo 5
Madureira 2 x Vasco 4
Bangu 5 x São Cristóvão 1

EMMANUEL AMARAL
Olaria 3 x Canto do Rio 1
Botafogo 2 x América 2
Bonsucesso 1 x Fluminense 3
Portuguêsa 0 x Flamengo 5
Madureira 1 x Vasco da Gama 1
Bangu 3 x São Cristóvão 0

JOSE' GUIÓ FILHO
Olaria 3 x Canto do Rio 1
Botafogo 2 x América 0
Bonsucesso 1 x Fluminense 4
Portuguêsa 1 x Flamengo 5
Madureira 1 x Vasco 3
Bangu 4 x São Cristóvão 2

JULIO GAMMARO
Olaria 3 x Canto do Rio 1
Botafogo 3 x América 1
Bonsucesso 1 x Fluminense 3
Portuguêsa 1 x Flamengo 3
Madureira 1 x Vasco 3
Bangu 3 x São Cristóvão 1

MILTON BOLIVAR
Olaria 3 x Canto do Rio 1
Botafogo 2 x América 0
Bonsucesso 1 x Fluminense .
Portuguêsa 0 x Flamengo 6
Madureira 2 x Vasco 3
Bangu 3 x S. Cristóvão 1

SILVINO GONÇALVES
Olaria 4 x Canto do Rio 1
Botafogo 4 x América 1
Bonsucesso 2 x Fluminense 1
Portuguêsa 1 x Flamengo 4
Madureira 1 x Vasco 3
Bangu 5 x S. Cristóvão 1



UM LIDER ASSUSTADO

TEIXEIRA DE CASTRO E A SUA TRADIÇÃO

BONSUCESSO x FLUMINENSE, UMA DAS ATRAÇÕES REAIS DA RODADA

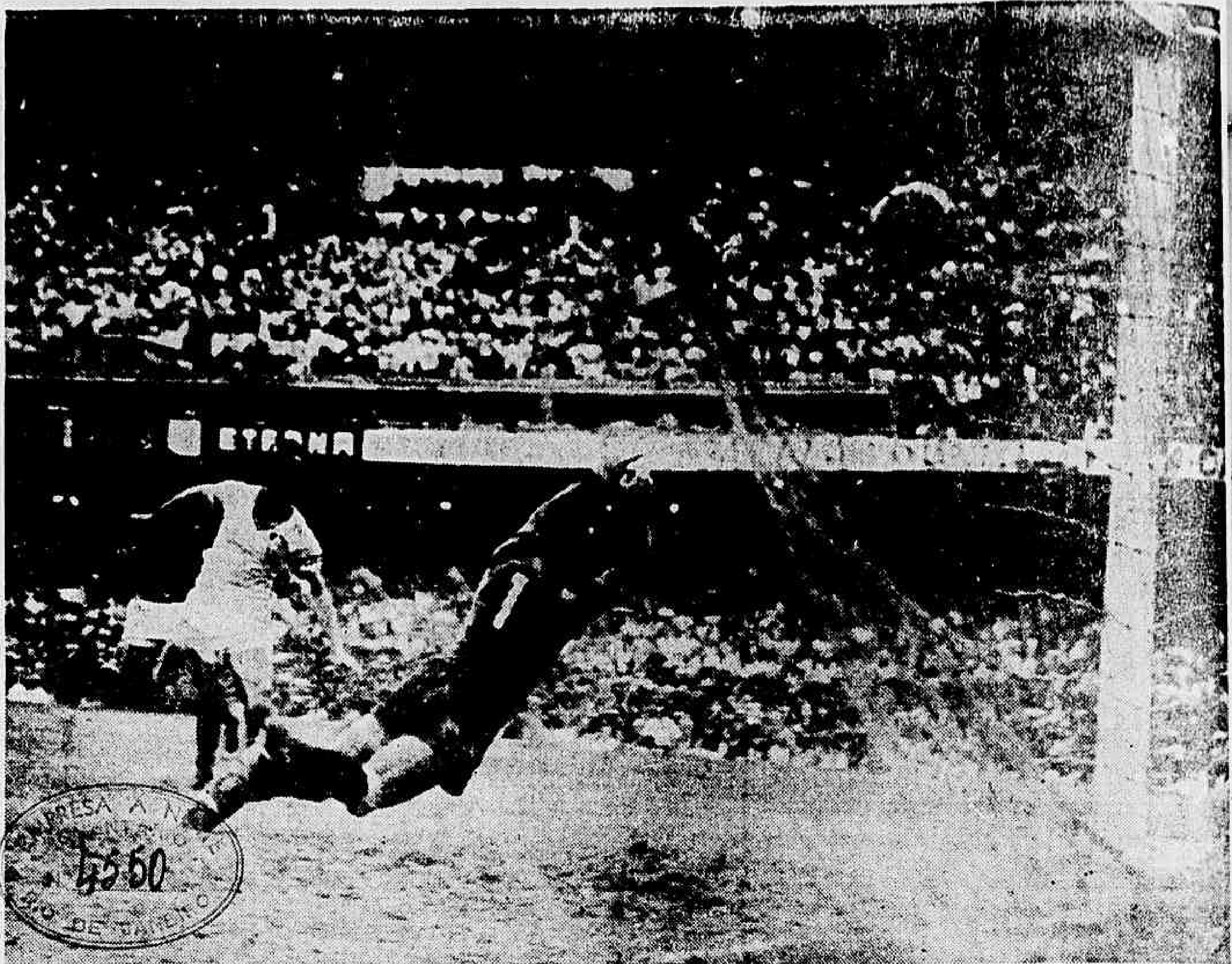
Prossegue o Fluminense em sua fase de esplendor técnico, vencendo os compromissos menos perigosos com a autoridade de um verdadeiro vanguardeiro. Os tricolores que estão capacitados ao título, se bem que ainda não tenham encontrado os rivais mais credenciados, neste segundo turno, vêm apresentando uma regularidade que coloca em evidência seu poderio para as partidas decisivas. Surge o Bonsucesso em seu caminho, esta semana, e o jogo poderia nada prometer, se fosse realizado fora de Teixeira de Castro. Vasco e Flamengo, por exemplo, já sentiram de perto o perigo que representa atuar naqueles domínios, onde o gramado não está em condições ideais, e existem sempre os detalhes que favorecem os donos da casa. Eis a razão do maior destaque para o encontro Bonsucesso x Fluminense, sem que se pretenda roubar ao lider o legítimo direito à vitória, baseando êsse argumento por estudos antecipados.

O FLUMINENSE APENAS AGUARDA

Sem maiores complicações em sua formação, o Fluminense está na dependência do início do jôgo. O quadro atravessa um período favorável, e somente algum problema de última hora poderá ditar a necessidade de uma alteração. Jair recuperou seu posto, e Paraguaio, só na hipótese de Quincas ficar impossibilitado. Firmes os seus franzinos Telê, e Robson, tais como os homens gol, Didi e Marinho. A única preocupação do Fluminense é o que diz respeito ao terreno do Bonsucesso, mas outras dificuldades têm sido vencidas nesta temporada até agora risonha, para os tricolores.

A ANIMAÇÃO DOS LEOPOLDINENSES E' UM FATO

Silvio Pirilo anda em busca de um resultado consagrador, para essa equipe de jovens que êle preparou no Bonsucesso. Vasco e Flamengo se livraram por pouco, e agora é o Fluminense que aparece em seus domínios. A equipe está de posse de um bom valor na meta, e uma defesa que se cuida extraordinariamente. O ataque com Simões é sempre uma preocupação para o adversário, sem se falar que começa a aparecer muito bem, o novato Jorginho. Grande proeza seria a vitória do Bonsucesso, e talvez mesmo, a maior sensação até agora deste campeonato carioca. Mas o que se poderá esperar, é justamente o contrário...



Marinho é um dos artilheiros do campeonato. Por suas características, e levando em conta a condição do gramado do Bonsucesso, pode-se esperar que êle venha ser o homem decisão para o Fluminense...

A TRADIÇÃO PODE SALVAR O COMBATE

AMÉRICA X BOTAFOGO — FAVORITOS OS ALVI-NEGROS COM A SUA FORÇA MAXIMA EM CAMPO — MODIFICAÇÕES ENTRE OS RUBROS NA TENTATIVA DESESPERADA DE REABILITAÇÃO



A sétima rodada do returno é uma espécie de pausa para os clubes que lutam nos principais postos da tabela. Pausa, no sentido figurado das coisas e dos fatos.

Vão êles para o campo arriscar suas posições, todavia os seus compromissos não mostram o perigo das rodadas anteriores. E tudo indica que não teremos maiores surpresas na ordem das colocações. De todos porém que ainda aspiram o título, o Botafogo sem dúvida é aquele que terá pela frente a maior ameaça. E assim mesmo uma ameaça dentro da história e por fôrça da tradição. O esquadrão alvi-negro irá enfrentar no Maracanã, o América. E todos sabem, seja qual for a posição dos rubros na campeonato, se constituem sempre numa interrogação dentro da cancha. O exemplo esta, naquela vitória que conseguiram sôbre o Vasco no turno do certame.

De um momento para o outro, os americanos podem repetir a façanha, desde que o adversário lhes facilite o caminho da placar. E' um quadro de possibilidades imprevisiveis. Pode brilhar como pode fracassar completamente. Uma verdade porém é evidente: ninguém sabe, ninguém será capaz de prevêr o que o América vai produzir na cancha. Os acontecimentos indicam que o Botafogo deve obter uma vitória cômoda. Tem tudo para isso, dentro de um estudo comparativo das duas fôrças. Todavia será que a lógica vai predominar no combate? Nem mesmo os alvi-negros podem responder afirmativamente. Podem confiar num grande triunfo — já isso podem — agora antecipá-lo — é um risco que as próprias estatisticas condenam. Aliás é preciso acrescentar que o América vem empenhando muito para firmar sua posição na tabela. Não pode o grêmio de Campos Sales facilitar ou esperdiçar pontos. E' um candidato positivo ao torneio dos finalistas, todavia, a sua situação não está tão sólida como se presume em relação à ordem das colocações. O América está sujeito aos riscos de um final de campeonato onde todos empregam os mais desesperados esforços para alcançar uma posição honrosa. O Madureira, o Bangu e até mesmo o Olaria, podem surpreender nos seus derradeiros compromissos daí, a necessidade do América se prevenir. E é o que se espera que aconteça na fase culminante do campeonato.

AS EQUIPES EM AÇÃO

O Botafogo, candidato real ao título, deverá colocar em ação a sua fôrça máxima, embora se anuncie a ausência do zagueiro Gerson, vitima de uma distensão muscular na partida contra o Flamengo. Mas há esperanças de vêr Gerson em campo no combate do amanhã. E se assim se verificar o Botafogo jogará completo, inclusive com Dino no lugar de Jaime. Dino sem dúvida dará maior agressividade ao ataque do Botafogo que vem sentindo sua falta nos derradeiros compromissos. Nas demais posições, Gentil Cardoso conservará os jogadores que vêm em 1953 cumprindo notavel campanha, campanha que só pode recomendar o trabalho e a dedicação do treinador alvi-negro. Quanto ao América, segundo se afirma haverá alterações no seu «onze». Aliás era de se prevêr tal providência. Até agora o torcedor rubro não compreendeu bem porque Rubens tem figurado no ataque, Joel tem ficado de fora e Agnello aparecido na intermediária. Assim sendo como tais fatos nenhum resultado positivo têm dado à equipe americana, tudo indica que os homens se ajustem às suas verdadeiras posições para que o quadro volte a adquirir a sua forma de conjunto que antigamente se constituía na maior credencial do América. Quando as experiências e os estudos começaram na equipe, quer na retaguarda, quer no ataque, sucumbiu o esquadrão rubro e a torcida americana começou a desaparecer das arquibancadas.

Dentro da lógica, pouco se poderá esperar do América na partida com o Botafogo. Em questão de armação, levam nitida vantagem os alvi-negros, mas o fato é que o América nunca precisou tanto de um feito reabilitador, como agora. No turno a vitória coube bem ao Botafogo...

A NOITE
SABADO 7 DE NOVEMBRO DE 1953 — N.º 14 551

PROBLEMAS DO FUTEBOL BRASILEIRO

A unidade de vistas observada no recente congresso sul-americano de futebol marca de forma irrecusavel a posição das entidades deste continente em relação ao futebol mundial através o vínculo que se liga à FIFA cujo presidente, o nosso velho amigo Jules Rimet, diga-se de passagem, é um sincero entusiasta do futebol brasileiro.

Êsse fato cuja importância não é demais encarecer enseja observação oportuna respeito as relações da C. B. D. com as entidades européias. Têm sido muito discretas realmente as atividades entre a nossa entidade e as federações do grupo europeu filiadas à FIFA tanto no campo desportivo pròpriamente dito, o que é de salientar, como no das relações políticas com o fim de mais estreito e cordial entendimento. No primeiro caso os argentinos têm sido mais felizes e apesar de ausentes dos torneios continentais promoveram dois sensacionais encontros de indiscutível repercussão mundial, o Argentina x Inglaterra e o Argentina x Espanha.

Fortalecida como ficou sua orientação política internacional a nossa C. B. D. está assim em condições de organizar um vasto programa de grandes jogos com hungaros, ingleses, espanhóis e outros, entre os quais o futebol tem categoria e prestgio, e preencher satisfatoriamente certas datas da temporada local, nem sempre aproveitadas a contento como ocorreu nos últimos torneios em que ofereceu ao público quadros tècnicamente modestos e de estilo apagado. Encerrados os campeonatos da próxima Copa do Mundo — oxalá não nos ocorram decepções — é de esperar ofereça a entidade nacional um plano generoso capaz de corresponder ao sempre crescente interêsse dos entusiastas do futebol, e assim tenhamos nos gramados brasileiros além dos valentes adversarios do sul do continente as prestigiosas seleções européias.

J. S. R.

UM SIMPLES EMPATE FARA' O MADUREIRA FELIZ...

Em Conselheiro Galvão o encontro Madureira x Vasco — Sem modificações o quadro campeão carioca — Problemas entre os tricolores suburbanos — Os quadros

Como embate n.º 3, na sua programação, de amanhã, o Campeonato Carioca de Futebol oferecerá, na cancha da rua Conselheiro Galvão, o encontro entre as equipes do Vasco e Madureira. Não sendo feliz em sua última apresentação, os donos da casa tentarão se reabilitar do contundente revés que lhe infringiu o Fluminense, e além do mais, pugnar para que conservem a cotação invejável que mantinham ao término do primeiro turno, de que eram um dos prováveis finalistas do terceiro turno. Agora, as coisas começam a ficar pretas para o grêmio de Irezê. A diferença que mantinham, de oito pontos, do Bangu, está reduzida somente a seis.

Por outro lado, os cruzmaltinos precisam desta vitória, para se manterem na rota vitoriosa que vêm trilhando para chegar ao primeiro pôsto da tabela.

COM A MESMA CONSTITUIÇAO OS CRUZMALTINOS.

Segundo conseguimos apurar junto à direção técnica do grêmio da Cruz de Malta, não é pensamento de Flávio Costa introduzir nenhuma modificação no quadro que venceu ao Bonsucesso. Acha o renomado treinador que a equipe vem se conduzindo bem, e qualquer modificação nesta altura dos acontecimentos viria quebrar o clan que vem caracterizando as atuações do quadro sob o seu comando. As pronaladas voltas de Eli e Maneca não se confirmaram, portanto

Falando ao repórter sôbre o encontro, disse-nos Ademir:

— Mais do que nunca precisamos dêste triunfo. Sabemos que iremos encontrar nos tricolores suburbanos sérios adversários, e que qualquer descuido ou subestimação de nossa parte poderá nos trazer funestas consequências. Como já ficou demonstrado em diversas ocasiões, o Madureira é um grande adversário, quando atua em seus domínios. Estamos certos de que não encontraremos pela frente aquele quadro apático que enfrentamos no turno quando vencemos folgadamente por 4 x 0.

PROBLEMAS PARA PLACIDO

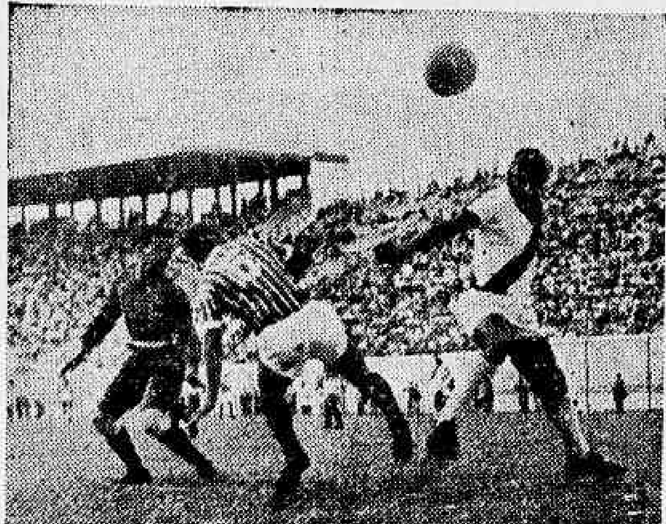
Já o técnico Plácido Mensores não pode dormir com a mesma tranquilidade que o seu colega cruzmaltino. Pois nada menos de quatro titulares estão sob os cuidados médicos e até o presente momento êle não sabe se poderá contar com o concurso daqueles elementos. São êles, Calixto e Bitum, que já não atuam desde o encontro com o Canto do Rio, e mais Weber e Rodolfo contundidos no encontro com o Fluminense. O estado dêste dois últimos dão maiores esperanças ao treinador de incluí-los no quadro.

O pensamento que domina os defensores madureirenses é o de vitória. Só dêste modo julgam êles, é que poderão pensar no terceiro turno. Pelo que constatamos os comandados de Plácido estão "apavorados" com a sombra do Bangu

QUADRO PARA AMANHA

Como dissemos o quadro do

(CONTINUA NA 14.ª PAGINA)



No turno o Madureira caiu, e caiu mal frente ao Vasco. Acontece que seu cartaz cresceu muito agora, e jogando em Conselheiro Galvão, a coisa para o Vasco adquire feição de perigo. Como detalhe, diga-se que o Madureira espera o triunfo para consolidar sua pretensão à sexta vaga.

PALPITE À HORA CERTA

LEIA "A NOITE", O JORNAL DA FAMÍLIA BRASILEIRA

O 1.º GOAL SERA FEITO AOS...... MINUTOS DO..... TEMPO

NOME ....

ENDEREÇO. ....

BAIRRO OU CIDADE.........................



LOCAIS DAS URNAS: — "Hall" do edificio de A NOITE — Estação da Frota Carioca, na Praça 15 — Agência de A NOITE, à rua Rodrigo Silva, esquina de Sete de Setembro